ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO
PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

PARANÁ

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
2. PRINCÍPIOS DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO (PAR) 6
3. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO 6
4. MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL 7
5. CONDIÇÕES DA LINHA DE BASE DO PAR 11
5.1 METODOLOGIA 12
5.1.1 Cadastro Físico 12
5.1.2 Cadastro Socioeconômico 13
5.1.3 Comunicação com as Partes Interessadas 15
5.1.4 Atualização do PAR 18
5.2 CADASTRO FÍSICO DE PROPRIEDADES – PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL - IRATI 18
6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO REASSENTAMENTO SOBRE AS PESSOAS, PROPRIEDADES E MODOS DE VIDA 28
7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E DATA DE CORTE 30
8. MATRIZ DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS 32
9. MEDIDAS DE RESTAURAÇÃO DOS MODOS DE VIDA (RESTAURAÇÃO ECONÔMICA, PRODUTIVA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL) 41
10. MECANISMO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES 41
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 43
12. CRONOGRAMA E CUSTO ESTIMADO 44
13. EQUIPE 47

1. INTRODUÇÃO

A construção, ampliação e pavimentação de rodovias tem capacidade de gerar interferência em bens e imóveis privados e públicos que podem acarretar o deslocamento físico ou econômico das pessoas.

Isso ocorre porque a definição da faixa de domínio pode incidir sobre propriedades. Neste caso, é possível que essa faixa gere interfira, total ou parcialmente em residências, impedindo a permanência da família na mesma propriedade, e/ou na geração de renda da família (quando, por exemplo, a parte afetada for área rural produtiva ou imóvel comercial).

O BID define na OP 710 todos os requisitos a serem atendidos no que diz respeito ao reassentamento involuntário de famílias. Por reassentamento involuntário, a OP 710 define todo deslocamento físico (realocação ou desalojamento) ou econômico (perda de bens ou de acesso a bens ocasionando perda de fontes de renda ou de outros meios de subsistência) involuntário de pessoas em decorrência de um projeto do Banco, sendo, portanto, aplicável a todas as operações financiadas pelo BID, tanto públicas, quanto privadas.

O deslocamento involuntário significa que o proprietário não tem direito de recusar a negociação. Isso ocorre nos casos em que é usada a prerrogativa do Decreto de Utilidade Pública - DUP.

Por meio de subsistência, devem ser entendidos todos os tipos de meios utilizados por indivíduos, famílias e comunidades para seu sustento, como renda salarial, agricultura, pesca, forragem, outros meios de subsistência baseados em recursos naturais, pequenos comércios e escambo.

O objetivo da política é minimizar as alterações prejudiciais no modo de vida das pessoas que vivem na área de influência do projeto, evitando ou, ao menos, diminuindo, a necessidade de deslocamento físico. Nos casos em que esse deslocamento for necessário, a política busca garantir que as pessoas sejam tratadas de maneira equitativa e, quando possível, usufruam dos benefícios gerados pelos projetos que requerem o reassentamento.

Nos casos em que o reassentamento for inevitável para a continuidade do projeto, é fundamental a elaboração de um Plano de Reassentamento específico, com base neste Marco de Gestão, que considere as especificidades do projeto e das partes interessadas afetadas.

O Marco de Ação para Reassentamento Involuntário e Desapropriação contém as diretrizes e orientações para o desenvolvimento e implementação do Plano de Ação para o Reassentamento (PAR), que deverá ser desenvolvido para cada projeto que contar com casos de reassentamento.

O processo atualmente adotado pelo SEIL/DER busca atender aos requisitos legais brasileiros no que se refere à desapropriação e reintegração de posse. Todavia, como apontado no item 4, os requisitos do BID são mais restritivos que a legislação brasileira.

Dessa forma, todos os projetos com potencial de reassentamento físico ou econômico deverão considerar o Marco de Ação para Reassentamento Involuntário e Desapropriação para a elaboração e implementação do Plano de Ação para o Reassentamento Involuntário, PAR.

O documento Estudo Ambiental Estratégico contém informações sobre o atual processo adotado pelo SEIL/DER para desapropriação e reintegração de posse, descritos na Instrução Normativa nº 016. Como o processo atual tem foco no atendimento aos requisitos nacionais, ainda não endereça todos os temas requeridos pelo BID.

O Cadastro Físico das Propriedades está sendo elaborado para o Projeto de Desapropriação, constante no Projeto de Engenharia, e as fichas cadastrais que contemplam a identificação dos proprietários, a área total do imóvel e a área possivelmente atingida serão apresentadas quando da atualização do PAR. Foi aplicado o questionário socioeconômico, porém as informações estão sendo processadas e analisadas para compor o PAR atualizado. No que se refere às Consultas com as Partes Interessadas, o detalhamento pode ser verificado no Item 5.1 desse Plano.

O BID requereu a SEIL/PR o desenvolvimento de um Plano de Ação de Reassentamento (PAR) com as informações obtidas até o momento. A partir dos

resultados provenientes da análise do cadastro socioeconômico, serão classificados os afetados, identificados os impactos, propostas as medidas de compensação, estabelecidas as medidas de restauração dos modos de vida e monitoramento e avaliação, quando aplicáveis, Com as atualizações dos cadastros físico e socioeconômico, e consequente atualização do PAR, a ser realizado antes de se iniciarem os procedimentos de desapropriação, os elegíveis serão enquadrados individualmente.

O Projeto de Pavimentação da PR-364 trecho São Mateus do sul - Irati consiste na pavimentação e ampliação de rodovia já existente, em uma extensão de 47,7 km abrangendo os municípios de São Mateus do Sul, Rebouças e Irati, com o intuito de promover melhorias das condições de tráfego e segurança dos usuários da via, suprir a demanda do aumento do fluxo de veículos, considerando, inclusive, a demanda futura e melhorar as condições de vida da população que utiliza a via.

O cadastro físico que está sendo elaborado para o Projeto de Desapropriação, constante no Projeto de Engenharia, apontou a afetação de 90 propriedades ao longo do trecho, concentradas em 74 proprietários sendo que poderão ser atingidas 03 edificações pela obra. Uma vez que o Projeto ainda se encontra em fase preliminar de definições, é possível que esse número seja alterado. O número de famílias potencialmente afetadas ainda não foi identificado, e serão apresentados quando da atualização do PAR, com as informações atualizadas do cadastro físico e incorporação das informações do questionário socioeconômico.

Durante o projeto de engenharia, foram realizados esforços para evitar a interferência em propriedades lindeiras. Por se tratar de pavimentação de estrada existente, optou-se por utilizar o traçado atual, salvo em algumas situações onde houve necessidade de efetuar adequação na geometria da rodovia, como por exemplo, adequar raios de curvas, adequações de interseções ou seja, alterações pontuais, e a possibilidade de implantação de uma variante, para desviar do segmento urbano no bairro Riozinho, em Irati.

2. PRINCÍPIOS DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO (PAR)

O Plano de Ação de Reassentamento - PAR tem como princípios:

- Manter de padrões mínimos de vida e acesso à terra, recursos naturais e serviços, tais como água potável, saneamento, infraestrutura comunitária, titulação de terras, que sejam, ao menos, equivalentes ou superiores aos que as partes interessadas tinham anteriormente;
- Incluir o processo de reassentamento como uma oportunidade de desenvolvimento comunitário sustentável (meios e qualidade de vida da população deslocada sejam notavelmente melhorados);
- Incluir a promoção da restauração de atividades e bens afetados através da proporção de direitos de compensação justos, oportunos, como recomendam as normas interacionais ou em dinheiro quando não houver tal alternativa;
- Incluir a identificação e apoio aos mais vulneráveis para que possam participar plenamente do processo e com igualdade de benefícios;
- Desenvolver um processo participativo com os afetados e autoridades competentes;
- Continuar apoiando os afetados após o deslocamento para assegurar a recomposição sustentável dos modos de vida e a melhoria da qualidade de vida; e
- Trabalhar de maneira global e culturalmente apropriada.

3. OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO DE REASSENTAMENTO

O objetivo do PAR é estabelecer uma ferramenta para gestão dos impactos socioeconômicos resultantes do deslocamento físico e econômico das pessoas afetadas pelas obras da Pavimentação da PR-364 trecho São Mateus do sul – Irati.

O PAR contempla as ações voltadas para a compensação e mitigação dos transtornos temporários e/ou permanentes causados pelas obras, considerando as exigências legais e institucionais para que os afetados não sofram perdas

patrimoniais ou deterioração da qualidade de vida.

4. MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL

O Plano de Ação de Reassentamento deve ser desenvolvido de acordo com o quadro legal e institucional listado abaixo e outros porventura identificados posteriormente.

- Legislação Federal
  - Constituição Federal Brasileira/1988, capítulo I – dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos;
  - Lei Federal 10.406/2001 – Código Civil, Livro III – regulamenta a posse e propriedade da terra e atribui direitos aqueles que não possuem escritura ou posse formal da terra;
  - Lei Federal 4.504/1964 - Dispõe sobre Estatuto da Terra, e dá outras providências;
  - Lei 6938/1981 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências;
  - Lei Federal n° 6.766/79 – Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências – área “Non aedificandi”;
  - Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública;
  - Decreto n° 62.504/68 – Dispõe sobre o Desmembramento em função da Desapropriação;
  - Decreto nº 6.040/07 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, que engloba parte da população afetada, tais como indígenas, pescadores e ribeirinhos. Tem como objetivo principal:
    a. Garantia dos direitos costumeiros para a população tradicional, considerando suas características essenciais, acesso a recursos naturais que tradicionalmente utilizam

para sua reprodução física, cultural e econômica;

b. Reconhecimento, proteção e promoção dos direitos dos povos e comunidades tradicionais sobre os seus conhecimentos, práticas e usos tradicionais; e
c. Apoio e garantia da inclusão produtiva com a promoção de tecnologias adequadas, respeitando o sistema de organização social da comunidade.

Esses mecanismos jurídicos visam garantir que o grupo culturalmente diferenciado, e que é reconhecido como tal, mantenha suas formas próprias de organização social, de uso e ocupação dos territórios e os recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, bem como seus direitos costumeiros.

- Legislação Estadual
  - Decreto nº 5.445, de 31-07-89, que aprova o Regulamento e a Estrutura do Departamento de Estradas de Rodagem;
  - Lei nº 8.924, de 28-12-88, que dispõe sobre a cobrança da Contribuição e Melhorias;
  - Decreto nº 4.333 de 07-12-88, que regulamenta o uso da faixa de domínio de rodovias estaduais;
  - De acordo com o art. 5°, inc. VII da lei Complementar Estadual 40/87 (Lei Orgânica da PGE/PR) foram editados os Decretos Estaduais nº 703/83 e 1.047, de 23-06-83, que transfere à Procuradoria Geral do Estado as atribuições de representar em Juízo o Departamento de Estradas de Rodagem - DER e/ou o Estado do Paraná, nas ações de desapropriações diretas e indiretas, referentes a faixas de domínio para construção de rodovias e ações de usucapião, nos termos do seu artigo 3º;
  - Regimento Interno do DER/PR, Deliberação nº 622-89, 24-10-89. Provimento nº 260, da Corregedoria Geral do Estado;

- Regulamento do DER/PR, Decreto n° 2458/2000;
- A Decisão da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Paraná nos autos nº 214.0045902.8/000, obriga o poder público a elaborar a planta e o memorial descritivo apenas da área a ser desapropriada;
- Manual Técnico – Procedimentos para Avaliação de Imóveis, de Março de 2017;
- Instrução Normativa nº 016, referente à Desapropriação, Liberação da Faixa de Domínio, última versão de 16.03.2015; e

- Outras normas e referências importantes para a construção desse marco são:

- ABNT NBR 14653-3 – Avaliação de bens;
- ABNT – NBR 13.133 – Execução de levantamento topográfico;
- OP-710 – Reassentamento Involuntário;
- OP-102 – Acesso à Informação;
- OP-761 – Igualdade de Gênero em Desenvolvimento;
- OP-765 – Povos Indígenas;
- Padrões de desempenho sobre sustentabilidade ambiental, estabelecidos pela Corporação Financeira Internacional (IFC, 2012);
- Quadro legal geral do Brasil que decorre da ratificação da Convenção da ONU sobre Direitos Humanos (Declaração Universal de Direitos Humanos), Pacto sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, e demais convenções que tratam de aspectos específicos relacionados à garantia de direitos humanos fundamentais, tais como a Convenção OIT nº 169/89;
- Princípios Orientadores para empresas sobre direitos humanos e Quadro de referência de reporte em direitos humanos (UN *Guiding Principles on Business and Human Rights* – Relatório Ruggie), iniciativa da ONU;

- Direitos humanos no setor de mineração: integrando a devida diligência relacionada a direitos humanos em processos de gestão de risco corporativo (*Integrating human rights due diligence into corporate risk management processes – ICMM – International Council on Mining and Metals*);
- RAFI – *Human Rights Reporting and Assurance Frameworks Initiative*;
- ISO 26000; e
- AA1000 *Stakeholder Engagement Standard* (AA1000SES).

Tanto o BID quanto a legislação brasileira requerem a avaliação socioeconômica dos afetados por um processo de reassentamento, a definição de uma linha de corte e os direitos de compensação aos afetados.

Em geral, os requerimentos do BID são mais restritivos que a legislação brasileira. A legislação brasileira não determina ações para minimizar ou evitar deslocamento físico ou econômico, especialmente em grupos vulneráveis. Tampouco há requisitos na legislação brasileira que requeiram um processo formal de identificação, consulta e engajamento com *stakeholders*.

Os processos participativos resumem-se, em geral, às audiências públicas durante os processos de licenciamento ou incluídos como condicionante de licenças. Não há especificamente na legislação brasileira o requerimento específico de um mecanismo de queixas e reclamações, embora este instrumento se apresente como demandas no âmbito das ações de comunicação social requeridas nos termos de referências dos processos de licenciamento ambiental.

No que se referem à elegibilidade, os requerimentos do BID recomendam que sejam considerados no processo de reassentamento os proprietários formais e informais. O Código Civil Brasileiro estabelece direitos para os ocupantes sem direitos formais a terra, desde que a posse seja prolongada, pacífica, ininterrupta, e nos prazos estabelecidos pela lei (usucapião). Todavia, dada a complexidade do arcabouço legal e consequente burocracia que o envolve, os requerimentos do BID tornam-se mais restritivos.

5. CONDIÇÕES DA LINHA DE BASE DO PAR

A constituição da Linha de Base Social é fundamental para a construção de conhecimento a respeito de todas as partes interessadas que possam ser, de alguma forma, afetadas e impactadas pelo Projeto, que possam ter algum grau de influência sobre o Projeto e sobre outras partes interessadas, ou que tenham algum tipo de interesse em relação ao Projeto.

A construção da Linha de Base Social possibilita:

- Definição dos impactos e dos riscos, e, por consequência, implementação de medidas de gestão que garantam que as partes interessadas usufruam ao máximo dos impactos positivos decorrentes do Projeto, e que não sejam afetadas, ou o sejam o mínimo necessário, pelos seus impactos negativos e riscos;
- Estabelecimento de um perfil das partes afetadas e identificação de grupos vulneráveis que demandem ações específicas de gestão de impactos, relacionamento e engajamento;
- Definição das ações de relacionamento e de engajamento mais adequadas de acordo com cada público; e
- Antecipar-se e evitar conflitos que possam ocorrer com as partes afetadas.

Para a construção adequada da linha de base faz-se necessário o desenvolvimento do Cadastro Físico das Propriedades e do Cadastro Socioeconômico de seus moradores.

É importante considerar que todos os afetados devem ser contemplados por estes cadastros, sejam esses proprietários, posseiros ou ocupantes.

Os cadastros podem ser realizados conjuntamente numa mesma etapa, durante o Projeto Executivo de Engenharia.

Os cadastros objetivam:

- Identificar o tipo de público a ser contemplado pelo Plano de

Reassentamento e construir uma linha de base social e de um perfil básico, para a posterior definição das ações mais adequadas para cada parte afetada; e

- Dimensionar os custos de desapropriação e reintegração e fornecer subsídios para definição das alternativas de reposição de perdas ou de promoção de melhorias das condições de vida dos afetados, principalmente, daqueles vulneráveis.

5.1 METODOLOGIA

5.1.1 Cadastro Físico

O Cadastro Físico das Propriedades deve conter informações suficientes para o calculo da indenização, tal qual os critérios definidos pela IN 16, compreendendo:

- Levantamento de todas as propriedades afetadas pela faixa de domínio dos projetos, com a localização e a identificação das matrículas e das benfeitorias e edificações a serem removidas, bem como o nome do proprietário e a identificação das famílias que ocupam e/ou residem na propriedade, independentemente de seu vínculo com o proprietário. Desse modo, famílias de trabalhadores, arrendatários e outros vínculos devem ser consideradas;
- Data da realização do cadastro, de modo que as informações obtidas sejam utilizadas como referências nos contatos e processos posteriores, evitando assim, quaisquer responsabilidades, caso o total de pessoas e propriedades aumente durante o desenvolvimento do projeto;
- Descrição de todas as propriedades afetadas, área total da propriedade e área afetada pelo projeto, topografia, uso da propriedade (agrícola, residencial, comercial ou misto); tipologia de ocupação e padrões das construções, zoneamento aprovado para o local, caso exista;
- Detalhamento do uso econômico da área, como por exemplo, uso

agrícola e pecuária (quantidade de culturas, área ocupada por cada cultura, quantidade de animais por tipo) e detalhamento da área comercial como equipamentos, móveis, espaço ocupado, número de empregados, etc.;

- Descrição das edificações e benfeitorias existentes na propriedade: usos, área, cômodos, detalhes dos materiais empregados e estado de conservação;
- Registro fotográfico das fachadas e outros detalhes que possam subsidiar a definição dos valores de mercado da propriedade; e
- Identificação no Registro de Imóveis e Cadastro Municipal, para levantar os valores de impostos pagos pelo proprietário e comparar os dados existentes na ficha cadastral do imóvel.

5.1.2 Cadastro Socioeconômico

O Cadastro Socioeconômico propõe-se a quantificar e caracterizar o universo de famílias afetadas pelo projeto, a partir das seguintes tipologias: proprietário residente, não residente, famílias agregadas, inquilinos e demais categorias de ocupantes. Ressalta-se que todas as famílias identificadas na propriedade devem ser cadastradas.

A metodologia de levantamento das informações demandadas assemelha-se a um levantamento censitário. Por esse motivo, caso o tempo entre a pesquisa e a efetivação do projeto seja elevado, sugere-se que seja realizado novo levantamento para atualização das informações previamente levantadas.

O cadastro socioeconômico deve incluir:

- Listagem de todos os proprietários e residentes (formais, informais, legais ou ocupantes irregulares);
- Dimensão demográfica: nº de pessoas da família, idade de cada um deles, gênero, composição do grupo familiar, grau de parentesco, problemas de saúde;
- Dimensão econômica: perfil da renda, ocupação dos membros da

família, lugar de trabalho, relevância do imóvel na composição da renda, estratégia de subsistência, etc.;

- Dimensão social: acesso a serviços aos serviços públicos e privados de saúde, educação, correlação com outras famílias vizinhas, forma de organização social, tempo de residência no local, etc.; e
- Expectativa da população afetada referente ao projeto e a compensação (permuta, pagamento em dinheiro, etc.).

As informações devem ser suficientes para geração de uma linha de base que permita a descrição das características sociais, econômicas, demográfica e cultural da população afetada, a identificação de impactos do processo de deslocamento físico e econômico e a definição dos parâmetros de monitoramento das condições de vida após o deslocamento. Também deve possibilitar a identificação de impactos significativos nos modos de vida de cada família para orientar as medidas para minimizar tais impactos a serem tomadas antes, durante e após o processo de deslocamento físico ou econômico.

O cadastro socioeconômico também deverá levantar informações que permitam a identificação de pessoas vulneráveis ou em situação de vulnerabilidade.

Para isso, pode ser adotada a metodologia[1] do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) por meio da qual é possível chegar aos índices de vulnerabilidade das famílias afetadas pelos projetos e intervenções rodoviárias. A metodologia define como vulneráveis:

- *Vulnerabilidade Socioeconômica*: (i) Família registrada no Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário; (ii) Edificação pesquisada localizada às margens de córrego/rio em situação de risco e/ou ao lado de lixões/aterros sanitários/valas de esgoto; (iii) renda per capita até R$ 85,00 por mês; e
- *Classe Especial de Vulnerabilidade*: Mesmo sendo classificadas como não vulneráveis socioeconomicamente, são unidades familiares que

[1]Metodologia – Pesquisa Básica de Vulnerabilidade Socioeconômica. Disponível em: <https://189.9.128.64/download/planejamento-e-pesquisa/desapropriacao-e-reassentamento/metodologia.pdf>.

possuem no imóvel/edifício em questão a única moradia, e pesando a imprudência em demandar a reintegração de posse, uma vez que tal ação ensejaria o “deslocamento” de um problema social de déficit habitacional e estaria em desconformidade com os direitos à moradia e à dignidade humana.

Outro exemplo de vulneráveis são as mulheres, especialmente quando estão na condição de chefes de família. Isso porque a sua condição de gênero pode agravar outros tipos de vulnerabilidade social e econômica, e dificultar melhorias em sua qualidade de vida. Também podem ser considerados vulneráveis portadores de deficiência e crianças em situação de risco social.

Após a definição da vulnerabilidade, deverá ser feita análise tendo em vista os riscos e impactos decorrentes dos projetos para cada família.

Dessa maneira, é fundamental que o PAR a ser elaborado para os projetos tenha informações precisas a respeito desse público, do seu grau de vulnerabilidade social e em relação ao projeto e ao processo de reassentamento, para que sejam propostas medidas e ações específicas.

No caso de famílias afetadas que não estejam em situação de vulnerabilidade e que tenham poder aquisitivo suficiente para a recomposição de suas condições de vida dispensando quaisquer tipos de auxílio externo, poderá ser adotado processo indenizatório simples, em conformidade com os dispositivos constitucionais e legislação específica, desde que em comum acordo entre as partes. Ainda assim, deverá ser realizado monitoramento posterior para casos específicos, conforme detalhado adiante.

É importante que a linha de base contenha as evidências referente a consulta com os afetados, como registros fotográficos das consultas, questionários utilizados, mapas com a localização das propriedades afetadas etc.

5.1.3 Comunicação com as Partes Interessadas

Em atendimento ao Marco de Relações Comunitárias e para a elaboração deste PAR, foi realizado um levantamento preliminar de informações e comunicação

com os afetados, conforme documentos descritos abaixo:

- Consultas públicas realizadas em São Mateus do Sul e Irati em 03/05/2017, uma no período da manhã e a outra no período da tarde, respectivamente, com objetivo de informar a comunidade sobre o Programa BID I Integração e apresentar as principais características do Projeto de Pavimentação da PR-364. Contou com a participação de 251 pessoas (Anexo A);
- Consulta pública realizada em 11/07/2017, em Irati, onde foi apresentado as principais características do Projeto de Engenharia, com enfoque mais detalhado nos procedimentos de desapropriação e medidas de compensação aos afetados diretamente pelo projeto. Também foi informado que serão realizados os cadastros socioeconômico para os afetados de modo que, com as informações obtidas, se possa prever as melhores medidas de compensação e restauração para cada caso (Anexo B);
- Plano de Controle Ambiental (PCA) elaborado em 2015 e apresentado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para obtenção de Licença de Ambiental Simplificas (LAS);
- Cadastro Físico de Propriedades identificadas na área do Projeto, quando da elaboração do Projeto de Desapropriação (em elaboração);
- Aplicação do Cadastro Socioeconômico na segunda quinzena de julho de 2017, cujo modelo do questionário aplicado encontra-se no Anexo C; e
- Mapeamento Prévio de Partes Interessadas, contendo sua caracterização, impactos relacionados, histórico de relacionamento, grau de influência, grau de vulnerabilidade, autoridade e posicionamento. Vale ressaltar que todos esses critérios foram avaliados com base nas diretrizes descritas no Plano de Consultas Públicas, inserido no Estudo Ambiental Estratégico (EAE) - Anexo D

deste relatório[2].

As estratégias de comunicação com as Partes Interessadas acompanharão o planejamento para a obra de Pavimentação da PR-364, desde o lançamento do Edital para a Obra até posteriormente a finalização da mesma.

Para o estabelecimento da comunicação com as Partes Interessadas, serão utilizados os seguintes mecanismos de comunicação já existentes, tais como:

- Mídias do Governo do Estado do Paraná: (Agência Estadual de Notícias, DER, SEIL), Redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube) e canais de radio e telecomunicação (TV E-Paraná);
- Mídias Locais: TV, Rádio e Jornal;
- Superintendências e Escritório Regionais do DER: são atores para o relacionamento com a comunidade, ficando à disposição em horário comercial (atendimento presencial e telefônico), para informar sobre as etapas do projeto e andamento das obras;
- Programa de Comunicação Social: previsto no Estudo Ambiental do empreendimento, onde a empresa executora é incumbida de estabelecer um relacionamento com os afetados, informando das ações que serão executadas na obra.

A comunicação com as partes diretamente afetadas é feita no âmbito dos procedimentos de desapropriação por meio da Comissão Técnica-Jurídica designada para o empreendimento. A referida Comissão se dirige ao proprietário afetado, onde são apresentados os critérios e a metodologia de avalição e esclarecidas as dúvidas a respeito do valor proposto para indenização. Também são apresentadas as medidas e soluções encontradas a serem executadas a respeito de acessos a propriedades e outros problemas técnicos.

Após a Liberação da Faixa de Domínio, será efetuado o monitoramento

[2] Para elaboração do PAR foi levado em consideração os proprietários diretamente afetados pelo empreendimento.

pessoal dos afetados, conforme os critérios estabelecidos no PAR.

5.1.4 Atualização do PAR

O PAR será atualizado em até 90 (noventa) dias antes de iniciar os procedimentos de desapropriação, com a atualização do Cadastro Físico das Propriedades e a incorporação dos resultados provenientes do Cadastro Socioeconômico já realizado. Tais informações são necessárias para identificar o tipo de público a ser contemplado pelo Plano de Reassentamento, de um perfil básico, para a posterior definição das ações mais adequadas para cada parte afetada.

5.2 CADASTRO FÍSICO DE PROPRIEDADES – PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Com base nas informações obtidas por meio do Cadastro Físico que está sendo elaborado no Projeto de Desapropriação, apresenta-se o Quadro 1 abaixo, contendo a síntese do referido cadastro.

Quadro 1. Síntese Preliminar do Cadastro Físico das Propriedades.

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
1	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	-	18805,13	-
			Propriedade		22788,06	700	3,07%
			Propriedade		4744643,28	6078,03	0,13%
2			Propriedade		5420,8	120,93	2,23%
3			Propriedade		258310,75	2134,97	0,04%
4			Propriedade		177870	1399,52	0,79%
5			Propriedade		281526,94	700	0,25%
6			Propriedade		367690	50,49	0,01%
7			Propriedade		96800	173,53	0,18%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
8	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	72600	75,53	0,10%
9			Propriedade		572	62,32	10,90%
10			Propriedade		54450	137,68	0,25%
11			Propriedade		6050	525,61	8,69%
			Propriedade		24200	232,54	0,96%
12			Propriedade		72600	1083,71	1,49%
13			Propriedade		242000	1793,15	0,74%
14			Propriedade		63091,1	328,41	0,52%
15			Propriedade		84700	537,67	0,63%
16			Propriedade		1185570,1	2119,73	0,18%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
17	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	145200	30,74	0,02%
18			Posse		-	200	-
			Posse		-	201,09	-
19			Propriedade		48400	200	0,41%
20			Propriedade		696904,34	100	0,01%
			Propriedade		32467	4469,7	13,77%
21			Propriedade		105543,67	400	0,38%
22			Propriedade		121000	199,98	0,17%
23			Propriedade		312180	1242,14	0,40%
24			Propriedade		27350	802,14	2,93%
25			Propriedade		93875	155,73	0,17%
			Propriedade		30250	300	0,99%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
26	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	108900	300	0,28%
27			Propriedade		6050	200	3,31%
28			Propriedade		72600	90,31	0,12%
29			Propriedade		30250	1518,2	5,02%
30			Propriedade		157300	197,48	0,13%
31			Propriedade		95040	2324,16	2,45%
			Propriedade		95040	1887,1	1,99%
32			Propriedade		461615	200	0,04%
33			Propriedade		76230	200	0,26%
34			Propriedade		242000	212,06	0,09%
35			Propriedade		36300	387,3	1,07%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
36	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	19360	599,15	3,09%
37			Propriedade		121000	599,86	0,50%
			Propriedade		290400	833,2	0,29%
38			Propriedade		468248	79,66	0,02%
39			Posse		96800	20,34	0,02%
			Propriedade		96800	43,63	0,05%
40			Propriedade		243932	2195,93	0,90%
41			Propriedade		48400	126,24	0,26%
42			Propriedade		145880	40,23	0,03%
43			Propriedade		245025	199,55	0,08%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
44	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	466.087,50	599,76	0,13%
45			Propriedade		21175	601	2,84%
46			Propriedade		66312	1032,38	1,56%
47			Propriedade		10975	1262,68	11,51%
48			Propriedade		54450	239,61	0,44%
49			Propriedade		145200	955,84	0,66%
			Propriedade		274670	159,26	0,06%
50			Propriedade		173770	300,33	0,17%
51			Posse		-	-	-
52			Propriedade		158510	390,57	0,25%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
53	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	72600	207,99	0,29%
54			Propriedade		59290	528,96	0,89%
55			Posse		111925	400	0,36%
56			Propriedade		133100	200	0,15%
57			Propriedade		94565	700	0,74%
58			Propriedade		145200	200	0,14%
59			Propriedade		408375	199,91	0,05%
60			Propriedade		48400	300	0,62%
			Propriedade		43560	500	1,15%
61			Propriedade		10890	199,34	1,83%
62			Propriedade		57154	4357,62	7,62%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
63	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	91750	15066,72	16,42%
64			Propriedade		520,63	425,77	81,78%
			Propriedade		555	93,02	16,76%
			Propriedade		467,87	2,9	0,62%
			Propriedade		671	671	100,00%
			Propriedade		568,75	226,97	39,91%
65			Propriedade		555	439,87	79,26%
66			Propriedade		15800	2534,77	16,04%
			Propriedade		99825	8933,58	8,95%
67			Propriedade		16940	2379,79	14,05%
68			Propriedade		75020	1606,24	2,14%

Quantidade de proprietários	Nº. do Cadastro	Matrícula	Situação	Nome do Registro	Área Total da Matrícula (m²)	Área a Desapropriar (m²)	% de área desapropriada em relação a área total de matrícula
69	[redacted]	[redacted]	Propriedade	[redacted]	63625	11836,56	18,60%
70			Propriedade		167000	2965,27	1,78%
71			Propriedade		18150	6851,55	37,75%
72			Propriedade		9075	9075	100,00%
73			Propriedade		18666	6144,82	32,92%
74			Propriedade		45373	1776,01	3,91%

O Quadro 2 abaixo contém informações resumidas do total de áreas afetadas identificadas até o momento.

Quadro 2. Quadro resumo das áreas afetadas.

Total de proprietários	Área com matrícula	Área sem matrícula	Total de edificações
74	87	3	3

6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS DO REASSENTAMENTO SOBRE AS PESSOAS, PROPRIEDADES E MODOS DE VIDA

Com os dados preliminares relatados acima pode-se prever que não haverá deslocamento econômico decorrente do projeto, visto que, apesar de perdas de áreas de terreno passível de exploração econômica, o impacto não será suficiente para caracterizar o deslocamento econômico. Também foi identificado que possivelmente haverá afetação de 03 edificações, fato este que será confirmado na finalização do Cadastro Físico. Reforça-se que, quando da atualização do PAR, os dados serão confirmados ou adequados.

A pavimentação da rodovia não tem interferência direta nas propriedades de comunidades tradicionais ou indígenas, razão pela qual elas não estão incluídas no PAR.

Após análise e compilação dos dados do Cadastro Socioeconômico e finalização do Cadastro Físico das Propriedades, as informações obtidas serão analisadas considerando a ocorrência dos seguintes impactos potenciais:

- Interferências na infraestrutura urbana e rural;
- Interferências em terras com usos residencial, comercial, agropecuário e turístico;
- Interferências na produção agropecuária;
- Interferências nas atividades comerciais;
- Interferências nos modos de vida;
- Interferência no patrimônio histórico, cultural e natural;
- Interferências na valorização das residências e terras; e

- Violação de direitos humanos.

Os dois cadastros serão confrontados e comparados para se chegar a uma Análise do Risco de Empobrecimento, que deverá conter informações sobre:

- Níveis de riscos do projeto decorrentes dos impactos diretos do reassentamento (perda de moradia e terra cultivável, mudanças no emprego, alterações na renda e no acesso a recursos e aos meios de produção, possibilidade de exclusão social etc.);
- Existência de atividades comerciais e de serviços cuja viabilidade seja prejudicada pelo projeto;
- Potencial de desarticulação de redes sociais; e
- Perda do acesso à educação.

Especial atenção deverá ser dada a questões relacionadas a gênero e etnia.

Após a avaliação dos impactos e das condições de trabalho, habilitação e elegibilidade das famílias, define-se:

- Número de proprietários a serem desapropriados ou indenizados, com a estimativa dos recursos destinados a este fim; e
- Número total de famílias habilitadas ao reassentamento: proprietários, famílias agregadas, ocupantes por arrendamento ou outro tipo de contrato, invasores, entre outros.

Com o cadastro físico, que ainda está em fase de elaboração, foi possível caracterizar previamente os tipos de impactos para o empreendimento em pauta. Considerando que serão atingidas 90 propriedades, pertencentes à 74 proprietários, o único impacto constatado até o momento é de “perda de terreno rural/urbano”, com ou sem exploração econômica, podendo já serem indicadas, previamente, as medidas compensatórias para o referido impacto. Reitera-se que, quando da atualização do PAR, os dados serão confirmados ou adequados.

Tipo de Afetação	Quantidade	Medidas
Perda de Terreno Rural Parcial	90 propriedades	Indenização do valor de mercado da terra nua; Indenização de benfeitorias, quando aplicável / houver[3]; Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável[4]; Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.

Com o Cadastro Físico e Socioeconômico atualizados poder-se-á chegar à uma análise de risco de empobrecimento.

7. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E DATA DE CORTE

A definição de elegíveis deve ser definida em conjunto com os afetados e seus critérios devem compor o PAR.

Os atores devem cumprir as seguintes condições mínimas para serem considerados elegíveis, como por exemplo:

- Tenham propriedade ou interesses legítimos e comprovados sobre bens imóveis situados no perímetro identificado como afetado. Deverão ser considerados aqueles que:
  - Tenham propriedade legal e formal e direito de uso reconhecido pela legislação brasileira; e
  - Propriedade informal ou tradicional e direitos de uso reconhecidos pela legislação brasileira.

[3] Indenização de benfeitorias, quando aplicável / houver: O “Quando Aplicável” refere-se para os casos em que a área a ser desapropriada é passível de exploração econômica.
[4] Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável: O “Quando Aplicável” refere-se para os casos em que a propriedade é passível de exploração econômica, porém a área atingida (a ser desapropriada) não tem a comprovação de que é utilizada para tal fim.

- Comprovarem desenvolvimento de atividades econômicas e produtivas no perímetro afetado, como por exemplo:
  - Perda ou suspenção de emprego realizado dentro da área;
  - Atividades Agrícolas;
  - Atividades Pecuárias;
  - Atividade Extrativista;
  - Pesca;
  - Turismo;
  - Comércio; e
  - Indústria.

- Tenham perda de acessos físicos e acesso aos recursos naturais, tais como água, resultante do projeto; e

- Forem incluídos nos cadastros, até a data de corte, a ser estabelecida dentro do PAR.

O PAR não deve considerar elegíveis bens afetados de instituições públicas de domínio privado (como p.ex. Ministérios, Secretarias, Prefeituras, etc.). Os impactos nestas deverão ser negociados diretamente entre a SEIL/DER e a parte afetada.

A data de corte será definida como sendo o último dos seguintes atos a serem executados pela SEIL/DER, podendo ser: i) a realização do Cadastro Físico das Propriedades; ii) a realização do Cadastro Socioeconômico, ou iii) a emissão da Declaração de Utilidade Pública - DUP.

Para o empreendimento em Pauta, a data de corte está definida como sendo a data da emissão do Decreto de Utilidade Pública – DUP, que será providenciado após finalização do Projeto de Engenharia.

8. MATRIZ DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Uma vez estabelecidos critérios gerais de elegibilidade, foi desenvolvida uma matriz de compensação, parte integrante deste PAR.

A matriz de compensação a seguir deve ser usada unicamente como ponto de partida para as discussões com os afetados e deverá ser revisada pela SEIL/DER como resultado das atividades anteriormente descritas.

Elementos básicos a serem abordados na matriz de compensação incluem:

- Terrenos, casas e outros;
- Infraestrutura de serviços;
- Edifícios institucionais; e
- Recomposição dos modos de vida.

A reparação pode ocorrer por uma das formas a seguir ou por um conjunto dessas:

- Indenização financeira;
- Indenização por outro bem equivalente;
- Medidas específicas para grupos vulneráveis; e
- Outros subsídios.

Caso os cadastros a serem atualizados confirmem a ausência de deslocamento físico de proprietários ou econômico e de pessoas vulneráveis, a indenização financeira poderá ser suficiente para reparar o impacto, não sendo necessárias outras medidas.

O Quadro 3 apresenta uma matriz base de medidas compensatórias para o Programa BID I Integração. Quando da atualização deste PAR, a matriz a ser apresentada será específica para o projeto de Pavimentação da PR-364, considerando o tipo de impacto e a condição socioeconômica dos afetados.

Quadro 03. Matriz Base de Medidas Compensatórias para o Programa BID I Integração.

PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
PROPRIETÁRIO OU POSSEIRO (USUCAPIÃO)[5]	Perda de terrenos (urbano/rural)	Terra passível de exploração econômica	Indenização do valor de mercado da terra nua. Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro[6], quando aplicável[7]. Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.
		Terra sem exploração econômica	Indenização do valor de mercado da terra nua. Indenização de possíveis benfeitorias.
	Perda de residência principal		Indenização do valor de mercado da edificação
	Perda de residência secundaria	Residência uso próprio/cedida	Indenização do valor de mercado da edificação residencial

[5] Proprietário ou Posseiro (Usucapião): Conforme Decreto Lei nº. 3.365, é elegível para receber a compensação proposta àquele que comprova o domínio ou que tem "usucapião" (transitado em julgado da Ação de Usucapião) sobre a propriedade.
[6] Compensação monetária com base na projeção de lucro: O cálculo para compensação monetária considera diversas variáveis e a projeção de lucro dependerá da atividade econômica desenvolvida sobre a propriedade atingida e será calculado em função de sua rentabilidade.
[7] Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável: O “Quando Aplicável” refere-se para os casos em que a propriedade é passível de exploração econômica, porém a área atingida (a ser desapropriada) não tem a comprovação de que é utilizada para tal fim.

PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
	Perda da residência (única moradia)		Indenização do valor de mercado da edificação. Em caso de família sociovulnerável reconstrução de nova moradia. Apoio no restabelecimento de acesso a serviços públicos em caso de família vulnerável. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis.
	Perda de edificação com atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Indenização do valor de mercado da edificação. Compensação monetária com base na projeção de lucro.
	Interrupção temporária da atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Compensação monetária com base na projeção de lucro
POSSEIRO[8]	Supressão de área (urbano/rural)	Terra passível de exploração econômica	Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável. Assistência técnica e suporte para restauração de atividade econômica.
		Terra sem exploração econômica	Indenização de possíveis benfeitorias
	Perda de residência principal		Indenização do valor de mercado da edificação

[8] Posseiro: É aquele que não tem comprovação de domínio, mas que ocupa a propriedade.

PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO		COMPENSAÇÃO
	Perda de residência secundaria	Residência uso próprio/cedida	Indenização do valor de mercado da edificação
	Perda da residência (única moradia)		Indenização do valor de mercado da edificação. Em caso de família sociovulnerável reconstrução de nova moradia. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis afetadas.
	Perda de edificação com atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Indenização do valor de mercado da edificação. Compensação monetária com base na projeção de lucro.
	Interrupção temporária da atividade econômica	Uso próprio /Alugado (comercio/atividade industrial/residência)	Compensação monetária com base na projeção de lucro
ARRENDATÁRIO[9]	Perda de renda por diminuição da área do imóvel		Indenização de benfeitorias. Compensação monetária com base na projeção de lucro, quando aplicável.

[9] Arrendatário: Contrato de Cessão de um fator de produção (rural ou urbano) pelo qual seu proprietário o entrega à outro para ser explorado mediante determinada remuneração.

PARTE INTERESSADA	TIPO DE IMPACTO	COMPENSAÇÃO
INQUILINO/LOCATÁRIO[10]	Perda de moradia por interrupção de contrato de aluguel	Auxílio mudança. Auxílio na identificação de outra moradia.
	Perda do ponto comercial por interrupção de contrato de aluguel	Auxílio mudança. Compensação monetária com base nas perdas e danos. Em caso de família vulnerável, assistência técnica e capacitação para melhorar a atividade econômica em outro lugar.
CEDIDO (FUNCIONÁRIO/NÃO FUNCIONÁRIO)[11]	Perda de moradia	Reconstrução da edificação em área remanescente, quando possível, desde que o proprietário da edificação concorde com a permuta da indenização. Quando não houver acordo para permuta da indenização pela reconstrução da edificação pelo proprietário, auxílio aluguel por tempo determinado em caso de família sociovulnerável. Auxílio mudança. Auxílio na identificação de outra moradia. Monitoramento das condições socioeconômicas das famílias vulneráveis afetadas.
FUNCIONÁRIOS[12]	Perda de emprego	Auxílio para recolocação no mercado de trabalho. Orientação para procurar uma capacitação técnica a fim de aprimorar suas habilidades.

[10] Inquilino/Locatário: Indivíduo que reside ou faz uso comercial sob regime de contrato de aluguel.
[11] Cedido (Funcionário/Não Funcionário): É aquele que faz uso residencial (moradia) de imóvel cedido, podendo ser ou não funcionário do proprietário, onde é realizado um acordo entre as partes, não se configurando como contrato de aluguel.
[12] Funcionário: É aquele que exerce trabalho remunerado.

A seguir, são expostas as considerações a respeito dos critérios utilizados para a definição das medidas de compensação propostas.

A desapropriação é instituto jurídico mediante o qual a “autoridade pública competente, em casos expressos em lei e mediante indenização, determina que a propriedade individual seja transferida a quem dela se utilize em interesse da coletividade". No que diz respeito à proteção ao direito de propriedade, o inciso XXIV, do art. 5º, do texto da Constituição Federal, decreta que competirá à legislação infraconstitucional disciplinar o procedimento de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro. Desde que cumprido o que rege o Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de Junho de 1941, e mediante justa e prévia indenização prevista no texto constitucional, a desapropriação é considerada legítima.

Portanto, para a execução da obra é realizada antecipadamente a liberação da faixa de domínio que consiste basicamente na aplicação dos procedimentos de desapropriação. Nos casos em que o proprietário estiver de acordo com a indenização proposta, mediante a assinatura do Termo de Concordância, parte-se para o empenho do valor, e após a retirada das Certidões Negativas e Positivas do imóvel, efetua-se efetivamente o pagamento administrativo em conta. Na Escritura de Desapropriação deve constar a cláusula de que caso o pagamento do DER/PR não ocorra em até 72 horas em conta corrente, os efeitos da escritura serão nulos, servindo a própria escritura como recibo de pagamento para ambas as partes. Após, será providenciada a abertura de matrícula própria para a nova área e deverá constar a informação de que parte do imóvel foi desapropriado pelo Poder Público em nome do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná. Todas as custas cartoriais para regularizar a área desapropriada são de responsabilidade do órgão executor e a regularização da área remanescente fica a cargo do proprietário, quando este julgar conveniente fazê-la.

Quando houver oposição ao valor proposto pela indenização ou exigência descabida de parte do particular no momento da negociação, ou dúvida fundada sobre o

domínio, será promovida a desapropriação judicial, através da propositura da Ação de Imissão de Posse e mediante depósito judicial prévio referente ao valor avaliado pela Comissão. Tal ação é proposta por intermédio da Procuradoria Geral do Estado (Lei Complementar Estadual 40/87(Lei Orgânica da PGE/PR)), a qual se oficiará expondo os fatos e fundamentos jurídicos, juntados o decreto expropriatório do Diário Oficial, a planta/memorial descritivo da área efetiva ocupada e demais documentos que devem compor a Instrução Processual. Neste caso, o desapropriado poderá levantar até 80% do valor do depósito feito para o fim previsto de desapropriação e no art. 15, observado o processo estabelecido no art. 34 do Decreto-Lei nº 3.365.

Prevista a indenização prévia e justa, o fundamental é que haja um ressarcimento ao proprietário, colocando-se no valor a ser indenizado um montante que lhe permita adquirir um bem com atributos e características semelhantes ao que foi desapropriado. Quando se fala em recomposição patrimonial justa pelo desfalque que resulta da desapropriação, exclui-se qualquer enriquecimento indevido do titular do bem, assim como qualquer empobrecimento que lhe deixe em situação econômica inferior à intervenção do Estado.

- Nos casos em que a posse não seja constituída em ação de "usucapião" com procedimento judicial já finalizado, haverá a indenização das benfeitorias e edificações atingidas na área a ser desapropriada. A indenização pela terra nua somente caberá àquele que comprovar o domínio ou que tiver "usucapião" (transitado em julgado da Ação de Usucapião) sobre a propriedade. O Decreto-Lei nº 3.365/41 (art. 34) estabelece que o levantamento do valor do depósito judicial prévio dependerá da prova da propriedade do bem expropriado e que, na hipótese de existir dúvida fundada sobre o domínio, o preço ficará em depósito (no juízo onde tramita a Ação de Desapropriação).

- Nos casos em que o proprietário do imóvel a ser desapropriado não for encontrado ou for desconhecido, caberá procedimento judicial e a propositura da ação de imissão de posse mediante depósito judicial prévio referente ao valor definido do bem.

- Se tratando de situações onde o proprietário descrito na respectiva matrícula já for falecido, caberá pagamento administrativo (caso concordante), apenas nos casos onde o inventário já estiver consolidado, para garantia de que o pagamento será feito a quem realmente deve receber e como prova de que não existem mais herdeiros sobre o imóvel. Neste procedimento é realizado depósito em conta corrente de cada herdeiro com o valor correspondente a sua fração do imóvel (determinada no formal de partilha) ou pagamento único em conta mediante procuração assinada e reconhecida por todos. Caso o inventário ainda esteja em andamento, ou não tenha sido realizado, parte-se para o procedimento judicial com a propositura da ação de imissão de posse mediante depósito judicial prévio.

- A nomeação de um advogado para integrar a Comissão Técnica-Jurídica do DER/PR, dentre outras finalidades, vem do intuito de dar o devido auxílio aos afetados nas questões que regem os procedimentos que serão utilizados pelo Estado nas desapropriações. Desta forma, alguns dos critérios que podem comprometer o pagamento amigável, caso concordem com o valor avaliado e as medidas compensatórias propostas, poderão ser previstos e previamente regularizados.

- A indenização monetária é o principal mecanismo de compensação para os casos de perda de parte da propriedade afetada e os custos de relocação ou substituição de bens no remanescente das instalações existentes, caso estes sejam atingidos.

- Há casos onde a área afetada pela desapropriação é muito pequena em relação ao tamanho da propriedade, ou se o proprietário tiver o simples interesse, ciente das condições de melhoria e de valoração que a rodovia trará ao seu remanescente, ou ainda, diante da negociação opte por permutar o valor a ser indenizado por alguma melhoria em sua propriedade (quando possível), é realizada a doação da área para o DER/PR, condicionada a assinatura do Termo de Compromisso de Doação. Deste modo, é procedida a Escritura Pública de Doação e posterior Registro, sem ônus indenizatórios

para o Estado.

- Quando houver afetação de comércios, se priorizará a indenização prévia pelo valor de mercado ao proprietário, deste modo, viabilizando a reconstrução da edificação em área remanescente da propriedade a tempo que o comerciante possa se restabelecer na nova construção sem risco de interrupção da atividade comercial e não havendo a necessidade de pagamento de lucros cessantes.

- Caso não seja possível esperar o restabelecimento dos comércios em nova construção, por questões de cronograma das obras, se pagará pelos lucros cessantes ao comerciante pelo prazo de até 03 (três) meses até este se restabelecer, considerando para fins de cálculo indenizatório da compensação monetária, a análise objetiva dos rendimentos comerciais.

- No caso de inquilino/locatário residencial que terá o imóvel objeto de desapropriação, este será notificado com antecedência de 90 dias antes da efetiva desocupação, sob nenhum ônus para as partes no caso de rescisão antecipada do contrato de aluguel. Ainda, será oferecido auxílio mudança e auxílio na identificação de outra moradia.

- Partindo da análise feita pela Comissão de Avaliação-Desapropriação em relação ao Cadastro Físico de cada propriedade no momento de sua valoração e levando em consideração as características e a extensão da sua área remanescente, podem-se prever os critérios adotados para considerar que uma área é inaproveitável. Considera-se inaproveitável uma área de terra em que não é possível sua exploração econômica de forma rentável ou que não será possível efetuar qualquer edificação de uso residencial ou comercial. Desta forma, nos casos em que for identificado que uma propriedade será integralmente desapropriada, será oferecida no momento da negociação com a parte afetada, uma orientação para procurar um novo bem com características similares, cabendo a ela aceitar ou não.

9. MEDIDAS DE RESTAURAÇÃO DOS MODOS DE VIDA (RESTAURAÇÃO ECONÔMICA, PRODUTIVA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL)

O estabelecimento das medidas de restauração dos modos de vida será necessário caso sejam identificados impactos de perda de renda ou emprego, perda produtiva significativa, pessoas em situação de vulnerabilidade, impactos no relacionamento que formam o tecido social ou outros impactos em direitos humanos.

Com base no Cadastro Físico de Propriedades (em elaboração), constatou-se que:

- Na maioria das propriedades a afetação será pouco significativa.
- 02 propriedades terão 100% da área desapropriada.
- 02 propriedades terão perda significativa, com 79% e 80% da área afetada, porem ambas são terrenos urbanos e não possuem edificações cadastradas.
- 03 edificações possivelmente serão atingidas pela obra.

Com as informações que serão obtidas com a atualização do Cadastro Físico e a compilação das informações do Cadastro Socioeconômico, será possível identificar o perfil dos afetados e os impactos decorrentes do projeto. Caso identifique-se a necessidade de se propor medidas de restauração para os afetados, as mesmas serão apresentadas quando da atualização do PAR.

10. MECANISMO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Faz parte do Marco de Relações Comunitárias a instituição de um Mecanismo de Queixas que possibilite que as partes interessadas entrem em contato com os responsáveis pela implementação do Programa e dos projetos, sempre que julgarem necessário, para o registro das suas questões, sugestões, críticas e reclamações, e para o encaminhamento de dúvidas.

Ressalta-se que a finalidade desse Mecanismo é receber as questões das partes interessadas e encaminhá-las internamente de modo a garantir que sejam respondidas e que essas respostas sejam enviadas aos solicitantes no menor tempo possível e que

sejam rastreáveis pelos interlocutores e tenha seus resultados avaliados.

O DER possui um canal permanente de comunicação com a sociedade através da Ouvidoria da Controladoria Geral do Estado, CGE. A Ouvidoria está estruturada de modo a atender aos preceitos do Marco de Relações Comunitárias, caracterizando-se em um espaço de integração do DER com o cidadão, as entidades representativas e demais partes interessadas.

A Ouvidoria da CGE atua como canal de comunicação entre a população e o governo do Estado do Paraná, visando receber e dar encaminhamento a solicitações, sugestões, reclamações, denúncias e elogios sobre ações e programas do Poder Executivo estadual.

O acesso dos cidadãos à Ouvidoria da CGE pode ser realizado de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h, das seguintes formas:

- Via telefone – 0800-411113;
- Envio de cartas ou atendimento presencial – Rua Mateus Leme, 2018, Centro Cívico, Curitiba, Paraná, CEP 80.530-010;
- Portal CGE (www.cge.pr.gov.br), SEIL (www.infraestrutura.pr.gov.br) e DER (www.der.pr.gov.br), por intermédio do acesso à Ouvidoria (margem esquerda do site), no link “Registre sua reivindicação”.

Ao final de cada registro é disponibilizado ao cidadão um número de atendimento e um código de consulta. Com estes dados é possível acompanhar o andamento desse registro por telefone, através do serviço 0800, ou pelo Portal CGE (www.cge.pr.gov.br), também por intermédio do acesso à Ouvidoria, mas pelo link “Consulte sua reivindicação”. O tempo de resposta é de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias.

Nos Portais dos respectivos órgãos e entidades que integram a Rede de Ouvidores do Poder Executivo estadual ou, ainda, no site da CGE – na opção Ouvidoria (margem esquerda), existe uma lista com nomes e telefones dos servidores que integram essa rede, bem como o link de acesso aos sites destes. Neste acesso pode-se encontrar o nome e o contato direto com os ouvidores do DER.

Além disso, para o Programa BID foi criado um serviço de atendimento ao público

através do telefone 0800-410111 que direciona o solicitante para as diversas ações previstas no Programa seja de responsabilidade da SEIL ou do DER.

Nesta obra, o DER disponibilizará uma URNA para queixas, que ficará a disposição no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 18:00 de segunda-feira a sexta-feira, no Escritório Regional Centro Sul, situado na Avenida Vicente Machado, nº1592, localizado na cidade de Irati – Paraná.

As equipes de campo, que estarão responsáveis pelo relacionamento com os afetados ou que cujas atividades tenham interface com os afetados, serão treinadas para receber, registrar e encaminhar as manifestações para o mecanismo disponível, facilitando o acesso da população afetada.

O Mecanismo de Queixas e Reclamações permanecerá em funcionamento desde a etapa de planejamento do projeto antecedente às obras de implantação, seguindo pelo período de obras e durante toda a operação das vias, sendo uma importante ferramenta para acompanhamento das partes interessadas e para o monitoramento e análise periódica, da eficácia da gestão dos assuntos de interesses destas partes.

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As medidas de monitoramento e avaliação devem ser utilizadas para verificar impactos decorrentes da desapropriação/reintegração e a sua adaptação e inserção à nova realidade social e habitacional.

Quando houver afetação de públicos vulneráveis, perda significativa de áreas produtivas e perda da única moradia, as medidas de monitoramento e avaliação deverão ser desenvolvidas desde o início do procedimento de desapropriação e perdurar até no máximo 05 anos após a etapa de liberação da faixa de domínio. Caso constatado o restabelecimento dos modos de vida dos afetados antes de findar o prazo de 05 anos, o monitoramento se dará por concluído.

Para os demais casos em que haja deslocamento físico, o monitoramento será realizado até que se constate o restabelecimento do modo de vida do afetado.

Caso identifique-se, quando da análise do Cadastro Socioeconômico, a necessidade de se propor monitoramento e avaliação, estes serão propostos quando da atualização do PAR.

12. CRONOGRAMA E CUSTO ESTIMADO

O Cadastro Físico das Propriedades é iniciado no Projeto Básico de Engenharia e finalizado no projeto durante o Projeto Executivo de Engenharia.

Durante a fase do Projeto Executivo de Engenharia serão realizados o Cadastro Físico das Propriedades e o Cadastro Socioeconômico dos seus proprietários e usuários, que comporão o PAR e refinarão o cronograma e orçamento inicialmente definidos.

O Cronograma do PAR apresenta que o início das frentes de serviço da obra somente poderão ocorrer após a Liberação da Faixa de Domínio.

O custo estimado do PAR deve considerar os custos necessários para a negociação dos imóveis, os custos necessários para o apoio à mudança das famílias e os projetos e programas socioeconômicos necessários para garantir o restabelecimento das novas condições de vida das famílias, onde aplicável.

Para a elaboração do Plano de Ação de Reassentamento para a Pavimentação da PR-364, foram estimados os custos referentes a desapropriação de áreas de terras, benfeitorias e possíveis edificações que serão atingidas pela obra. Foi estimado um custo previsto de R$ 718.396,30 (setecentos e dezoito mil, trezentos e noventa e seis reais e trinta centavos) referente as indenizações, sem considerar possíveis doações de áreas e benfeitorias.

Importante destacar que quando da instrução processual administrativa serão determinadas as características de forma pontual de cada propriedade/imóvel atingido, portanto esse valor é passível de alterações, além da possibilidade de ter havido especulação imobiliária gerando valorização do preço dos imóveis nesta região.

Caso sejam identificados grupos vulneráveis afetados, necessidade para o apoio a mudança das famílias e projetos e programas socioeconômicos necessários para garantir

o restabelecimento dessas pessoas, o orçamento será revisado para considerar a devida reparação desses grupos e apoio necessários para o restabelecimento de sua condição de vida, conforme medidas definidas na matriz de compensação proposta, de modo que não haverá interferência nos níveis de compensação recebida.

O cronograma inicialmente estimado para o projeto é apresentado no Quadro 4.

Quadro 04. Cronograma.

Etapas	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1. Atualização do PAR												
2. Avaliação e valoração dos bens												
3. Negociação com os proprietários												
4. Liberação da Faixa de Domínio												
5. Monitoramento e avaliação												

Nota: O mês 1 deste cronograma representa a conclusão da atualização do PAR.

A seguir, apresenta-se breve descritivo das etapas:

Etapa 1. Atualização do PAR:

Conforme descrito anteriormente, a atualização do PAR, que contempla atualização dos cadastros físico e socioeconômico, acontecerá em até 90 dias antes de se iniciar os procedimentos de desapropriação.

Etapa 2. Avaliação e Valoração dos Bens:

A referida etapa contempla, principalmente, a elaboração de Laudo de Avaliação e/ou Parecer Técnico Avaliatório, onde é atribuído o valor a ser indenizado individualmente, de forma justa e contemporânea.

Etapa 3. Negociação com os Proprietários:

A referida etapa contempla a comunicação direta com os afetados, onde são apresentados os critérios e a metodologia de avalição e esclarecidas as dúvidas a respeito do valor proposto para indenização. Também são apresentadas as medidas e soluções encontradas a serem executadas a respeito de acessos a propriedades e outros problemas técnicos.

Havendo concordância, procede-se para a proposta de procedimento administrativo para pagamento da indenização mediante a assinatura e reconhecimento de Termo de Concordância. Posteriormente, os procedimentos são encaminhados à Diretoria Administrativa Financeira do DER/PR par providenciar o efetivo depósito em conta corrente do proprietário e efetivada a escritura de desapropriação e registro junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Área Desapropriada em nome da SEIL/DER.

Nos casos em que não há concordância, parte-se para o procedimento de Desapropriação Direta – Sem Concordância, mediante depósito judicial prévio e com a propositura da Ação de Imissão de Posse, a ser realizada pela Procuradoria Geral do Estado do Paraná (PGE/PR).

Nos casos em que for identificado que uma propriedade será integralmente desapropriada, será oferecida orientação para procurar um novo bem com características similares, cabendo à parte afetada aceitar ou não.

Etapa 4. Liberação da Faixa de Domínio:

Nesta referida etapa é possível o início das atividades para implantação da obra, como desmate, remoção de cercas, edificações, dentre outras.

Etapa 5. Monitoramento e Avaliação:

O Item “11. Monitoramento e Avaliação” contempla os critérios estabelecidos para realização da referida etapa.

13. EQUIPE

O processo de planejamento do reassentamento requer uma equipe técnica especializada dedicada ao projeto. A liderança por profissionais experientes é essencial para buscar a adesão aos padrões internacionais e nacionais, construção de consenso e planejamento participativo.

A equipe para atuação no processo de reassentamento deverá ser multidisciplinar e composta por representantes de diferentes áreas do SEIL/DER.

Com a efetivação da assinatura do contrato de empréstimo com o BID, o DER contará com o apoio de uma unidade Gerenciadora, a qual terá no corpo técnico, profissionais nas seguintes áreas:

Equipe Técnica	Atividades
Coordenador da Equipe de Apoio	Dará suporte direto ao Coordenador da UGP na coordenação das atividades da equipe de Apoio ao PROGRAMA.
Engenheiro de Obras Viárias	Dará apoio na gestão das atividades relacionadas ao andamento das obras incluídas no PROGRAMA.
Especialista Ambiental	Dará apoio nas atividades ambientais relacionadas à todas as obras, projetos e estudos.
Especialista Administrativo/Financeiro	Apoiará o acompanhamento da gestão administrativa financeira do contrato.
Advogado	Dará apoio as atividades de âmbito jurídico relacionadas ao PROGRAMA.
Consultores Especiais	Serão contratados sob demandas de serviços especiais e temporários para as áreas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e hidroviárias.
Engenheiro de Planejamento	Dará suporte ao Coordenador em todas as atividades de gestão relacionadas com o planejamento e controle físico do PROGRAMA.
Engenheiro de Projetos	Fará o acompanhamento físico e dará suporte técnico para os projetos desenvolvidos no PROGRAMA.
Especialista em Desapropriações	Dará suporte nas etapas de projetos e de execução dos programas de desapropriações de áreas urbanas e rurais;
Especialista Social	Dará apoio nas atividades relacionadas às questões sociais que envolvem a implantação das obras do PROGRAMA;

Equipe Técnica	Atividades
Assistente Técnico	Auxiliará os engenheiros nas atividades técnicas das obras, projetos e estudos;
Assistente administrativo	Auxiliará nas atividades administrativas rotineiras relacionadas ao PROGRAMA;
Auxiliar de escritório/Campo/Motorista	Auxiliará os engenheiros nas atividades necessárias para acompanhamento das obras em desenvolvimento.
Secretária	Dará suporte à equipe de coordenação do PROGRAMA

ANEXOS

- Anexo A - Consulta Pública – 03/05/2017
- Anexo B - Consulta Pública – 11/07/2017
- Anexo C - Modelo de Questionário Socioeconômico aplicado
- Anexo D - Mapeamento das partes interessadas

Anexo A

Relatório das Consultas

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO

CONSULTAS PÚBLICAS

RELATÓRIO SÍNTESE

Maio/2017

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades relacionadas às Consultas Públicas realizadas no âmbito do Programa BID I – Integração, compreendendo as etapas pré-consultas (divulgação e organização), realização das Consultas (registros audiovisuais) e pós-consultas (Memória de Reunião e site).

As mesmas foram realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem - DER em atendimento às Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, visando apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e demais representantes das regiões envolvidas, informações sobre os empreendimentos rodoviários a serem executados em parceria com este Banco.

O principal propósito foi divulgar e colher opiniões e sugestões, além de dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento das obras a serem realizadas, dando transparência a todo processo.

As consultas de que trata esta etapa referem-se à amostra representativa de cada tipo de obra que será realizada ao longo do Programa, conforme cronograma destacado abaixo, sendo que o presente Relatório Preliminar apresenta a documentação e os resultados das sete Consultas Presenciais até então realizadas, as quais seguiram a mesma metodologia quanto às formas de divulgação e na sua realização.

O Relatório estrutura-se da seguinte forma: na primeira seção apresenta-se um Relatório Síntese das Consultas Públicas por meio do qual se descrevem o público alvo, os principais processos de divulgação (anterior, durante e posterior) à realização das mesmas, bem como a execução das Consultas públicas.

Em anexo apresentam-se os Relatórios de cada Consulta Pública da amostra, na seguinte sequência: Marechal Cândido Rondon, Coronel Domingos Soares, São Mateus do Sul, Irati, Mato Rico, Castro e Colombo.

Cada Relatório contém, em arquivos distintos:

- ✓ Memória (ata) da Reunião da Consulta Pública,
- ✓ Lista de convidados;
- ✓ Convites (ofícios) enviados e recebidos;
- ✓ Divulgação - cartazes e fotos de divulgação (pré e pós evento);

- ✓ Roteiro da Consulta Pública;
- ✓ Slides (apresentação do Programa BID)
- ✓ Slides (apresentação Projeto)
- ✓ Lista de presença,
- ✓ Fichas de pergunta.

2 – CONSULTAS PÚBLICAS

O público alvo das Consultas Públicas foi a população diretamente afetada pelo Projeto (proprietários de áreas a serem desapropriadas) ou indiretamente afetada pelo projeto, entidades e associações representativas de diferentes grupos e setores, os quais foram descritos pelo poder público municipal e pelos escritórios regionais do DER.
Compuseram a lista de convidados as instituições representativas dos municípios diretamente e indiretamente envolvidos, bem como os proprietários de áreas e ou edificações que serão desapropriadas.
Estes atores foram caracterizados em planilha de linha de base social.

2.1 Divulgação

As Consultas Públicas foram divulgadas através de convites nominais (Ofício Circular) direcionados às autoridades e representantes da sociedade nos municípios e também através de cartazes, spots de rádio e publicações em jornais regionais.

2.1.1. Convites

Foram enviados convites nominais aos proprietários das áreas afetadas do projeto. Outros foram direcionados às autoridades e representantes da sociedade civil organizada conforme apresenta a tabela a seguir.

2.1.2. Cartazes

Os cartazes de divulgação das Consultas foram fixados em pontos estratégicos dos municípios, priorizando locais com maior concentração e trânsito de pessoas a pedestres, aumentando assim a eficiência na divulgação.

Os cartazes foram fixados em supermercados, lojas e outros locais de grande circulação de pessoas em pontos estratégicos dos dois municípios.

2.1.3. Rádio

A divulgação das Consultas ocorreu também por meio de *spots* de rádios locais com maior audiência nos municípios.

2.1.4. Publicações em jornais

As Consultas foram divulgadas por meio de publicações em jornais de maior circulação nas áreas de influência do empreendimento, os quais encontram-se destacados nos relatórios individuais de cada Consulta em anexo.

2.1.5. Publicações em sites Pós Consulta

Outro meio de divulgação foi o digital, por meio dos SITES da SEIL e do DER e da Rede Social (Facebook).

Neste veículo disponibilizaram-se, para CONSULTA, os links contendo os seguintes documentos: SÍNTESE DO PROJETO e ESTUDO AMBIENTAL dos Projetos,
os quais estarão disponíveis por trinta (30) dias a partir da data de realização da respectiva Consulta Pública Presencial:

Disponibilizou-se também um link que remete ao e-mail da OUVIDORIA do DERe da SEIL, bem como o número de telefone 0800-410111, como garantia da permanência do processo de participação da população nos processos, no período pós Consultas Presenciais, por meio dos quais a população poderá recorrer para dirimir dúvidas, críticas e ou sugestões.

2.2 Realização das Consultas Públicas Presenciais

As Consultas Públicas Presenciais ocorreram no período de 24 de abril a 22 de maio de 2017, sendo realizadas nos municípios onde os empreendimentos integrantes da amostra representativa do Programa BID I – Integração serão amis ão determinantes.

O critério da escolha do município a sediar a realização das Consultas levou em conta a maior interferência ou impacto do empreendimento, ou seja, a realização deu-se no município a ser mais beneficiado com a obra.

No caso do empreendimento em São Mateus-Irati, optou-se por realizar duas Consultas (em São Mateus do Sul e Irati) tendo em vista que ambos os municípios serão beneficiados diretamente pela intervenção rodoviária.

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO				
CRONOGRAMA DE CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS				
OBRAS	**Município**	**DATA**	**HORÁRIO**	**LOCAL**
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	24/4/2017	Das 14 hs às 15h30	ACIMACAR -= Associação Associação Comercial e Empresarial de Marechal Cândido Rondon (Av. Rio Grande do Sul, 2700 - Loteamento Acimacar - Mal. Cândido Rondon – PR).
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	CEL. DOMINGOS SOARES	26/4/2017	Das 16 hs às 17h30	Câmara de Vereadores (Rua Afonso de Almeida Rocha, 2075, Centro - Cel Domingos Soares)
Construção: Contorno Pato Branco	PATO BRANCO	27/4/2017	Das 10 hs às 11h30	ACEPB - Associação Comercial e Empresarial de Pato Branco (Rua Xavantes, 315 - Pato Branco)
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	SÃO MATEUS DO SUL	3/5/2017	10 hs às 11h30	Centro da Juventude (Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul)
	IRATI	3/5/2017	16h30 hs às 18h	Auditório da 4ª Regional de Saúde (Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro - Irati)
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	MATO RICO	4/5/2017	17 hs às 18:30	Centro Poliesportivo (Av das Araucárias sn Centro)
Pavimentação do Acesso ao Contorno Norte de Castro/PR	CASTRO	5/5/2017	Das 16 hs às 17h30	Centro da Juventude de Castro, Rua Raimundo F Gaião, 359 – Vila Rio Branco, Castro
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	COLOMBO	22/5/2017	19 hs	Câmara Municipal de Colombo - Rua Francisco Busato, 8005 - Centro, Colombo

2.2.1 Estrutura local para os eventos

Os locais utilizados para a realização dos eventos foram sugeridos pelos atores locais (Prefeituras Municipais e Regionais do DER), os quais se encarregaram da logística e apoio operacional.

No *hall* de entrada dos auditórios foram montadas as recepções do evento contendo a mesa de preenchimento da lista de presença e um espaço para café e água. O acesso aos auditórios foi liberado somente após o preenchimento da lista de presença, para melhor controle dos participantes.

Foram utilizados sistemas de som e projeção em telão ao fundo do palco para a realização das apresentações.

2.2.2 Consultas Públicas Presenciais

Compareceram aos eventos representantes das Prefeituras, das Câmaras de Vereadores dos municípios envolvidos diretamente com o empreendimento e de municípios vizinhos, representantes do Ministério Público, de ONGS, de associações e cooperativas, de escolas, hospitais, comerciantes, proprietários das áreas afetadas pelos empreendimentos, representantes de instituições públicas, privadas e para públicas e proprietários de áreas a serem afetadas, além de vários outros interessados da região.

O quadro abaixo apresenta o horário de início e término, bem como o número exato de participantes em cada uma das Consultas Públicas.

PROGRAMA BID			
CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS			
OBRAS	**DATA**	**HORÁRIO**	**Nº DE PARTICIPANTES**
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	24/4/2017	Início: 14h15 Término: 15h20	163
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	26/4/2017	Início: 16h12 Término: 17h22	136
Construção: Contorno Pato Branco	27/4/2017	Início: 10h09 Término: 11h24	79
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	3/5/2017	Início: 10h22 Término: 12h05	148
	3/5/2017	Início: 16h40 Término: 18h05	103
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	4/5/2017	Início: 17h27 Término: 19h	341
Implantação do Contorno Norte de Castro/PR	5/5/2017	Início: 16h20 Término: 17h15	58
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	22/05/2017	Início: 19h08 Término: 20h52	183

Em todas as Consultas Públicas seguiu-se um mesmo ROTEIRO no qual inicialmente o cerimonial apresentava os objetivos e a programação do evento, dando ênfase aos canais de participação pós consulta presencial.

Na sequência ocorria uma apresentação das principais diretrizes do PROGRAMA BID I – INTEGRAÇÃO. Esta apresentação era realizada por membros da equipe de Coordenação do Programa BID, pela SEIL ou pelo DER

Logo após o(a) Engenheiro(a) - Gerente responsável (Fiscal do Projeto), pelo DER, apresentava os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento (apresentações em anexo)

O quadro abaixo apresenta os respectivos palestrantes responsáveis pelas apresentações nas Consultas Públicas Presenciais:

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO			
APRESENTAÇÕES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS			
OBRAS	**LOCAL**	**RESPONSÁVEL**	
		Diretrizes do Programa BID	**Projeto de Engenharia (DER)**
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Marechal Cândido Rondon	**Rejane Karam** (Chefe de Coordenação de Planejamento da SEIL)	**Renata Juliana Bertol** (Gerente Técnica da Sup. Regional Oeste do DER)
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Coronel Domingos Soares	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Paulo Roberto Melani** (Gerente de Operações da Sup. Regional Oeste do DER)
Construção: Contorno Pato Branco	Pato Branco	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Marcus Vinicius Talamini** (Gerente do Escritório Vale do Chopin do DER)
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	São Mateus do Sul	**Rejane Karam** (Chefe de Coordenação de Planejamento da SEIL)	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)
	Irati	**Rejane Karam** (Chefe de Coordenação de Planejamento da SEIL)	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	Mato Rico	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Eleandro Campos Pereira** (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)	Castro	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Eleandro Campos Pereira** (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Colombo	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Jefferson Kuster** (Engenheiro – Coordenador do Projeto)

E, finalmente, partia-se para a etapa final de debates onde ocorria a participação efetiva da comunidade.

Esta participação foi oportunizada por meio da disponibilidade de FICHAS DE PERGUNTAS por meio da qual o participante inscrevia-se para a manifestação verbal ou escrita.

O quadro abaixo apresenta os resultados das manifestações da plateia, estando as mesmas anexadas a este Relatório.

PROGRAMA BID			
DEBATES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS			
OBRAS	LOCAL	PERGUNTAS	
		VERBAIS	ESCRITAS
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Marechal Cândido Rondon	7	4
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Coronel Domingos Soares	5	4
Construção: Contorno Pato Branco	Pato Branco	2	4
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	São Mateus do Sul	3	10
	Irati	4	17
Pavimentação: Pitanga - Mato Rico PR-239	Mato Rico	14	0
Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)	Castro	1	4
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Colombo	6	15

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das Consultas Públicas permitiu uma primeira aproximação com a comunidade e com atores diretamente afetados pelos projetos.

Oportunizaram, nesse primeiro contato com os diretamente afetados e com as Prefeituras e agentes locais, a possibilidade de atualização das listas e tabelas de desapropriações, tendo em vista que muitas delas foram originárias de projetos de engenharia elaborados há algum tempo atrás.

Os contatos pré-estabelecidos com os proprietários que participaram das Consultas, facilitaram a identificação e aproximação como preparação aos encontros específicos (Consultas) que serão realizadas até meados de julho, entre os proprietários de cada trecho da amostra.

A partir das Consultas foi possível identificar a necessidade de ajuste de alguns projetos de engenharia, com a colaboração daqueles que vivem e conhecem a realidade de seu entorno.

A população e a suas lideranças apontaram, seja na forma escrita ou verbal, suas preocupações e anseios em torno da execução dos projetos.

Os relatórios específicos de cada trecho evidenciam que a população, uma vez conhecedora dos projetos, apontou inúmeras sugestões e até alternativas de engenharia, as quais foram tecnicamente debatidas do ponto de vista técnico, econômico e ambiental com o corpo técnico presente.

Embora esteja apresentado o detalhamento da Consulta Pública realizada em Pato Branco, referente à construção do Contorno daquela cidade, esta obra foi retirada do Programa, durante a Missão de Orientação Estendida, tendo em vista não ter atingido a viabilidade econômica, tornando-se inelegível.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL
Departamento de Estradas de Rodagem- DER
Banco Interamericano de Desenvolvimento

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação São Mateus do Sul - Irati

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
03/05/2017	16h40	18h05	Auditório da 4ª Regional de Saúde (Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro - Irati)

2. Participantes

Vide lista de presença anexa.

3. Pauta

Item	Descrição
1	CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - Este evento realizado no âmbito do Programa BID I – Integração que trata da realização de Consulta Pública Presencial para a discussão e publicidade do empreendimento rodoviário "**Pavimentação São Mateus do Sul – Irati**", obra integrante do referido Programa de financiamento externo.

4. Relato da reunião

Cerimonial

Josil Voidela Baptista: Coordenadora de Planejamento da SEIL apresentou os objetivos da Reunião, destacando que o evento atendia a uma política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Expôs que o principal objetivo era o de abrir um canal de comunicação com a população para dirimir dúvidas e esclarecer acerca da possível execução da obra de Pavimentação do trecho Rodoviário São Mateus do Sul – Irati. Esclareceu sobre a programação da Reunião, alertando que havia a disponibilidade de participação por meio de inscrição junto às atendentes, utilizando-se de fichas para manifestação escrita ou verbal. Alertou sobre a importância de assinatura das listas de presença e esclareceu que a Consulta teria a duração de uma hora e trinta minutos (1h30). Enfatizou que todas as contribuições seriam respondidas pelo contato indicado na ficha de perguntas, a despeito da disponibilidade de tempo.
Apresentou o link da SEIL e do DER no qual seria possível a comunicação com a comunidade pós Consulta Presencial, alertando que o material de consulta (Síntese do Projeto e Estudo Ambiental) estará disponível por trinta dias para consulta pública e apresentou também o link da OUVIDORIA do DER, argumentando que o mesmo se constitui em canal permanente de comunicação com a população.

Rejane Karam: Chefe de Coordenação de Planos e Programas da SEIL apresentou as diretrizes do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística - BID I – Integração. Destacou um cronograma apresentando as datas mais relevantes para a efetivação do Programa, ressaltando que há uma estimativa de Assinatura do Contrato de Financiamento para o mês de setembro de 2017. Apresentou os quadros com as componentes de categorias de inversão na qual destaca a concentração do Programa (89%) em Obras Rodoviárias mas argumenta que há importantes componentes de fortalecimento institucional e de estudos e ações multimodais a serem executadas no Programa. Revelou os valores globais do Programa, o qual totaliza US$ 435 milhões, sendo US$ 235 milhões oriundos de financiamento e US$ 200 milhões de recursos de contrapartidas do Estado. Destaca, por meio de mapa, as obras a serem executadas pelo Programa, destacando a sua abrangência. Destaca que o Contorno de Mal Cândido Rondon integra um rol de outras seis obras selecionadas como amostra representativa do Programa e finalmente enfatiza que o prazo de execução do programa é de no máximo cinco anos, podendo ser executado em menor tempo.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação São Mateus do Sul - Irati

Glauco Lobo: Coordenador Técnico do DER/PR apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento. Destacou a sua localização, objetivos e principais características técnicas do empreendimento. Demonstrou por meio de imagens as intervenções a serem executadas e ressaltou os principais benefícios do empreendimento: redução considerável do tempo de viagem, melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação, redução da poeira e adores no perímetro urbano dentre outros. Alertou, ainda a população quanto às possíveis interferências durante a execução da obra: vibração dos equipamentos, poeira e ruídos, desvio de tráfego e outros.

DEBATES: Foram inscritas dez (17) perguntas escritas e três (04) orais. Foram estas as intervenções:

1. **Jorge Doreid Derbli** (Prefeito): Considerações gerais e agradecimentos. Sugestão – ver com o DNIT a possibilidade de marginal para acesso local e pavimentação será por Irati. Engenheiro Glauco explicou que a construtora que define.
2. **Moacir Alfredo** (Prefeito de Mallet): Considerações.
3. **Elcio Batista Martins** (morador)
4. **Luiz Everaldo Zok** (Prefeito Rebouças): Agradecimentos, considerações, benefícios para comunidade.
5. **Claudia Regina M. Martins** (moradora): Como fica o aceso do Conjunto Molinari, o loteamento próximo a ele e as residências no entorno (no qual se estima que não residir cerca de 700 pessoas, que poderão possuir cerca de 150 carros), tanto para direção Unicentro/Riozinho/Rebouças, quanto para o centro de Irati. Engenheiro Glauco respondeu que terão acesso em todas as propriedades e será feita as desapropriações.
6. **Claudia Regina M. Martins** (moradora): Comparativamente, quais são os motivos para se realizar um viaduto ao lado do Conjunto Molinari e não acima, cerca de 1000m após o trevo, na estrada secundária da Unicentro? Assim, não ficaria dentro da cidade (Riozinho ou casas vizinhas ao viaduto), viabilizamento, inclusive. No acesso de melhor qualidade e regulagem de fluxo para a própria Universidade, que hoje já se encontra em dificuldades. Engenheiro Glauco respondeu que o BID trata de questões de acesso, social... dando solução à todas. Engenheiro Eleandro respondeu que a opção técnica dará segurança.
7. **Elcio Batista Martins** (morador): A saída da alça de acesso para Rebouças desembola justamente em uma curva que chamada pela por ação como curva do Norte pois lá ocorrem muitos acidentes atualmente, mesmo sem o fluxo previsto com as novas construções. O que vai ser feito quanto a isso? A saída, a única saída de minha residência sai justamente nessa curva como que ficará o meu acesso? Acesso na curva.
8. **Elcio Batista Martins** (morador): Como fica o processo de avaliação das indenizações e prazo para esses pagamentos.
9. **Claudia Regina M. Martins** (moradora): Como ficará a saída e o acesso das três casas que com o projeto ficarão situadas na saída da alça de acesso para Rebouças? Acesso.

10. **Adalberto** (morador): Eu possuo uma propriedade em que resido e tenho uma empresa, com ponto comercial. Pelo projeto apresentado precisarei sair de lá, pois o viaduto passará em cima dela. Como fica a indenização em termos de valores e do prazo para recebimento, pois precisarei providenciar outro local para instalação, com compra de terreno, construção, organização de infraestrutura e mudança. Indenização e desapropriação.
11. **Djaue G. Rico** (morador): Quais serão as ações para favorecer o acesso de carro, mas principalmente a pé e de bicicleta da população que já transita na BR-153 sem qualquer proteção? Atualmente docentes, funcionários e alunos da Unicentro transitam no entorno: trabalhadores em geral, pais que levam suas crianças às creches e escolas, bem como as crianças e adolescentes das escolas municipais e estaduais dos dois bairros, que hoje já tem dificuldade de atravessar a BR-153, ou mesmo transitar por ela, tanto de dia quanto à noite, algo dificultado pela ausência de iluminação.
12. **Elieti Gouvea** (morador): Porque não foi feita consulta pública com a população dos bairros Riozinho e Eng. Gutierrez antes de desenvolver o projeto, de forma a perguntar se gostariam ou não da passagem do asfalto em meio ao bairro Riozinho ou então o viaduto?
13. **Trajano Gracia Neto** (ICMBio – Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro): A licitação internacional é restrita para a América Latina ou é em termos mundiais? Licitação internacional. Rejane Karam respondeu que todos os países que participam dos investimentos participam da licitação.
14. **Trajano Gracia Neto** (ICMBio – Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro): Qual é o custo por quilômetro da rodovia em seus 47,7km e da ponte? Rio Turvo. Custo da obra/km 2,9 milhões/km.
15. **Trajano Gracia Neto** (ICMBio – Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro): Devido a ocorrência de atropelamentos de animais silvestres que acontecem em uma escala significativa como medida mitigadora a implantação de túneis e passarela deverá ser considerada no projeto desse trecho da PR-364. Três pontos de passagem de fauna. Jefferson explicou o estudo ambiental.
16. **Trajano Gracia Neto** (ICMBio – Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro): Se houve participação da administração da Usina do Xisto, Petrobras, na audiência e se esta apresentou seus planos internos como pode ser um ramal de GNV e a produção de fertilizantes e outros produtos? Oleocutos, GNV. Engenheiro Glauco explicou que se a Petrobras tiver planos de implantar pode consultar o DNER.
17. **Jorge Augusto Ramos** (Corpo de Bombeiros): Com relação aos "potenciais centros logísticos" em estudo: no município de Irati temos a intersecção da BR-277 (Porto de Paranaguá – Mercosul) e da BR-153 – Transbrasiliana (rodovia ainda não concluída) (Rio Grande do Sul – Rio Grande do Norte). Temos ainda ramal ferroviário – estes

fatores habilitam Irati como potencial centro logístico? Rejane Karam explicou sobre centros logísticos fora das áreas urbanas.

18. **Juiz Felipi**: Haverá alguma concessão neste trecho? Engenheiro Glauco respondeu que a princípio não terá concessão neste trecho.
19. **Trajano Gracia Neto** (ICMBio – Floresta Nacional de Irati – Fernandes Pinheiro): A projeção do acesso do trecho da PR-364 –São Mateus – Irati devido da possibilidade da ligação Alto do Amparo – Imbituva da BR-153 tornar superada o trevo – viaduto no Conjunto Molinari, com isso entenda que o acesso deve acontecer entre Irati e Rebouças, próximo ao Riozinho de baixo.
20. **José Luís Veríssimo** (observatório social): Após a chegada da PR-364 na localidade do Riozinho haverá uma nova ligação para o trecho a Inácio Martins. Rejane Karam explicou sobre processo de municipalização.
21. **Marcelino** (morador): Como fica o antigo trajeto.

Às 18h05, perguntou-se se algum dos presentes tinha mais alguma manifestação e, não havendo mais dúvidas a Senhora Josil Voidela Baptista agradeceu, em nome do Governo do Estado do Paraná, a presença e participação de todos, declarando encerrada a sessão de Consulta Pública Presencial em Irati.

5. Responsável pela Ata

ExpressoLivre - ExpressoMail

Remetente: "Paulo Secco" <Secco722@hotmail.com>
Para: "Thiago Petchak Gomes" <thiagopetchak@seil.pr.gov.br>
Data: 25/04/2017 17:33
Assunto: Re: Of. 202/SEIL - Consulta Pública
Anexos: 002.jpg (900 KB)

Boa tarde,

Segue anexo copia do oficio recebido.

Grato

Paulo Secco

chefe de gabinete

De: Thiago Petchak Gomes <thiagopetchak@seil.pr.gov.br>
Enviado: terça-feira, 25 de abril de 2017 20:05
Para: secco722@hotmail.com
Assunto: Of. 202/SEIL - Consulta Pública

Boa tarde,

Segue em anexo Ofício nº 203/GS da Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado ao Prefeito de Irati.

Conforme conversamos, solicitamos, por gentiliza, que seja devolvido um email com cópia do ofício, data e carimbo de recebimento por parte do município.

Att,

Thiago P. Gomes
Coordenação de Gestão de Planos e Programas - CGPP
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL/PR
Tel: (41) 3304-8569

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. nº 202/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Senhor Prefeito,

Convidamos Vossa Excelência para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, nesse Município, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro – Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Excelentíssimo Senhor
Jorge Derbi
Prefeitura
Rua Coronel Emílio Gomes, 22
84.500-000 Irati – PR
cpp-tpg/ico

Gabinete do Prefeito
RECEBIDO EM
25 / 04 / 2017

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Luis Julio R.	THACENTO	[redacted]		
LUIS DULCIO FILLUS	ROTARY			
Jarez Miguel da Silva	ANCESPAR			
Rogério dos S. Ramos	SEDS			
Isabel L. M de Lima	PMI			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Isabeli Zucheli	RPC	[redacted]		Isabeli Zucheli
Fernanda Hreben	PM Irati			
Pedro Henrique Wesbeck	Cine Central Filmes			
Julio C. Dias	Cultura			
Cristiane Maria Rocha	Cultura			
Diogenes P. Dilka	Assessoria			
Luiz Carlos Pereira	Prefeito			
Elcio de Jesus Fernandes	PMI			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Marcia R. B. Mendes	PRED/ERAT	[redacted]		Marcia R.B. Mendes
Carolina Rondino	PRED/ERAT			
Fábio Perez	Polícia Militar			Fábio Perez
Raimunda Gonçalves	Secretaria Agr			
Daniele Conati	Pref. / Irati			Daniele Conati
Alexandre Mano de Lima				
Jefferson Aykaavy	P.M.I.			
Patricia P. Ruda				Patrícia
Antonio Mendes Antonio				Antonio
Stella Maris F. Nascimento	NRE			
Nelson Nascimento Jr				
Walmor Antunes Filho	NRE			
Luciana Farias	DER/ERCSUL			
Sandra Cristina Klinski	ANECI (AE			
Manfredo Wanderkeut	EU			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
DR ROBERTO WAYDUZ	PREF. IRATI	[redacted]		
Paulo Secco	Prefeitura			
CARLA A.P. SPAK SABEL	CORPO DE BOMBEIROS			
EDER L. IOFFORI	AGENCIA TRABAL			
[illegible]	PMI			
MAGDA ADRIANA LOZINSKI	Pref. Irati			
Vandelli Zanpedron	OSI			
TIAGO CARNEIRO	PMI			
Luciana Godoy Souza	PMI Planejament			
Ana Carolina Dias	Engenharia			
Alessandra S. Carvalho	UNICENTRO			
Wilson Roberto Pedroso				
José Carlos Domiciano	DER			
Raquel Leandro da Silva	OSI			
Edson Kaneizaki	PMI			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
PEDRO ANTUNES	942.448-2	[redacted]		
WENCESLAU FIALKOWSKI	1.345.918-5			
EGÍDIO BATISTA MARTINS				
ANDRÉ F. BOTEA				
Jonice Kyssoon	DER			
Jurdi Fabricio Almeida	SEED			
Claudia Regina Nogueira Antunes				
SOLDADO ELIAS	CAMARA MUNICIPAL			
Antonio Rogério Cerqueira	PMI			
João Adolfo Klemouk				
Sérgio Luis Castano	PM			
Capitão Jorge Augusto Ramos	Corpo de Bombeiros			
Eliete F. Pereira	Um Centro			
Valdeci B. Maximiano	Vila Rural			Valdeci.
JOÃO SALIM CHAMI	ROTARY CLUB DE IRATI			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
TRAJANO GRACIA NETO	ICMBIO Floresta Nacional de Irati - FLONA Pinhedo	[redacted]		
Jose Luis Verissimo	OBSERVATORIO SO			
Carina Elis Sidoski	PREDIERAT			
Eleidemite P. Winkler	Sec. Munic. Educação			
LUIZ EVERALDO ZAK	PREFEITO			
Claide Andrade	Planejamento			
William Santos de Andrade	TCE-Jurisdicionado			
Djane das Graças Reis	UNICENTRO			
Antonio Celso De Souza	Sec. Mun. Esporte			
LARISSA MARIA DE ANDRADE	NRE IRATI			
Alcides Schmidt	Vereador			
[illegible]	Prefeitura			
GUILHERME VOITCH	DER			
Henrick Loyola	DER			
Eliza D.G. Faraco	OSI			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
MOACIR A. SZINVELSKI	PMAR	[redacted]		
Marcelo de Mattos	IAP			
DÁRIO ARNO NEGRO	CEL. CELVIMA			
ENEAS GOMES HRANICZ	DEP ENVANDRO			
ANTONIO SIONEI MARTINS	PREF. IRATI			
OSCAR LUIZ MUCHAU	ACIAI			
GERSON MUCHAL	OSI			
Paulo Henrique Dias	RÁDIO NAOUÁ			
maria Fernanda Krupeizaki	Pref. Fernandes			
ERIVELTON F. DE LAAT	UNICENTRO			
LUIS A. ANDREASSA	Des. Econômico			
Fernanda Santos	Sec. Des. Econ			
LUIZ CARLOS DE RAMOS	OUVIDOR PMS			
JOSÉ ROBERTO HOHMANN	VEREADOR CÂMARA IRATI			
Antonio Roberto Hohmann				Antonio

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 16:30

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde
Rua Dr Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro – Irati

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
GISLAINE MARTINS WECELOVICZ	NRG DE IRATI	[redacted]		
José Maria Gracia Araujo	Rotary			
Rodolfo Solda	DETRAN			
Ramon Pires	Areci			
Valentin Pedro Canesso	Observatorio Social			
LORENA HAURESKO	PMI			
Eder Kopper	Assessor			
Wanderlei de Souza	morador			
WANDERLEY C. PERDONCINI	ROTARY			
Antonio Franczak				
Kelly Ramos	Folha de Irati			
Agostinho V. Bassa	Sec. Saúde Irati			
	empresário			
Edenise Maniva	Prof. Irati			
Francisco Carlos Pereira	V.S. IDR			

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 04/05/2017
https://www.facebook.com/seilparana/photos/a.228059337324946.57698.223196677811212/1047280195402852/?type=3&notif_t=like&notif_id=1493904365253148

Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná
Publicado por Henrick Loyola Porzycki [?] · Ontem às 09:08 ·

Nesta quarta feira (03), aconteceram as consultas públicas em São Mateus do Sul e Irati. No evento foram apresentados à população os procedimentos iniciais, a obra de pavimentação da PR-364 que liga as duas cidades e como funciona o sistema de financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Após as apresentações a população pode tirar dúvidas e manifestar sua opinião. O evento contou com a participação de prefeitos locais autoridades e moradores da região.

1.214 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir Comentar Compartilhar

TRANSPARÊNCIA

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

Publicado em 04/05/2017 17:50

Tweetar Recomendar 0 G+1 0

Imprimir | Recomendar | Compartilhe | PDF | Voltar | Inicial

As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões - são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado - o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

APROVAÇÃO - José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO - O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=93715&tit=Irati-e-Sao-Mateus-do-Sul-recebem-consultas-publicas-sobre-pavimentacao-da-PR-364

04/05/2017

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões - são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado - o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

APROVAÇÃO - José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO - O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

Confira a galeria de fotos desta noticia:

Consulta pública presencial sobre pavimentação da estrada São Mateus do Sul/ Irati

POR **REDAÇÃO** EM 02/05/2017 — SÃO MATEUS DO SUL

Está marcada para amanhã, quarta-feira (3) a Consulta Pública Presencial, promovida pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística, para apresentação e discussão sobre a pavimentação da PR 364, trecho de 47,7 quilômetros entre os municípios de São Mateus do Sul e Irati.

A reunião será aberta às 10 horas e encerrada às 11h30, no Centro da Juventude, na rua João Bettega, 2263, Vila Buaski.

A pavimentação da estrada que liga São Mateus a Irati, obra orçada em R$ 140 milhões, é uma parceria do governo do estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e está prevista para início no próximo ano.

O projeto prevê a pavimentação de 47,7 quilômetros do trecho entre as duas cidades seguindo o traçado da estrada atual, não pavimentada. Em 1,4 quilômetro, na chegada de Irati, será feito um novo trajeto para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte, com 14 metros de extensão, sobre o Rio Turvo

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017
https://www.facebook.com/jornalgazetainformativa/

Gazeta Informativa
3 de maio às 13:59

Na manhã desta quarta-feira (3), foi realizada uma Audiência Pública, no Centro Municipal da Juventude Laurival Mayer, sobre a pavimentação da PR 364 que liga as cidades de São Mateus do Sul a Irati. A audiência reuniu inúmeras autoridades e representantes da comunidade, além dos técnicos do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística. A reportagem completa você confere na edição desta semana, que circula amanhã (5).

905 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017
https://www.facebook.com/FolhaDeIrati/?ref=ts&fref=ts

Jornal Folha de Irati
3 de maio às 20:42 ·

Entrevista com o secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, José Richa Filho, que participou das audiências públicas ocorridas nesta quarta-feira em Irati e São Mateus do Sul.
O assunto discutido foi a pavimentação da PR-364, obra que será licitada nos próximos meses pelo Governo do Estado.

Acompanhe:

546 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Consulta pública discute construção de asfalto

DIVULGAÇÃO

Aconteceu na tarde de quarta-feira (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364, ligando Irati a São Mateus do Sul. A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O montante de investimentos é de R$ 143.023.473,51. A previsão é de que a licitação internacional ocorra ainda no primeiro semestre.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017

https://www.facebook.com/PrefeituradeIrati/?fref=ts

Prefeitura de Irati

3 h ·

Lembramos que hoje tem CONSULTA PÚBLICA sobre o projeto de pavimentação da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa.

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 02/05/2017
https://www.facebook.com/

Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná fez uma transmissão ao vivo.

Publicado por Henrick Loyola Porzycki [?] · 31 min

Acontece agora a Consulta Pública em São Mateus do Sul sobre a pavimentação da PR-364 que liga São Mateus do Sul a Irati.

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Impulsione esta publicação por R$ 3 para alcançar até 1.300 pessoas.

181 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 08/05/2017
http://hojecentrosul.com.br

Detalhes da pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul são discutidos em audiência pública

Projeto da pavimentação asfáltica entre Irati e São Mateus do Sul foi discutido em audiência pública. Acesso à BR-153 e desapropriações foram questionadas por moradores da região. Reunião entre DER e DNIT poderá trazer soluções para questionamentos
Detalhes da pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul são discutidos em audiência pública

No fim da tarde de quarta-feira (04) foi realizada a audiência pública sobre a pavimentação asfáltica da PR-364 que liga Irati a São Mateus do Sul na 4ª Regional de Saúde, em Irati. A audiência pública é uma das etapas obrigatórias exigida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que financiará a obra.

Na audiência, foram divulgados os valores totais do projeto. Ao todo, serão investidos U$ 435 milhões em obras em todo o estado. Desse valor, U$ 235 milhões serão financiados pelo BID e outros U$ 200 milhões serão de contrapartida do estado do Paraná.

O total da obra que ocorrerá no trecho entre Irati e São Mateus do Sul está orçado em R$143.023.473,51. Uma das etapas que terá maior custo será a pavimentação, orçada em R$59 milhões. As obras de terraplanagem deverão ficar em torno de R$ 17 milhões. O custo por quilômetros será de R$ 2,9 milhões.

Projeto

A audiência também apresentou mais detalhes do projeto. Ao todo, serão quase 49 quilômetros de pavimentação. A rodovia contará com sete metros de largura com acostamentos de dois metros e a velocidade máxima permitida de tráfego será de 80 km/h. A empresa que realizou o projeto é Concresolo Engenharia Ltda.

A obra também contará com três intersecções para dar acesso às cidades: uma em São Mateus do Sul, outra em Rebouças e outra em Irati.Em São Mateus do Sul será realizada uma intersecção em nível, com uma rotatória alongada para melhorar o acesso à Petrobrás.Em Rebouças (área rural), a intersecção também será em nível, através de uma rotatória vazada, dando prioridade à passagem de quem se desloca entre Irati e São Mateus do Sul.

Em Irati, a interseção será em desnível, aproveitando a geografia local, e contará com um viaduto para separar o fluxo de automóveis que vão em direção ao bairro Riozinho e a passagem normal pela rodovia.A intersecção também será realizada em local diferente da atual, que está próxima à entrada da Unicentro. A nova interseção está localizada um pouco mais à frente, próximo a um condomínio e a uma curva da BR-153, a pouco mais de 200m ao norte da atual localização.

O projeto ainda conta com uma nova ponte de 21,60m sobre o rio Turvo e implantação de ciclovia e passeio para pedestres no trechode perímetro urbano de São Mateus do Sul.

Acesso

A nova ligação da PR-364 com a BR-153 em Irati e os acessos às propriedades dos arredores foram um dos pontos questionados por representantes dos moradores do local.

Segundo os moradores, a nova ligação está em um local perigoso na BR-153, conhecido como "Curva da Morte", devido aos acidentes que ocorrem com frequência. Além disso, os proprietários de terrenos com acesso às rodovias também demonstraram preocupação por não encontrarem detalhes no projeto apresentado.

De acordo com o coordenador técnico do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Glauco Lobo, como a BR-153 é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) uma reunião deverá ser marcada junto ao órgão para que o projeto seja analisado. "Ficou evidente pelo número de questionamentos, número de manifestações, que nós temos um ponto crítico na BR e nós propomos uma reunião como DNIT, junto com os proprietários, para que nós possamos encontrar a melhor solução, ver o que pode sermelhorado no projeto ou se o projeto já atende plenamente a segurança daquela localidade", disse.

O coordenadorconfirmou que ainda há possibilidade de mudanças no projeto. "Possibilidade de mudança sempre existe. O que pode acarretar num atraso para o início dasobras. Eu espero que se tivermos mudanças, sejam melhorias sucintas", disse. No projeto atual,segundo o representante do DER, a previsão de assinatura de contrato é para setembro deste ano, com início das obras entre janeiro e fevereiro de 2018.

Em relação à localização da nova intersecção, ele explicou que proposta quer retirar o tráfego da rodovia de dentro do bairro Riozinho. "A ideia sempre do projeto de rodovia é retirar o perímetro urbano. Nós temos uma ideia de implantar uma variante de 300m que tiraria o tráfego pesado daquele local, do Riozinho. A ideia é sempre tirar o tráfego pesado, evitar o conflito de tráfego de longa distância com o tráfego local - pedestres, ciclistas", explica.

Na audiência, o prefeito de Irati, Jorge Derbli, destacou que existe um planejamento por parte do DNIT para a criação de uma rotatória no acesso à Unicentro e ao bairro Riozinho. Ele recomendou que o governo estadual ajude para que este projeto seja agilizado e também sugeriu que uma marginal seja criada entre esta rotatória e a intersecção que será feita. "Acredito que essa intersecção sendo próxima ao trevo e com uma conciliação de DER e DNIT a gente vaiconseguir muito mais melhorias do que pensamos", disse.

Desapropriações

As desapropriações e indenizações também foram questionadas durante a audiência. Havia dúvida sobre como elas seriam feitas e quanto tempo demoraria.Cerca de 30 propriedades serão atingidas, sendo que três são residências, e as demais apenas propriedades sem construção.

De acordo com o coordenador técnico do DER, todos os proprietários serão indenizados e uma comissão será montada para avaliação dos valores dos terrenos. "Todos os proprietários atingidos serão previamente, no início das obras, procurados pelo DER para um processo amigável. Normalmente, a maioria é amigável e nós buscamos sempre uma negociação dessa forma, que eu acho que é a mais justa. Ninguém precisa se preocupar, quem tiver qualquer metro quadrado atingido, seja de terreno ou de residência, será indenizado de forma justa", disse.

As propriedades deverão ser avaliadas de acordo com o preço de mercado. O total destinado para indenizações não foi divulgado. O tempo para que a indenização seja efetuada também deverá variar de acordo com o que for negociado com cada proprietário.

Avaliações

Para o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), a audiência pública foi positiva e possibilitou apresentar demandas específicas da região. "Eu saio muito satisfeito hoje que é mais uma etapa cumprida e, como estamos com um cronograma apertado, eu comemoro a cada etapa cumprida porque isto permite que possamos atravessar para as próximas etapas", disse.

Segundo o secretário, a audiência pública foi gravada e o material deverá ser encaminhado para o BID para avaliação. Após essa avaliação e aprovação, uma licitação internacional com a duração de seis meses deverá ser realizada. A previsão é de que a obra tenha duração de dois anos.

O prefeito Jorge Derbli também viu como positiva a reunião. "Eu fico muito feliz hoje com a participação maciça nessa audiência pública, com o interesse da população para que a obra realmente aconteça. A obra é uma realidade, questão de tempo, de fazer a licitação, prazos legais, mas a obra acontece", disse.

O prefeito de Rebouças, Luiz Everaldo Zak, destacou que um terço da rodovia deverá passar por Rebouças e que isso poderá trazer um desenvolvimento econômico na região. "Ela começa desde o Riozinho dos Santos, passa pelo Faxinal dos Francos, pelo Salto, pelo Marmeleiro dos Soares, pelo Faxinal dos Marmeleiros, pelo Barro Branco e desemboca lá na divisa de São Mateus, no Turvo. Então grande parte do município vai ser cortado por essa rodovia e vamos ter um corredor de desenvolvimento ao invés de um empecilho para nosso crescimentoeconômico", disse. Zak ainda relatou que já está buscando junto ao Governo Estadual formas de melhorar um acesso de 13 km até o quadro urbano do município que deverá ficar fora do atual projeto.

Além do secretário e dos prefeitos de Irati e Rebouças, também estiveram presentes na reunião o prefeito de Mallet, Moacir Alfredo Szinzelski, o comandante do Corpo de Bombeiros de Irati, capitão Jorge Augusto Ramos, o secretário de saúde de Irati, Agostinho Basso, como também autoridades e representantes de entidades do município, moradores das áreas atingidas e imprensa.
O DER disponibilizou em sua página na internet (http://www.der.pr.gov.br/) um local onde é possível conhecer a síntese do projeto, além deestudo ambiental e avaliação econômica. Para acessar, é necessário clicar no banner "Consultas Públicas" localizado à direita da página. Na página, será mostrado uma seleção de obras que serão realizadas com o recurso, entre elas a pavimentação da PR-364. Ainda é possível acessar ao final da página um link da Ouvidoria para enviar sugestões. Um número 0800 também será criado para o envio de sugestões pelo telefone e que será divulgado posteriormente.

http://hojecentrosul.com.br/?id=2018

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 07/05/2017
http://hojecentrosul.com.br

Editorial - A voz da população

A audiência pública sobre a pavimentação asfáltica da PR-364, que liga Irati a São Mateus do Sul, realizada nesta quarta-feira (03) em Irati, contou com presença maciça de diversos setores e segmentos da população iratiense.

A participação da população, e principalmente, dos moradores dos locais que serão atingidos se mostrou uma etapa importantíssima para esta obra que deverá atender os municípios de Irati, Rebouças e São Mateus do Sul de maneira significativa no presente e no futuro.

Apesar de muitos moradores demonstrarem durante a audiência que sentiram falta de uma maior atenção ao aspecto social que a obra irá causar, eles conseguiram alertar a equipe do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a necessidade de uma maior atenção e de mais conversa com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) sobre o local que será realizada a intersecção em Irati, que contará com um viaduto.

Os moradores saíram com a promessa de que uma conversa entre o DER e o DNIT será realizada para ajustar o projeto. A reunião foi inclusive um comprometimento citado pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, em entrevistas à imprensa local logo após a audiência.

Mesmo sem data e sem ter sido ainda marcada, esta reunião é o demonstrativo do objetivo que uma audiência pública possui: o de ouvir a população e trazer à tona especificidades que somente o cidadão local conhece. Agora, o próximo passo é pressionar para que a promessa se torne realidade. Essa mesma pressão pode ser realizada através de ouvidorias ou até mesmo localmente, procurando autoridades locais, especialmente agente públicos, como prefeito e vereadores que são os representantes da população.

A audiência pública realizada em Irati fez parte de uma etapa obrigatória. Contudo, ela também serviu para demonstrar a importância de sua realização.

Mais do que isso, também pode servir de modelo a outras obras, sejam elas municipais, estaduais e federais. Isso porque com as audiências públicas, quando possuem participação da população, podem ajudar os governos a investirem de forma mais eficiente o dinheiro público. Nas audiências públicas, falhas que poderiam aparecer somente quando a obra começaria, podem ser previstas de forma antecipada, especialmente por causa do conhecimento local.

No entanto, as audiências públicas só são eficazes com a participação de uma sociedade organizada e atenta ao que ocorre em sua localidade. Uma comunidade participante consegue angariar e desenvolver cada vez mais as suas cidades.

http://hojecentrosul.com.br/?id=2012

Pepe Richa visita São Mateus do Sul e anuncia audiência sobre pavimentação da PR-364

A- A+

Secretário de Infraestrutura e Logística foi recebido no gabinete do prefeito Luís Adyr na terça-feira (25)

Edilson Kernicki

© Difusora do Xisto

Durante visita ao município de São Mateus do Sul, Pepe confirmou a realização da Audiência Pública para discutir os trâmites burocráticos da obra da PR-364

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, foi recebido no gabinete do prefeito de São Mateus do Sul, Luís Adyr, para confirmar a data da audiência pública, marcada para as 10 h da próxima quarta-feira (3), no Centro da Juventude Prefeito Laurival Mayer. Durante o evento serão apresentados os aspectos técnicos relativos à pavimentação da PR-364, entre os municípios de São Mateus do Sul e Irati.

A pavimentação do trecho de 47,7km está orçada em R$ 140 milhões e terá aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Governo do Estado do Paraná.

O BID impõe como um dos critérios para a liberação dos recursos que seja realizada a explanação pública desses elementos técnicos que compõem a obra. Em seguida, será iniciada a fase licitatória que, em modalidade internacional, dura seis meses, em vez dos três meses de tramitação das licitações nacionais. O secretário Pepe tem a expectativa de que o trâmite seja concluído, no mais tardar, até o início de 2018.

O aporte de US$ 435 milhões do BID será aplicado num extenso rol de obras de infraestrutura em todo o Estado, sendo que US$ 235 milhões são de financiamento do BID e os demais US$ 200 milhões serão de contrapartida do Governo Estadual. Outra etapa recentemente vencida nessa negociação com o BID foi a apresentação, em Brasília, do cronograma de obras que serão contempladas por esse financiamento e os orçamentos já prontos, para cada uma delas.

O Centro da Juventude em São Mateus do Sul, onde será realizada a audiência pública, fica na Rua João Bettega, 2263, na Vila Buaski.

Na mesma data, haverá outra audiência pública em Irati, marcada para as 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde, na Rua Munhoz da Rocha.

PUBLICIDADE

http://radionajua.com.br/noticia/noticias/irati-e-regiao/pepe-richa-visita-sao-mateus-do-sul-e-anuncia-audiencia-sobre-pavimentacao-da-pr-364/37354/

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017
PARANÁ TV 2ª EDIÇÃO

Audiência publica discute pavimentação da PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul

CONFIRA MATERIA ACESSANDO O LINK:
goo.gl/utJA0O

http://g1.globo.com/pr/parana/paranatv-2edicao/videos/t/edicoes/v/audiencia-publica-discute-pavimentacao-da-pr-364-entre-irati-e-sao-mateus-do-sul/5844379/

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017
https://www.facebook.com/infosamas/

Info Samas fez uma transmissão ao vivo.
Ontem às 10:25

Esta começando agora, a Audiência Pública sobre a pavimentação da PR-364, do trecho que liga São Mateus do Sul à Irati.

428 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 05/05/2017
http://www.folhadeirati.com.br/

Consultas públicas são realizadas sobre pavimentação da PR-364

A participação popular foi expressiva nas duas cidades. Licitação é o próximo passo

São Mateus do Sul e Irati sediaram audiências públicas para tratar sobre a pavimentação da PR-364 - estrada que liga os dois municípios. A participação popular foi expressiva nas duas cidades. As consultas foram promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

O secretário de Infraestrutura e Logística, **José Richa Filho**, esteve presente nas duas consultas públicas e destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. Sobre prazos para abertura do processo licitatório, ele disse que cumpriram com sucesso a etapa das audiências públicas e que não vê problemas com o financiamento do BID. "O cronograma está ocorrendo normalmente. A licitação, que tem prazo de seis meses, é internacional. Devido a exigências e para isso já houve capacitação da nossa equipe. Acredito que no começo do ano que vem vamos anunciar o vencedor. A obra deve ser executada em dois anos, devido ser de grande porte", explica o secretário.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra.
O projeto do DER-PR contou com estudos de três anos e prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar o bairro Riozinho, onde há casas. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão, além de ciclovia, acostamento e passeio na área urbana de São Mateus do Sul. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

ALTERAÇÕES EM IRATI - Entre os questionamentos apontados na audiência pública em Irati estavam os relacionados a uma interseção que fará o ligamento da PR-364 e BR-153, que fica próximo ao trecho conhecido como 'curva da morte', onde há grande movimento de veículos e pedestres, principalmente devido a Unicentro. O coordenador técnico do DER, Glauco Lobo, explica que o projeto prevê dispositivos de segurança, mas devido o volume de questionamentos propôs uma reunião específica junto com os moradores e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DENIT). "Não queremos criar um problema ainda maior do que o já existente para a população. Então, vamos discutir e estudar o caso", relata.
Lobo explica que no bairro Riozinho haverá uma variante, que vai retirar o trânsito de perto das casas, o que dará mais segurança aos moradores. "Funcionará como um contorno daquela região", completa.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Os prefeitos dos municípios que a estrada corta destacam a importância do trecho pavimentado para o desenvolvimento regional. O prefeito de Irati, Jorge Derbli, fala que as etapas para a obra sair do papel estão sendo vencidas. "Irati vai crescer ainda mais. O fluxo de veículos será maior que imaginamos, ampliando a parte comercial e agrícola. Com certeza teremos que buscar obrar para melhorar o trecho da BR-153, na Vila São João, que hoje já é muito complicado e vai ficar ainda mais. Vamos ter que construir um contorno, mas o desenvolvimento é bem vindo", expõe.
O prefeito de São Mateus do Sul, Luiz Adyr, destaca as ações do governo do Estado para que a pavimentação do trecho seja uma realidade na região. "Temos que parabenizar e agradecer o governador Beto Richa pelo Estado estar fazendo investimentos. Ficamos felizes. Há muitos anos reivindicamos essa obra que vai ajudar muito dois municípios importantes no contexto histórico do Paraná, que deram início ao ciclo de desenvolvimento com a erva-mate e madeira", comenta.
Luiz Everaldo Zak, prefeito de Rebouças, município que a estrada corta, afirma que a obra é uma grande conquista regional. "Agradecemos as lideranças e ao governo do Paraná que tem lutado para essa estrada ser pavimentada. Estamos prestes a realizar um grande sonho. Nosso povo já se manifestou muito. Mas, saberá aplaudir o governo se essa obra sair do papel", destaca.

http://www.folhadeirati.com.br/cotidiano/consultas-p%C3%BAblicas-s%C3%A3o-realizadas-sobre-pavimenta%C3%A7%C3%A3o-da-pr-364-1.1972631

Prefeitura de Irati
53 min

Acontece hoje, dia 03, a Consulta Pública para discutir a futura pavimentação entre as cidades de Irati e São Mateus do Sul, PR-364.
O encontro será logo mais às 16h30, no Auditório da 4ª Regional de Saúde, à Rua Doutor Munhoz da Rocha, 244, centro.
O evento é organizado de maneira conjunta com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER) e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL).
Na parte da manhã, a mesma audiência aconteceu na cidade de São Mateus do Sul.

Anúncio
O anúncio da pavimentação da estrada, há muito aguardada, foi feito no final de fevereiro, pelo secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, em reunião com deputados e os prefeitos Jorge Derbli, de Irati, e Luiz Adyr, de São Mateus do Sul. Desde então o processo está em tramitação. A obra está orçada em R$ 140 milhões.
O projeto prevê a pavimentação de 47,7 quilômetros do trecho entre as duas cidades, seguindo o traçado da estrada atual, não pavimentada. Em 1,4 quilômetro, na chegada de Irati, será feito um novo trajeto para desviar local de grande concentração de moradias, segundo detalha o projeto . Também está prevista a construção de uma nova ponte, com 14 metros de extensão, sobre o Rio Turvo.

Curtir Comentar Compartilhar

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

— 4 de maio de 2017

As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões – são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado – o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

APROVAÇÃO – José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO – O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

Asfalto São Mateus/Irati: Audiência Pública é realizada

A comunidade compareceu em grande número e participou ativamente da audiência pública realizada na quarta-feira (03), no Centro da Juventude, pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, Departamento de Estradas e Rodagem – DER e Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para apresentação e discussão do projeto de pavimentação asfáltica da PR-364 – trecho São Mateus do Sul/Irati -, numa extensão de 47 km.

A audiência contou com a presença do Secretário Pepe Richa e foi mediada por técnicos do DER, que apresentaram o projeto executivo do empreendimento rodoviário a ser executado em parceria com o BID.

Na sequência foi aberto espaço para questionamentos da população, já que o principal propósito é divulgar e colher opiniões e sugestões, além de dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento das obras a serem realizadas, dando transparência a todo processo.

A concretização e conclusão da obra, que no mapa rodoviário do Estado do Paraná consta há tempos como via asfaltada, mas que na realidade é uma estrada não pavimentada, com diversos problemas estruturais, proporcionará um novo acesso rodoviário para os municípios das regiões Centro-Sul e Sul do Estado e ainda fará a conexão da BR-277 (que liga o Paraguai e o oeste do Estado ao porto de Paranaguá) ao norte de Santa Catarina.

Na ocasião, o Prefeito Luiz Adyr destacou a importância da obra como facilitador do escoamento da safra de grãos, fumo e produtos hortifrutigranjeiros da região, considerando a condição sócioeconômica predominante agrícola do município.

Asfalto Irati a São Mateus teve consulta pública

Publicado em: 04/05/2017 14:12

Aconteceu na tarde ontem (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364, ligando Irati a São Mateus do Sul. As dependências do salão foram tomadas por pessoas interessadas em saber dos detalhes da obra.

A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A reunião teve três momentos distintos: a apresentação do projeto em aprovação pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresentação do projeto total de engenharia e perguntas feitas pela plateia. Para esta última etapa, fichas foram distribuídas previamente aos interessados, que puderam optar por se expressar verbalmente ou de forma escrita.

Além do material explanado durante a apresentação, a organização do evento também disponibilizou o acesso virtual à documentação, hospedada no portal www.infraestrutura.pr.gov.br/ . No box "Consultas Públicas", já no topo da página, entre outras obras, o cidadão poderá baixar arquivos com a síntese do projeto, o estudo ambiental e sua avaliação econômica.

Projeto prevê acessos aos municípios

No total, serão 47,71km de pavimentação, passando por três municípios, o que representa uma obra que terá impacto num público aproximado de 120 mil pessoas.

A rodovia terá faixas de rolamento com 3,50 m cada, acostamento com 2 m, e também ganhará uma nova ponte sobre o Rio Turvo, com 21,60 m de extensão. Há estudo para se limitar a velocidade a 80 km/h.

Também foram projetados os acessos aos municípios de Irati e São Mateus do Sul, e a interseção no ponto ligando à estrada que leva a Rebouças. Em Irati, a confluência com a BR-153 está prevista em forma de viaduto. Em São Mateus do Sul, haverá ciclovia no início do trecho de perímetro urbano. Haverá necessidade de desvio do tráfego para execução da pavimentação e logística de meia pista no andamento da obra.

O montante de investimentos é de R$ 143.023.473,51. A previsão é de que a licitação internacional ocorra ainda no primeiro semestre.

Uso da palavra permitiu esclarecimento de dúvidas

Em seu pronunciamento, o secretário Pepe Richa disse que a pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul "representa indução ao desenvolvimento econômico dos municípios da região, facilidade no escoamento da produção e acesso a saúde e educação".

"Esta audiência é mais uma etapa que vencemos, dando a segurança de que a obra agora realmente vai acontecer. Temos o Governo do Estado que vai investir 46% na sua execução, e isso é uma vitória para toda a região, que terá maior desenvolvimento", declarou o prefeito Jorge Derbli. O prefeito de Irati também questionou se haveria possibilidade criar um aditivo no projeto para construção de uma marginal na região do Riozinho e Unicentro, visando maior segurança. Em momento de descontração ainda perguntou se "o asfalto vai começar por Irati".

O prefeito de Rebouças, Luiz Everaldo Zak, disse que irá negociar com o Estado melhorias no acesso de Rebouças até a rodovia PR-364. O prefeito de Mallet, Moacir Alfredo Szinvelski, também se pronunciou, comemorando os avanços que a região vai conquistar com a rodovia pavimentada.

A consulta teve principalmente a participação de pessoas da comunidade. Entre as principais dúvidas, a questão dos acessos às propriedades, eventuais indenizações, valor e prazo para pagamento. Outra questão levantada foi que uma das alças do viaduto previsto para Irati desemboca na chamada "curva da morte" na BR-153, em Riozinho, em direção a Rebouças.

Ficou esclarecido que todos que forem afetados pela obra serão indenizados, com valoração das áreas a preço de mercado, tentando fazer os projetos de forma administrativa. Também ficou assegurado que as propriedades às margens terão previsto o seu acesso, senão igual, melhor aos que já existem.

O projeto também prevê retirar a rodovia do meio do Bairro Riozinho, desviando para uma área menos habitada, visando maior segurança, e a atual via deverá ser municipalizada.

http://irati.pr.gov.br/noticiasView/?id=5596

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE PAVIMENTAÇÃO DA PR 364, ENTRE IRATI E SÃO MATEUS DO SUL

4 de maio de 2017 Deixe um Comentário

Like 0 Tweet G+1 0

Na manhã de ontem (03) aconteceu no Centro da Juventude a Audiência Pública para discutir a pavimentação da PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul. Na Audiência estavam presente representantes da Prefeitura, do Governo, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) responsável pelo projeto e a sociedade civil organizada.

O objetivo da Audiência foi discutir o projeto e esclarecer dúvidas, o projeto é uma exigência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo essa a penúltima etapa do processo para liberação do empréstimo. A verba é vinculada a obra e não pode ser desviada o recurso para outros fins. A obra deve ser concluída em dois anos.

Glauco Lobbo, engenheiro responsável pelo projeto, destaca que o perímetro urbano de São Mateus do Sul terá ciclovia e passeio. "A pavimentação da rodovia de São Mateus do Sul até Irati terá acostamento dos dois lado", destaca o engenheiro.

Antes da Audiência Pública o Secretário de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, e o prefeito Luiz Adyr estiveram na Rádio Cultura fazendo um convite a toda a população para a Audiência, e destacando os assuntos que seriam abordados lá, e da importância da população estar presente.

Da Redação

http://portalculturasulfm.com.br/audiencia-publica-discute-pavimentacao-da-pr-364-entre-irati-e-sao-mateus-do-sul/

Asfalto Irati a São Mateus teve consulta pública

publicado por redação em maio 04, 2017

Aconteceu na tarde ontem (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364, ligando Irati a São Mateus do Sul. As dependências do salão foram tomadas por pessoas interessadas em saber dos detalhes da obra.

A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A reunião teve três momentos distintos: a apresentação do projeto em aprovação pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresentação do projeto total de engenharia e perguntas feitas pela plateia. Para esta última etapa, fichas foram distribuídas previamente aos interessados, que puderam optar por se expressar verbalmente ou de forma escrita.

Além do material explanado durante a apresentação, a organização do evento também disponibilizou o acesso virtual à documentação, hospedada no portal www.infraestrutura.pr.gov.br/ . No box "Consultas Públicas", já no topo da página, entre outras obras, o cidadão poderá baixar arquivos com a síntese do projeto, o estudo ambiental e sua avaliação econômica.

Veja as perguntas realizadas pela população **neste vídeo**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular n° 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

AMCESPAR
DATA: 27/04/2017
RECEBIDO:

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebemos
P. Roberto Gilioli de Oliveira
18/04/17

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi em 28/05/2017

A Sociação dos Engenheiros Agrônomos da Região de Irati.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi 27/04/2017
Associação de moradores de Engenheiro Gutierrez

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Avenida Iguaçu 420 | 2º andar | Rebouças | 80230 020 | Curitiba | Paraná | Brasil | [41] 3304 8500 | Fax: [41] 3322 9521
www.infraestrutura.pr.gov.br

Magda V. Szabela

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Loja Maçônica União e Progresso nº 0979
Recebido: Walter A. Silva

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura
e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebido em 21/04/2017.

Karla Nadal

Karla Nadal
SECRETÁRIA DO CAMPUS DE IRATI
PORT 2722/2016-GR/UNICENTRO

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE IRATI
Fone (42) 3423-1004
www.observatoriosocialdobrasil.org.br
irati@osbrasil.org.br
Recebido 19/04/2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebido 21/04/17
Fernanda Schevisbiski
Fernanda Schevisbiski
Assistente Administrativo
SESI - Irati

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura
e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura
e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento
de Estradas de Rodagem

Letícia da Rocha
Auxiliar Administrativo
Unidade de Educação Profissional de Irati
SENAC 27/04/2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebido em: 27/04/2017

Viviane H. de Matos
Agente de Registro

Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Irati

CREA-PR
Protocolo 152215/2017
PAT:
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
CONVITE
1836 Depto Orig : 4920 27/04/2017 09:22:02

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

CÂMARA MUNICIPAL DE IRATI-PR
RECEBIDO EM
27 ABR. 2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebido em 27/04/17

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebido 27/04/17

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi
Sindicato dos Trab. nas Ind. Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Irati
Luciane M. J. Moreira
Assist. Administrativo
24/04/17

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

RECEBIDO EM: 27/04/17
Engº Ramon Pires
CREA-PR-101086/D
Engenheiro Civil
PRESIDENTE da AREC (CREA-PR)

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, no município de Irati, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 16h30
Encerramento: 18h

Local: Auditório da 4ª Regional de Saúde

Endereço: Rua Dr. Munhoz da Rocha, nº 244 – Centro - Irati

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Senhoras e Senhores, boa tarde!

ROTEIRO

VAMOS INICIAR A NOSSA **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL –**

EM **Irati**

Em atendimento à política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, inicia uma série de Consultas Públicas com o objetivo de apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e representantes das regiões envolvidas, informações sobre os empreendimentos rodoviários a serem executados em parceira com aquele Banco.

O Banco entende de ser fundamental importância a participação de diferentes intervenientes nesses processos, e a Consulta Pública, ainda na fase inicial do empreendimento, permite enriquecer e contar com a voz das comunidades, seja de uma política, de uma estratégia ou de um projeto.

O nosso principal propósito hoje é o de divulgar e colher opiniões, dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento em torno da possibilidade de execução da obra de **PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO SÃO MATEUS DO SUL – IRATI**, dando transparência a todo processo. PORTANTO

Passamos a palavra ao **SECRETÁRIO** de Infraestrutura e Logística José Richa Filho para fazer as suas considerações iniciais.

A nossa reunião acontecerá da seguinte forma:

Primeiro haverá uma breve apresentação do Programa BID;

Logo após apresentaremos os aspectos mais relevantes do Projeto de Engenharia da obra em questão;

E, finalmente abriremos para a etapa das perguntas da plateia:

Informamos que a Consulta que agora se inicia terá seu encerramento em 1hora e trinta minutos.

Os Senhores terão duas formas de se manifestar:

Poderão solicitar a ficha de perguntas às nossas atendentes e registrar suas perguntas por escrito; } Kauana e Mari

Ou se inscrever junto às mesmas para se expressar verbalmente.

Adiantamos que todas as perguntas que não forem respondidas hoje, serão respondidas no contato da FICHA, posteriormente.

Informamos ainda que está sendo o início do processo de participação. A SEIL/DER disponibilizarão em seus sites um espaço para propiciar a comunicação com a sociedade:

ABRIR SITE (Janice)

Informamos ainda, que o material ficará disponível por 30 dias a partir do encerramento das consultas presenciais. Reiteramos que existirá um canal permanente para a manifestação da população através de nossa Ouvidoria e a implantação de um telefone 0800 para esse fim.

Passemos à etapa de **APRESENTAÇÕES**:

Inicialmente chamamos a Sra Rejane Karam – Chefe da Coordenação de Planejamento da SEIL para apresentar as diretrizes do Programa BID I Integração;

Na sequencia chamamos o Eng Glauco Lobo – Coordenador Técnico do DER para apresentar os principais aspectos técnicos do Projeto;

Partimos para a etapa dos DEBATES:

O Governo do Estado agradece a colaboração das lideranças locais (especialmente à Prefeitura Municipal de Irati) e aos demais atores locais

E a participação de todos.

Obrigada e declaramos encerrada esta Consulta Pública Presencial em Irati.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL
Departamento de Estradas de Rodagem- DER
Banco Interamericano de Desenvolvimento

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação São Mateus do Sul - Irati

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
03/05/2017	10h22	12h05	Centro da Juventude (Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul)

2. Participantes

Vide lista de presença anexa.

3. Pauta

Item	Descrição
1	CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - Este evento realizado no âmbito do Programa BID I – Integração que trata da realização de Consulta Pública Presencial para a discussão e publicidade do empreendimento rodoviário "**Pavimentação São Mateus do Sul – Irati**", obra integrante do referido Programa de financiamento externo.

4. Relato da reunião

Cerimonial

Josil Voidela Baptista: Coordenadora de Planejamento da SEIL apresentou os objetivos da Reunião, destacando que o evento atendia a uma política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Expôs que o principal objetivo era o de abrir um canal de comunicação com a população para dirimir dúvidas e esclarecer acerca da possível execução da obra de pavimentação do trecho rodoviário de São Mateus do Sul - Irati. Esclareceu sobre a programação da Reunião, alertando que havia a disponibilidade de participação por meio de inscrição junto às atendentes, utilizando-se de fichas para manifestação escrita ou verbal. Alertou sobre a importância de assinatura das listas de presença e esclareceu que a Consulta teria a duração de uma hora e trinta minutos (1h30). Enfatizou que todas as contribuições seriam respondidas pelo contato indicado na ficha de perguntas, a despeito da disponibilidade de tempo.
Apresentou o link da SEIL e do DER no qual seria possível a comunicação com a comunidade pós Consulta Presencial, alertando que o material de consulta (Síntese do Projeto e Estudo Ambiental) estará disponível por trinta dias para consulta pública e apresentou também o link da OUVIDORIA do DER, argumentando que o mesmo se constitui em canal permanente de comunicação com a população.

Rejane Karam: Chefe de Coordenação de Planos e Programas da SEIL apresentou as diretrizes do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística - BID I – Integração. Destacou um cronograma apresentando as datas mais relevantes para a efetivação do Programa, ressaltando que há uma estimativa de Assinatura do Contrato de Financiamento para o mês de Setembro de 2017. Apresentou os quadros com as componentes de categorias de inversão na qual destaca a concentração do Programa (89%) em Obras Rodoviárias mas argumenta que há importantes componentes de fortalecimento institucional e de estudos e ações multimodais a serem executadas no Programa. Revelou os valores globais do Programa, o qual totaliza US$ 435 milhões, sendo US$ 235 milhões oriundos de financiamento e US$ 200 milhões de recursos de contrapartidas do Estado. Destaca, por meio de mapa, as obras a serem executadas pelo Programa, destacando a sua abrangência. Destaca que o Contorno de Mal Cândido Rondon integra um rol de outras seis obras selecionadas como amostra representativa do Programa e finalmente enfatiza que o prazo de execução do programa é de no máximo cinco anos, podendo ser executado em menor tempo.

	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL **Departamento de Estradas de Rodagem- DER** **Banco Interamericano de Desenvolvimento**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	**CONSULTA PÚBLICA – Pavimentação São Mateus do Sul - Irati**

Glauco Lobo: Coordenador Técnico do DER/PR apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento. Destacou a sua localização, objetivos e principais características técnicas do empreendimento. Demonstrou por meio de imagens as intervenções a serem executadas e ressaltou os principais benefícios do empreendimento: redução considerável do tempo de viagem, melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação, redução da poeira e adores no perímetro urbano dentre outros. Alertou, ainda a população quanto às possíveis interferências durante a execução da obra: vibração dos equipamentos, poeira e ruídos, desvio de tráfego e outros.

DEBATES: Foram inscritas dez (10) perguntas escritas e três (03) orais. Foram estas as intervenções:

1. **Luiz Adyr** (Prefeito). Comentou sobre a importância da obra para o desenvolvimento da região.
2. **Nereu E. D. Lago** (Presidente da Câmara Municipal). Destacou que a pavimentação integrará o município à região atraindo indústrias, comércios, e a geração de emprego e renda para a população.
3. **Rui Rossetim** (Sindipetro PR/SC). Comentou que o Sindicato já esteve engajado há tempo na luta pela pavimentação e apresentou o adesivo utilizado nesta mobilização.
4. **José Bertolimo:** Haverá algum impedimento por ser a obra construída quase em sua totalidade dentro da área da Petrobrás? Engenheiro Glauco respondeu que a obra não está dentro da área da Petrobrás.
5. **Ana Cláudia Zampier**: Todo o trecho possui intenso tráfego de máquinas agrícolas, bicicletas, inclusive carroças. O acostamento de 2m de largura considera esse aspecto para a segurança de pessoas? Argumentou-se que 2m são tecnicamente suficientes para o tráfego de ciclistas para segurança.
6. **Hugo Lopes** (Câmara de Vereadores): Terão duas frentes de obras, iniciando em São Mateus e outra em Irati. Respondeu-se que a Construtora definirá o Plano de Trabalho e que normalmente inicia-se próximo às fontes de materiais de construção, podendo-se ter mais de uma frente de trabalho.
7. **Maria Cecília** (moradora): O início da pavimentação será por qual município? Reiterou-se que a Construtora definirá o local do início da obra.
8. **Tiago Portes Borges**: Custo da obra. Porque 2,9 milhões/km? Engenheiro Glauco afirmou que a obra foi orçada pelo Custo Médio Gerencial de acordo com as tabelas oficiais.
9. **Kemmel Abib** (morador): É possível incluir como condicionante, o melhor aproveitamento da mão-de-obra e fornecedores locais? Glauco Lobo esclareceu que o BID incentiva a prática de contratação de mão-de-obra e de fornecedores locais e Jeferson Bem (DER) complementou que os estudos ambientais recomendam o uso de mão-de-obra local.

10. **Wellingtun Farvas** (Procurador jurídico): Há estudos sobre a quantidade de moradias a serem desapropriadas? Os recursos para indenização das áreas a serem desapropriadas estão previstas no orçamento? Respondeu-se que há uma estimativa de que 32 propriedades e 6 moradias deverão ser desapropriadas.
11. **Ana Cláudia Zampier:** Se vai ser redimensionada a ponte do Rio Turvo, na época de chuvas intensas ocorrem enchentes, existe esse estudo? Respondeu-se que a ampliação da ponte está prevista no Projeto.
12. **Antonio Arildo C. Freitas** (morador): A obra será realizada por uma empresa ou um consórcio? Esclareceu-se que o BID adota a prática da licitação internacional.

Maria Cecília Carvalho (moradora): Referente à fiscalização rodoviária. Respondeu-se que haverá um Posto de Fiscalização da Polícia Rodoviária no Km 51 da rodovia.

Às 12h05, perguntou-se se algum dos presentes tinha mais alguma manifestação.
Às 12h06, a Senhora Josil Voidela Baptista agradeceu, em nome do Governo do Estado do Paraná, a presença e participação de todos, declarando encerrada a sessão de Consulta Pública Presencial em São Mateus do Sul.

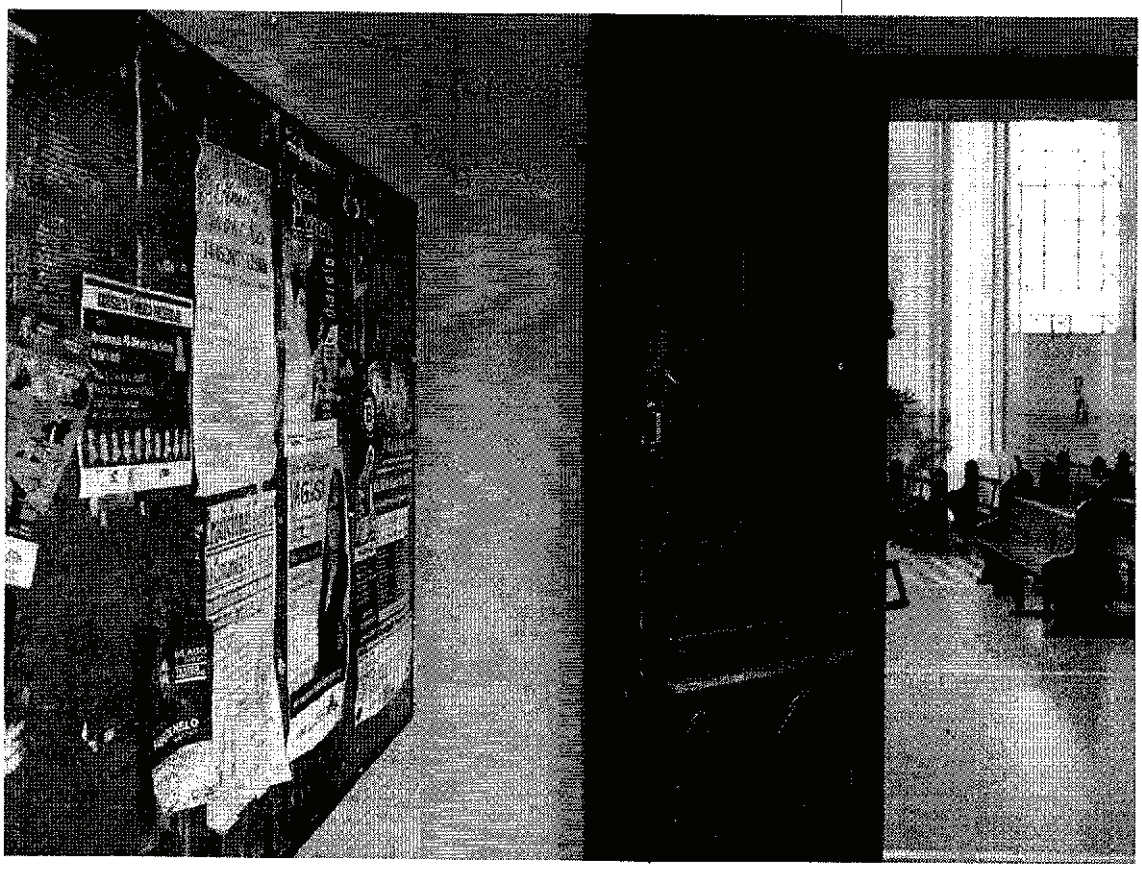
5. Responsável pela Ata

SÃO MATEUS DO SUL

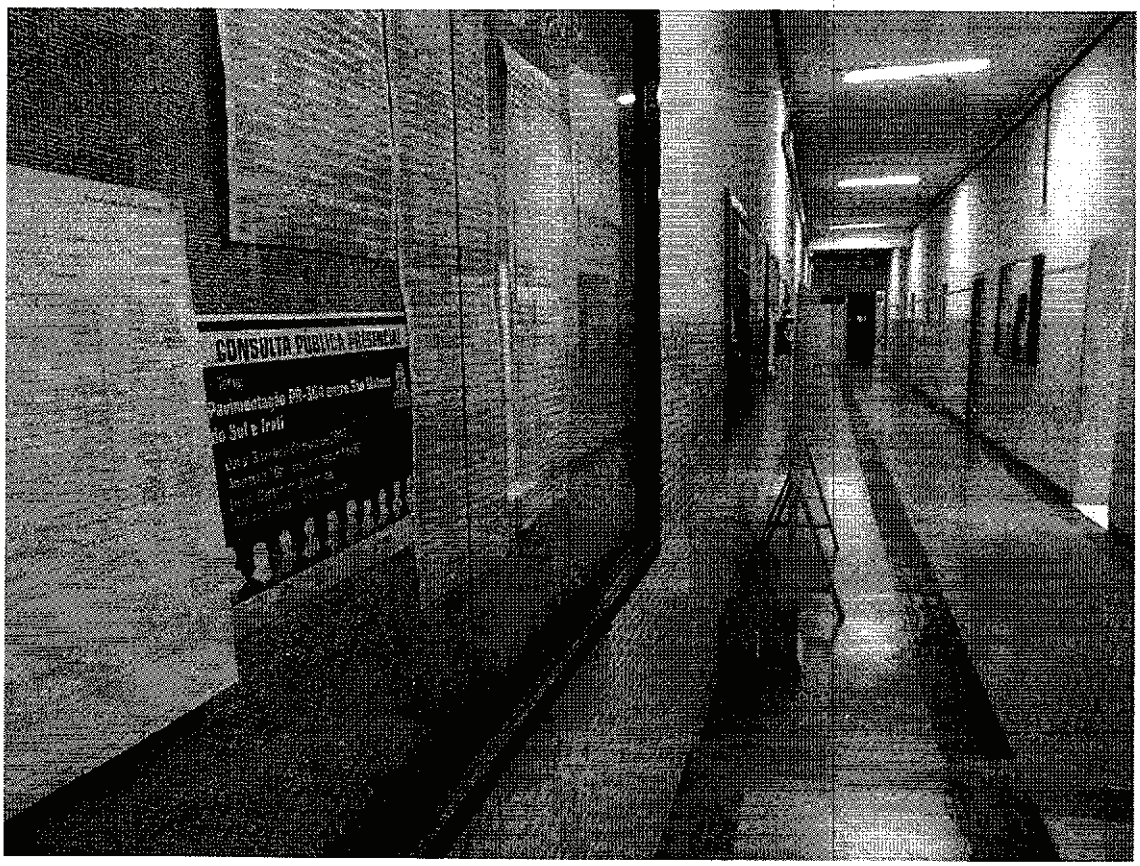
CARTAZES FIXADOS

SÃO MATEUS DO SUL – RODOVIÁRIA A

SÃO MATEUS DO SUL – IGREJA MATRIZ



SÃO MATEUS DO SUL – COLÉGIO ESTADUAL SÃO MATEUS DO SUL



SÃO MATEUS DO SUL

DIVULGAÇÃO PRÉ-EVENTO

25 de abril de 2017 | Sem categoria | Nenhum comentário

Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Pepe Richa, traz boas notícias à São Mateus do Sul e região

Na manhã desta terça-feira (25), o Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, José Richa Filho (Pepe Richa), esteve no gabinete do prefeito Luiz Adyr, trazendo notícias sobre o andamento do projeto de pavimentação da PR-364, trecho que liga São Mateus do Sul a Irati. Na oportunidade, o secretário confirmou a realização de audiências públicas nos dois municípios.

A pavimentação da estrada que liga São Mateus a Irati, obra orçada em R$ 140 milhões, é uma parceria do governo do estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e está prevista para início no próximo ano.

A audiência pública em São Mateus do Sul, marcada para às 10 horas do próximo dia 03/05, no Centro da Juventude, servirá para expor à população os requisitos do projeto, bem como as mudanças necessárias na via.

Com a realização das audiências, o projeto ganha um andamento ainda maior, e terá o processo licitatório internacional aberto. Esse trâmite pode levar até seis meses para finalizar. Segundo o Secretário, é importante que isso ocorre ainda no primeiro semestre, para que até o final do ano seja finalizado e assim poder dar início a obra.

Pepe Richa destaca a importância da realização desta obra, que, além de melhorar a trafegabilidade, proporcionará o movimento da economia. "Acredito que o país para sair da crise precisa investir em infraestrutura e em regiões que demandam isso. Esta obra também vai gerar empregos, e traz para região mais desenvolvimento social e econômico".

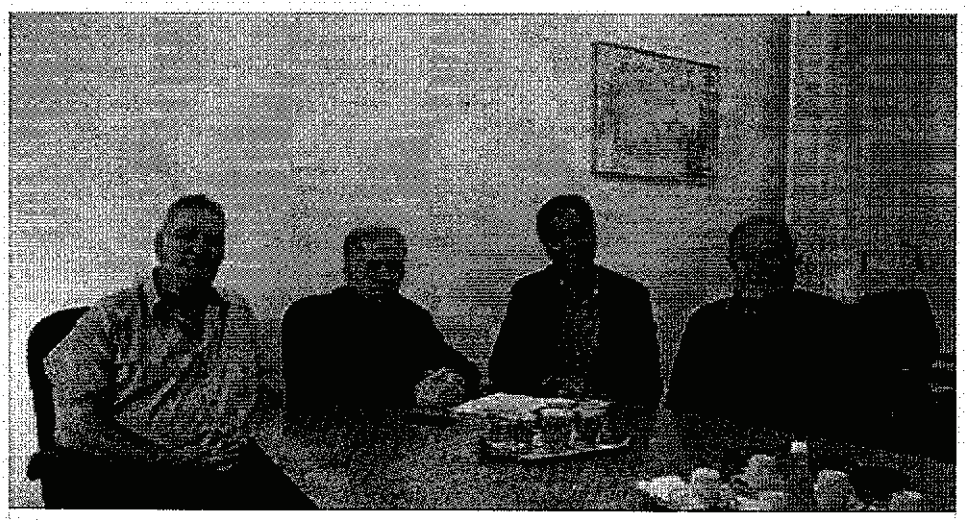
O prefeito Luiz Adyr aproveitou o momento para reiterar outras necessidades do município, entre elas estão a cessão de equipamentos rodoviários, o interesse em receber material fresado (material retirado da camada antiga do pavimento) e o projeto Xisto Agrícola.

Confira o vídeo com a Entrevista

créditos vídeo: Info Samas (Facebook.com)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 27/04/2017
FACEBOOK DA PREFEITURA DE SÃO MATEUS DO SUL

Prefeitura de São Mateus do Sul compartilhou um link
26 de abril às 09:47 ·



Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Pepe Richa, traz boas notícias à São Mateus do Sul e região | Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul

SAOMATEUSDOSUL.PR.GOV.BR

Curtir · Comentar · Compartilhar

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 26/04/2017
portalculturasulfm.

Em visita a São Mateus do Sul, Secretário Pepe Richa define audiência pública para explanar aspectos técnicos de pavimentação da PR-364

Na manhã desta terça-feira (25) em visita ao gabinete do prefeito Luís Adyr, o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), anunciou avanços nas tratativas para a efetivação das obras de pavimentação do trecho de 47,7km da PR-364 que liga os municípios de São Mateus do Sul a Irati. A obra foi orçada em R$ 140 milhões, na qual terá aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Governo do Paraná.

A novidade é que já estão marcadas para dia 3 de maio, duas audiências públicas, uma em São Mateus do Sul, as 10:00 horas, no Centro da Juventude , e outra em Irati as 16:00 horas, no auditório da 4ª Regional de Saúde, as audiências são para explanar aspectos técnicos da obra à população. Essa apresentação é uma das exigências do BID para a liberação de recursos e dar sequência ao projeto.

Depois das audiências públicas e reuniões técnicas, será de fato iniciado o trâmite da licitação que, por ser internacional, tem duração maior, em torno de seis meses – o convencional, no Brasil, é a duração aproximada de três meses. Enquanto isso, o BID tem realizado visitas ao Paraná a fim de capacitar os técnicos e atualizá-los quanto ao trâmite desse tipo de licitação. A expectativa de Pepe é que a licitação seja concluída até o final de 2017 e, no mais tardar, ao início de 2018.

O aporte de US$ 435 milhões do BID será aplicado num extenso rol de obras de infraestrutura em todo o Estado, sendo que US$ 235 milhões são de financiamento do BID e os demais US$ 200 milhões serão de contrapartida do Governo Estadual. Outra etapa recentemente vencida nessa negociação com o BID foi a apresentação, em Brasília, do cronograma de obras que serão contempladas por esse financiamento e os orçamentos já prontos, para cada uma delas.

"Está tudo sobre controle. As datas e o cronograma – é fato que temos trabalhado com afinco, porque estão apertados, mas não tenho dúvidas de que as datas e prazos, dentro do plausível, serão cumpridos", destaca o secretário.

O secretário Pepe enfatiza que a pavimentação do trecho entre São Mateus do Sul e Irati representa um importante corredor de escoamento da produção, que vai encurtar distâncias entre os municípios. Ele também acredita que o investimento em infraestrutura será capaz de fazer o País superar a crise econômica.

Já o prefeito Luis Adyr, demostrou otimismo com relação a obra, e lembrou do compromisso do Governador Beto Richa e do secretário Pepe com São Mateus do Sul e região, salientando que desde o governo de José Richa, o município sempre recebeu atenção de destaque pela família Richa.

Participaram do encontro com o secretário José Richa Filho, além do prefeito Luís Adyr, o vice prefeito José M. Stuski, presidente da câmara Nereu Edmundo Dal Lago, presidente da CDL Marcio Stanicheski, presidente da Associação Comercial Industrial e Agropecuária Valdir Ronaldo Chostak Wenglarek e demais autoridades.

http://portalculturasulfm.com.br/em-visita-a-sao-mateus-do-sul-secretario-pepe-richa-define-audiencia-publica-para-explanar-aspectos-tecnicos-de-pavimentacao-da-pr-364/

Pepe Richa confirma audiência pública da estrada São Mateus do Sul a Irati

José Stuski, vice-prefeito, Luiz Adyr, prefeito de São Mateus do Sul, Pepe Richa, secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná e Nereu Edmundo Dal Lago, presidente da Câmara de Vereadores

Na manhã de hoje, terça-feira (25), o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, Pepe Richa, esteve em uma reunião no gabinete com o Prefeito Luiz Adyr para confirmar uma audiência pública sobre as obras de pavimentação da PR-364, entre São Mateus do Sul e Iratti. A audiência pública será no dia 3 de maio, quarta-feira, às 10h, no auditório do Centro da Juventude.

Na audiência, serão apresentados os projetos da pavimentação. "A obra já está programada e irá sair sem dúvida alguma, nós precisamos apenas cumprir alguns ritos de ações, como é o caso das audiências pública e de alguns prazos que são requisitos do BID", diz Richa. No mesmo dia, também haverá audiência para a comunidade de Irati, no período da tarde.

Em fevereiro, o governo estadual anunciou que a pavimentação da PR-364 sairia dos papéis. A obra, que tem um valor orçado em R$140 milhões, prevê a pavimentação de um trecho de 47,7 km. A expectativa é de que, no segundo semestre, seja realizado o processo licitatório e, até janeiro, inicie a sua construção.
A estrada de Irati a São Mateus do Sul faz parte do pacote de financiamento de obras rodoviárias pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com contrapartidas do governo do Paraná.

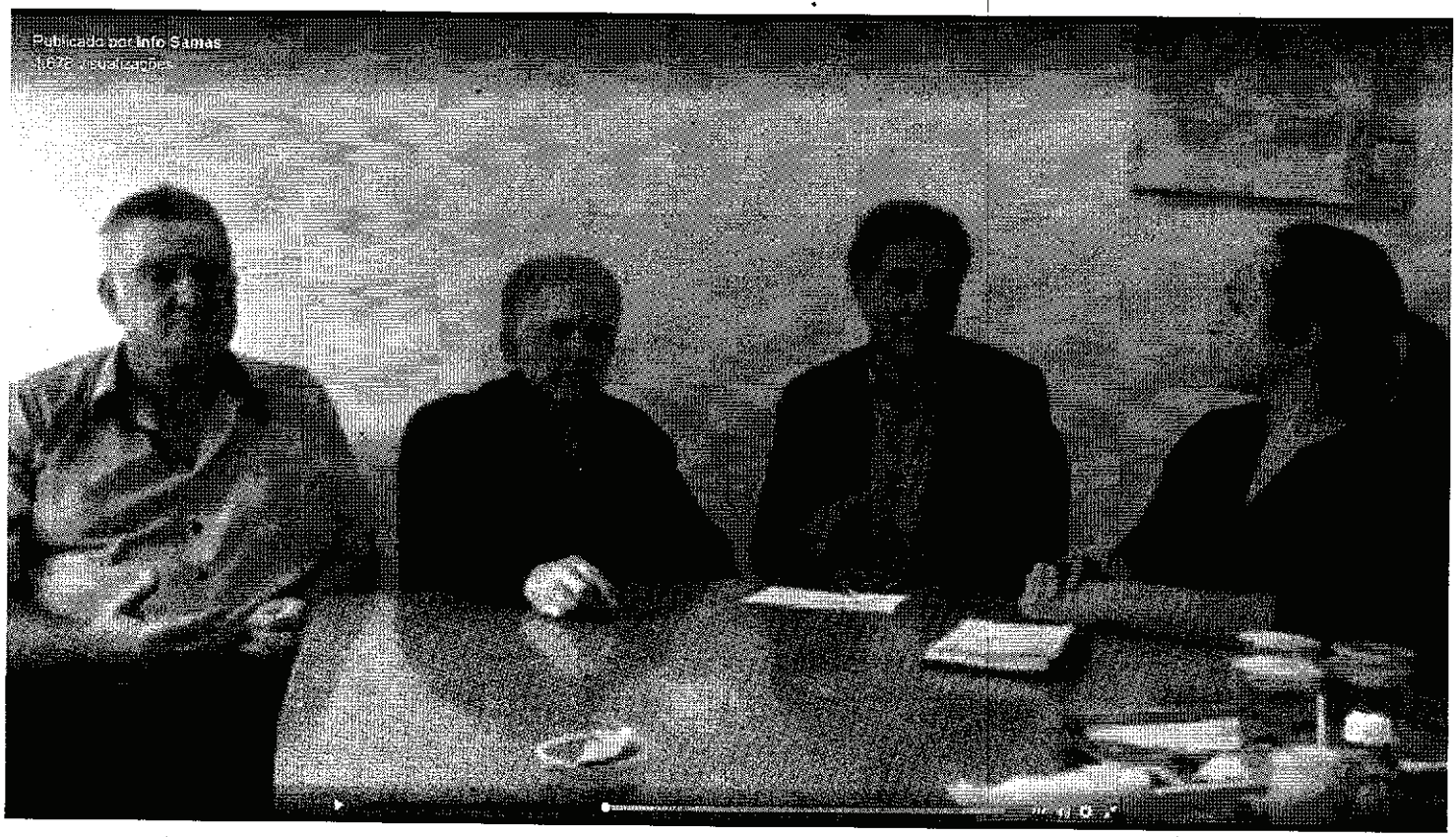
O prefeito municipal ressaltou ainda a importância da obra ao município, que irá transformar a rodovia em um grande centro comercial. "Vai alavancar vários novos negócios para o nosso município, por isso que nós devemos defender essa obra",concluiu.

Estiveram na reunião, representantes da Câmara de Dirigentes Logistas e da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 25/04/2017
https://www.facebook.com/infosamas

Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, José Richa Filho, esteve em São Mateus do Sul para acertar detalhes sobre a audiência programada para o dia 3 de maio, às 10h no Centro da Juventude, sobre a pavimentação da PR-364, que liga São Mateus do Sul a Irati.

Confira o vídeo:



https://www.facebook.com/infosamas/videos/330209014060530/

Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Pepe Richa, traz boas notícias à São Mateus do Sul e região

Na manhã desta terça-feira (25), o Secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, José Richa Filho (Pepe Richa), esteve no gabinete do prefeito Luiz Adyr, trazendo notícias sobre o andamento do projeto de pavimentação da PR-364, trecho que liga São Mateus do Sul a Irati. Na oportunidade, o secretário confirmou a realização de audiências públicas nos dois municípios.

A pavimentação da estrada que liga São Mateus a Irati, obra orçada em R$ 140 milhões, é uma parceria do governo do estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e está prevista para início no próximo ano.

A audiência pública em São Mateus do Sul, marcada para às 10 horas do próximo dia 03/05, no Centro da Juventude, servirá para expor à população os requisitos do projeto, bem como as mudanças necessárias na via.

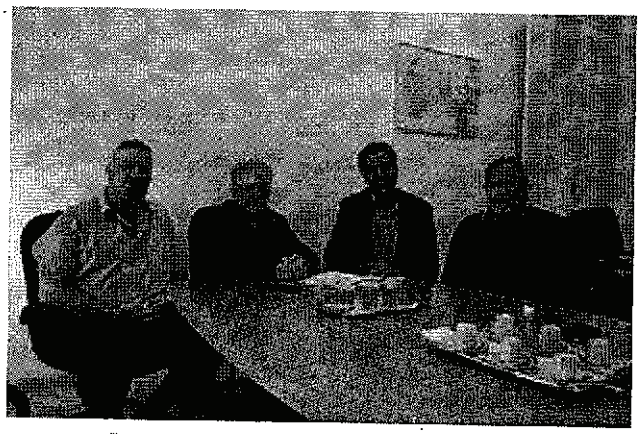
Com a realização das audiências, o projeto ganha um andamento ainda maior, e terá o processo licitatório internacional aberto. Esse trâmite pode levar até seis meses para finalizar. Segundo o Secretário, é importante que isso ocorre ainda no primeiro semestre, para que até o final do ano seja finalizado e assim poder dar início a obra.

Pepe Richa destaca a importância da realização desta obra, que, além de melhorar a trafegabilidade, proporcionará o movimento da economia. "Acredito que o país para sair da crise precisa investir em infraestrutura e em regiões que demandam isso. Esta obra também vai gerar empregos, e traz para região mais desenvolvimento social e econômico".

O prefeito Luiz Adyr aproveitou o momento para reiterar outras necessidades do município, entre elas estão a cessão de equipamentos rodoviários, o interesse em receber material fresado (material retirado da camada antiga do pavimento) e o projeto Xisto Agrícola.

Secretário Pepe Richa visita São Mateus do Sul e define audiência pública para explanar aspectos técnicos de pavimentação da PR-364

Categoria: **Geral** Publicado: Terça, 25 Abril 2017 14:27



Em visita ao gabinete do prefeito Luís Adyr (PSDB) na manhã de terça-feira (25), o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), anunciou avanços nas tratativas para a efetivação das obras de pavimentação do trecho de 47,7km da PR-364 que liga os municípios de São Mateus do Sul a Irati. Orçada em R$ 140 milhões, a obra terá aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Governo do Paraná.

A primeira novidade é que já estão marcadas para dia 3 de maio, duas audiências públicas, uma em São Mateus do Sul, as 10:00 horas, tendo como local o Centro da Juventude Prefeito Laurival K. Mayer rua João Bertega – 2263 (Vila Buaski); e outra em Irati as 16:00 horas, no auditório da 4ª Regional de Saúde, que fica na rua Doutor Munhoz da Rocha; para explanar aspectos técnicos da obra à população. Essa apresentação é uma das exigências do BID para a liberação de recursos e dar sequência ap projeto.

Passada essa fase de audiências públicas e reuniões técnicas, será, de fato, iniciado o trâmite da licitação que, por ser internacional, tem duração maior, em torno de seis meses – o convencional, no Brasil, é a duração aproximada de três meses. Enquanto isso, o BID tem realizado visitas ao Paraná a fim de capacitar os técnicos e atualizá-los quanto ao trâmite desse tipo de licitação. A expectativa de Pepe é que a licitação seja concluída até o final de 2017 e, no mais tardar, ao início de 2018.

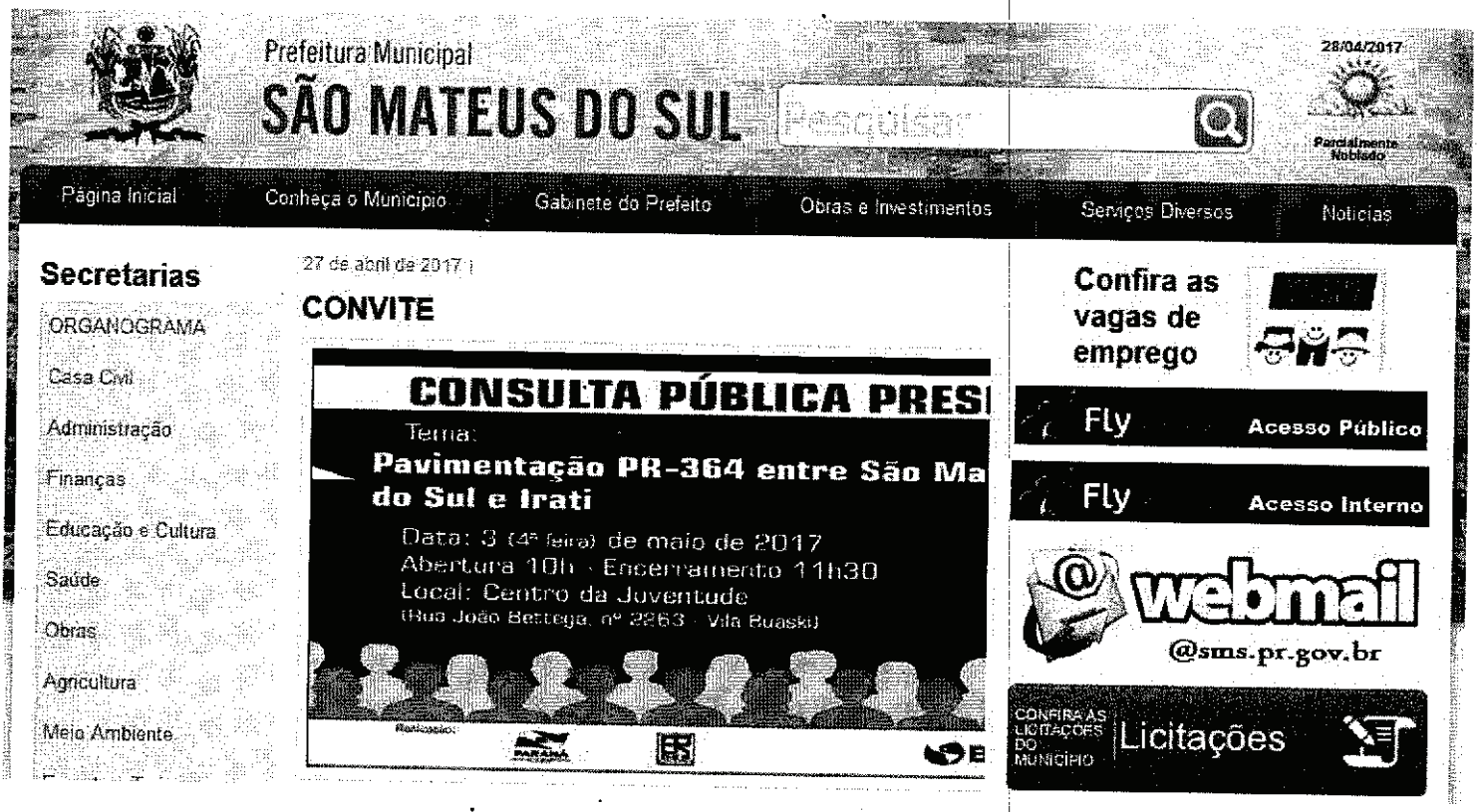
O aporte de US$ 433 milhões do BID será aplicado num extenso rol de obras de infraestrutura em todo o Estado, sendo que US$ 233 milhões são de financiamento do BID e os demais US$ 200 milhões serão de contrapartida do Governo Estadual. Outra etapa recentemente vencida nessa negociação com o BID foi a apresentação, em Brasília, do cronograma de obras que serão contempladas por esse financiamento e os orçamentos já prontos, para cada uma delas.

"Está tudo sobre controle. As datas e o cronograma – é fato que temos trabalhado com afinco, porque estão apertados, mas não tenho dúvidas de que as datas e prazos, dentro do plausível, serão cumpridos", assegura o secretário.

Em entrevista a Rádio Difusora do Xisto, o secretário Pepe enfatiza que a pavimentação do trecho entre São Mateus do Sul e Irati representa um importante corredor de escoamento da produção, que vai encurtar distâncias entre os municípios. Ele também acredita que o investimento em infraestrutura será capaz de fazer o País superar a crise econômica.

Já o prefeito Luis Adyr, demostrou todo seu otimismo com relação a obra, e lembrou do compromisso do Governador Beto Richa e do secretário Pepe com São Mateus do Sul e região, salientando que desde o governo de José Richa, o município sempre recebeu atenção de destaque pela família Richa.

Participaram do encontro com o secretário José Richa Filho, além do prefeito Luís Adyr, o vice prefeito José M. Stuski, presidente da câmara Nereu Edmundo Dal Lago, presidente da CDL Marcio Stanicheski, presidente da Associação Comercial Industrial e Agropecuária Valdir Ronaldo Chostak Wenglarek e demais autoridades.


Prefeitura Municipal
SÃO MATEUS DO SUL
Pesquisar
28/04/2017
Página Inicial
Conheça o Município
Gabinete do Prefeito
Obras e Investimentos
Serviços Diversos
Notícias
Secretarias
ORGANOGRAMA
Casa Civil
Administração
Finanças
Educação e Cultura
Saúde
Obras
Agricultura
Meio Ambiente
27 de abril de 2017
CONVITE
CONSULTA PÚBLICA PRES
Tema:
Pavimentação PR-364 entre São Ma
do Sul e Irati
Data: 3 (4ª feira) de maio de 2017
Abertura 10h - Encerramento 11h30
Local: Centro da Juventude
(Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski)
Confira as vagas de emprego
Fly Acesso Público
Fly Acesso Interno
webmail
@sms.pr.gov.br
CONFIRA AS LICITAÇÕES DO MUNICÍPIO
Licitações

Pepe Richa visita São Mateus do Sul e anuncia audiência sobre pavimentação da PR-364

A− A+

Secretário de Infraestrutura e Logística foi recebido no gabinete do prefeito Luís Adyr na terça-feira (25)

Edilson Kernicki

© Difusora do Xisto

Durante visita ao município de São Mateus do Sul, Pepe confirmou a realização da Audiência Pública para discutir os trâmites burocráticos da obra da PR-364

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, foi recebido no gabinete do prefeito de São Mateus do Sul, Luís Adyr, para confirmar a data da audiência pública, marcada para as 10 h da próxima quarta-feira (3), no Centro da Juventude Prefeito Laurival Mayer. Durante o evento serão apresentados os aspectos técnicos relativos à pavimentação da PR-364, entre os municípios de São Mateus do Sul e Irati.

A pavimentação do trecho de 47,7km está orçada em R$ 140 milhões e terá aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Governo do Estado do Paraná.

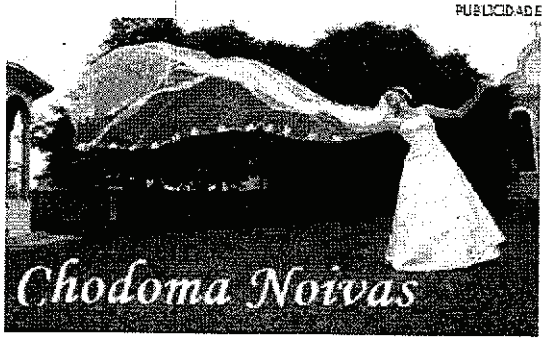
O BID impõe como um dos critérios para a liberação dos recursos que seja realizada a explanação pública desses elementos técnicos que compõem a obra. Em seguida, será iniciada a fase licitatória que, em modalidade internacional, dura seis meses, em vez dos três meses de tramitação das licitações nacionais. O secretário Pepe tem a expectativa de que o trâmite seja concluído, no mais tardar, até o início de 2018.

O aporte de US$ 435 milhões do BID será aplicado num extenso rol de obras de infraestrutura em todo o Estado, sendo que US$ 235 milhões são de financiamento do BID e os demais US$ 200 milhões serão de contrapartida do Governo Estadual. Outra etapa recentemente vencida nessa negociação com o BID foi a apresentação, em Brasília, do cronograma de obras que serão contempladas por esse financiamento e os orçamentos já prontos, para cada uma delas.

O Centro da Juventude em São Mateus do Sul, onde será realizada a audiência pública, fica na Rua João Bettega, 2263, na Vila Buaski.

Na mesma data, haverá outra audiência pública em Irati, marcada para as 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde, na Rua Munhoz da Rocha.

PUBLICIDADE



http://radionajua.com.br/noticia/noticias/irati-e-regiao/pepe-richa-visita-sao-mateus-do-sul-e-anuncia-audiencia-sobre-pavimentacao-da-pr-364/37354/

Consulta pública presencial sobre pavimentação da estrada São Mateus do Sul/ Irati

0

POR **REDAÇÃO** EM 02/05/2017

SÃO MATEUS DO SUL

Está marcada para amanhã, quarta-feira (3) a Consulta Pública Presencial, promovida pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística, para apresentação e discussão sobre a pavimentação da PR 364, trecho de 47,7 quilômetros entre os municípios de São Mateus do Sul e Irati.

A reunião será aberta às 10 horas e encerrada às 11h30, no Centro da Juventude, na rua João Bettega, 2263, Vila Buaski.

A pavimentação da estrada que liga São Mateus a Irati, obra orçada em R$ 140 milhões, é uma parceria do governo do estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e está prevista para início no próximo ano.

O projeto prevê a pavimentação de 47,7 quilômetros do trecho entre as duas cidades seguindo o traçado da estrada atual, não pavimentada. Em 1,4 quilômetro, na chegada de Irati, será feito um novo trajeto para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte, com 14 metros de extensão, sobre o Rio Turvo

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

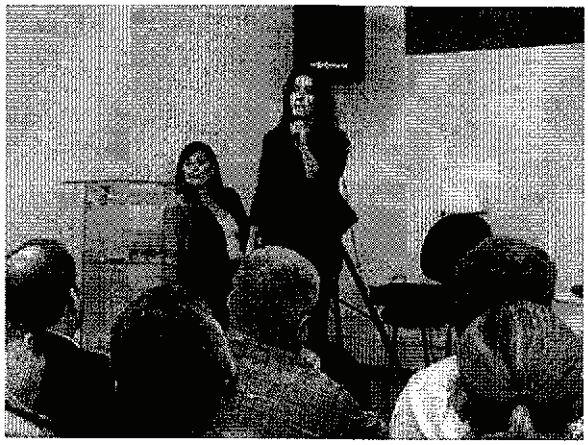
— 4 de maio de 2017

As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões – são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado – o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.



Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

APROVAÇÃO – José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO – O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

SÃO MATEUS DO SUL

DIVULGAÇÃO PÓS-EVENTO

Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná fez uma transmissão ao vivo.

Publicado por Henrick Loyola Porzycki [?] · 31 min ·

Acontece agora a Consulta Pública em São Mateus do Sul sobre a pavimentação da PR-364 que liga São Mateus do Sul a Irati.

Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos
Impulsione esta publicação por R$ 3 para alcançar até 1.300 pessoas.

181 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Info Samas fez uma transmissão ao vivo.
Ontem às 10:25 ·

Esta começando agora, a Audiência Pública sobre a pavimentação da PR-364, do trecho que liga São Mateus do Sul à Irati.

428 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

AUDIÊNCIA PÚBLICA DISCUTE PAVIMENTAÇÃO DA PR 364, ENTRE IRATI E SÃO MATEUS DO SUL

4 de maio de 2017 Deixe um Comentário

Like 0 Tweet G+1 0

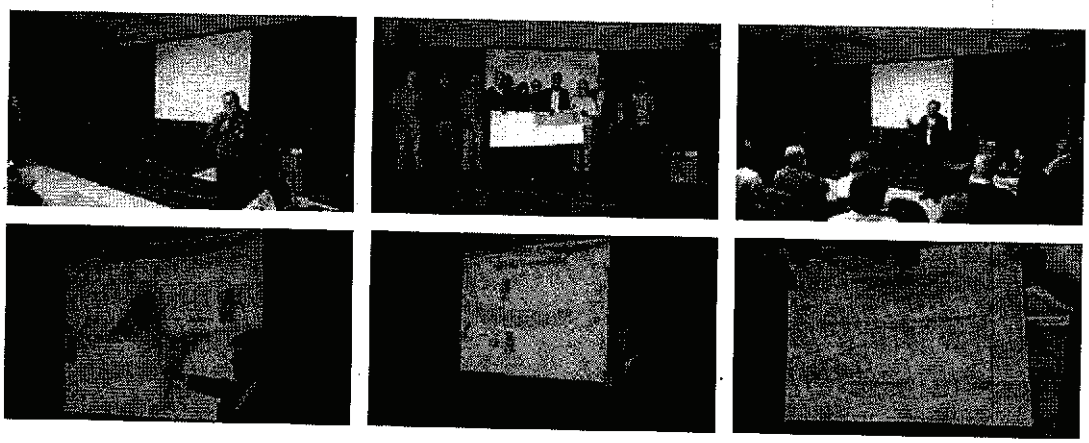
Na manhã de ontem (03) aconteceu no Centro da Juventude a Audiência Pública para.discutir a pavimentação da PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul. Na Audiência estavam presente representantes da Prefeitura, do Governo, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) responsável pelo projeto e a sociedade civil organizada.

O objetivo da Audiência foi discutir o projeto e esclarecer dúvidas, o projeto é uma exigência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo essa a penúltima etapa do processo para liberação do empréstimo. A verba é vinculada a obra e não pode ser desviada o recurso para outros fins. A obra deve ser concluída em dois anos.

Glauco Lobbo, engenheiro responsável pelo projeto, destaca que o perímetro urbano de São Mateus do Sul terá ciclovia e passeio. "A pavimentação da rodovia de São Mateus do Sul até Irati terá acostamento dos dois lado", destaca o engenheiro.

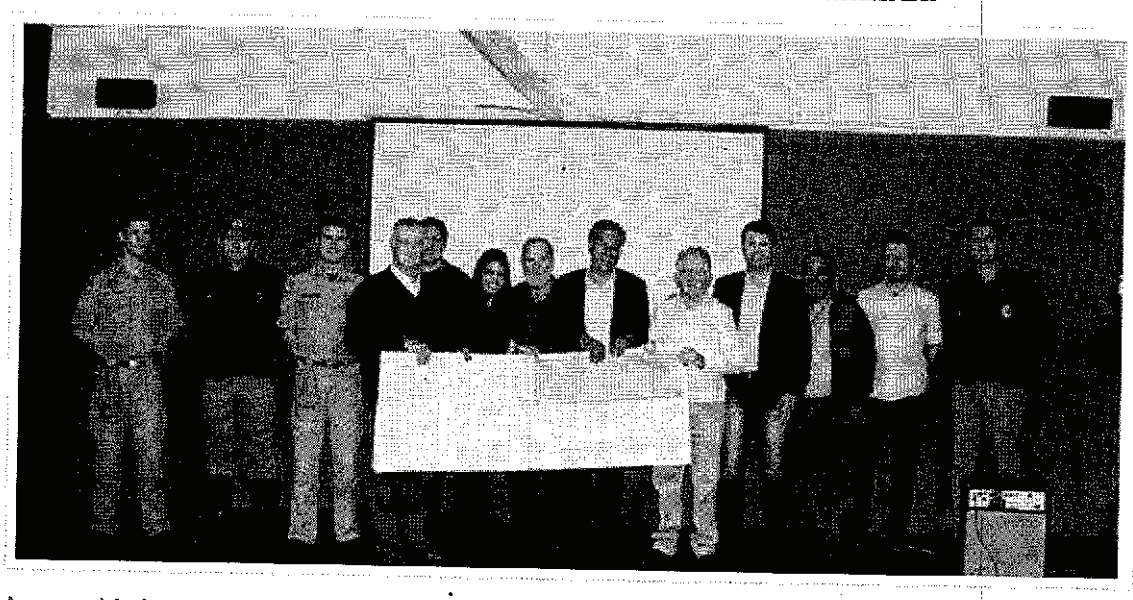
Antes da Audiência Pública o Secretário de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, e o prefeito Luiz Adyr estiveram na Rádio Cultura fazendo um convite a toda a população para a Audiência, e destacando os assuntos que seriam abordados lá, e da importância da população estar presente.

Da Redação



http://portalculturasulfm.com.br/audiencia-publica-discute-pavimentacao-da-pr-364-entre-irati-e-sao-mateus-do-sul/

Asfalto São Mateus/Irati: Audiência Pública é realizada



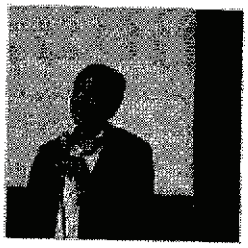
A comunidade compareceu em grande número e participou ativamente da audiência pública realizada na quarta-feira (03), no Centro da Juventude, pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL, Departamento de Estradas e Rodagem – DER e Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para apresentação e discussão do projeto de pavimentação asfáltica da PR-364 – trecho São Mateus do Sul/Irati -, numa extensão de 47 km.

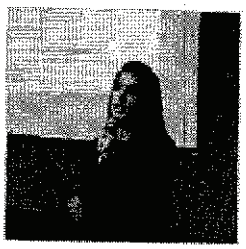
A audiência contou com a presença do Secretário Pepe Richa e foi mediada por técnicos do DER, que apresentaram o projeto executivo do empreendimento rodoviário a ser executado em parceria com o BID.

Na sequência foi aberto espaço para questionamentos da população, já que o principal propósito é divulgar e colher opiniões e sugestões, além de dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento das obras a serem realizadas, dando transparência a todo processo.

A concretização e conclusão da obra, que no mapa rodoviário do Estado do Paraná consta há tempos como via asfaltada, mas que na realidade é uma estrada não pavimentada, com diversos problemas estruturais, proporcionará um novo acesso rodoviário para os municípios das regiões Centro-Sul e Sul do Estado e ainda fará a conexão da BR-277 (que liga o Paraguai e o oeste do Estado ao porto de Paranaguá) ao norte de Santa Catarina.

Na ocasião, o Prefeito Luiz Adyr destacou a importância da obra como facilitador do escoamento da safra de grãos, fumo e produtos hortifrutigranjeiros da região, considerando a condição sócioeconômica predominante agrícola do município.





Gazeta Informativa
3 de maio às 13:59 ·

Na manhã desta quarta-feira (3), foi realizada uma Audiência Pública, no Centro Municipal da Juventude Laurival Mayer, sobre a pavimentação da PR 364 que liga as cidades de São Mateus do Sul a Irati. A audiência reuniu inúmeras autoridades e representantes da comunidade, além dos técnicos do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística. A reportagem completa você confere na edição desta semana, que circula amanhã (5).

905 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná
Publicado por Henrick Loyola Porzycki [?] · Ontem às 09:08 ·

Nesta quarta feira (03), aconteceram as consultas públicas em São Mateus do Sul e Irati. No evento foram apresentados à população os procedimentos iniciais, a obra de pavimentação da PR-364 que liga as duas cidades e como funciona o sistema de financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Após as apresentações a população pode tirar dúvidas e manifestar sua opinião. O evento contou com a participação de prefeitos locais autoridades e moradores da região.

1.214 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

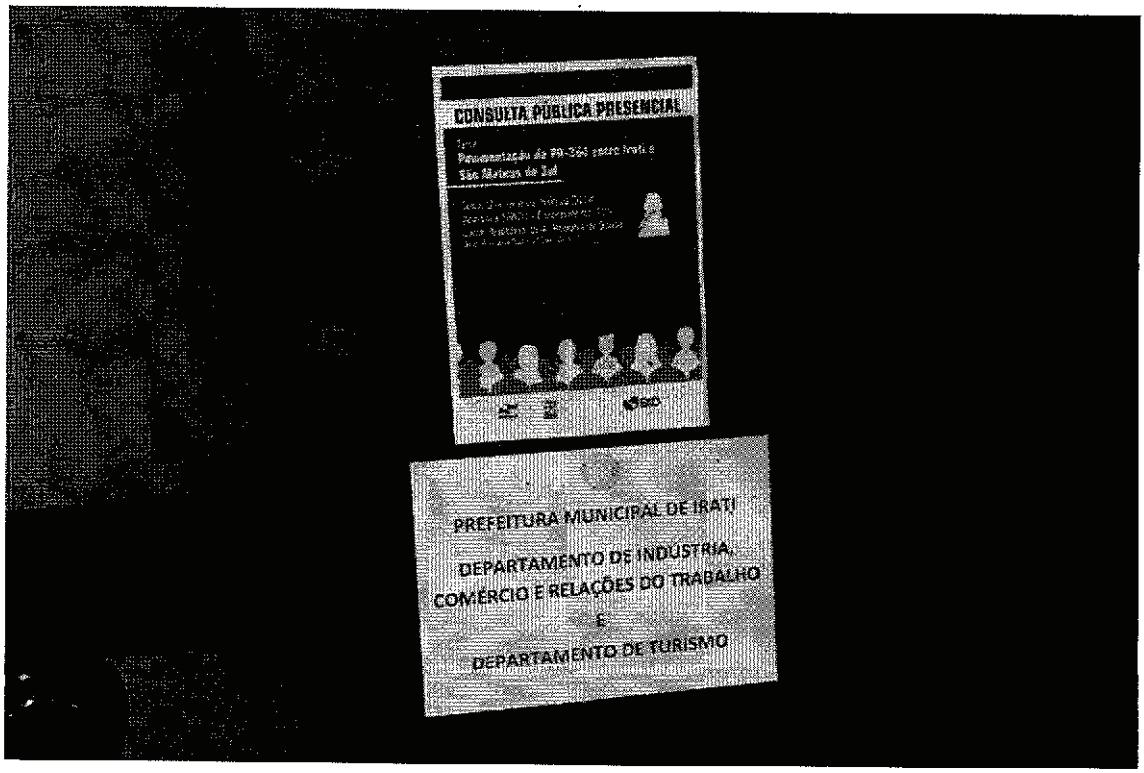
Curtir Comentar Compartilhar

IRATI

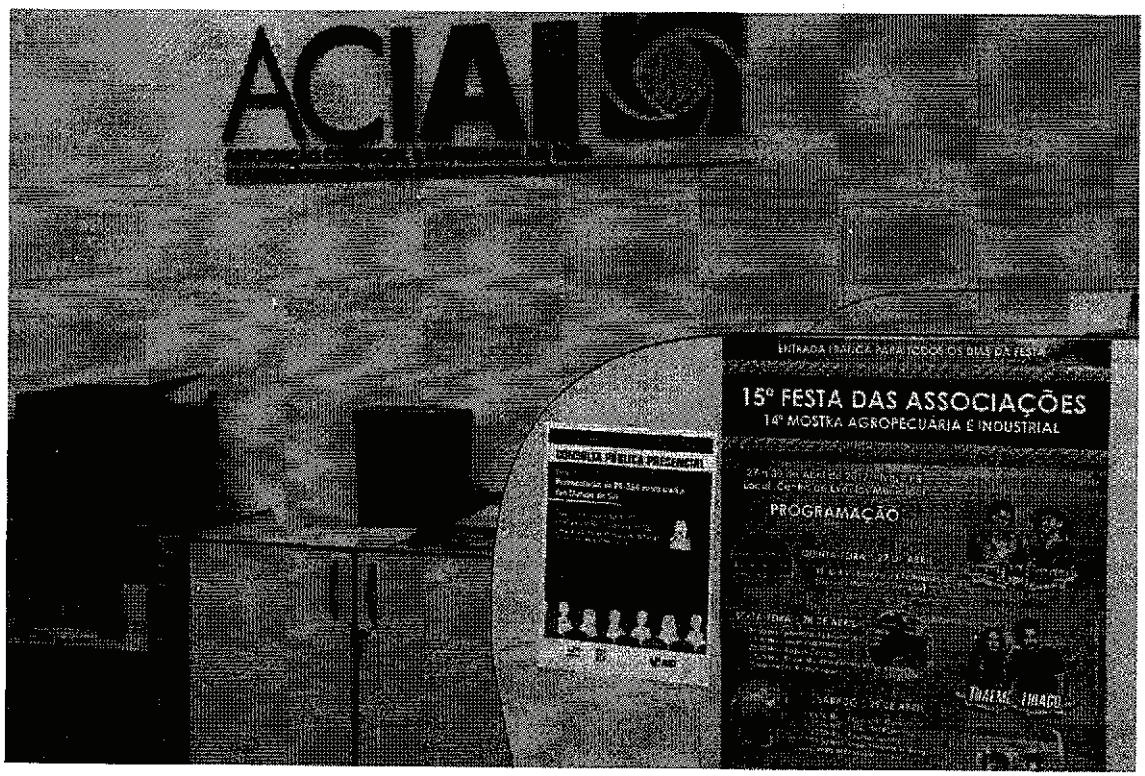
CARTAZES FIXADOS

IRATI – PREFEITURA

IRATI – PREFEITURA

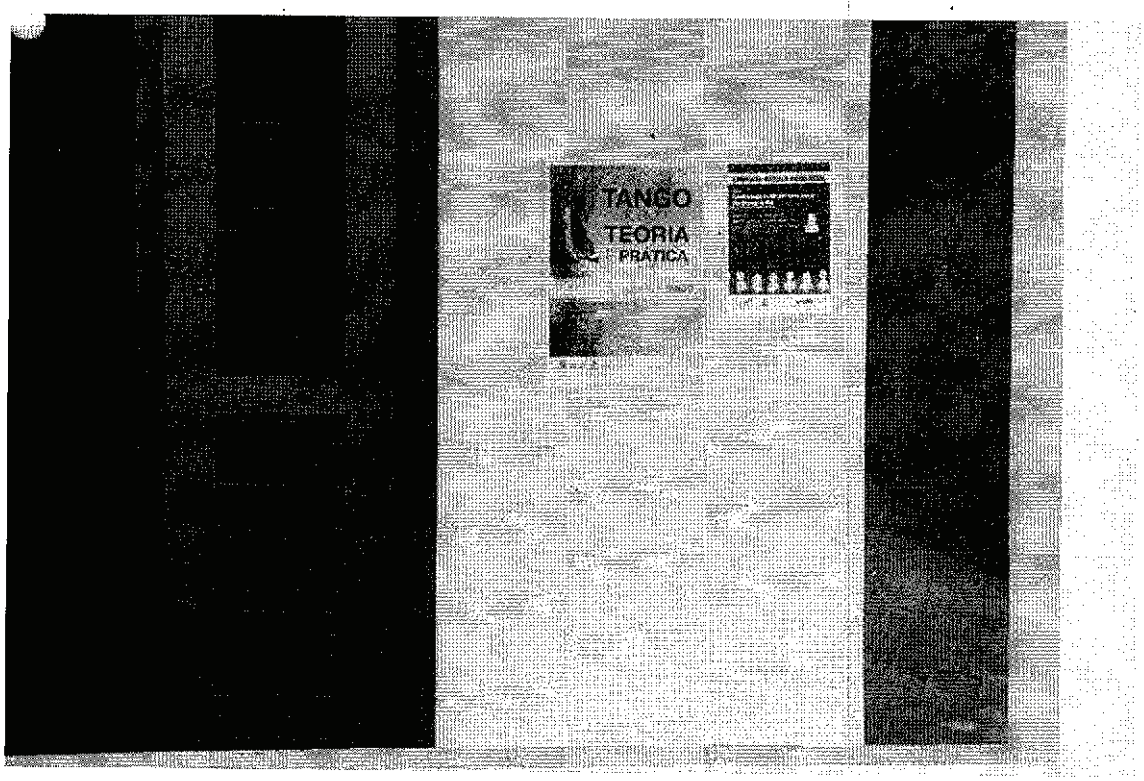


IRATI – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE IRATI

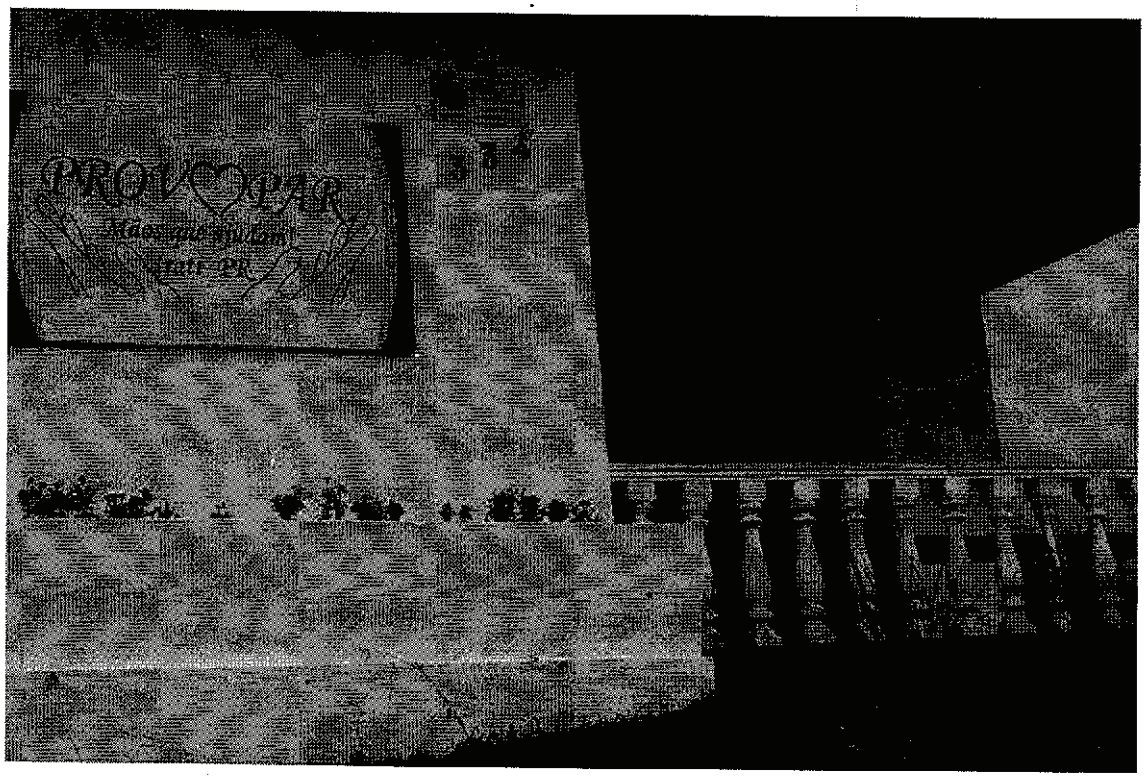


IRATI – PROVOPAR

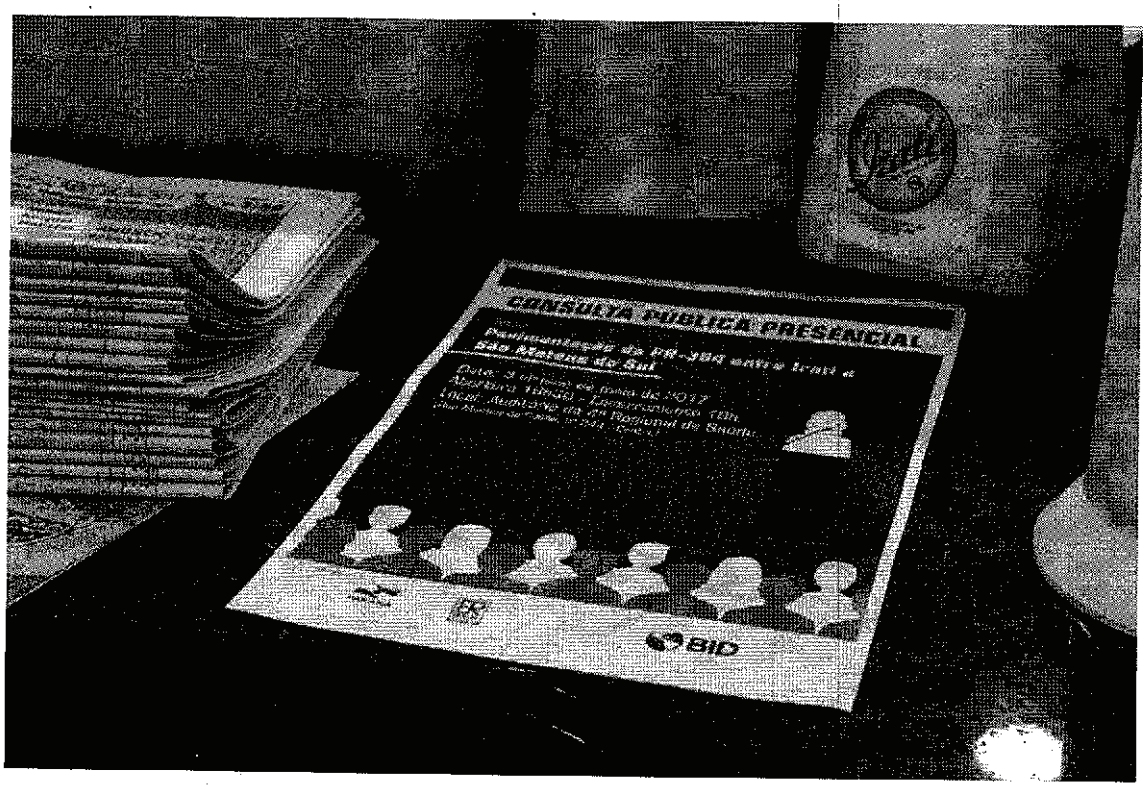
IRATI – PROVOPAR



IRATI – PROVOPAR

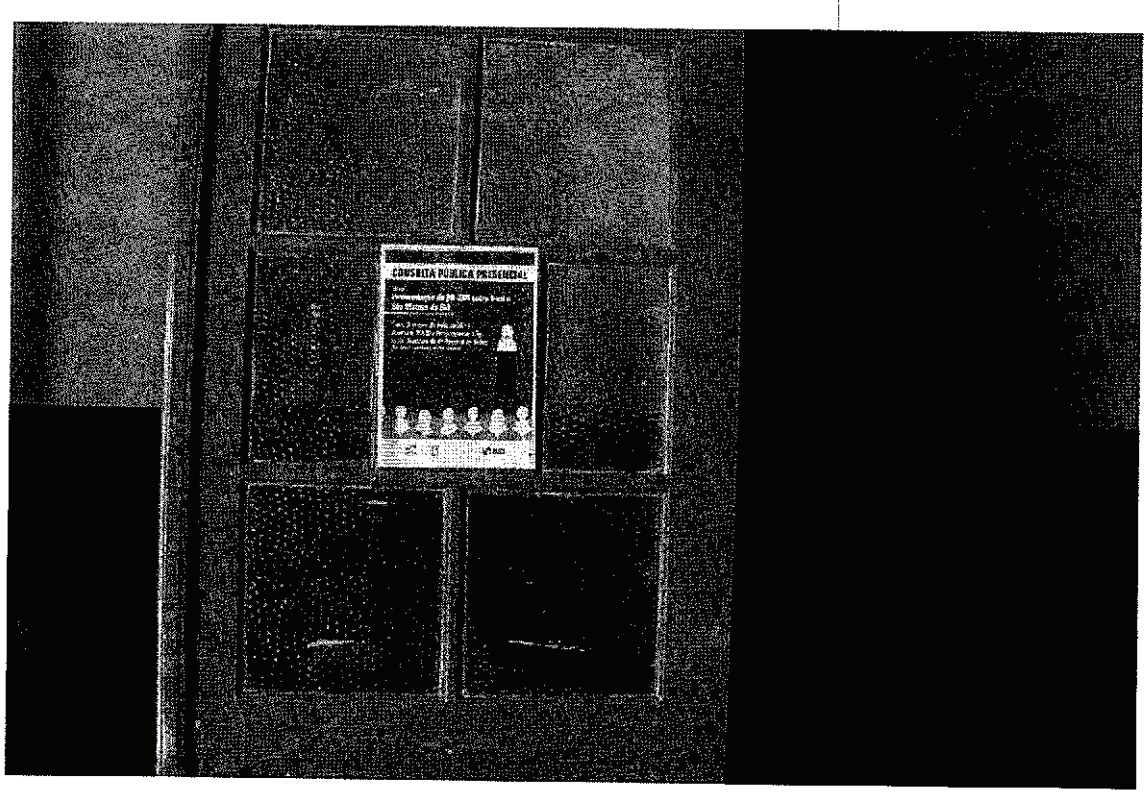


IRATI – PANIFICADORA

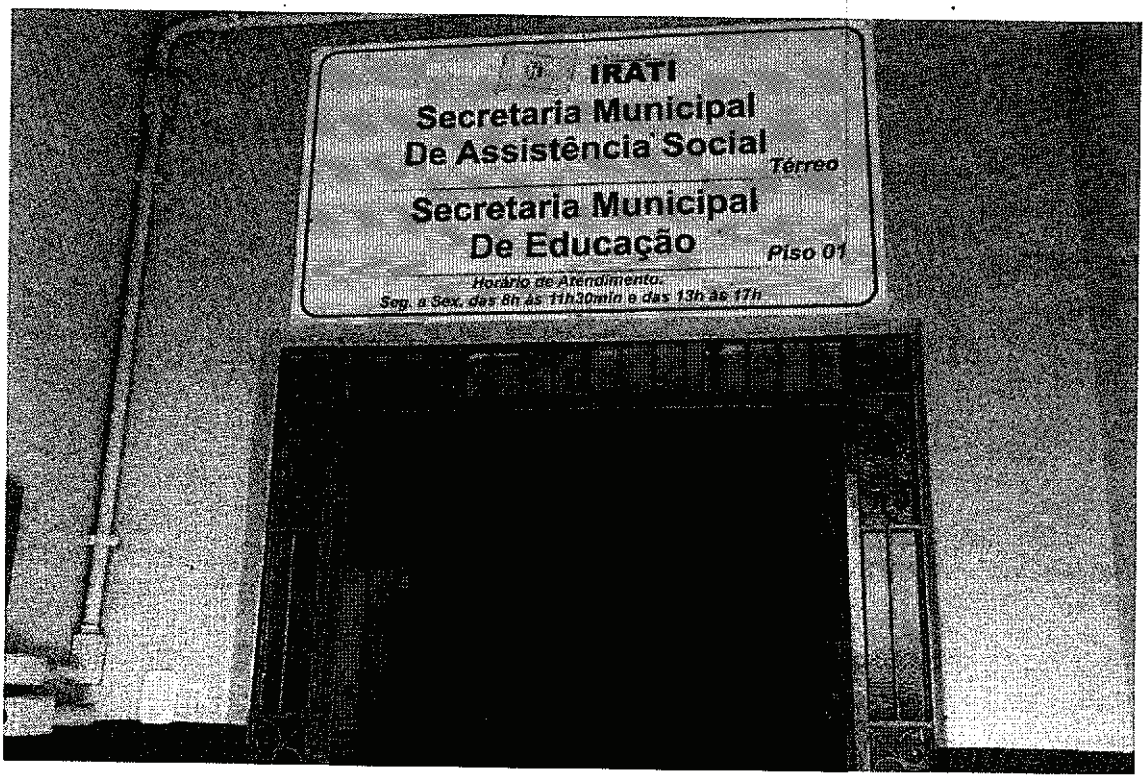


IRATI – PANIFICADORA

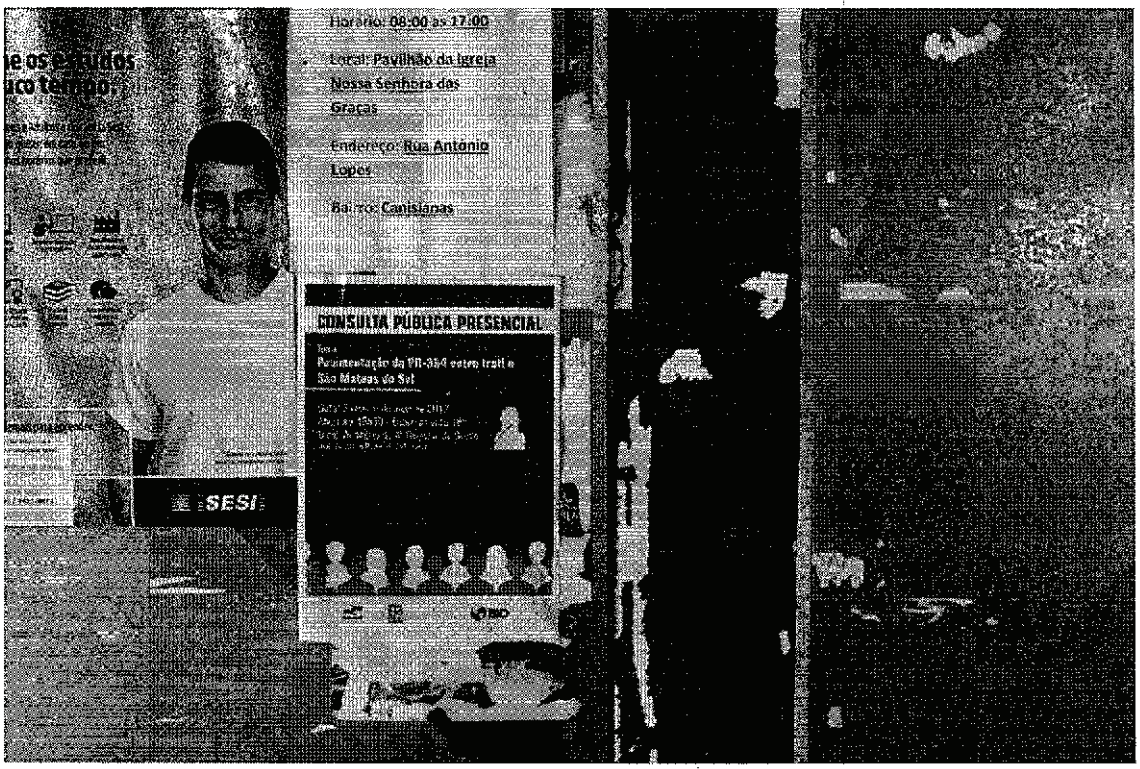
IRATI – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



IRATI – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



IRATI – RODOVIÁRIA

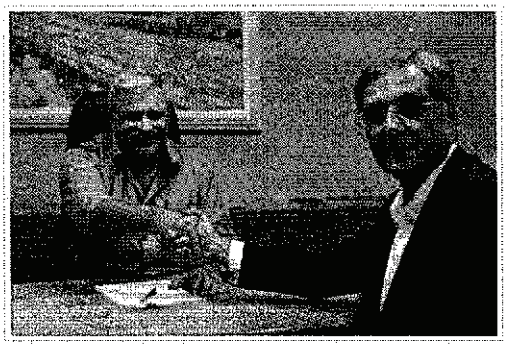


IRATI

DIVULGAÇÃO PRÉ-EVENTO

Pepe Richa confirma audiência pública da estrada Irati - São Mateus

Publicado em: 18/04/2017 14:37



Na tarde de segunda-feira (17), o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, Pepe Richa, esteve em uma reunião no gabinete com o Prefeito Jorge Derbli para confirmar uma audiência pública sobre as obras de pavimentação da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul. Ficou acordado que a sessão vai ocorrer no dia 3 de maio, quarta-feira, às 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde.

Na audiência, serão apresentados os projetos da pavimentação. "É necessário que todos entendam e vejam como esta obra será realizada e já saibam como será o traçado, por exemplo, que terá uma mudança no perímetro urbano de Irati", diz Derbli. No mesmo dia, também haverá audiência para a comunidade de São Mateus no período da manhã.

Em fevereiro, o governo estadual anunciou que a pavimentação da PR-364 sairia dos papéis. A obra, que tem um valor orçado em R$140 milhões, prevê a pavimentação de um trecho de 47,7 km. A expectativa é de que, no segundo semestre, seja realizado o processo licitatório e, até janeiro, inicie a sua construção.

A estrada de Irati a São Mateus do Sul faz parte do pacote de financiamento de obras rodoviárias pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com contrapartidas do governo do Paraná. "Esta é minha primeira visita a Irati este ano. O Derbli já é um grande parceiro nosso, assim como Luiz Adyr, prefeito de São Mateus do Sul. A audiência é uma necessidade que nós temos de fazer para termos maior envolvimento com a comunidade de modo geral, apresentando o projeto", destaca Richa. Ele ressalta ainda que a obra está entre as prioridades do governo e foi conquistada pelo esforço dos prefeitos e deputados da região.

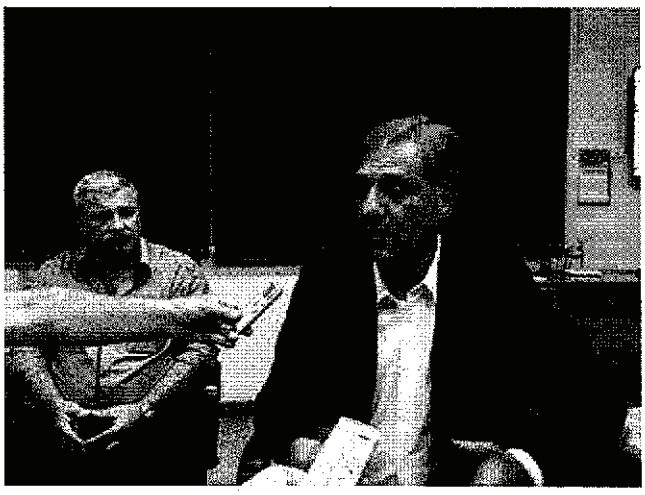
OUTROS PEDIDOS

Na oportunidade, Derbli e Richa conversaram também sobre outras necessidades de Irati. O prefeito falou sobre a estrada de Irati a Gonçalves Júnior. "Precisamos de recursos para esta obra que é um das metas de nossa gestão. Nós já protocolamos o pedido na Secretaria para a realização de um convênio, entregando orçamento completo com material – pedido ao Estado, e mão de obra – pela Prefeitura", comenta Derbli. O prefeito explicou à Pepe e seus assessores a importância desta estrada pelo escoamento de toda a produção agrícola da região.

Outro assunto repassado ao secretário foi a criação de um centro de eventos dentro do CT Willy Laars. O projeto de 1.500 m² foi apresentado para que, nos próximos rodeios, os bailes possam ser realizados no mesmo local da festa. "Esta é uma das obras que queremos fazer no CT, pois estamos buscando alternativas de resgate para que Irati volte a ser o maior rodeio do Paraná". Derbli conta que a intenção é equipar e organizar o CT Willy Laars para que o espaço possa ser melhor aproveitado para a realização de outros eventos.

Audiências públicas sobre pavimentação da PR-364 acontecem no dia 3 de maio

Categoria: **Geral** Publicado: Segunda, 24 Abril 2017 08:45



Em visita ao gabinete do prefeito Jorge Derbli (PSDB) na tarde de segunda-feira (17), o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), anunciou avanços nas tratativas para a efetivação das obras de pavimentação do trecho de 47,7km da PR-364 que liga os municípios de Irati e São Mateus do Sul. Orçada em R$ 140 milhões, a obra terá aporte financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com contrapartida do Governo do Paraná.

A primeira novidade é que já estão marcadas para daqui a duas semanas, no dia 3 de maio, duas audiências públicas – uma em Irati e outra em São Mateus do Sul – para explanar aspectos técnicos da obra à população. Essa apresentação é uma das exigências do BID para a liberação de recursos e dar sequência ao projeto. A audiência em São Mateus do Sul ocorre pela manhã com local ainda a ser definido. Em Irati, está agendada para as 16:00 horas do dia 3 de maio, quarta-feira, no auditório da 4ª Regional de Saúde, que fica na rua Doutor Munhoz da Rocha. Na audiência, serão apresentados detalhes técnicos do projeto, que prevê mudança no perímetro urbano de Irati, de acordo com Derbli.

Passada essa fase de audiências públicas e reuniões técnicas, será, de fato, iniciado o trâmite da licitação que, por ser internacional, tem duração maior, em torno de seis meses – o convencional, no Brasil, é a duração aproximada de três meses. Enquanto isso, o BID tem realizado visitas ao Paraná a fim de capacitar os técnicos e atualizá-los quanto ao trâmite desse tipo de licitação. A expectativa de Pepe é que a licitação seja concluída até o final de 2017 e, no mais tardar, ao início de 2018.

O aporte de US$ 435 milhões do BID será aplicado num extenso rol de obras de infraestrutura em todo o Estado, sendo que US$ 235 milhões são de financiamento do BID e os demais US$ 200 milhões serão de contrapartida do Governo Estadual. Outra etapa recentemente vencida nessa negociação com o BID foi a apresentação, em Brasília, do cronograma de obras que serão contempladas por esse financiamento e os orçamentos já prontos, para cada uma delas.

"Está tudo sobre controle. As datas e o cronograma – é fato que temos trabalhado com afinco, porque estão apertados, mas não tenho dúvidas de que as datas e prazos, dentro do plausível, serão cumpridos", assegura o secretário.

Pepe enfatiza que a pavimentação do trecho entre Irati e São Mateus do Sul representa um importante corredor de escoamento da produção, que vai encurtar distâncias entre os municípios. Ele também acredita que o investimento em infraestrutura será capaz de fazer o País superar a crise econômica.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 20/04/2017
hojecentrosul.

Estrada entre Irati e São Mateus do Sul é tema de reunião com secretário de Infraestrutura

Audiência pública que apresentará o projeto para a comunidade acontecerá no dia 3 de maio

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), esteve na prefeitura de Irati no fim da tarde desta segunda-feira (17) para participar de uma reunião. Entre os objetivos do encontro esteve a discussão de aspectos técnicos da implantação da pavimentação asfáltica da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul.

Durante a reunião, Pepe Richa anunciou que as audiências públicas exigidas pelo processo acontecerão no dia 3 de maio. "O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) fez uma relação junto conosco, através de reuniões técnicas que temos lá em Curitiba e agendou duas audiências públicas: uma aqui em Irati e uma em São Mateus", disse. Em Irati, a audiência acontecerá às 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde.

De acordo com o secretário, o cronograma dos trâmites está conforme o planejado e a obra será iniciada no início do próximo ano. "A única questão que leva um pouco mais de tempo, que é uma obrigatoriedade por parte do BID, é uma licitação internacional. Ela é diferente das licitações que estamos acostumados a fazer, que leva em torno de três meses. Essa não. Leva seis meses. Então, a nossa programação é que iniciando agora na metade do ano, nós tenhamos a licitação concluída até o finalzinho do ano, mais tardar no começo do ano que vem, para poder ano que vem lançar a obra", explica.

A obra na PR-364 faz parte de um conjunto de projetos que serão realizados através de recursos do BID e do governo estadual. Ao todo são U$ 430 milhões, sendo que U$ 235 milhões de financiamento do BID e U$ 200 milhões de contrapartida do estado. A obra entre Irati e São Mateus do Sul terá uma extensão de 47,7 km e está orçada em R$ 140 milhões.

Em entrevista, o secretário também destacou que o governo estadual tem realizado reuniões semanais com os técnicos do BID e que funcionários estão sendo capacitados para trabalhar com a modalidade de licitação internacional. "Temos discutido muitas questões que possam atrapalhar esse cronograma, fomos superando e hoje vemos que estamos mais tranquilos", disse.

Ele ainda falou sobre o impacto que essa obra poderá gerar na região. "Isso não vai atender apenas um município, irá atender toda uma região e o estado. É uma ligação importante para parte do estado, que atende muito bem a economia, movimenta a nossa economia", disse.

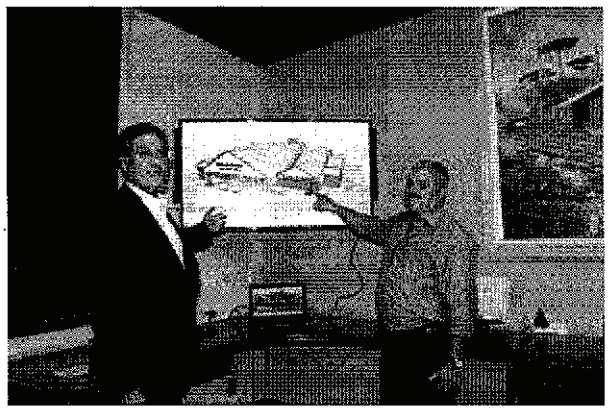
Pedidos
Para o prefeito de Irati, Jorge Derbli, a reunião foi positiva. Ele também aproveitou o momento para apresentar demandas do município. "A gente aproveitou para fazer alguns pedidos para a nossa população como esse convênio com a secretaria para fornecer material asfáltico, fazer o recapeamento em toda a extensão dos 13 km da estrada que liga Irati a Gonçalves Júnior. Foi feito o reparo emergencial esses dias, mas a gente precisa de mais esse volume, esse aporte financeiro do estado ", conta.

Pepe Richa destacou que já passou pelo trecho e vê a necessidade da obra. "Essa de Gonçalves Junior eu mesmo tive a oportunidade de passar ali no passado, sei da necessidade. Estamos nos debruçando para encontrar uma solução para poder atender, de repente entramos ali com material asfáltico, prefeitura com mão de obra executando diretamente também, que faria a obra mais barata", disse.

Outro pedido foi em relação às pontes. "Temos muitas pontes no interior para recuperar e temos vários ofícios, temos já liberação de uma lá no Taquari, divisa com Rio Azul, uma ponte que vai ser construída em parceria entre prefeitura de Irati e Rio Azul, com o DER fornecendo as vigas, e tantas outras que quero recuperar", disse Derbli.

O prefeito aproveitou a oportunidade e também apresentou o projeto de um centro de eventos no CT Willy Laars. O projeto consiste em uma construção de 1.500 m² onde deverão ocorrer os tradicionais bailes do rodeio. "Estamos buscando uma parceria com estado para a gente conseguir recursos para fazer", comentou.

Inácio Martins
Ainda durante a passagem, o secretário comentou sobre a obra que está sendo realizada entre Inácio Martins e Guará. Segundo ele, a obra foi complexa devido à quantidade de água e pedra que o local possuía. Mesmo assim, o secretário disse que ela deverá ficar pronta dentro do prazo. "Mais um pouco nós terminamos de pavimentar 40% do trecho, faltando 60% do trajeto. Acho que isso vai transcorrer bem, que o mais difícil que estamos superando é essa movimentação de material de terceira, ou seja, as pedras e a questão de drenagem para conter essa quantidade de água ali na região", explicou.



http://hojecentrosul.com.br/?id=1982

Folha de Irati I

Pepe Richa visita Irati e anuncia audiência pública

Nesta segunda-feira (17), o secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, **José Richa Filho**, Pepe Richa, esteve no gabinete do prefeito Jorge Derbli, para explanar sobre o andamento do projeto de pavimentação da PR-364, estrada que liga Irati a São Mateus do Sul. Na oportunidade, o secretário confirmou a realização de audiências públicas nos dois municípios.

A pavimentação da estrada de Irati a São Mateus, orçada em R$ 140 milhões, é uma parceria entre o governo do estado e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que está com um pacote de financiamento de obras rodoviárias em todo o Paraná. Ao todo, são 435 milhões de dólares, sendo 235 milhões parte do financiamento BID, e 200 milhões, a contrapartida do estado.

A audiência, marcada para o dia três de maio, servirá para expor todos os requisitos do projeto, bem como as mudanças necessárias na via. Segundo o secretário, esse é mais um passo importante para a realização da obra, que, ao que tudo indica, deve começar no início do próximo ano.

"Vínhamos discutindo com o próprio BID para adiantar o projeto. Agora com essas audiências marcadas, isso se torna uma realidade. Já temos um cronograma de eventos como esse. A partir disso, acredito que tudo deve transcorrer bem, pois é uma reunião técnica para colher informações da região", pontua Richa.

PRAZOS

Com a realização das audiências, o projeto ganha um andamento ainda maior, e terá o processo licitatório internacional aberto. Esse trâmite pode levar até seis meses para finalizar. Segundo o secretário, é importante que isso ocorre ainda no primeiro semestre, para que até o final do ano seja finalizado e assim poder dar início a obra.

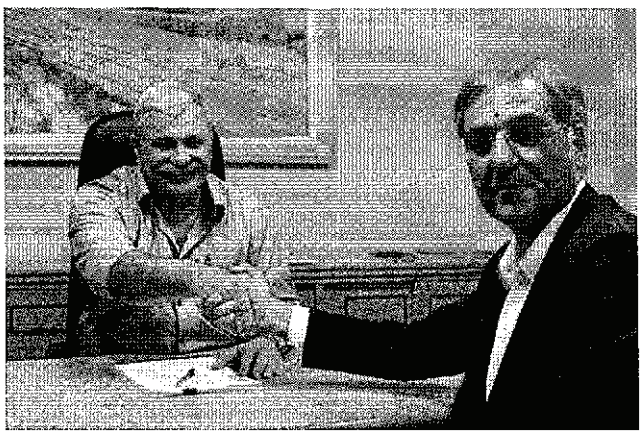
"Acredito que pelos prazos que estamos trabalhando, esperamos começar a obra no início do ano que vem. Este projeto foi colocado como prioridade pelo BID, devido a sua 'clareza', em várias questões. Isso porque, ao longo dos anos nós não perdemos tempo em agilizar a situação, o que facilitou de tal forma que foi colocada como prioridade nesse hall de obras", comenta.

Richa enfatiza a importância da realização desta obra, que, além de melhorar a trafegabilidade, proporciona o movimento da economia. "Eu entendo que o país para sair da crise precisa investir em infraestrutura e em regiões que demandam isso. Esta obra também vai gerar empregos, e traz para região mais desenvolvimento social e econômico".

OUTRAS DEMANDAS

Satisfeito com a visita do secretário, o prefeito Jorge Derbli aproveitou para falar sobre outras necessidades que o município precisa. Entre elas, está a pavimentação da estrada que liga Irati ao distrito de Gonçalves Junior. O projeto, avaliado em quatro milhões de reais, prevê a pavimentação de 13 quilômetros da estrada que dá acesso à comunidade. "Foi feito o reparo emergencial no local, mas precisamos de aporte financeiro do estado para fazer de vez por todas o serviço que deve ser feito nessa estrada", comenta o prefeito.

O secretário afirma que está ciente da necessidade do local, e o esforço será grande para que a obra aconteça. "Eu tive a oportunidade de visitar o local e sei dessa necessidade. Fazemos um esforço grande junto ao prefeito, demostrando que mais uma vez o estado, por determinação do governador Beto Richa, é municipalista, e estende as mãos para as prefeituras. Vamos fazer uma parceria. Já está protocolado o processo e estamos lutando para encontrar uma solução", destacou Richa.



Outro assunto que foi colocado em pauta, é o apoio para a construção de um Centro de Eventos para Irati. Derbli apresentou o projeto ao secretário que sinalizou positivamente para o mesmo e também para as demais solicitações.

"Tenho uma ligação familiar na cidade e fico sensibilizado. O prefeito Jorge tem boas ideias para o município e busca parcerias. A gente estuda as possiblidades de como podemos ajudar. Faremos todos os esforços para ajudar nestes pedidos e todos os outros", finalizou.

http://www.folhadeirati.com.br/cotidiano/pepe-richa-visita-irati-e-anuncia-audi%C3%AAncia-p%C3%BAblica-1.1970530

Irati: Pepe Richa confirma audiência pública da estrada Irati – São Mateus
Secretário de Estado visita Irati e marca reunião técnica no município para 3 de maio.

Na tarde de segunda-feira (17), o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, **José Richa Filho**, Pepe Richa, esteve em uma reunião no gabinete com o Prefeito Jorge Derbli para confirmar uma audiência pública sobre as obras de pavimentação da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul. Ficou acordado que a sessão vai ocorrer no dia 3 de maio, quarta-feira, às 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde.

Na audiência, serão apresentados os projetos da pavimentação. "É necessário que todos entendam e vejam como esta obra será realizada e já saibam como será o traçado, por exemplo, que terá uma mudança no perímetro urbano de Irati", diz Derbli. No mesmo dia, também haverá audiência para a comunidade de São Mateus no período da manhã.

Em fevereiro, o governo estadual anunciou que a pavimentação da PR-364 sairia dos papéis. A obra, que tem um valor orçado em R$140 milhões, prevê a pavimentação de um trecho de 47,7 km. A expectativa é de que, no segundo semestre, seja realizado o processo licitatório e, até janeiro, inicie a sua construção.

A estrada de Irati a São Mateus do Sul faz parte do pacote de financiamento de obras rodoviárias pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com contrapartidas do governo do Paraná. "Esta é minha primeira visita a Irati este ano. O Derbli já é um grande parceiro nosso, assim como Luiz Adyr, prefeito de São Mateus do Sul. A audiência é uma necessidade que nós temos de fazer para termos maior envolvimento com a comunidade de modo geral, apresentando o projeto", destaca Richa. Ele ressalta ainda que a obra está entre as prioridades do governo e foi conquistada pelo esforço dos prefeitos e deputados da região.

OUTROS PEDIDOS

Na oportunidade, Derbli e Richa conversaram também sobre outras necessidades de Irati. O prefeito falou sobre a estrada de Irati a Gonçalves Junior. "Precisamos de recursos para esta obra que é um das metas de nossa gestão. Nós já protocolamos o pedido na Secretaria para a realização de um convênio, entregando orçamento completo com material – pedido ao Estado, e mão de obra – pela Prefeitura", comenta Derbli. O prefeito explicou à Pepe e seus assessores a importância desta estrada pelo escoamento de toda a produção agrícola da região.

Outro assunto repassado ao secretário foi a criação de um centro de eventos dentro do CT Willy Laars. O projeto de 1.500 m² foi apresentado para que, nos próximos rodeios, os bailes possam ser realizados no mesmo local da festa. "Esta é uma das obras que queremos fazer no CT, pois estamos buscando alternativas de resgate para que Irati volte a ser o maior rodeio do Paraná". Derbli conta que a intenção é equipar e organizar o CT Willy Laars para que o espaço possa ser melhor aproveitado para a realização de outros eventos.

Pepe Richa confirma audiência pública em Irati

Secretário de Estado confirmou reunião técnica no município para 3 de maio. Encontro receberá debate sobre estrada entre Irati e São Mateus do Sul

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, **José Richa Filho**, Pepe Richa, esteve em uma reunião no gabinete com o Prefeito Jorge Derbli (PSDB) para confirmar uma audiência pública sobre as obras de pavimentação da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul. Durante o encontro nesta segunda-feira (18), ficou acordado que a sessão vai ocorrer no dia 3 de maio, quarta-feira, às 16h, no auditório da 4ª Regional de Saúde.

Na audiência, serão apresentados os projetos da pavimentação. "É necessário que todos entendam e vejam como esta obra será realizada e já saibam como será o traçado, por exemplo, que terá uma mudança no perímetro urbano de Irati", diz Derbli. No mesmo dia, também haverá audiência para a comunidade de São Mateus no período da manhã.

Em fevereiro, o Governo Estadual anunciou que a pavimentação da PR-364 sairia dos papéis. A obra, que tem um valor orçado em R$140 milhões, prevê a pavimentação de um trecho de 47,7 km. A expectativa é de que, no segundo semestre, seja realizado o processo licitatório e, até janeiro de 2018 a obra efetivamente comece.

A estrada de Irati a São Mateus do Sul faz parte do pacote de financiamento de obras rodoviárias pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com contrapartidas do governo do Paraná. "Esta é minha primeira visita a Irati este ano. O Derbli já é um grande parceiro nosso, assim como Luiz Adyr, prefeito de São Mateus do Sul. A audiência é uma necessidade que nós temos de fazer para termos maior envolvimento com a comunidade de modo geral, apresentando o projeto", destaca Richa. O secretário ressalta ainda que a obra está entre as prioridades do governo e foi conquistada pelo esforço dos prefeitos e deputados da região.

Outros pedidos

Na oportunidade, Derbli e Richa conversaram também sobre outras necessidades de Irati. O prefeito falou sobre a estrada de Irati a Gonçalves Junior. "Precisamos de recursos para esta obra que é um das metas de nossa gestão. Nós já protocolamos o pedido na Secretaria para a realização de um convênio, entregando orçamento completo com material – pedido ao Estado, e mão de obra – pela Prefeitura", comenta Derbli. O prefeito explicou à Pepe e seus assessores a importância desta estrada pelo escoamento de toda a produção agrícola da região.

Outro assunto repassado ao secretário foi a criação de um centro de eventos dentro do CT Willy Laars. O projeto de 1.500 m² foi apresentado para que, nos próximos rodeios, os bailes possam ser realizados no mesmo local da festa. "Esta é uma das obras que queremos fazer no CT, pois estamos buscando alternativas de resgate para que Irati volte a ser o maior rodeio do Paraná". Derbli conta que a intenção é equipar e organizar o CT Willy Laars para que o espaço possa ser melhor aproveitado para a realização de outros eventos.

http://arede.info/campos-gerais/153142/pepe-richa-confirma-audiencia-publica-em-irati

https://www.facebook.com/PrefeituradeIrati/?fref=ts

Prefeitura de Irati
3 h ·

Lembramos que hoje tem CONSULTA PÚBLICA sobre o projeto de pavimentação da PR-364, entre Irati e São Mateus do Sul com o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa.

Curtir Comentar Compartilhar

Prefeitura de Irati
53 min ·

Acontece hoje, dia 03, a Consulta Pública para discutir a futura pavimentação entre as cidades de Irati e São Mateus do Sul, PR-364.
O encontro será logo mais às 16h30, no Auditório da 4ª Regional de Saúde, à Rua Doutor Munhoz da Rocha, 244, centro.
O evento é organizado de maneira conjunta com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER) e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Paraná (SEIL).
Na parte da manhã, a mesma audiência aconteceu na cidade de São Mateus do Sul.

Anúncio
O anúncio da pavimentação da estrada, há muito aguardada, foi feito no final de fevereiro, pelo secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, em reunião com deputados e os prefeitos Jorge Derbli, de Irati, e Luiz Adyr, de São Mateus do Sul. Desde então o processo está em tramitação. A obra está orçada em R$ 140 milhões.
O projeto prevê a pavimentação de 47,7 quilômetros do trecho entre as duas cidades, seguindo o traçado da estrada atual, não pavimentada. Em 1,4 quilômetro, na chegada de Irati, será feito um novo trajeto para desviar local de grande concentração de moradias, segundo detalha o projeto . Também está prevista a construção de uma nova ponte, com 14 metros de extensão, sobre o Rio Turvo.

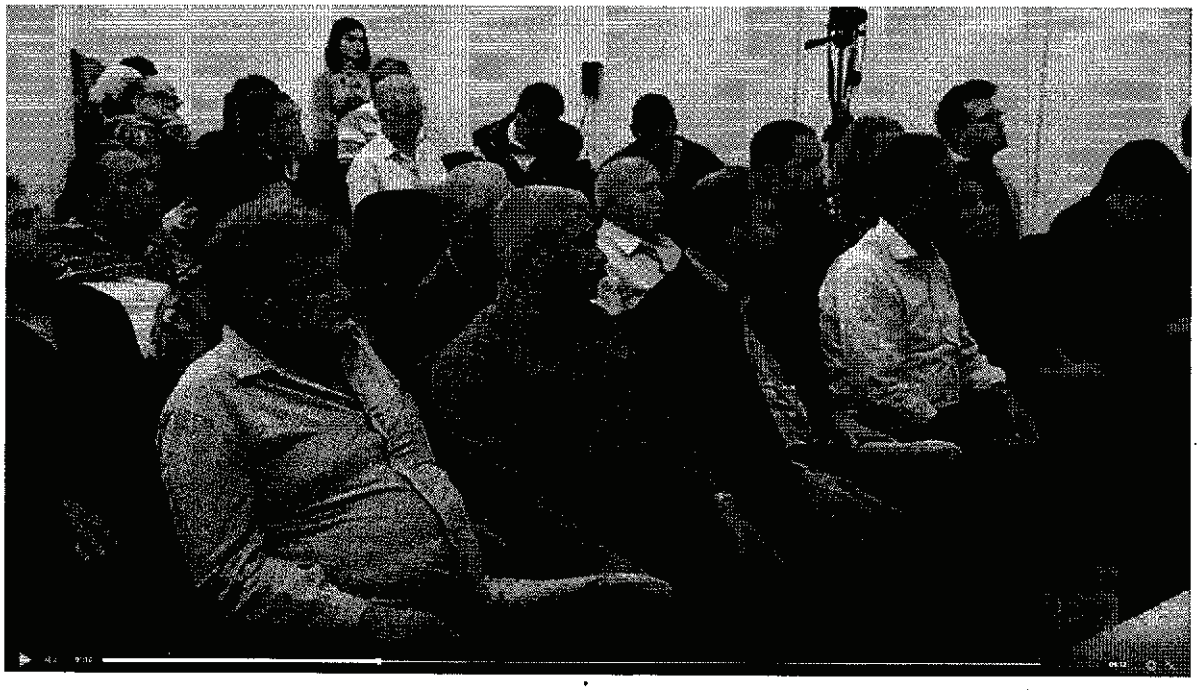
Curtir Comentar Compartilhar

IRATI

DIVULGAÇÃO PÓS-EVENTO

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 03/05/2017
PARANÁ TV 2ª EDIÇÃO

Audiência publica discute pavimentação da PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul



CONFIRA MATERIA ACESSANDO O LINK:

goo.gl/utJA0O

http://g1.globo.com/pr/parana/paranatv-2edicao/videos/t/edicoes/v/audiencia-publica-discute-pavimentacao-da-pr-364-entre-irati-e-sao-mateus-do-sul/5844379/

Asfalto Irati a São Mateus teve consulta pública

publicado por redação em maio 04, 2017

Aconteceu na tarde ontem (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364, ligando Irati a São Mateus do Sul. As dependências do salão foram tomadas por pessoas interessadas em saber dos detalhes da obra.

A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

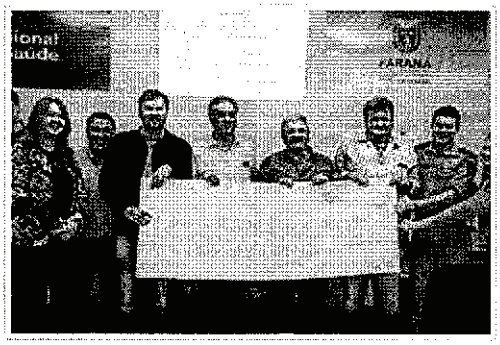
A reunião teve três momentos distintos: a apresentação do projeto em aprovação pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresentação do projeto total de engenharia e perguntas feitas pela plateia. Para esta última etapa, fichas foram distribuídas previamente aos interessados,. que puderam optar por se expressar verbalmente ou de forma escrita.

Além do material explanado durante a apresentação, a organização do evento também disponibilizou o acesso virtual à documentação, hospedada no portal www.infraestrutura.pr.gov.br/ . No box "Consultas Públicas", já no topo da página, entre outras obras, o cidadão poderá baixar arquivos com a síntese do projeto, o estudo ambiental e sua avaliação econômica.

Veja as perguntas realizadas pela população **neste vídeo**

Asfalto Irati a São Mateus teve consulta pública

Publicado em: 04/05/2017 14:12



Aconteceu na tarde ontem (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364; ligando Irati a São Mateus do Sul. As dependências do salão foram tomadas por pessoas interessadas em saber dos detalhes da obra.

A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A reunião teve três momentos distintos: a apresentação do projeto em aprovação pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), apresentação do projeto total de engenharia e perguntas feitas pela plateia. Para esta última etapa, fichas foram distribuídas previamente aos interessados, que puderam optar por se expressar verbalmente ou de forma escrita.

Além do material explanado durante a apresentação, a organização do evento também disponibilizou o acesso virtual à documentação, hospedada no portal www.infraestrutura.pr.gov.br/ . No box "Consultas Públicas", já no topo da página, entre outras obras, o cidadão poderá baixar arquivos com a síntese do projeto, o estudo ambiental e sua avaliação econômica.

Projeto prevê acessos aos municípios

No total, serão 47,71km de pavimentação, passando por três municípios, o que representa uma obra que terá impacto num público aproximado de 120 mil pessoas.

A rodovia terá faixas de rolamento com 3,50 m cada, acostamento com 2 m, e também ganhará uma nova ponte sobre o Rio Turvo, com 21,60 m de extensão. Há estudo para se limitar a velocidade a 80 km/h.

Também foram projetados os acessos aos municípios de Irati e São Mateus do Sul, e a interseção no ponto ligando à estrada que leva a Rebouças. Em Irati, a confluência com a BR-153 está prevista em forma de viaduto. Em São Mateus do Sul, haverá ciclovia no início do trecho de perímetro urbano. Haverá necessidade de desvio do tráfego para execução da pavimentação e logística de meia pista no andamento da obra.

O montante de investimentos é de R$ 143.023.473,51. A previsão é de que a licitação internacional ocorra ainda no primeiro semestre.

Uso da palavra permitiu esclarecimento de dúvidas

Em seu pronunciamento, o secretário Pepe Richa disse que a pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul "representa indução ao desenvolvimento econômico dos municípios da região, facilidade no escoamento da produção e acesso a saúde e educação".

"Esta audiência é mais uma etapa que vencemos, dando a segurança de que a obra agora realmente vai acontecer. Temos o Governo do Estado que vai investir 46% na sua execução, e isso é uma vitória para toda a região, que terá maior desenvolvimento", declarou o prefeito Jorge Derbli. O prefeito de Irati também questionou se haveria possibilidade criar um aditivo no projeto para construção de uma marginal na região do Riozinho e Unicentro, visando maior segurança. Em momento de descontração ainda perguntou se "o asfalto vai começar por Irati".

O prefeito de Rebouças, Luiz Everaldo Zak, disse que irá negociar com o Estado melhorias no acesso de Rebouças até a rodovia PR-364. O prefeito de Mallet, Moacir Alfredo Szinvelski, também se pronunciou, comemorando os avanços que a região vai conquistar com a rodovia pavimentada.

A consulta teve principalmente a participação de pessoas da comunidade. Entre as principais dúvidas, a questão dos acessos às propriedades, eventuais indenizações, valor e prazo para pagamento. Outra questão levantada foi que uma das alças do viaduto previsto para Irati desemboca na chamada "curva da morte" na BR-153, em Riozinho, em direção a Rebouças.

Ficou esclarecido que todos que forem afetados pela obra serão indenizados, com valoração das áreas a preço de mercado, tentando fazer os projetos de forma administrativa. Também ficou assegurado que as propriedades às margens terão previsto o seu acesso, senão igual, melhor aos que já existem.

O projeto também prevê retirar a rodovia do meio do Bairro Riozinho, desviando para uma área menos habitada, visando maior segurança, e a atual via deverá ser municipalizada.

Jornal Folha de Irati
3 de maio às 20:42 ·

Entrevista com o secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, José Richa Filho, que participou das audiências públicas ocorridas nesta quarta-feira em Irati e São Mateus do Sul.
O assunto discutido foi a pavimentação da PR-364, obra que será licitada nos próximos meses pelo Governo do Estado.

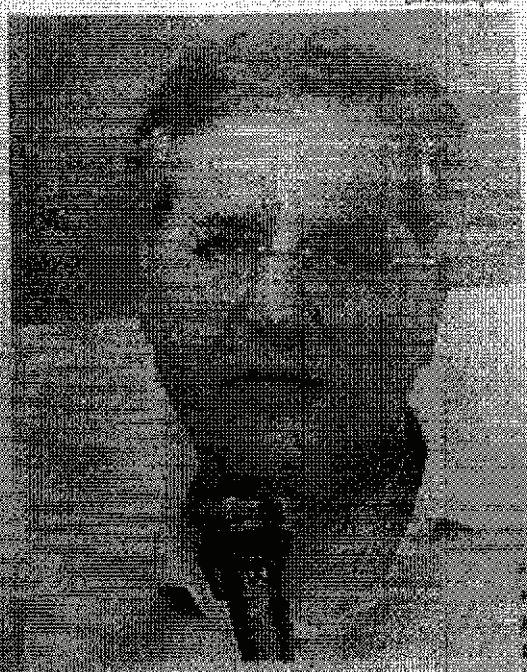
Acompanhe:

546 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Consulta pública discute construção de asfalto

Divulgação



Aconteceu na tarde de quarta-feira (03), no auditório Margot Malucelli, da 4ª Regional de Saúde, a consulta pública sobre a pavimentação da PR-364, ligando Irati a São Mateus do Sul. A abertura do evento foi feita pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, que fez uma rápida abordagem da situação incômoda que esta rodovia representa para o Paraná. "É uma obra discutida há muitos anos e até gera uma certa desconfiança. O que vamos apresentar nesta consulta pública, é o projeto que temos junto ao BID", salientou. Também fez parte da organização e colaborou com esclarecimentos a equipe técnica do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O montante de investimentos é de R$ 143.023.473,51. A previsão é de que a licitação internacional ocorra ainda no primeiro semestre.

04/05/2017

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões - são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado - o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.

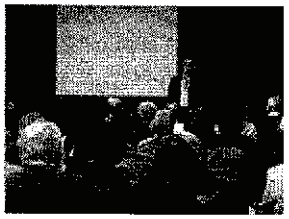
Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

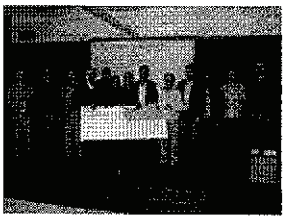
APROVAÇÃO - José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

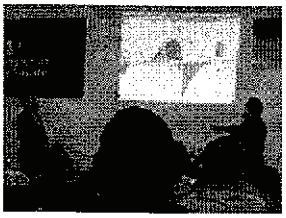
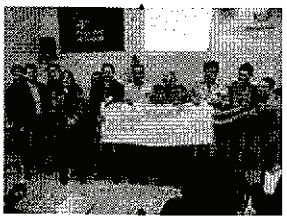
A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO - O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

Confira a galeria de fotos desta notícia:





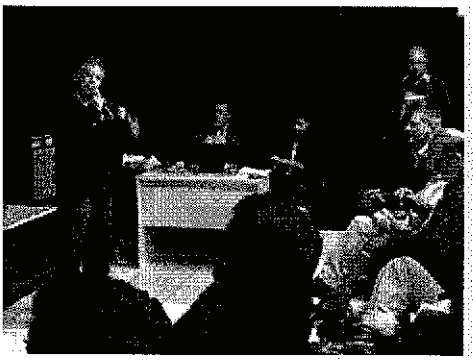
TRANSPARÊNCIA

Irati e São Mateus do Sul recebem consultas públicas sobre pavimentação da PR-364

Publicado em 04/05/2017 17:50

Tweetar Recomendar 0 G+1 0

Imprimir | Recomendar | Compartilhe | PDF Voltar | Inicial



As cidades de São Mateus do Sul e Irati sediaram nesta quarta-feira (03) consultas públicas para tratar da pavimentação da PR-364, que liga os dois municípios. Mais de 100 moradores participaram dos eventos em cada uma das cidades.

As consultas são promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

Orçado em US$ 435 milhões - são US$ 235 milhões oriundos de financiamento do BID e US$ 200 milhões de contrapartida do Estado - o programa prevê uma série de investimentos em todo o Paraná.

As consultas públicas de São Mateus do Sul e Irati foram abertas pelo secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, que destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. "Todo esse material é enviado para o escritório do BID em Washington, nos Estados Unidos", disse.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra. "As perguntas que por questão de tempo não foram respondidas na hora serão respondidas na sequência, por e-mail", disse Rejane Karam.

APROVAÇÃO - José Bertolino, agricultor em São Mateus do Sul, afirma que a cidade vive uma expectativa por conta da construção da estrada. "É o sonho de toda a região", disse.

A obra também é esperada em Irati. "Essa pavimentação vai trazer muito desenvolvimento comercial, econômico e social para toda a região. É uma obra muito aguardada e bem-vinda", afirmou o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Irati (Aciai), Oscar Muchau.

PROJETO - O projeto do DER-PR prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar de uma comunidade ali existente. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=93715&tit=Irati-e-Sao-Mateus-do-Sul-recebem-consultas-publicas-sobre-pavimentacao-da-PR-364

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 08/05/2017
http://hojecentrosul.com.br

Detalhes da pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul são discutidos em audiência pública

Projeto da pavimentação asfáltica entre Irati e São Mateus do Sul foi discutido em audiência pública. Acesso à BR-153 e desapropriações foram questionadas por moradores da região. Reunião entre DER e DNIT poderá trazer soluções para questionamentos
Detalhes da pavimentação entre Irati e São Mateus do Sul são discutidos em audiência pública

No fim da tarde de quarta-feira (04) foi realizada a audiência pública sobre a pavimentação asfáltica da PR-364 que liga Irati a São Mateus do Sul na 4ª Regional de Saúde, em Irati. A audiência pública é uma das etapas obrigatórias exigida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que financiará a obra.

Na audiência, foram divulgados os valores totais do projeto. Ao todo, serão investidos U$ 435 milhões em obras em todo o estado. Desse valor, U$ 235 milhões serão financiados pelo BID e outros U$ 200 milhões serão de contrapartida do estado do Paraná.

O total da obra que ocorrerá no trecho entre Irati e São Mateus do Sul está orçado em R$143.023.473,51. Uma das etapas que terá maior custo será a pavimentação, orçada em R$59 milhões. As obras de terraplanagem deverão ficar em torno de R$ 17 milhões. O custo por quilômetros será de R$ 2,9 milhões.

Projeto

A audiência também apresentou mais detalhes do projeto. Ao todo, serão quase 49 quilômetros de pavimentação. A rodovia contará com sete metros de largura com acostamentos de dois metros e a velocidade máxima permitida de tráfego será de 80 km/h. A empresa que realizou o projeto é Concresolo Engenharia Ltda.

A obra também contará com três intersecções para dar acesso às cidades: uma em São Mateus do Sul, outra em Rebouças e outra em Irati.Em São Mateus do Sul será realizada uma intersecção em nível, com uma rotatória alongada para melhorar o acesso à Petrobrás.Em Rebouças (área rural), a intersecção também será em nível, através de uma rotatória vazada, dando prioridade à passagem de quem se desloca entre Irati e São Mateus do Sul.

Em Irati, a interseção será em desnível, aproveitando a geografia local, e contará com um viaduto para separar o fluxo de automóveis que vão em direção ao bairro Riozinho e a passagem normal pela rodovia.A intersecção também será realizada em local diferente da atual, que está próxima à entrada da Unicentro. A nova interseção está localizada um pouco mais à frente, próximo a um condomínio e a uma curva da BR-153, a pouco mais de 200m ao norte da atual localização.

O projeto ainda conta com uma nova ponte de 21,60m sobre o rio Turvo e implantação de ciclovia e passeio para pedestres no trechode perímetro urbano de São Mateus do Sul.

Acesso

A nova ligação da PR-364 com a BR-153 em Irati e os acessos às propriedades dos arredores foram um dos pontos questionados por representantes dos moradores do local.

Segundo os moradores, a nova ligação está em um local perigoso na BR-153, conhecido como "Curva da Morte", devido aos acidentes que ocorrem com frequência. Além disso, os proprietários de terrenos com acesso às rodovias também demonstraram preocupação por não encontrarem detalhes no projeto apresentado.

De acordo com o coordenador técnico do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Glauco Lobo, como a BR-153 é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) uma reunião deverá ser marcada junto ao órgão para que o projeto seja analisado. "Ficou evidente pelo número de questionamentos, número de manifestações, que nós temos um ponto crítico na BR e nós propomos uma reunião como DNIT, junto com os proprietários, para que nós possamos encontrar a melhor solução, ver o que pode sermelhorado no projeto ou se o projeto já atende plenamente a segurança daquela localidade", disse.

O coordenadorconfirmou que ainda há possibilidade de mudanças no projeto. "Possibilidade de mudança sempre existe. O que pode acarretar num atraso para o início dasobras. Eu espero que se tivermos mudanças, sejam melhorias sucintas", disse. No projeto atual,segundo o representante do DER, a previsão de assinatura de contrato é para setembro deste ano, com início das obras entre janeiro e fevereiro de 2018.

Em relação à localização da nova intersecção, ele explicou que proposta quer retirar o tráfego da rodovia de dentro do bairro Riozinho. "A ideia sempre do projeto de rodovia é retirar o perímetro urbano. Nós temos uma ideia de implantar uma variante de 300m que tiraria o tráfego pesado daquele local, do Riozinho. A ideia é sempre tirar o tráfego pesado, evitar o conflito de tráfego de longa distância com o tráfego local - pedestres, ciclistas", explica.

Na audiência, o prefeito de Irati, Jorge Derbli, destacou que existe um planejamento por parte do DNIT para a criação de uma rotatória no acesso à Unicentro e ao bairro Riozinho. Ele recomendou que o governo estadual ajude para que este projeto seja agilizado e também sugeriu que uma marginal seja criada entre esta rotatória e a intersecção que será feita. "Acredito que essa intersecção sendo próxima ao trevo e com uma conciliação de DER e DNIT a gente vaiconseguir muito mais melhorias do que pensamos", disse.

Desapropriações

As desapropriações e indenizações também foram questionadas durante a audiência. Havia dúvida sobre como elas seriam feitas e quanto tempo demoraria.Cerca de 30 propriedades serão atingidas, sendo que três são residências, e as demais apenas propriedades sem construção.

De acordo com o coordenador técnico do DER, todos os proprietários serão indenizados e uma comissão será montada para avaliação dos valores dos terrenos. "Todos os proprietários atingidos serão previamente, no início das obras, procurados pelo DER para um processo amigável. Normalmente, a maioria é amigável e nós buscamos sempre uma negociação dessa forma, que eu acho que é a mais justa. Ninguém precisa se preocupar, quem tiver qualquer metro quadrado atingido, seja de terreno ou de residência, será indenizado de forma justa", disse.

As propriedades deverão ser avaliadas de acordo com o preço de mercado. O total destinado para indenizações não foi divulgado. O tempo para que a indenização seja efetuada também deverá variar de acordo com o que for negociado com cada proprietário.

Avaliações

Para o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe Richa), a audiência pública foi positiva e possibilitou apresentar demandas específicas da região. "Eu saio muito satisfeito hoje que é mais uma etapa cumprida e, como estamos com um cronograma apertado, eu comemoro a cada etapa cumprida porque isto permite que possamos atravessar para as próximas etapas", disse.

Segundo o secretário, a audiência pública foi gravada e o material deverá ser encaminhado para o BID para avaliação. Após essa avaliação e aprovação, uma licitação internacional com a duração de seis meses deverá ser realizada. A previsão é de que a obra tenha duração de dois anos.

O prefeito Jorge Derbli também viu como positiva a reunião. "Eu fico muito feliz hoje com a participação maciça nessa audiência pública, com o interesse da população para que a obra realmente aconteça. A obra é uma realidade, questão de tempo, de fazer a licitação, prazos legais, mas a obra acontece", disse.

O prefeito de Rebouças, Luiz Everaldo Zak, destacou que um terço da rodovia deverá passar por Rebouças e que isso poderá trazer um desenvolvimento econômico na região. "Ela começa desde o Riozinho dos Santos, passa pelo Faxinal dos Francos, pelo Salto, pelo Marmeleiro dos Soares, pelo Faxinal dos Marmeleiros, pelo Barro Branco e desemboca lá na divisa de São Mateus, no Turvo. Então grande parte do município vai ser cortado por essa rodovia e vamos ter um corredor de desenvolvimento ao invés de um empecilho para nosso crescimentoeconômico", disse. Zak ainda relatou que já está buscando junto ao Governo Estadual formas de melhorar um acesso de 13 km até o quadro urbano do município que deverá ficar fora do atual projeto.

Além do secretário e dos prefeitos de Irati e Rebouças, também estiveram presentes na reunião o prefeito de Mallet, Moacir Alfredo Szinzelski, o comandante do Corpo de Bombeiros de Irati, capitão Jorge Augusto Ramos, o secretário de saúde de Irati, Agostinho Basso, como também autoridades e representantes de entidades do município, moradores das áreas atingidas e imprensa.

O DER disponibilizou em sua página na internet (http://www.der.pr.gov.br/) um local onde é possível conhecer a síntese do projeto, além deestudo ambiental e avaliação econômica. Para acessar, é necessário clicar no banner "Consultas Públicas" localizado à direita da página. Na página, será mostrado uma seleção de obras que serão realizadas com o recurso, entre elas a pavimentação da PR-364. Ainda é possível acessar ao final da página um link da Ouvidoria para enviar sugestões. Um número 0800 também será criado para o envio de sugestões pelo telefone e que será divulgado posteriormente.

http://hojecentrosul.com.br/?id=2018

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 07/05/2017
http://hojecentrosul.com.br

Editorial - A voz da população

A audiência pública sobre a pavimentação asfáltica da PR-364, que liga Irati a São Mateus do Sul, realizada nesta quarta-feira (03) em Irati, contou com presença maciça de diversos setores e segmentos da população iratiense.

A participação da população, e principalmente, dos moradores dos locais que serão atingidos se mostrou uma etapa importantíssima para esta obra que deverá atender os municípios de Irati, Rebouças e São Mateus do Sul de maneira significativa no presente e no futuro.

Apesar de muitos moradores demonstrarem durante a audiência que sentiram falta de uma maior atenção ao aspecto social que a obra irá causar, eles conseguiram alertar a equipe do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a necessidade de uma maior atenção e de mais conversa com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) sobre o local que será realizada a intersecção em Irati, que contará com um viaduto.

Os moradores saíram com a promessa de que uma conversa entre o DER e o DNIT será realizada para ajustar o projeto. A reunião foi inclusive um comprometimento citado pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Pepe Richa, em entrevistas à imprensa local logo após a audiência.

Mesmo sem data e sem ter sido ainda marcada, esta reunião é o demonstrativo do objetivo que uma audiência pública possui: o de ouvir a população e trazer à tona especificidades que somente o cidadão local conhece. Agora, o próximo passo é pressionar para que a promessa se torne realidade. Essa mesma pressão pode ser realizada através de ouvidorias ou até mesmo localmente, procurando autoridades locais, especialmente agente públicos, como prefeito e vereadores que são os representantes da população.

A audiência pública realizada em Irati fez parte de uma etapa obrigatória. Contudo, ela também serviu para demonstrar a importância de sua realização.

Mais do que isso, também pode servir de modelo a outras obras, sejam elas municipais, estaduais e federais. Isso porque com as audiências públicas, quando possuem participação da população, podem ajudar os governos a investirem de forma mais eficiente o dinheiro público. Nas audiências públicas, falhas que poderiam aparecer somente quando a obra começaria, podem ser previstas de forma antecipada, especialmente por causa do conhecimento local.

No entanto, as audiências públicas só são eficazes com a participação de uma sociedade organizada e atenta ao que ocorre em sua localidade. Uma comunidade participante consegue angariar e desenvolver cada vez mais as suas cidades.

http://hojecentrosul.com.br/?id=2012

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 05/05/2017
http://www.folhadeirati.com.br/

Consultas públicas são realizadas sobre pavimentação da PR-364

A participação popular foi expressiva nas duas cidades. Licitação é o próximo passo

São Mateus do Sul e Irati sediaram audiências públicas para tratar sobre a pavimentação da PR-364 - estrada que liga os dois municípios. A participação popular foi expressiva nas duas cidades. As consultas foram promovidas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística, Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e têm como objetivo tirar dúvidas sobre o Plano Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Estado.

O secretário de Infraestrutura e Logística, **José Richa Filho**, esteve presente nas duas consultas públicas e destacou a importância dessa etapa para a concretização do financiamento com o BID. "Essa é uma fase de vital importância para que as demandas sejam ouvidas e as dúvidas da população esclarecidas", disse. Sobre prazos para abertura do processo licitatório, ele disse que cumpriram com sucesso a etapa das audiências públicas e que não vê problemas com o financiamento do BID. "O cronograma está ocorrendo normalmente. A licitação, que tem prazo de seis meses, é internacional. Devido a exigências e para isso já houve capacitação da nossa equipe. Acredito que no começo do ano que vem vamos anunciar o vencedor. A obra deve ser executada em dois anos, devido ser de grande porte", explica o secretário.

Detalhes do financiamento e da obra foram apresentados pela coordenadora de Gestão de Planos de Programas de Infraestrutura da Secretaria, Rejane Karam, e pelo coordenador técnico do DER, Glauco Lobo. Ao fim da explanação, a população pôde tirar dúvidas sobre a obra.
O projeto do DER-PR contou com estudos de três anos e prevê a pavimentação de 47,71 quilômetros da PR-364, mantendo o traçado já existente. Somente nos 1,2 mil metros finais do trecho em Irati será feita uma nova variante, para desviar o bairro Riozinho, onde há casas. Também está prevista a construção de uma nova ponte sobre o Rio Turvo, de 21,6 metros de extensão, além de ciclovia, acostamento e passeio na área urbana de São Mateus do Sul. O projeto está orçado em R$ 143 milhões.

ALTERAÇÕES EM IRATI - Entre os questionamentos apontados na audiência pública em Irati estavam os relacionados a uma interseção que fará o ligamento da PR-364 e BR-153, que fica próximo ao trecho conhecido como 'curva da morte', onde há grande movimento de veículos e pedestres, principalmente devido a Unicentro. O coordenador técnico do DER, Glauco Lobo, explica que o projeto prevê dispositivos de segurança, mas devido o volume de questionamentos propôs uma reunião específica junto com os moradores e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DENIT). "Não queremos criar um problema ainda maior do que o já existente para a população. Então, vamos discutir e estudar o caso", relata.
Lobo explica que no bairro Riozinho haverá uma variante, que vai retirar o trânsito de perto das casas, o que dará mais segurança aos moradores. "Funcionará como um contorno daquela região", completa.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Os prefeitos dos municípios que a estrada corta destacam a importância do trecho pavimentado para o desenvolvimento regional. O prefeito de Irati, Jorge Derbli, fala que as etapas para a obra sair do papel estão sendo vencidas. "Irati vai crescer ainda mais. O fluxo de veículos será maior que imaginamos, ampliando a parte comercial e agrícola. Com certeza teremos que buscar obrar para melhorar o trecho da BR-153, na Vila São João, que hoje já é muito complicado e vai ficar ainda mais. Vamos ter que construir um contorno, mas o desenvolvimento é bem vindo", expõe.
O prefeito de São Mateus do Sul, Luiz Adyr, destaca as ações do governo do Estado para que a pavimentação do trecho seja uma realidade na região. "Temos que parabenizar e agradecer o governador Beto Richa pelo Estado estar fazendo investimentos. Ficamos felizes. Há muitos anos reivindicamos essa obra que vai ajudar muito dois municípios importantes no contexto histórico do Paraná, que deram início ao ciclo de desenvolvimento com a erva-mate e madeira", comenta.
Luiz Everaldo Zak, prefeito de Rebouças, município que a estrada corta, afirma que a obra é uma grande conquista regional. "Agradecemos as lideranças e ao governo do Paraná que tem lutado para essa estrada ser pavimentada. Estamos prestes a realizar um grande sonho. Nosso povo já se manifestou muito. Mas, saberá aplaudir o governo se essa obra sair do papel", destaca.

http://www.folhadeirati.com.br/cotidiano/consultas-p%C3%BAblicas-s%C3%A3o-realizadas-sobre-pavimenta%C3%A7%C3%A3o-da-pr-364-1.1972631

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Paula Mary Biscaia	APMI	[redacted]		
Ilza Gazeta Diz	C. Acadêmica			
P. Sidnei José Ritz	Paróquia Sagr. Coração			
Ana Otávia Zampieri				
Marcelo T. Mello	LM Cl. Liberal			
GUILHERME VOITCH	SEIC			
Jackson Mancio	Prefeitura			
Ambrósio A. Vieira	Vila Buski			
Cel. J. O. T.	Comar			
Marcio W. Cunha	Estiva			
Eugênio Araújo Lind	Estiva			
WILCEU LAKOTRICH	CAGESUL			
MARCOS TAMPARASSI	COMERCIO			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Victor Schumann	Costa Sul	[redacted]		
Fabiani Tkaczyk				
Ana Sidenei W. de Miranda				
Kelly Ramos	Filho da Fruta			
Lucas Gustavo dos Santos Duarte	Gazeta			
Aldair Lima Silveira				
Tenente Marcelo Aleixo Cordeiro	Corpo de Bombeiros SMS			
Zeca Maria Santos	Conselho Comunitário			
Paulo Wachowicz	Palmeirinha			
Cristiane Vodechem	Cultura Sul			
Elias Hansen	Cultura Sul			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Geronimo Risig	morador	[redacted]		
Feliga A. Prq/Bystrak	Sicredi			
Jaime Soares	Vereador			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
FRANCIELI F. PRADO	BIOTERRA	[redacted]	[redacted]	[redacted]
Antônio Machado da Costa	3442 59			
ERNESTO G. RONCONI	COMDEMAB			
Timóteo Klich	NDE			
Carlos Eduardo de Oliveira	SMeTUR			
GUILHERME D. SANTOS	S.M.O.P			
LEILA REGINA PIRES SEIFFERMANN	Light SESA			
Anderson Lucas Toretto	–			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Luciano Moreira Castilho	ACISMS	[redacted]		
Anderson Paulo Nora da Silva	Prof. HI			
Kemmel [illegible]	UDG			
Leopoldo Sagaz	Hotel D. Legado			
Guido Pulcherio Tognoni	Cartório			
Angela Lampert				
Renato Americo Passebon				

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Wilkerson Jorge	Prefeitura Municipal	[redacted]	[redacted]	
Wenceslau Krupczynski Fº	—			
José Carlos Colombo Filho	VISA			
JOÃO FERREIRA DE LIMA	IURD			
AMAURI VEIGA	CÂMARA - SMS			
Miguel A. V. Magnanini	CÂMARA - SMS			
João M. Lopes	Aposentado			
José Ruben K Santos	Cap. Hemorrag. Bom Sucesso			
RICARDO GUTH	Secretaria Obras			
Roberta D'Ellmar	COL			
Edilson Cogan	SEMEC.			
JOSÉ BERTOLINO				
Capitão Jorge Augusto Ramos	Corpo de Bombeiros			
Wilmar Thiago Rocha	Secretaria Obras			
TOMAS EDUARDO P. DO AMARAL	POLÍCIA CIVIL			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Denise Maria Bielegard	Prefeitura	[redacted]		
Vilmar A. Ugarich	Prefeitura			
Jessiane Machado de Oliveira	Vila Rural			
Maria Cecília Fiorillo	União			
Antonio Carlos de Mello	Prefeitura			
Carlos Rogério de Castro	Posto Castro			
Julio Flavio Bittencourt	Vereador			
Ramona de Oliveira	Sindicato			
Ivan Luiz Kuczera	RH Pauscon			
Josiane Machado Vieira	CDL			
Paulo Moscardi	Usuário			
Gilson G. Pires				
Geneci M. Bittencourt	Correio			
N. Ilton C. Calvi	Folha de Irati			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Andrey Wactawski	Prefeitura	[redacted]		
DOROTEO LOCH	PREFEITURA			
Ederson P Crevelin	Polícia Militar			
Sueken Polak Ramos	CME			
JOÃO RENATO KAVALSKI	10.006.161-			
Glades Lima Padilha				
Miroslaw CH Rolicki				
Lucio Coelho				
Michely Daiane Tupurowicz	CONSEG			
Maria Cristina Ferreira	Conseg			
Hamilton N. Ferreira	Rest. Vila Ja			
Edivaldo Ribeiro dos Reis	Vereador			
Gicele Pereira	SMAS			
Romilda T. Ribeiro	SMAS			
Itamar Ulbrich	SMAS			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Luis Fernando Jakczak		[redacted]		
JULIANO GEMELLI	PETROBRAS			
João Paulo Bugalski	SANEPAR			
Edgar Junten	PMSMS			
NILSON N CAMPOS	ARLS. OBRAS			
Tatiane Emanuela	Cacesul			
Glacira S. Prohmann	Colégio Sinto			
Cicero Zawycki	Hospital			
Helio Toshio Sakurai	Sec. Meio Amb.			
Eduardo João Jasinski				
Jorge Martins	Sec. Educação			
Eduardo Cagol				
Mario Machado	Exator - Lapa			
Lincoln da Silva				
Francisco Reis Vechel	Chico do Pano			

DER PARANÁ

PARANÁ
Governo do Estado

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Mª Izabel B. Almeida	TV. MILL	[redacted]		
Bruna de Souza Rosa	A/M. Morada			
Débora Silva Tomaschitz				Débora S. T.
TIAGO FORTES BORGES	IHGSMS			
Jéferson Bem	DER/PR			
Rafael Padilha	SANEPAR			
Luis C. Mussi da Silva	AGRICULTOR			
Walter Eremo	4.265.811-0			
Rafael da Cunha	3969802			
Fabricio J. Prado	NOTA TÉCNICA			
HUGO LOPES JR	CÂMARA DE VEREADORES			
Paulo Stuepp				
RUI ADELCIO ROCHA ROSSETTO	SINDIPETRO PR/SC			
MARCOS ALBERTO DEDERICHS Fº	SEC. MUN. SAÚDE			
RONALDO TOPOR JR	IG MATH			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Dionijo Dal	Pref. [illegible]	[redacted]		
Carlos Eduardo Fehlauer	6.220.352-8			
Nora G. Dal-Lago	Comara Municipal			
Vicente Buoncze	Estrada.			
Debora L. Ferreira	Sec. Educação			
Cleoclyk N. Cordeiro				
Kaueli Julien Ferreira	FUNDEB			
Saulo Stodolski	Pol. Rod. Est.			
Carlos Eduardo Rosa Silva	Loja Maçonica			
Ricardo Alves dos Santos	BPRv Polícia Rodv			
Guilherme Luiz Conte	DER - PR			
Leilson de O Camargo Se.	Igreja Batista			
Francisco L. de Matos	Nº Quadrangular			
Marcio Luis Stanislawski	CDL			
Julio SF Kwiatkowski	ACIASMS			

DER PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

BID
Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Data: 03/05/2017

Horário: 10:00

Local: Centro da Juventude
Rua João Bettega, nº 2263 - Vila Buaski - São Mateus do Sul

Nome	Entidade	RG/CPF	Contato (Telefone/Email)	Assinatura
Valtuir Luiz Gritten	Prefeitura	[redacted]	[redacted]	
José Carlos Janowski	Fund. Cultural			
Emanuely Ponchek	Prefeitura			
Nuna Bley Bonato	Prefeitura			
Solange I. Tomco	Tributação			
Sergio SANTANA	Casa Familiar Rural			
Corinino Stasiak	Paiol Grande			
Mauri F. Topolovec	Cachoeira			
Valdir Ronaldo Wenglarek	ACIASMS.			
Neri de Oliveira	Infosmas			
Sandro Henrique Estevão	BRASPOL			
Alexandre Gazoli	G-MAX.			
Alexandre Müller	Imprensa			
Celso Rafatti	TV Mil			
Paulo Gebanski	COMSAS			

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura
e Logística

Of. Circular n° 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura
e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento
de Estradas de Rodagem

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. nº 203/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – , Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Senhor Prefeito,

Convidamos Vossa Excelência para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: https://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Coloçamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Excelentíssimo Senhor
Luiz Adyr
Prefeitura
Rua Barão do Rio Branco, nº 431
São Mateus do Sul – PR
cpp-tpg/ico

Recebi em
25/04/2017
LUIZ ADYR GONÇALVES PEREIRA
Prefeito Municipal

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi em comunidade em 29/04/2017
29/04/2016

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Rejane Karam de Moraes

Eduardo Mirapodzinski

29-04-2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi na comunidade Morfeu
3000 R. Sobrinho
29/04/2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Fechado com comunidade Estiva Municipal
Jaguariaíva - Arapoti

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular nº 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

RECEBI EM NOME DA CERRALISTA RIO SUL
Mirlei Walter Ferraz 29/04/2017

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Logística

Of. Circular n° 008/GS

Curitiba, 18 de abril de 2017.

Assunto: Consulta Pública para apresentação do Projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, nesse município, no âmbito do Programa BID.

Prezado(a) Senhor(a),

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL**, para apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DA PR-364: SÃO MATEUS DO SUL – ENTR. BR-153 (IRATI)**, no município de São Mateus do Sul, conforme segue:

Data: 03 de maio de 2017

Horário: Abertura: 10h
Encerramento: 11h30

Local: Centro da Juventude

Endereço: Rua João Bettega, nº 2.263 – Vila Buaski – São Mateus do Sul

O referido Projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link: http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone (41) 3304-8536, com Rejane Karam/Josil Baptista.

Atenciosamente,

José Richa Filho
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

Nelson Leal Junior
Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem

Recebi na comunidade do Turvo
Jacira de Lima Ferraz
29-04-17

PERGUNTAS ESCRITAS

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	JOSÉ BERTOLINO	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

X	ESCRITA		ORAL

HAVERÁ ALGUM IMPEDIMENTO POR SER A OBRA CONSTRUÍDA QUASE EM SUA TOTALIDADE DENTRO DA ÁREA DA PETROBRAS. Comunidade

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

5

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	ANA CLÁUDIA ZAMPIER	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

X	ESCRITA		ORAL

Todo o trecho possui intensa trafego de máquinas agrícolas, bicicletas, inclusive carroças. O acostamento de 2 m de largura considera esse aspecto para a segurança das pessoas ?.

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	HUGO LOPES JR	RG/CPF	
ENTIDADE	CÂMARA DE VEREADORES	CONTATO	[redacted]

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
	TERÃO DUAS FRENTES DE OBRAS, INICIANDO EM SÃO MATEUS E OUTRA EM IRATI		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Maria Cecília	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	MORADORA	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
	O início de Pavimentação será por qual município.		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	HUGO LOPES JR	RG/CPF	
ENTIDADE	CÂMARA DE VEREADORES	CONTATO	[redacted]

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL

TERÃO DUAS FRENTES DE OBRAS, INICIANDO EM SÃO MATEUS E OUTRA EM IRATI

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Marie Pecchi	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	Morador	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL

O início de Pavimentação será por qual município.

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Tiago Portes Borges	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
	Custo da Obra. PQ 2,9 milhões / Km?		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	KEMMEL ABIB	RG/CPF	
ENTIDADE	PMSM/SMOB	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
	É POSSÍVEL INCLUIR NO COMO CONDICIONANTE PARA A LICITAÇÃO, O MELHOR APROVEITAMENTO DA MÃO-DE-OBRA E FORNECEDORES LOCAIS?		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Wellington Faria	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	Procurador Jurídico	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
	Há estudos sobre a quantidade de moradias serem desapropriadas? Os recursos para indenização das áreas a serem desapropriadas estão previstos no orçamento?		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Ana Cláudia Zampieri	RG/CPF	
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL
X	Se ha vai ser redimensionada a ponte do Rio Turvo. Na época de chuvas intensas ocorre enchentes. Existe esse estudo?		

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Antonio Aildo C. Freitas	**RG/CPF**	
ENTIDADE	Morador São Mateus Sul.	**CONTATO**	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	**ORAL**

A obra será realizada por uma empresa ou um Consórcio?

DER PARANÁ — PARANÁ — BID

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	Maria Cecília Carvalho	**RG/CPF**	[redacted]
ENTIDADE	Usiovic	**CONTATO**	

PERGUNTAS

	ESCRITA		**ORAL** X

- Referente a fiscalização Rodoviária.

PERGUNTAS ORAIS

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 Horário: 10h

NOME	JORGE E. DAL. LAGO	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	PRESID. CAMARA MUNIC.	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 Horário: 10h

NOME	Luiz Adyr	RG/CPF	
ENTIDADE	PREFEITO	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: CENTRO DA JUVENTUDE

Data: 03/05/2017 **Horário: 10h**

NOME	RUI ROSSETIM	**RG/CPF**	[redacted]
ENTIDADE	SINDIPETRO PARANÁ E SANTA CATARINA	**CONTATO**	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	**ORAL**

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DO OF. CIRCULAR Nº 008/GS DE 18/04/2017, DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO ESTADO DO PARANÁ

Assunto: Convite para Consulta Pública para apresentação do projeto de Pavimentação São Mateus do Sul – Irati, em São Mateus do Sul, no âmbito do Programa BID.
Data: 03 de maio 2017
Horário: 10h00 às 11h30

Convidado	Recebimento (data e nome legível)
José Marciniak Stuski - Vice - prefeito Municipal	28.04.2017
Fernanda Garcia - Vereadora	28.04.2017
Eduardo Antônio Fernandes Benedetti Pedroni - Vereador [redacted]	27.04.17
Marta Regina Centa - Vereadora [redacted]	28.04.17
Nereu Edmundo Dal-Lago – Vereador e Presidente da Câmara	27.04.17
Geraldo Altevir de Paula e Silva – Vereador [redacted]	28.04.17
Edival Ferreira Guimarães – Vereador [redacted]	28.04.17
Omar Raimundo Picheth Neto – Vereador [redacted]	27.04.17
Júlio Flávio Balkowski Junior – Vereador [redacted]	27.04.17
Miguel Ângelo Pissini Magnani Junior - Vereador [redacted]	27.04.17
Marcos Alberto Diedrichs Filho – Secretário Municipal de Saúde [redacted]	28.04.17

Emanuel Eduardo Paula de Medeiros – Gerente Geral Unidade da UN - PETROBRAS/SIX.	27.4.17
Kirtus Horst Chneider Kampmann - Gerente da INCEPA	27/04/17
Carlos Eduardo Fehlauer – Gerente de Obras e Serviços – DER	27/04/2017 OSVALDO ANTONIO [illegible] RG 3127644-6 (PR) DER/PR - ER [illegible]
Carlos César Fabris - Chefe da Agência de Rendas	27/04/2017 Recebi em nome de CARLOS C. FABRIS Ines N. Moreira Borges RG 3860654-9 Agente Fazendário
Jonas Eduardo Peixoto do Amaral - Delegado Chefe da 3ª Subdivisão Policial	27/04/2017
Eugênio Marcos Paulista – Superintendente da 3ª Subdivisão Policial	27/04/2017
3º Sargento Sandro José Pieunoski Skodoski - Comandante do Posto da Polícia Rodoviária Estadual	26/04/17 FLAVIO M. SILVA.
Vilmar de Cristo – Chefe de Delegacia - Polícia Rodoviária Federal	26/04/2017 x Rawson F. Blecht.
1º Tenente Ederson Pinheiro Crevelin - Comandante 3º Pelotão da Policia Militar	27/04/17 Cap. @PM Ederson P. Crevelin
Marcelo Aleixo Cordeiro– Comandante da Unidade do Corpo de Bombeiros	27/04/2017 2º Ten. MARCELO ALEIXO CORDEIRO
João Francisco Rodrigues Machado Filho - Gerente do Banco do Brasil	27/04/2017
Luis Carlos Spagnoli - Gerente do Banco ITAÚ	28/04/2017 x Fernanda Baiana
Roberto Bonfim da Silva - Gerente da Caixa Econômica Federal	27/04/2017 Fabiana Grostoff

Marcello Daniel Jacopetti – Secretário Municipal de Obras	27/04/2017 MARCELLO JACOPETTI
Jorge Wallace Manfroni – Secretário Municipal de Educação e Cultura	27/04/17
Hélio Toshio Sakurai – Secretário Municipal de Agricultura, do Meio Ambiente e Indústria e Comércio	27/04/2017 Hélio Sakurai
Giceli Marzely de Fátima Budnick Pereira. – Secretária Municipal de Assistência Social	27.04.2017
João Alfredo Buchner da Silva – Secretário Municipal de Administração	27/04/2017
Mirna Bley Bonato – Secretária Municipal de Planejamento	27.4.2017
Edgar Dias Justen - Secretário Municipal de Finanças	27/04/17
Miguel Paulo Ferreira – Ouvidor Geral do Município	27.4.2017
Vilmar Guimarães Ulbrich - Secretário Municipal de Esporte e Turismo	27/4/17
Dr. Gabriel Ribeiro de Souza Lima - Juiz de Direito Substituto Dr. Rodrigo da Costa Franco – Juiz de Direito	27/4/17.
Dr. André Olivério Padilha – Juiz de Direito	28/04/17
Dr. Élder Teodorovicz – 1ª Promotoria de Justiça	28/04/17
Dr. Jackson Xavier Ribeiro – 2ª Promotoria de Justiça	27/4/17 Jackson Xavier Ribeiro Promotor de Justiça

Márcio Luz Staniszewski - Presidente da CDL	28/04/2017
Valdir Wenglarek - Presidente da ACIASMS	27/04/2017
Luiz César Pabis - Presidente da APAE	26/04/2017
[redacted] Gerente Cooperativa Mista Bom Jesus ROGÉRIO SANTANA	27/04/2017
Antonio Ziemniczak - Chefe do Escritório local da EMATER	27/04/2017
Leandro Beninho Gheno – Assessor Executivo da Baldo S/A	27/04/17
Sullivan Costa de Oliveira - Presidente do Lar São Mateus	27/04/2017
José Maria de Souza Santana - Conselho da Comunidade	28/04/2017
Paulo Golanowski – Presidente do Conselho Mun. de Saúde	25/04/2017
Julio Flávio Balkowski Jr. – Presidente Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar	28/04/2017
Lady Mary Barbosa Biscaia - Presidente da APMI	28/04/2017
Genesi Nalin Betanin – Presidente do Conselho de Segurança	27/04/2017
Ernesto Guilherme Ronconi - Presidente do COMDEMAB.	27/04/2017 ERNESTO GUILHERME RONCONI

João Carlos Juraski– Presidente do CEPOM	28/04/2017 EM MEGAC
Irio Miguel Janoski – Presidente do Grupo Folclórico Karolinka	28/04/2017 Irio Janoski
Ricardo Kuczera – Presidente da CAF – Paróquia São Mateus	27/04/2017 Dária Miller
Guilherme Bail Taras - Gerente do Escritório Local da COPEL	2/4/17 eliliong
João Paulo Gugelmin – SANEPAR	27/04/2017
Jucimar Nizer - Presidente Hospital e Maternidade Dr. Paulo Fortes	27/04/2017 Dário Schmidt
José Carlos Janowski - Presidente da Fundação Cultural	28/04/2017 Luiz T. Bi
Mário Sérgio Deina – Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Mateus do Sul	28/04/2017 Adair Fabio Frandl Deina

Ivete P. Leal - Pres. Cons. Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	28/04/17
Anderson Nora – Presidente do Grupo Escoteiro Paul Harris	28/04/17 x Anderson Nora
Thaís Siqueira - JORNAL Gazeta Informativa	28/04/2017 x
Francisco Luiz Ulbrich - Rádio Difusora do Xisto	27/04/2017
Emerson Bacil – Gerente da Rádio Cultura Sul FM	27/04/2017 x Emerson Bacil Przybitowski
Sérgio Niesponginski – Gerente da Rádio Novo Milênio	28/04/2017 x EDINEI CRUZ
Pe. Jose Carlos Emanoel dos Santos - Pároco da Paróquia São Mateus	27/04/2017
Pe. Sidnei José Reitz – Adm. Paroquial Paróquia N. Sra Perpétuo Socorro	27/04/2017 x Zenilda
Pe. Fabiano Bulkovski - Pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida e Czestochowa - Vila Nepomuceno	28/04/17 x Larissa
Maria Regina Gaensly Maciel – Pres. Centro Espírita Manoel Figueira Neto	28/04/2017 x Anna Karolina Guglielmin
Miguel da Silva Niz - Presidente do Núcleo Espírita Caminheiros da Luz	28/04/17 x Sônia Isabel Ferreira
Ailton Rubens Lima – Presidente da Igreja Irmãos Menonitas	28/04/17 Emanuely Ponchek
Arnaldo Rocha - Pastor Igreja Evangelho Quadrangular II	28/04/2017 x Andréia F. M. Wachowski

Albari Moreira Pinto - Pastor Igreja Evangelho Quadrangular III	..../...../.....
Francisco Lens de Matos - Pastor Igreja Evangelho Quadrangular I	..../...../.....
Osvaldo Rodrigues de Jesus - Pastor Igreja Evangélica Assembléia de Deus	28.04.2017
Ebenezer Farias de Medeiros - Pastor Igreja Batista	29/04/2017
Celso Aparecido Andreacci - Presidente da Igreja Adventista do 7° Dia	28/04/17.
Pastor da Igreja Universal	27/04/17.
Miss. Renato Saião - Igreja Presbiteriana do Brasil	27/04/2017
Itamar Guimarães Ulbrich – Chefe da CIRETRAN	27/04/2017
Racéli Siben Ferreira – Presidente do FUNDEB	28/04/17.
Maria Alegre dos Santos – Presidente da UNIMASUL	27/04/17.
Adriane Klein Fachin – Gerente da ECT Local	28/04/2017
Nilcélia de Oliveira – Presidente do Conselho Tutelar	26/04/2017
Maria Bernadete Wolochen Walter - Representante Núcleo Regional de Educação	28/04/17

Felícia Antonia Przybyszewski - Gerente SICREDI	24.04.17
MARCOS DANIEL FELDMANN ~~Giovani Seguro~~ – Gerente do BRADESCO	28/04/2017
Jardel Ferreira de Castro – Gerente do SICOOB	27.04.2017
Mário Imark Karl – Presidente do Sindicato Rural Patronal	28/04/2017
Paulo Jesuan Guimarães Ulbrich - Presidente do Rotary Clube São Mateus	...../...../.....
Carla Josiani W. Dal Lago – Presidente do Rotary Club Xisto do Iguaçu	28/04/2017
Esmael de Assis Niz – Pres. Loja Maçônica Fraternidade Sãomateuense	28/04/2017
Marcelo M. Padoim – Pres. Loja Maçônica Obreiros da Liberdade Nº 2482	28/04/2017
Patrícia Padoim – Presidente da Fraternidade Feminina Acácia do Iguaçu	28/04/2017
Ilza S. Niz - Presidente Clube da Acácia Sãomateuense	28/04/2017
Luiz Fernando Coelho - Presidente do CEPE	27/04/17
Anderson Rodrigues - Presidente do Clube União Vila Prohmann	28/04/2017
Sandro Zimny Vitonski – Presidente Interino da BRASPOL	28/04/2017

ROTEIRO

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL –

São Mateus do Sul - Irati

Em atendimento à política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, inicia uma série de Consultas Públicas com o objetivo de apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e representantes das regiões envolvidas, informações sobre os empreendimentos rodoviários a serem executados em parceira com aquele Banco.

O Banco entende de ser fundamental importância a participação de diferentes intervenientes nesses processos, e a Consulta Pública, ainda na fase inicial do empreendimento, permite enriquecer e contar com a voz das comunidades, seja de uma política, de uma estratégia ou de um projeto.

O nosso principal propósito hoje é o de divulgar e colher opiniões, dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento em torno da possibilidade de execução da obra de **PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO SÃO MATEUS DO SUL – IRATI**, dando transparência a todo processo.

Passamos a palavra ao **SECRETÁRIO** de Infraestrutura e Logística José Richa Filho para fazer as suas considerações iniciais.

A nossa reunião acontecerá da seguinte forma:

Primeiro haverá uma breve apresentação do Programa BID;

Logo após apresentaremos os aspectos mais relevantes do Projeto de Engenharia da obra em questão;

E, finalmente abriremos para a etapa das perguntas da plateia:

Informamos que a Consulta que agora se inicia terá seu encerramento em 1hora e trinta minutos.

Os Senhores terão duas formas de se manifestar:

Poderão solicitar a ficha de perguntas às nossas atendentes e registrar suas perguntas por escrito;

Ou se inscrever junto às mesmas para se expressar verbalmente.

Adiantamos que todas as perguntas que não forem respondidas hoje, serão respondidas no contato da FICHA, posteriormente.

Informamos ainda que está sendo o início do processo de participação. A SEIL/DER disponibilizarão em seus sites um espaço para propiciar a comunicação com a sociedade:

ABRIR SITE (Janice)

Informamos ainda, que o material ficará disponível por 30 dias a partir do encerramento das consultas presenciais. Reiteramos que existirá um canal permanente para a manifestação da população através de nossa Ouvidoria e a implantação de um telefone 0800 para esse fim.

Passemos à etapa de **APRESENTAÇÕES**:

Inicialmente chamamos a Sra Rejane Karam – Chefe da Coordenação de Planejamento da SEIL para apresentar as diretrizes do Programa BID I Integração;

Na sequencia chamamos o Eng Glauco Lobo – Coordenador Técnico do DER para apresentar os principais aspectos técnicos do Projeto;

Partimos para a etapa dos DEBATES:

SOLANGE e Manu

O Governo do Estado agradece a colaboração das lideranças locais (especialmente a Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul/Irati) e aos demais atores locais

E a participação de todos.

Obrigada e declaramos encerrada esta Consulta Pública Presencial em São Mateus do Sul/Irati.

ROTEIRO

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL –

São Mateus do Sul - Irati

Em atendimento à política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, inicia uma série de Consultas Públicas com o objetivo de apresentar e discutir com a comunidade, a sociedade civil organizada e representantes das regiões envolvidas, informações sobre os empreendimentos rodoviários a serem executados em parceira com aquele Banco.

O Banco entende de ser fundamental importância a participação de diferentes intervenientes nesses processos, e a Consulta Pública, ainda na fase inicial do empreendimento, permite enriquecer e contar com a voz das comunidades, seja de uma política, de uma estratégia ou de um projeto.

O nosso principal propósito hoje é o de divulgar e colher opiniões, dirimir dúvidas e oportunizar o amplo conhecimento em torno da possibilidade de execução da obra de **PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO SÃO MATEUS DO SUL – IRATI**, dando transparência a todo processo.

Passamos a palavra ao **SECRETÁRIO** de Infraestrutura e Logística José Richa Filho para fazer as suas considerações iniciais.

A nossa reunião acontecerá da seguinte forma:

Primeiro haverá uma breve apresentação do Programa BID;

Logo após apresentaremos os aspectos mais relevantes do Projeto de Engenharia da obra em questão;

E, finalmente abriremos para a etapa das perguntas da plateia:

Informamos que a Consulta que agora se inicia terá seu encerramento em 1hora e trinta minutos.

Os Senhores terão duas formas de se manifestar:

Poderão solicitar a ficha de perguntas às nossas atendentes e registrar suas perguntas por escrito;

Ou se inscrever junto às mesmas para se expressar verbalmente.

Adiantamos que todas as perguntas que não forem respondidas hoje, serão respondidas no contato da FICHA, posteriormente.

Informamos ainda que está sendo o início do processo de participação. A SEIL/DER disponibilizarão em seus sites um espaço para propiciar a comunicação com a sociedade:

ABRIR SITE (Janice)

Informamos ainda, que o material ficará disponível por 30 dias a partir do encerramento das consultas presenciais. Reiteramos que existirá um canal permanente para a manifestação da população através de nossa Ouvidoria e a implantação de um telefone 0800 para esse fim.

Passemos à etapa de **APRESENTAÇÕES**:

Inicialmente chamamos a Sra Rejane Karam – Chefe da Coordenação de Planejamento da SEIL para apresentar as diretrizes do Programa BID | Integração;

Na sequencia chamamos o Eng Glauco Lobo – Coordenador Técnico do DER para apresentar os principais aspectos técnicos do Projeto;

Partimos para a etapa dos DEBATES:

SOLANGE e Manu

O Governo do Estado agradece a colaboração das lideranças locais (especialmente da Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul/Irati) e aos demais atores locais

E a participação de todos.

Obrigada e declaramos encerrada esta Consulta Pública Presencial em São Mateus do Sul/Irati.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (BR-L1434)

BID I - INTEGRAÇÃO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PROGRAMA BID I - Integração

Datas Relevantes

08/11/2016 – Aprovação COFIEX (Governo Federal)

07/03/2017 – Aprovação Perfil Programa (Diretório BID)

08 a 10/02/2017 – Missão de Identificação
03 a 07/03/2017 – Missão de Orientação
15 a 19/05/2017 – Missão de Análise

Estimativas:
Final de Agosto/2017 – Aprovação Minuta Diretório BID
Final de Setembro/2017 – Assinatura Contrato Empréstimo

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DER PARANÁ

CATEGORIAS DE INVERSÃO

1. ENGENHARIA E ADMINISTRAÇÃO

1.1. ESTUDOS E PROJETOS

1.1.1 Projetos de Engenharia Rodoviária

1.1.2 Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental de Rodovias

1.2. ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

1.2.1. Apoio Técnico à Preparação e ao Gerenciamento do Programa

1.2.2. Auditorias, Avaliação e Monitoramento do Programa

Carteira de Projetos

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DER PARANÁ

CATEGORIAS DE INVERSÃO

2. CUSTOS DIRETOS

2.1 AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE RODO E FERROVIÁRIA

2.1.1 Reabilitação e Ampliação Capacidade de Rodovias

2.1.2 Tratamento de Pontos Críticos em Rodovias

2.1.3 Tratamento de Pontos Críticos na Linha Ferrea - FERROESTE

2.2. PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

2.2.1 Pavimentação de Rodovias

2.3. CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

2.3.1 Construção de Contornos de Cidades

2.4 OBRAS DE REPOTENCIALIZAÇÃO DE TERMINAIS DE CARGAS

2.4.1 Acessos Internos

2.4.2 Construção Silo

2.5. SUPERVISÃO DE OBRAS RODOVIÁRIAS

Obras Rodoviárias (89%)

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CATEGORIAS DE INVERSÃO

3. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. SISTEMAS DE PLANEJAMENTO MULTIMODAL

- 3.1.1 Plano Diretor Rodoviário
- 3.1.2 Planos Diretores Aeroportuários
- 3.1.3 Estudos de Viabilidade - Modal Aquaviário
- 3.1.4 Estudo de Viabilidade dos Centros Logísticos Potenciais
- 3.1.5 Plano Estratégico de Logística e Transportes

3.2. APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO DER

- 3.2.1 Sistemas Informatizados p/ Gestão Sócio-Amb, Projetos Eng. e Prog. Especiais
- 3.2.2 Reestruturação e Padronização de Documentos de Licitações
- 3.3.1 Reestruturação das Diretrizes Sócio-Ambientais

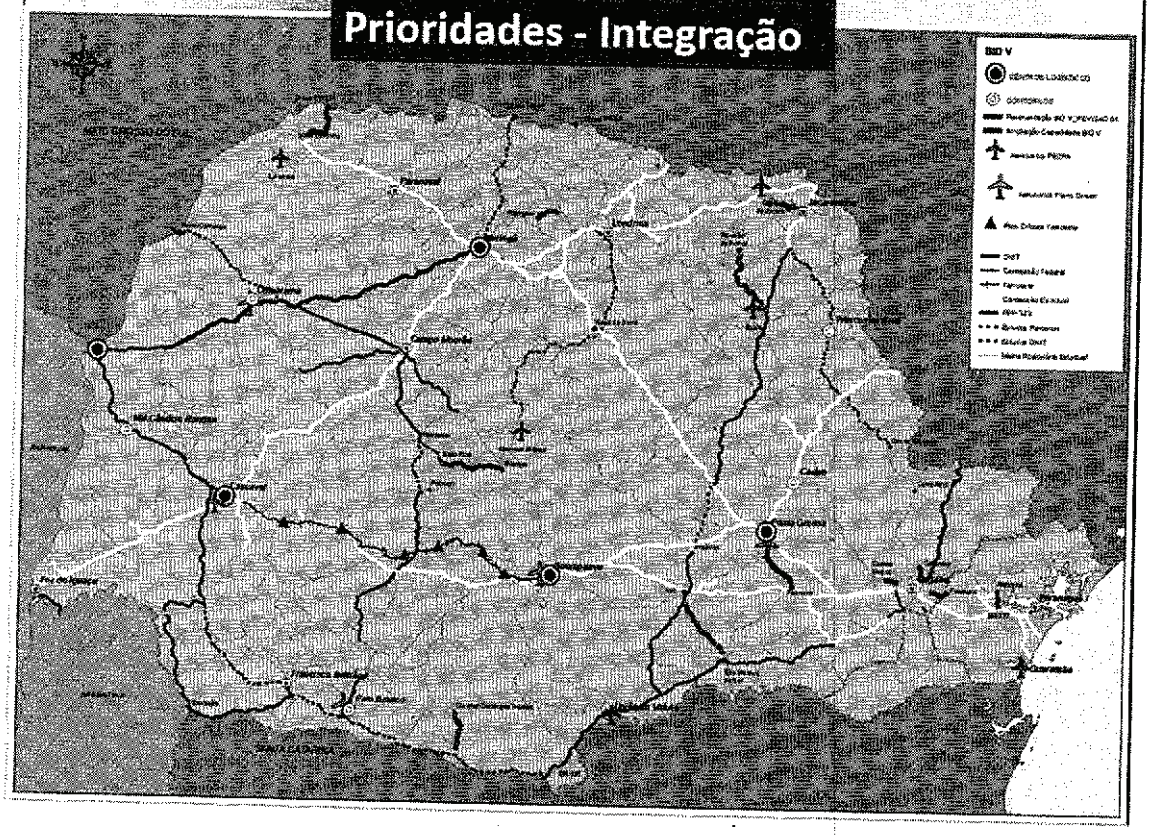
Sistemas de Planejamento

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BID I - Integração	BID		ESTADO		TOTAL	
	US$	%	US$	%	US$	%
TOTAL DO PROGRAMA	235.000.000	54,0	200.000.000	46,0	435.000.000	100,0

VALORES GLOBAIS DO PROGRAMA

Prioridades - Integração



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Obras Rodoviárias

AMOSTRA REPRESENTATIVA

RODOVIA	OBRAS CONSTRUÇÃO	EXT. (km)
CONTORNO	Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	6,00
CONTORNO	Pavimentação: Contorno de Castro (Lote 2)	2,65
CONTORNO	Construção: Contorno Pato Branco	19,28
PR-912	Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	28,00
PR-364	Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	47,71
PR-417	Amp. Cap.: Curitiba - Colombo (Lote 1)	4,24
		107,88

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Preparação do Programa -> SEIL/DER

Execução do Programa -> DER

Valor Global -> U$ 435 Milhões
Valor Empréstimo -> U$ 235 Milhões

Prazo de Execução -> 5 anos

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Canais de Comunicação Permanentes

Ouvidoria

www.der.pr.gov.br Fale Conosco

Escritório Regional Vale do Chopim

Av. Sete de Setembro, 363 – Pato Branco

Fone: (46) 3220-7200

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO

CONSULTAS PÚBLICAS

AFETADOS

RELATÓRIO SÍNTESE

Julho/2017

1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades relacionadas às Consultas Públicas realizadas no âmbito do Programa BID I – Integração, compreendendo as etapas pré-consultas (divulgação e organização), realização das Consultas (registros audiovisuais) e pós-consultas (Memória de Reunião e site).

As mesmas foram realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL e do Departamento de Estradas de Rodagem - DER em atendimento às Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Estas consultas específicas visaram apresentar e discutir com os afetados, informações acerca do Programa BID, dos projetos dos empreendimentos rodoviários e, particularmente, apresentar os procedimentos de desapropriação utilizados pelo DER.

O principal propósito foi criar uma primeira aproximação com os afetados de áreas a serem desapropriadas, informando-lhes, divulgando e colhendo opiniões e sugestões em torno das obras a serem realizadas, dando transparência a todo processo.

As consultas com afetados de que trata esta etapa referem-se à amostra representativa de cada tipo de obra que será realizada ao longo do Programa, conforme cronograma destacado abaixo, sendo que o presente Relatório Preliminar apresenta a documentação e os resultados das seis Consultas Presenciais até então realizadas, as quais seguiram a mesma metodologia quanto às formas de divulgação e de realização.

O Relatório estrutura-se da seguinte forma: na primeira seção apresenta-se um Relatório Síntese das Consultas Públicas por meio do qual se descrevem o público alvo, os principais processos de divulgação (anterior, durante e posterior) à realização das mesmas, bem como a execução das Consultas Públicas com afetados.

Em anexo apresentam-se os Relatórios de cada Consulta Pública da amostra, na seguinte sequência: Marechal Cândido Rondon, Coronel Domingos Soares, Mato Rico, Castro, Colombo e Irati.

Cada Relatório contém, em arquivos distintos:

- ✓ Relatório Síntese;
- ✓ Memória (ata) da Reunião da Consulta Pública,
- ✓ Lista de convidados;
- ✓ Convites (ofícios) enviados;
- ✓ Lista de confirmação de recebimento dos convites;
- ✓ Divulgação pós evento);
- ✓ Slides (apresentação do Programa BID);
- ✓ Slides (apresentação Projeto);
- ✓ Slides (apresentação dos Procedimentos de Desapropriação);
- ✓ Lista de presença,
- ✓ Fichas de pergunta.

2 – CONSULTAS PÚBLICAS

O público alvo das Consultas Públicas foram os proprietários, posseiros, arrendatários, inquilinos e outros, que serão diretamente atingidos pelo Projeto (afetados de áreas e/ou edificações a serem desapropriadas).

2.1 Divulgação

As Consultas Públicas foram divulgadas através de convites nominais (Ofício Circular) direcionados aos afetados conforme listagem atualizada encaminhada pelos técnicos locais responsáveis pelos Projetos. Em alguns casos, especialmente naqueles onde haveria transporte público para o evento, as consultas foram anunciadas em rádios locais.

2.1.1. Convites

Foram enviados convites nominais a todos os afetados do projeto, segundo cadastro integrante dos projetos de desapropriação.

As Prefeituras locais e os técnicos regionais do DER encarregaram-se de fazer a entrega, em mãos, aos afetados. Em sua ausência, os convites forma entregues aos responsáveis mediante identificação e assinatura.

Estes ofícios continham informações gerais sobre o evento e ressaltavam sobre os canais de comunicação abertos com a Comunidade por meio da disponibilização de documentos de consultas nos sites do DER e da SEIL bem como via telefone 0800. Informava também sobre a disponibilidade de cópias físicas dos projetos na sede do escritório regional do DER correspondente.

2.1.2. Publicações em sites Pré Consulta

Houve divulgação da repercussão dos eventos nos SITES da SEIL e do DER, das Prefeituras Municipais e nas redes sociais (Facebook).

Neste veículo disponibilizaram-se, para CONSULTA, os links contendo os seguintes documentos: SÍNTESE DO PROJETO e ESTUDO AMBIENTAL dos Projetos, os quais estarão disponíveis por trinta (30) dias a partir da data de realização da respectiva Consulta Pública Presencial:

Disponibilizou-se também um link que remete ao e-mail da OUVIDORIA do DER e da SEIL, bem como o número de telefone 0800-410111, como garantia da permanência do processo de participação da população nos processos, no período pós Consultas Presenciais, por meio dos quais a população poderá recorrer para dirimir dúvidas, críticas e ou sugestões.

2.2 Realização das Consultas Públicas Presenciais

As Consultas Públicas Presenciais ocorreram no período de 29 de junho a 13 de julho de 2017, sendo realizadas nos municípios onde os empreendimentos integrantes da amostra representativa do Programa BID I – Integração.

Para sua realização, o Estado contou com a colaboração das Prefeituras e dos escritórios Regionais do DER, tanto na etapa de divulgação do evento, entregas nominais de convites quanto para a operacionalização do evento.

Nos municípios de Irati e Mato Rico, as Prefeituras disponibilizaram ônibus para o transporte dos afetados tendo em vista o seu número elevado bem como a larga distância para o local do evento.

O horário escolhido buscou privilegiar a participação de todos e, em caso de ocorrer em horário comercial, houve o comprometimento das Prefeituras de que o horário definido não comprometeria o quórum.

PROGRAMA BID
CRONOGRAMA DE CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS

OBRAS	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	MARECHAL CÂNDIDO RONDON	29/06/2017 (quinta-feira)	19h00
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	CEL. DOMINGOS SOARES	30/06/2017 (sexta-feira)	19h00
Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	IRATI	11/07/2017 (terça-feira)	19h00
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	MATO RICO	04/07/2017 (terça-feira)	15h00
Pavimentação: Acesso ao Contorno Norte de Castro/PR	CASTRO	05/07/2017 (quarta-feira)	17h00
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	COLOMBO	06/07/2017 (quinta-feira)	19h00
Consulta Geral Apresentação do Programa BID	CURITIBA	13/07/2017 (quinta-feira)	14h30

2.2.1 Estrutura local para os eventos

Os locais utilizados para a realização dos eventos foram sugeridos pelos atores locais (Prefeituras Municipais e Regionais do DER), os quais se encarregaram da logística e apoio operacional.

No *hall* de entrada dos auditórios foram montadas as recepções do evento contendo a mesa de preenchimento da lista de presença e um espaço para café e água. O acesso aos auditórios foi liberado somente após o preenchimento da lista de presença, para melhor controle dos participantes.

Foram utilizados sistemas de som e projeção em telão ao fundo do palco para a realização das apresentações.

2.2.2 Consultas Públicas Presenciais

Compareceram aos eventos representantes das Prefeituras, das Câmaras de Vereadores dos municípios envolvidos diretamente com o empreendimento e de municípios vizinhos, representantes do Ministério Público, de ONGS, de associações e cooperativas, de escolas, hospitais, comerciantes, afetados das áreas afetadas pelos empreendimentos, representantes de instituições públicas,

privadas e para públicas e afetados de áreas a serem afetadas, além de vários outros interessados da região.

O quadro abaixo apresenta o horário de início e término, bem como o número de participantes em cada uma das Consultas Públicas.

PROGRAMA BID						
CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS						
OBRAS	HORÁRIO	Nº TOTAL DE FAMÍLIAS AFETADAS	Nº TOTAL DE CONVIDADOS	REPRESENTATIVIDADE DE DE CONVIDADOS (%)	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES (AFETADOS OU HERDEIROS OU REPRESENTANTES)	REPRESENTATIVIDADE DE COMPARECIMENTO (%)
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Início: 19h05 Término: 20h45H	25	27	108	29	93
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Início: 19h15 Término: 20h30	38	34	89	19	179
Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati	Início: 19h20 Término:21h15	74	36	49	44	82
Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	Início: 15h30 Término: 17h45	190	128	67	102	125
Implantação do Contorno Norte de Castro/PR	Início: 17h00 Término:18h35	6	6	100	13	46
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Início: 19h10 Término: 20h35	25	24	96	18	133

Consulta	Horário	Número de entidades convidadas	Número de pessoas participantes
Consulta Pública Geral em Curitiba	Início: 19h10 Término: 20h35	25	75

Em todas as Consultas Públicas seguiu-se um mesmo ROTEIRO no qual inicialmente o cerimonial apresentava os objetivos e a programação do evento, dando ênfase aos canais de participação pós consulta presencial.

Na sequência ocorreu uma apresentação das principais diretrizes do PROGRAMA BID I – INTEGRAÇÃO. Esta apresentação era realizada por membros da equipe de Coordenação do Programa BID, pela SEIL ou pelo DER.

Logo após o(a) Engenheiro(a) - Gerente responsável (Fiscal do Projeto), pelo DER, apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do empreendimento (apresentações em anexo).

E, finalmente, houve a apresentação realizada por técnicos das equipes da Diretoria Técnica e da Procuradoria Jurídica do DER, sobre os procedimentos de desapropriação a serem adotados por esta instituição ao longo do processo de desapropriação.

O quadro abaixo apresenta os respectivos palestrantes responsáveis pelas apresentações nas Consultas Públicas Presenciais

PROGRAMA BID I - INTEGRAÇÃO			
APRESENTAÇÕES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS			
OBRAS	**LOCAL**	**RESPONSÁVEL**	
		Diretrizes do Programa BID	**Projeto de Engenharia (DER)**
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Marechal Cândido Rondon	**G. L.** (Coordenador Técnico do DER)	**G.L.** (Coordenador Técnico do DER)
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Coronel Domingos Soares	**J. V.** (Coordenadora de Planejamento da SEIL)	**P. R. M.** (Gerente de Operações da Sup. Regional Oeste do DER)
Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati	Irati	**Glauco Lobo** (Coordenador Técnico do DER)	**Eleandro Campos Pereira** (Engenheiro – Fiscal do Projeto)

Pavimentação Pitanga - Mato Rico PR-239	Mato Rico	**J.V.** (Coordenadora de Planejamento da SEIL)	**E. C. P.** (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)	Castro	**G. L.** (Coordenador Técnico do DER)	**E. C. P.** (Engenheiro – Fiscal do Projeto)
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Colombo	**G. L.** (Coordenador Técnico do DER)	**J. K.** (Engenheiro – Coordenador do Projeto)

E, finalmente, partiu-se para a etapa final de debates onde ocorreu a participação efetiva da comunidade.

Esta participação foi oportunizada por meio da disponibilidade de FICHAS DE PERGUNTAS por meio da qual o participante inscrevia-se para a manifestação verbal ou escrita. Esclarecemos aqui muitos afetados preferiram fazer as perguntas em particular aos técnicos do DER. Em todas as consultas os técnicos mantiveram-se no local até que todas as perguntas fossem esclarecidas.

O quadro abaixo apresenta os resultados das manifestações formais da plateia, estando as mesmas anexadas a este Relatório.

PROGRAMA BID		
DEBATES - CONSULTAS PÚBLICAS PRESENCIAIS		
OBRAS	**LOCAL**	**Nº DE PERGUNTAS**
Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	Marechal Cândido Rondon	9
Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	Coronel Domingos Soares	1
Pavimentação: São Mateus do Sul - Irati	Irati	8

Pavimentação: Pitanga - Mato Rico PR-239	Mato Rico	4
Pavimentação do Acesso ao Contorno de Castro (PR-090)	Castro	5
Ampliação de Capacidade: Curitiba - Colombo	Colombo	2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das Consultas Públicas oportunizou o primeiro contato com os que serão diretamente afetados pelos projetos a serem executados.

Oportunizaram a atualização das listas e tabelas de desapropriações, tendo em vista que muitas delas foram originárias de projetos de engenharia elaborados há algum tempo atrás.

Permitiram uma primeira aproximação com estes atores e, certamente, os contatos pré-estabelecidos com os afetados facilitarão o cumprimento das próximas etapas do processo.

A despeito do número baixo de intervenções e questionamentos formalizados via ficha de perguntas, registraram-se inúmeros contatos diretos com os afetados, nos bastidores, os quais resultaram em trocas de contatos e distribuição de cartões de visita, o que garantirá uma maior confiabilidade e estreitamento das relações de confiança nos futuros processos indenizatórios a serem realizados no âmbito do Programa BID.

	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL **Departamento de Estradas de Rodagem- DER** **Banco Interamericano de Desenvolvimento**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	**CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação: São Mateus do Sul – Irati)**

1. Dados da Reunião

Data	Hora inicial	Hora final	Local
11/07/2017	19h20	21h15	Auditório da 4ª Regional de Saúde (Rua Doutor Munhoz da Rocha, 244, Centro – Irati - PR)

2. Participantes

Vide lista de presença anexa.

3. Pauta

Item	Descrição
1	CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL - Este evento, realizado no âmbito do Programa BID I – Integração, trata da realização de Consulta Pública Presencial com os Proprietários para apresentação dos procedimentos de Desapropriação adotados pelo DER/PR no contexto do empreendimento rodoviário "**Pavimentação: São Mateus do Sul – Irati"**, obra integrante do referido Programa de financiamento externo.

4. Relato da reunião

Josil Voidela Baptista: Coordenadora de Planejamento da SEIL apresentou os objetivos da Reunião, destacando que o evento atendia a uma política do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Expôs que o principal objetivo era o de abrir um canal de comunicação com os proprietários a serem desapropriados para dirimir dúvidas e esclarecer acerca dos procedimentos a serem adotados pelo DER/Pr nos processos de indenização futuros. Esclareceu sobre a programação da Reunião, alertando que havia a disponibilidade de participação por meio de inscrição junto às atendentes, utilizando-se de fichas para manifestação escrita ou verbal. Alertou sobre a importância de assinatura das listas de presença. Enfatizou que todas as contribuições seriam respondidas pelo contato indicado na ficha de perguntas, a despeito da disponibilidade de tempo.
Apresentou o link da SEIL e do DER no qual seria possível a comunicação com a comunidade pós Consulta Presencial, alertando que o material de consulta (Síntese do Projeto e Estudo Ambiental) estarão disponíveis por trinta dias para consulta pública e apresentou também o link da OUVIDORIA do DER e o telefone 0800-410111 como alternativa àqueles que não possuem acesso à internet. Comentou sobre a disponibilidade de cópias físicas dos Projetos no Escritório Regional do DER e sobre a colocação de uma urna neste local para que o usuário possa proceder em caso de desejar se manifestar anonimamente.

Glauco Lobo: Coordenador Técnico do DER e Coordenador da UGP BID apresentou as diretrizes do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística - BID I – Integração.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	**CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação: São Mateus do Sul – Irati)**

Destacou um cronograma apresentando as datas mais relevantes para a efetivação do Programa, ressaltando que há uma estimativa de Assinatura do Contrato de Financiamento para o mês de setembro de 2017. Apresentou os quadros com as componentes de categorias de inversão na qual destaca a concentração do Programa (89%) em Obras Rodoviárias mas argumentou que há importantes componentes de fortalecimento institucional e de estudos e ações multimodais a serem executadas no Programa. Revelou os valores globais do Programa, o qual totaliza US$ 435 milhões, sendo US$ 235 milhões oriundos de financiamento e US$ 200 de recursos de contrapartidas do Estado. Destaca, por meio de mapa, as obras a serem executadas pelo Programa, destacando a sua abrangência. Destacou que o Contorno de Mal Cândido Rondon integra um rol de outras seis obras selecionadas como amostra representativa do Programa e finalmente enfatizou que o prazo de execução do programa é de no máximo cinco anos, podendo ser executado em menor tempo. Reforçou os meios de comunicação permanentes dos usuários com o DER seja por meio da Ouvidoria, via 0800 ou diretamente no Escritório Regional do DER da região.

Eleandro Pereira: Engenheiro do DER e Fiscal do Projeto apresentou os aspectos técnicos mais relevantes do Projeto “Contorno de Marechal Cândido Rondon”. Destacou a sua localização, objetivos e principais características técnicas do empreendimento. Demonstrou por meio de imagens as intervenções a serem executadas e ressaltou os principais benefícios do empreendimento: redução considerável do tempo de viagem, melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação, redução da poeira e adores no perímetro urbano dentre outros. Alertou, ainda, a população quanto às possíveis interferências durante a execução da obra: vibração dos equipamentos, poeira e ruídos, desvio de tráfego, mudança de localização da ciclovia e outros.

Fernanda Maia – Engenheira da Procuradoria Jurídica do DER apresentou os procedimentos de desapropriação de imóveis utilizados pelo DER-PR. Iniciou ressaltando sobre os objetivos da reunião quais sejam: atender à política do BID para desapropriação, apresentar de forma sucinta os procedimentos utilizados para tal e as possíveis medidas compensatórias. Destacou que o público-alvo da reunião foram os proprietários atingidos pelo Projeto bem como os proprietários indiretos ocupantes dentre os quais mencionou os posseiros, funcionários residentes, inquilinos ou comodatários. Ressaltou que a política do BID estabelece que todos os atingidos pelo empreendimento deverão ter conhecimento prévio destes mecanismos de desapropriação.
Na sequência explicou os conceitos de Decreto de Utilidade pública (DUP) e de Desapropriação, bem como esclareceu sobre quais são as modalidades de desapropriação a serem praticadas no processo indenizatório. De forma esquemática apresentou o fluxograma de atividades a serem desenvolvidas no processo de desapropriação os quais incluem o projeto de desapropriação e o levantamento

socioeconômico da família desapropriada. Enunciou as etapas correspondentes à fase de realização do projeto de desapropriação e ilustrou explicando sobre a planta e memorial descritivo ressaltando que as mesmas serão apresentadas e elaboradas para cada imóvel desapropriado.
Detalhou sobre as etapas que constam da etapa de realização do cálculo de valores de negociação, alertando que o DER constitui uma Comissão Técnica Jurídica de Avaliação a qual cabe, dentre outras funções, a realização do cálculo dos valores de indenização, a partir de normas da ABNT, bem como cabe a apresentação e negociação dos laudos de negociação junto aos proprietários. Discorreu sobre as modalidades de processos de desapropriação, alertando que estas podem ser via processo administrativo, onde há concordância entre as partes, via doação ou via processo judicial (sem concordância).
Mencionou alguns exemplos de medidas compensatórias, as quais podem envolver melhorias no acesso à propriedade, relocação ou execução de cercas, auxílio para recolocação na nova residência (em caso de esta ser a única residência) e outras.
Detalhou as etapas que compõem o processo de desapropriação, ressaltando que o Plano de Reassentamento incluirá a construção de uma Linha de Base Social para avaliar os impactos socioeconômicos do empreendimento, sejam os positivos, negativos e os riscos associados. Alertou sobre a necessidade de aplicação de um questionário para estabelecer o perfil das partes interessadas, e para tanto avisou aos participantes de que todos serão visitados por pesquisadores do Estado ou de empresas contratadas para tal, pedindo a colaboração de todos nesse processo. Informou sobre o número de desapropriados neste empreendimento e apresentou um croqui do empreendimento destacando as áreas de desapropriação. Descreveu as políticas do BID aplicadas aos projetos de desapropriação e detalhou os itens constantes da Matriz de Compensações (preliminar) a serem utilizadas em cada modalidade de desapropriação de imóveis (rurais, urbanos, residenciais, comerciais, etc) destacando que as mesmas podem ser alteradas a partir de novos entendimentos com o BID, tendo em vista que estas estão em fase de aprovação.

DEBATES: Foram nove intervenções inscritas para debate:
1. **CLÁUDIA MARTINS** (proprietário): O que será feito com relação aos pedestres e ciclistas nas proximidades da interseção da PR-364 com a BR-153? A interseção projetada foi concebida e não prejudicará a circulação de pedestres e ciclistas (Eleandro);
2. **CLÁUDIA MARTINS** (proprietário): A interseção está em desacordo com o plano diretor do município, porque não foi realizada consulta junto à Prefeitura de Irati? A implantação da variante vem de encontro com a redução de impactos sobre a comunidade “Riozinho”, preservando o patrimônio histórico a qualidade de vida dos moradores. A alça de acesso da interseção com a BR-153 está sendo readequada de forma a atender as solicitações do DNIT e da população (Eleandro/Glauco);

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	**CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação: São Mateus do Sul – Irati)**

3. **CLÁUDIA MARTINS** (proprietário): Quando serão aplicados os questionários aos proprietários e de que forma será feito? A previsão de início é de 2 semanas e será aplicado em todos os envolvidos (proprietários, posseiros, inquilinos, etc.). Após, os dados serão tabulados para a elaboração da matriz (Fernanda);
4. **MARLON FERRARI** (proprietário): A alça de acesso à interseção com a BR-153 poderá ser alterada? Sim (Glauco);
5. **RENATA KUGZERA** (proprietário): Qual é o mês previsto para início das obras? A previsão é de que os contatos iniciais para desapropriação ocorram em março de 2018 e as obras em junho/julho de 2018;
6. **JOÃO CARLOS** (proprietário): Quanto a ponte na divisa de município sobre o rio Turvo, como será feita? A solução hidráulica adotada é uma ponte com aproximadamente 13 metros de comprimento, para isto, foi realizado estudo hidrológico considerando o tempo de recorrência de 100 anos (Eleandro);
7. **IVO** (proprietário): No km 56,5 (ponto baixo da estrada) existe o rio Conceição, seria possível incluir uma 3ª "manilha" para melhorar a drenagem? Todas as bacias hidrográficas foram estudadas pelo projetista. O projeto está à disposição para consulta (Eleandro);
8. **IONE** (proprietário): Com relação ao meu imóvel, terei algum problema durante o processo já que ele está em nome do meu falecido pai, mesmo minha mãe ainda sendo viva? Sim, é necessário que seja realizado o inventário da propriedade (Fernanda);
9. **JOSLEY** (proprietário): Atualmente em frente à minha propriedade existem lombadas implantadas pelo DER, elas serão mantidas? Todas as lombadas foram/serão estudadas conforme as normas vigentes. Toda a sinalização da atual rodovia será refeita (Eleandro);
10. **JUAREZ** (proprietário): Como o DER fará para regularizar a terra nua no caso de posseiro? O processo neste caso é feito através de processo judicial, onde quem decidirá será o Juiz se cabe a indenização ao posseiro. Indenizações feitas pelo DER serão realizadas neste caso apenas através de processo administrativo onde o uso capião está finalizado (Fernanda/Glauco);
11. **ORLEY** (proprietário): Será possível aproveitar material de corte da rodovia para aterrar propriedade privada? A solicitação deve ser feita oficialmente através de processo caso ocorra sobra de material de terraplenagem durante a execução das obras (bota fora), haja visto que a distribuição de materiais corte/aterro já é definido durante a elaboração do projeto (Glauco);

Às 21h15, a Senhora Josil Voidela Baptista agradeceu, em nome do Governo do Estado do Paraná, a presença e participação de todos, declarando encerrada a sessão de Consulta Pública Presencial em Irati.

5. Responsável pela Ata

Josil Voidela

	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEIL **Departamento de Estradas de Rodagem- DER** **Banco Interamericano de Desenvolvimento**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Nome da Reunião:	**CONSULTA PÚBLICA – Proprietários: Pavimentação: São Mateus do Sul – Irati)**

CONCLUSÃO DA CONSULTA PÚBLICAS AOS AFETADOS

Na consulta pública para os afetados realizada em Irati foram entregues 36 convites nominais aos 74 afetados cadastrados, representando 49% dos afetados. Os demais afetados não foram localizados para a entrega dos convites. 44 pessoas compareceram à consulta, entre afetados e representantes de afetados representando 82% do total de convidados formalmente. A consulta formal iniciou-se as 19 horas e 20 minutos e foi finalizadas as 21 horas e 15 minutos.

As principais dúvidas desta consulta pública aos afetados estavam relacionadas a implantação da interseção da rodovia a ser pavimentada com a BR-153, na comunidade de Riozinho.

Para tratar deste assunto foi explicado que na elaboração do projeto executivo de engenharia foi projetada uma variante no traçado existente nesta comunidade, visando minimizar os impactos de desapropriação na comunidade e também evitar os conflitos de tráfego local e de longa distância nesta área já urbanizada. No entanto, na consulta pública realizada com a comunidade geral foram levantados questionamentos sobre o atingimento de propriedades nesta nova interseção. Para atender a estes questionamentos foi solicitado à empresa projetista que apresentasse possíveis soluções para reduzir o atingimento de propriedades nesta interseção, e também foi feita consulta ao Departamento de Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, órgão responsável pela rodovia BR-153, para sugestões sobre a solução técnica da interseção com esta rodovia.

Foi informado aos afetados que a empresa projetista está adequando o projeto de engenharia para reduzir os impactos nas propriedades da região, e também que o DNIT propôs que, além de melhorias no projeto da nova interseção, o DER também melhore a interseção da atual rodovia existente não pavimentada com a BR-153, na comunidade de Riozinho. Está solicitação do DNIT será atendida.

Foi solicitado também que fossem implantados dispositivos para pedestres e ciclistas na interseção com a BR-153. O DER informou que solicitará atendimento à empresa projetista.

A ponte sobre o Rio Turvo Foi apresentado detalhes de projeto para os interessados e explicado como serão os dispositivos de drenagem. Também foram esclarecidas as dúvidas com relação as indenizações.

Também foi levantado dúvidas com relação a aplicação dos questionários socioeconômicos, sobre soluções pontuais do projeto de engenharia, principalmente de drenagem, sinalização e segurança. Também foi perguntado como o DER tratará sobre a indenização de terra nua em caso de posseiro.

Todas as perguntas foram respondidas de forma satisfatória. Os proprietários, de forma geral, mostraram-se satisfeitos com o projeto.

Ofício Circular **Curitiba, 26 de junho de 2017**

Assunto: Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati

Senhor Proprietário: [redacted]

Convidamos Vossa Senhoria para participar de **REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL** para breve apresentação do **PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO: SÃO MATEUS DO SUL - IRATI** e dos **PROCEDIMENTOS DE DESAPROPRIAÇÃO** a serem utilizados pelo DER, quando da execução da referida obra.

DATA: 11 de julho de 2017 (terça-feira)
HORÁRIO: 19 horas
LOCAL: Auditório da 4ª Regional de Saúde
ENDEREÇO: Rua Doutor Munhoz da Rocha, nº 244 - Centro - Irati

O referido projeto encontra-se disponível para consulta na página inicial dos sites das instituições: Secretaria de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná – **SEIL/PR** e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – **DER/PR** por meio do link:

http://www.infraestrutura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=553.

Cópias impressas destes documentos podem ser consultadas na Superintendência Regional Campos Gerais, DER/PR – Endereço: BR-376, km 493 + 700 m - Av. Presidente Kennedy - CEP 84.046-000 – Ponta Grossa - PR.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, por meio do telefone 41 3304-8165, com Glauco Lobo ou Janice Soares.

Atenciosamente,

Glauco Tavares Luiz Lobo
Coordenador Geral do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística – BID

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – DER – APPA - Ferroeste - PRED – 13/07/2017
http://radionajua.com.br

Em reunião, DER apresenta projeto de desapropriação de áreas às margens da PR 364

Trecho de pouco mais de 47 km entre Irati e São Mateus do Sul será pavimentado em breve
Em reunião realizada na noite desta terça-feira, 11, no auditório da 4ª Regional de Saúde de Irati, o Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná [DER] apresentou o projeto de desapropriação das áreas que margeiam a rodovia PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul. O trecho, de pouco mais de 47 km de extensão, será pavimentado com recursos oriundos de um empréstimo feito pelo Governo do Estado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. No total, o Estado irá emprestar R$800 milhões, sendo que destes, cerca de R$143 milhões serão aplicados na pavimentação da rodovia.

O contrato de empréstimo entre o Executivo paranaense e o BID deve ser assinado em setembro. No entanto, o processo de licitação para o início das obras pode ser iniciado antes mesmo da assinatura do contrato, conforme ressalta o coordenador geral do programa de financiamentos do DER, Glauco Lobo. "Nós avançamos bastante nos últimos meses, tivemos as consultas públicas para apresentar os projetos para a população de Irati e de São Mateus do Sul, e hoje estamos em uma nova etapa, apresentando os procedimentos de desapropriação para as pessoas que serão afetadas, que terão algum tipo de benfeitoria, de terras afetadas com a execução das obras. Nossa expectativa é para setembro assinarmos o contrato, e tudo está correndo bem para que as obras iniciem no próximo ano", comentou.

Glauco comentou que o projeto de pavimentação da rodovia está em fase de conclusão. Logo após, têm início os processos de desapropriação das áreas próximas e a licitação da obra, que deve ser realizada até o final do ano. No entanto, os processos podem ser antecipados até mesmo para antes da assinatura do contrato de empréstimo junto ao BID, dependendo das negociações com os proprietários. "Existe sim esta possibilidade, não é o que está previsto no cronograma, mas pode sim ser antecipado. Nós queremos ter as obras iniciadas o quanto antes para que possamos entregá-las antes e a população possa usufruir destas obras com o máximo de urgência, tendo mais segurança e comodidade nos seus deslocamentos do dia a dia", frisou.

Glauco Lobo, coordenador de projetos do DER, explicou que as obras devem ter início na metade de 2018. Prazo, no entanto, pode ser antecipado

Procedimentos para desapropriação devem iniciar em 2018

A engenheira Fernanda Maia, responsável pelos processos de desapropriação dos terrenos que margeiam a PR 364, explica que os procedimentos serão iniciados em março de 2018. Ela comenta que é preciso realizar ajustes no projeto de engenharia para se verificar quais propriedades serão atingidas pelo empreendimento. Ela comenta que alguns proprietários estão com processos de desapropriação em andamento desde 1975, quando ocorreu a abertura da estrada. "A gente verifica estes procedimentos de desapropriação já abertos e as áreas que não foram objeto de desapropriação naquela época o serão agora. É feita uma comissão técnico-jurídica, levando em consideração um advogado para auxiliar todos os proprietários em relação às matrículas, como eles podem regularizar isto para conseguir proceder administrativamente. São levadas em consideração todas as características de cada propriedade, é feito um processo individual para cada uma", afirmou.

Conforme Fernanda, a negociação com o proprietário deve ser feita de forma justa, levando em consideração a avaliação de mercado de cada propriedade, feita junto a agentes imobiliários locais, para que se chegue a um valor justo de indenização. Segundo a engenheira, o

valor pago pelo Governo do Estado a cada proprietário refere-se à área efetivamente ocupada para a implantação da obra, incluindo a faixa de domínio da rodovia, que compreende a pista de rolamento, o acostamento e as áreas adjacentes, que podem ser utilizadas para aterramento ou corte para implantação da rodovia. No entanto, por já ser considerada de utilidade pública, a estrada existente não pode ser objeto de desapropriação.

"As propriedades particulares em volta são objetos de indenização, se já não ocorreu a desapropriação em 1975, quando foi aberta a rodovia", frisou.

De acordo com os engenheiros, a faixa de domínio da rodovia pode atingir 40 metros, sendo 20 de cada lado da estrada. Esta metragem pode variar, dependendo de cada propriedade, para até 25 metros de cada lado. Porém, o projeto de engenharia da obra ainda não foi concluído.

Engenheira Fernanda Maia explicou como serão feitos os procedimentos de desapropriação das propriedades às margens da PR 364

Requisitos para ter direito a indenização

Fernanda ressalta ainda que, para ter direito a indenização, a pessoa precisa estar com a matrícula do imóvel em seu nome e não pode haver dívidas do mesmo junto ao erário. Além disso, em caso de falecimento do proprietário, o inventário do imóvel precisa estar concluído até a data do início do processo de desapropriação. Caso haja qualquer tipo de dívida sobre a propriedade, é necessário que os credores deem anuência para que o processo administrativo prossiga.

Nos casos em que os terrenos estão sendo utilizados através de processos de usucapião, tendo estes já concluídos, a desapropriação ocorre de forma administrativa. Porém, há alguns posseiros para quem estes terrenos são arrendados. Eles se utilizam dos imóveis para plantio de diversas culturas e para outras edificações. Nestes casos, o posseiro será indenizado apenas pelos prejuízos causados às plantações e às construções realizadas. "Neste caso, a terra nua não pode ser objeto de desapropriação administrativa, pois eles [posseiros] não têm como comprovar o domínio sobre aquelas terras", comentou.

De acordo com Fernanda, as áreas utilizadas para construção de pontos de ônibus e das interseções de acesso a Irati, Rebouças e São Mateus do Sul também são consideradas de utilidade pública. Por este motivo, não podem ser objeto de indenização.

Opinião dos moradores sobre a pavimentação da PR 364

A reportagem da Najuá conversou com alguns moradores que participaram da reunião. Orlei Schimanski destaca que a pavimentação é importante para integrar as comunidades e os municípios da região. "Melhora a situação para todo mundo, principalmente para os lavradores da região. Vai melhorar bem o nosso tráfego, para os agricultores escoarem a produção, para ter uma máquina ou carro para ir até a cidade. A estrada está muito ruim, não tem jeito de transitar, é muito difícil", desabafa.

Nelson Riski, morador da comunidade de Dois Irmãos, em São Mateus do Sul, diz que os moradores aguardam há vários anos pela pavimentação da rodovia. "Pelo visto, seremos agraciados com esta obra. Pelo menos, agora estamos confiantes de que vai sair, depois de tantas conversas que houve no passado. Estamos acompanhando e acho que vai dar certo, e no que for de alcance da comunidade, iremos ajudar", comentou.

As obras de pavimentação da PR 364 devem ter início em junho de 2018. O DER tem um prazo de cinco anos para a conclusão da pavimentação.

Em reunião, DER apresenta projeto de desapropriação de áreas às margens da PR 364

Categoria: **Geral** Publicado: Sexta, 14 Julho 2017 08:21

Em reunião realizada na noite desta terça-feira, 11, no auditório da 4ª Regional de Saúde de Irati, o Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná [DER] apresentou o projeto de desapropriação das áreas que margeiam a rodovia PR 364, entre Irati e São Mateus do Sul.

O trecho, de pouco mais de 47 km de extensão, será pavimentado com recursos oriundos de um empréstimo feito pelo Governo do Estado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. No total, o Estado irá emprestar R$800 milhões, sendo que destes, cerca de R$143 milhões serão aplicados na pavimentação da rodovia.

O contrato de empréstimo entre o Executivo paranaense e o BID deve ser assinado em setembro. No entanto, o processo de licitação para o início das obras pode ser iniciado antes mesmo da assinatura do contrato, conforme ressalta o coordenador geral do programa de financiamentos do DER, Glauco Lobo. "Nós avançamos bastante nos últimos meses, tivemos as consultas públicas para apresentar os projetos para a população de Irati e de São Mateus do Sul, e hoje estamos em uma nova etapa, apresentando os procedimentos de desapropriação para as pessoas que serão afetadas, que terão algum tipo de benfeitoria, de terras afetadas com a execução das obras. Nossa expectativa é para setembro assinarmos o contrato, e tudo está correndo bem para que as obras iniciem no próximo ano", comentou.

Glauco comentou que o projeto de pavimentação da rodovia está em fase de conclusão.

Fonte: Rádio Najuá

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

BR-L1434

PROGRAMA BID I - Integração

Datas Relevantes

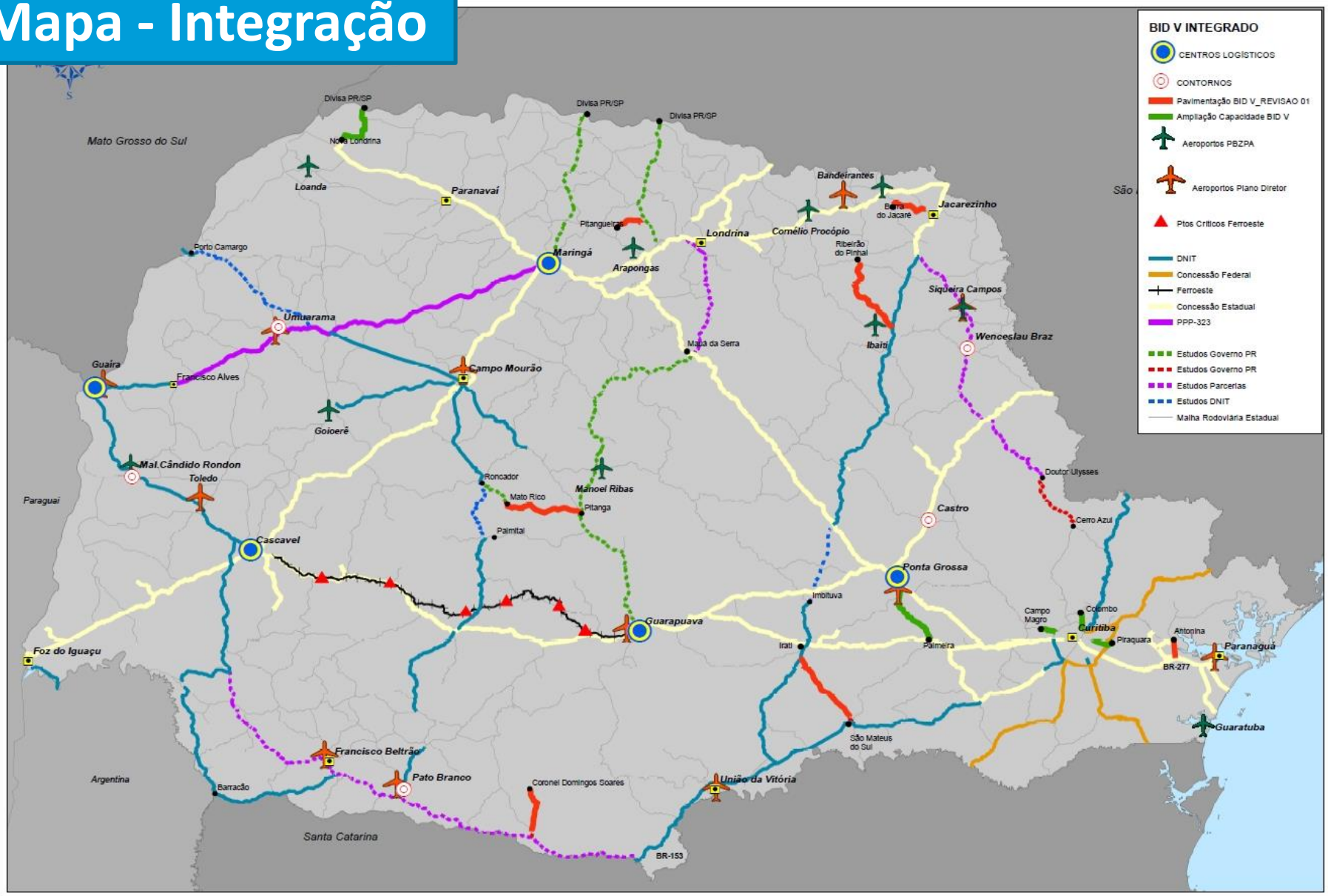
08/11/2016 – Aprovação COFIEX (Governo Federal)

07/03/2017 – Aprovação Perfil Programa (Diretório BID)

08 a 10/02/2017 – Missão de Identificação
03 a 07/04/2017 – Missão de Orientação
15 a 19/05/2017 – Missão de Análise

Estimativas:
Final de Agosto/2017 – Aprovação Minuta Diretório BID
Final de Setembro/2017 – Assinatura Contrato Empréstimo

Mapa - Integração



AMOSTRA REPRESENTATIVA

RODOVIA	OBRAS CONSTRUÇÃO	EXT. (km)
CONTORNO	Construção: Contorno de Mal. Cândido Rondon	6,00
CONTORNO	Pavimentação: Contorno de Castro (Lote 2)	2,65
PR-239	Pavimentação: Pitanga – Mato Rico	43,15
PR-912	Pavimentação: Entr. PR-449 - Coronel Domingos Soares	27,02
PR-364	Pavimentação: São Mateus do Sul -Irati	47,71
PR-417	Amp. Cap.: Curitiba - Colombo (Lote 1)	3,86
		130,39

Preparação do Programa -> SEIL/DER

Execução do Programa -> DER

Valor Global -> U$ 435 Milhões

Valor Empréstimo -> U$ 235 Milhões

Prazo de Execução -> 5 anos

CANAIS DE COMUNICAÇÃO PERMANENTES

Ouvidoria

www.der.pr.gov.br ⇨ Fale Conosco

0800-41 0111

Superintendência Regional Campos Gerais

BR-376, km 493 + 700 m

Fone: (42) 3219-1800

Departamento de Estradas de Rodagem

Pavimentação PR-364 Trecho São Mateus do Sul - Irati

Desapropriação de Imóveis

Desapropriação de Imóveis

Objetivo desta reunião é de apresentar:

- Procedimentos utilizados na Desapropriação de imóveis pelo DER;
- Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para desapropriação;
- Possíveis medidas compensatórias aos eventuais impactos negativos.

Desapropriação de Imóveis

Público Alvo:

- Proprietários atingidos pelo projeto;

- Proprietários indiretos ou ocupantes (Posseiros, Funcionários Inquilinos ou Comodatários);

"A política do BID estabelece que todos os atingidos pelo empreendimento, sendo proprietários ou ocupantes deverão ter conhecimento dos procedimentos de desapropriação e medidas compensatórias".

Desapropriação de Imóveis

Informações sobre o projeto de pavimentação São Mateus do Sul - Irati

- O projeto de engenharia está sendo adequado para melhor atender aos interesses dos afetados;

- O projeto de desapropriação está em andamento;

- **A previsão de início do processo de desapropriação é março de 2018, enquanto as obras estão previstas para iniciarem em junho de 2018.**

Desapropriação de Imóveis

O que é Decreto de Utilidade Pública (DUP):

- É o ato legal que viabiliza o Estado a efetuar as Desapropriações.

O que é Desapropriação?

- Procedimento onde há transferência para o Estado de propriedade privada ou pública, necessários a implantação ou ampliação do Sistema Rodoviário do Estado, mediante o pagamento de justa indenização ou doação espontânea.

Modalidades de desapropriação

- Com pagamento de Indenização (amigável, judicial ou doação);
- Com tratamento de Sócio Vulneráveis.

Fluxograma das Atividades

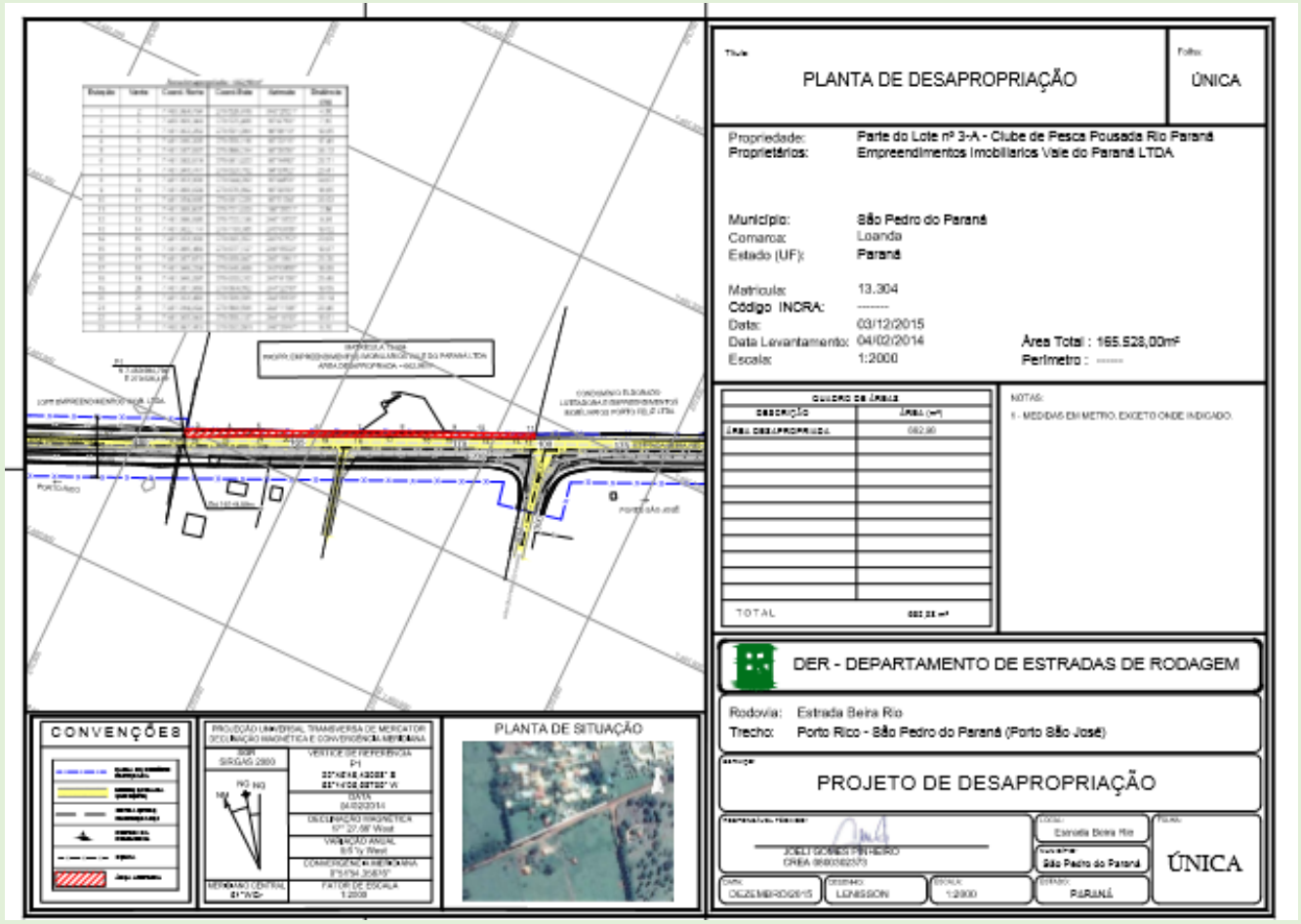
Realização do Projeto de Desapropriação (Empresa Contratada)

- Identificação das áreas a serem desapropriadas em função do projeto geométrico;
- Levantamento topográfico cadastral da área a ser desapropriada e das Construções e Benfeitorias existentes na área de interesse;
- Cadastramento dos proprietários, solicitação de documentos pessoais e da propriedade;
- Cadastro físico das benfeitorias e coberturas vegetais atingidas;
- Emissão de peças técnicas.

“ Cabe ao DER Fiscalizar e Aprovar as Peças Técnicas”

Desapropriação de Imóveis

Exemplo de planta e memorial descritivo



PLANTA DE DESAPROPRIAÇÃO

ÚNICA

Propriedade: Parte do Lote nº 3-A - Clube de Pesca Pousada Rio Paraná
Proprietários: Empreendimentos Imobiliarios Vale do Paraná LTDA

Município: São Pedro do Paraná
Comarca: Loanda
Estado (UF): Paraná

Matrícula: 13.304
Código INCRA: -------
Data: 03/12/2015
Data Levantamento: 04/02/2014
Escala: 1:2000

Área Total : 165.528,00m²
Perímetro : ------

QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA (m²)
ÁREA DESAPROPRIADA	682,80
TOTAL	

NOTAS:
1 - MEDIDAS EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

DER - DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Rodovia: Estrada Beira Rio
Trecho: Porto Rico - São Pedro do Paraná (Porto São José)

PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO

JOELI GOMES PINHEIRO
CREA 0600302373

Estrada Beira Rio
São Pedro do Paraná

DATA: DEZEMBRO/2015
DESENHO: LENISSON
ESCALA: 1:2000
ESTADO: PARANÁ

ÚNICA

CONVENÇÕES

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DATUM SIRGAS 2000
VÉRTICE DE REFERÊNCIA P1
DATA 04/02/2014
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA 10° 27.56' West
VARIAÇÃO ANUAL 6.6 'e West
CONVERGÊNCIA MERIDIANA
MERIDIANO CENTRAL 51°WGr
FATOR DE ESCALA 1.2009

PLANTA DE SITUAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER
DIRETORIA TÉCNICA

MEMORIAL DESCRITIVO

Imóvel: **Lote Remanescente A**
Proprietário: **Maycon George Mitsuo Ikeda**
Município: **Porto Rico**
Comarca: **Loanda** UF: **Paraná**
Matrícula: **Nº 27.836**
Área: **4.782,70 m²** Perímetro: **346,70 m**

MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES DA ÁREA DESAPROPRIADA

Inicia-se a descrição deste perímetro no ponto 1, de coordenadas N 7.480.580,160 m e E 269.683,799 m, localizado no lado direito do eixo projetado da rodovia Estrada Beira Rio, a uma distância ortogonal de 20,00m da estaca 114+11,08m; deste, segue confrontando com a faixa de domínio com os seguintes azimutes e distâncias: 355°02'23" e 17,79 m até o ponto 2, de coordenadas N 7.480.597,881 m e E 269.682,261 m; deste, segue confrontando com a faixa de domínio (limite da estrada existente) com os seguintes azimutes e distâncias: 65°23'14" e 20,86 m até o ponto 3, de coordenadas N 7.480.606,568 m e E 269.701,224 m; 65°28'12" e 20,04 m até o ponto 4, de coordenadas N 7.480.614,887 m e E 269.719,453 m; 64°59'15" e 20,11 m até o ponto 5, de coordenadas N 7.480.623,391 m e E 269.737,679 m; 65°27'22" e 19,97 m até o ponto 6, de coordenadas N 7.480.631,687 m e E 269.755,846 m; 65°05'29" e 19,71 m até o ponto 7, de coordenadas N 7.480.639,987 m e E 269.773,720 m; 63°24'13" e 20,33 m até o ponto 8, de coordenadas N 7.480.649,087 m e E 269.791,895 m; 68°40'18" e 12,99 m até o ponto 9, de coordenadas N 7.480.653,812 m e E 269.803,995 m; deste, segue confrontando com a faixa de domínio com os seguintes azimutes e distâncias: 173°48'44" e 43,87 m até o ponto 10, de coordenadas N 7.480.610,195 m e E 269.808,724 m; deste, segue sobre o limite da faixa de domínio, confrontando com o remanescente da matrícula Nº 27.836 com os seguintes azimutes e distâncias: 245°15'33" e 97,11 m até o ponto 11, de coordenadas N 7.480.569,553 m e E 269.720,528 m; 335°15'33" e 25,00 m até o ponto 12, de coordenadas N 7.480.592.263 m e E 269.710,063 m; 245°15'33" e 14,77 m até o ponto 13, de coordenadas N 7.480.586,081 m e E 269.696,648 m; 245°15'33" e 14,15 m até o ponto 1, de coordenadas N 7.480.580,160 m e E 269.683,799 m vértice inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, Meridiano Central 51º WGr e encontra-se representadas no Sistema UTM, tendo como datum o SIRGAS 2000. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

Curitiba, 03 de dezembro de 2015.

Joeli Gomes Pinheiro
Engenheiro Civil / CREA 0600302373

Desapropriação de Imóveis

Cálculo de valores da indenização e negociação (DER)

- Designação da Comissão Técnica/Jurídica de Avaliação, pelo Diretor Geral do DER;
- Detalhamento das informações cadastrais;
- Realização do cálculo dos valores de indenização, seguindo as Normas da ABNT, que garantem que o valor avaliado estará de acordo com o valor de mercado;
- Apresentação dos Laudos de Avaliação aos Proprietários e Negociação;
- Apresentação das medidas compensatórias.

Obs.: Cada propriedade será avaliada individualmente.

Desapropriação de Imóveis

Instrução dos processos de Desapropriação

Processo Administrativo (Concordância)

- Peças técnicas
- Laudo de Avaliação
- Termo de concordância assinado pelo proprietário
- Homologação junto ao Conselho
- Escrituração, pagamento e Registro

Processo de Doação

- Peças técnicas
- Termo de Doação assinado pelo proprietário (com ou sem condicionantes)
- Escrituração e Registro

Processo Judicial (Não Concordância)

- Peças técnicas
- Laudo de Avaliação DER
- Não concordância pelo proprietário
- Encaminhamento do processo á Procuradoria Geral do Estado
- Depósito em Juízo

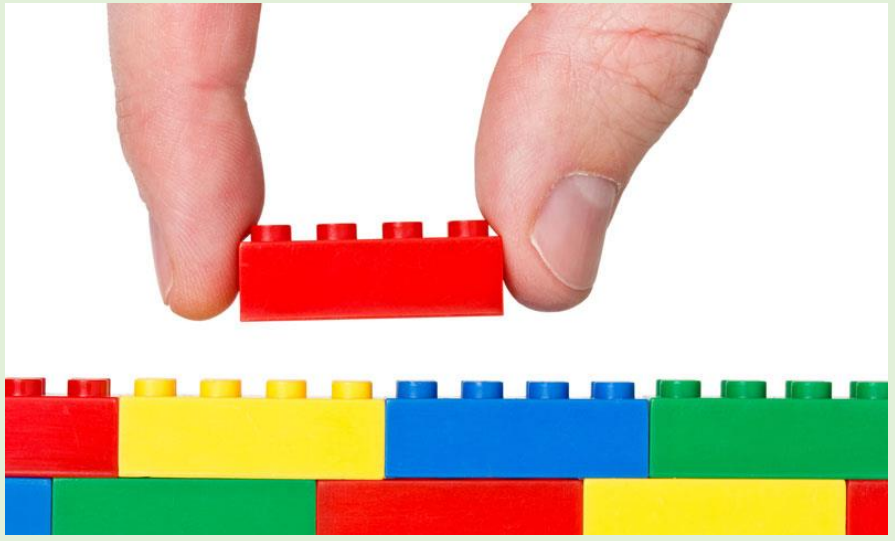
Desapropriação de Imóveis

Levantamento Socioeconômico (Empresa Contratada ou DER)

- Preenchimento do questionário socioeconômico com os proprietários e ocupantes;

- Análise dos dados e preparação do plano de desapropriação(DER);

- Construção da Linha de Base Social para a compreensão dos impactos socioeconômicos decorrentes do empreendimento.



Desapropriação de Imóveis

Construção de Linha de Base Social (DER)

- Estabelecimento de um perfil das partes interessadas e identificação de grupos vulneráveis que demandem ações específicas (relacionamento e engajamento);

- Definição dos impactos e dos riscos, implementação de medidas de gestão para garantir maximização dos impactos positivos e minimização dos impactos negativos e dos riscos decorrentes do Projeto;

- Acompanhamento do histórico de relacionamento com as partes interessadas ao longo de todas as etapas do projeto.

Matriz de Compensação

- A matriz de compensação representa as compensações que poderão ser ofertadas aos grupos classificados pelo perfil socioeconômico.
- As categorias de afetados são distribuidas de acordo com a localização, sendo rural ou urbano. Quanto ao perfil dos afetados podem ser proprietários, posseiros, arrendatários ou inquilinos. Também são considerados os percentuais de atingimento das propriedades, se total ou parcial e se vulnerável ou não vulnerável.

Matriz de Compensação

- Com a caracterização do perfil dos afetados são definidas quais políticas de atendimento serão propostas para cada grupo.

Para todas as categorais de propriedades, quando cabíveis			
Categoria	Atingimento	Utilização	Política de Atendimento
Proprietários, posseiros, arrendatários e inquilinos	Total/ Parcial	Todas	Melhorias no acesso a propriedade, Relocação ou execução de cercas, Execução de muros de contenção evitando maiores desapropriações e preservando benfeitorias, Execução de terraplenagem na área remanescente da propriedade para auxílio na relocação das benfeitorias atingidas.

Desapropriação de Imóveis

Matriz de Compensação

Imóveis Urbano Uso Residencial			
Categoria	Atingimento	Utilização	Política de Atendimento
Proprietários	Total	Residência	Indenização do lote e construções,
Proprietários - Vulneráveis	Total	Única Residência	Indenização do lote e construções, Reassentamento, Auxilio mudança, compra do novo imóvel assistida, Inscrição em programas sociais quando for o caso, Monitoramento das condições socioeconômicas,

Desapropriação de Imóveis

Matriz de Compensação

Imóveis Urbanos de uso Comercial ou Misto			
Categoria	Atingimento	Utilização	Política de Atendimento
Proprietário	Total	Comercial/ Prestação de Serviços ou Misto	Indenização do lote e Contruções, Indenização do lucro cessante,
Proprietário	Parcial	Comercial/ Prestação de Serviços ou Misto	Indenização da área e Contruções Atingidas, Indenização do lucro cessante,
Categoria	**Atingimento**	**Utilização**	**Política de Atendimento**
Proprietário- Vulnerável	Total	Comercial/ Prestação de Serviços ou Misto	Indenização do lote e Contruções, Indenização do lucro cessante, Reassentamento se necessário , Auxilio mudança, compra do novo imóvel assistida, Inscrição em programas sociais quando for o caso, Monitoramento das condições socioeconômicas,

LISTA DE PRESENÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELO PROJETO DE IRATI				
DATA: 11 DE JULHO DE 2017			HORÁRIO: 19h00	
NOME DO PROPRIETÁRIO	**NOME LEGÍVEL DO PARTICIPANTE**	**RELAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO**	**RG**	**ASSINATURA**
ADINAR DE LIMA SILVEIRA			[redacted]	
ADIVAR FILLUS	Celenice Fillus	Proprietário		
AGOSTINHO BOSCARDIN	João G. Boscardin	Filho		
ALFREDO SOARES MENDES	Silvia M. Mendes	Filho		
ANA MARIA BLASCZYK				
ANGELA ZAMPIER				
ANTONIO RENATO DA SILVA KUCZERA				
ANTONIO TEODORO GRALAK	José Cesar Gralak	Filho		
ARI PIANARO				
AUGUSTO GOLINSKI				
BANCO DO BRASIL S/A				
BRUNO MARCOWICZ				
CARLITO MOLINARI / MARIA MOLINARI				
CASEMIRA FIGURSKI	Maria de Jesus Irati	Genro proprietário		
CASSIANE				
CECÍLIA WASIK ANDRADE				
CLEUNICE BORTOLETTO				
CONSTANTE BUASKI				
DOMINGOS ANCIUTTI				
EDERLI JOSÉ AVELAR SKODOSKI				
ELCIO BATISTA MARTINS				
ELISANGELA HETKA BOASCZYK	Elisangela Hetka Boasczyk	PROPRIETÁRIO		
EMÍLIO FERNANDES PEREIRA				
ESTANISLAU GRALAK	Luiz Alberto Gralak FILHO	PROPRIETARIO		
EUGÊNIO KARASINSKI / AMBRÓSIO KARASINSKI	Ambrósio Karasinski			
EVANDELIR RUZZA				
EVANDRO QUINTINO SAVARIS	Evandro Quintino Savaris	Proprietário		
FREDERICO JOSÉ ZAMPIER	JOÃO CARLOS ZAMPIER	Filho		
GABRIEL MICHALOVICZ				
GERALDO FERNANDO STROPARO	Geraldo Fernando Stroparo	Proprietário		
GIOVANI CARACHINSKI				
GOETZE LOBATO ENGENHARIA				
IGNÁCIO BLASCZYK				
JOÃO ANCIUTTI FILHO				
JOÃO AUGUSTINHAKI SOBRINHO	Eugênio Augustinhaki	Filho		Eugênio Augustinhaki

LISTA DE PRESENÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELO PROJETO DE IRATI				
DATA: 11 DE JULHO DE 2017			HORÁRIO: 19h00	
NOME DO PROPRIETÁRIO	**NOME LEGÍVEL DO PARTICIPANTE**	**RELAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO**	**RG**	**ASSINATURA**
JOÃO DE TOLEDO	João de Toledo	proprietario	[redacted]	João de Toledo
JORGE DAVID DERBLI PINTO				
JOSÉ ANDRADE DE OLIVEIRA	Ivo Aparecida de Oliveira	Filho		
JOSÉ CHULA FERRAZ	José Chula Ferraz	Proprietário		José Chula Ferraz
JOSÉ VIEIRA TULIO				
JULIO DRAPALSKI				
JULIO KARAS				
JUSCILEI TEREZINHA DE SOUZA CARACHINSKI				
LOURENÇO BORTOLETTO				
LOURIVAL VIEIRA DE ANDRADE	Lone Vieira	Filha		Lone Vieira
LUIZ CESAR ANCIUTTI				
LUIZ FERNANDO WASIK				
MARIA FLORESTINA ANCIUTTI GLYNSKI				
MARIA LÍDIA SABIN				
MARIA VAZ DE ARAUJO				
MARISOL GONÇALVES DA SILVA				
MARLI RIBEIRO DE LIMA	Tayete De Lima W.	Filha		
MIGUEL DOS PASSOS	Francisco dos Passos	Filho		
MUSIALAK INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS				
NICOLAU SOBOL				
OMAR GONÇALVES HERAKI				
OTOMAR SPERLING BONMANN				
PAULO HENRIQUE FRANCO				
PETROBRÁS				
POLEGATCH DALL'AGNOL				
PREFEITURA MUNICIPAL DE REBOUÇAS				
RENATO BRANDALISE	Renato Brandalise			
RICARDO ORLI DA ROSA				
ROSA CONCEIÇÃO DE ANDRADE				
ROSA MATINHAKI KUIAVA	Justino M. Kuiava	22 FILHA 7 7 2017		
ROSS WILLIAN ANCIUTTI				
SARAH RIBAS SCHUMANN				
SEBASTIÃO LOURENÇO DOS SANTOS	Sebastião Lourenço dos Santos	Proprietário		
SILVESTRE JAVORSKI				
VERÔNICA CEPLUKI				

LISTA DE PRESENÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELO PROJETO DE IRATI				
DATA: 11 DE JULHO DE 2017			HORÁRIO: 19h00	
NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME LEGÍVEL DO PARTICIPANTE	RELAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO	RG	ASSINATURA
Pedro Marczczaokoski	Márcia Wrobleuski Marczczaokoski	Neta	[redacted]	
Pedro Marczczaokoski	Daniele M. Stawoski	Neta		
" "	Isabel C M Figueiredo	filha		
" "	Joana Marczczaokoski Ferreira	filha		
Pedro Marczczaokoski	Silvia Marczczaokoski	filha		Silvia Marczczaokoski
Pedro Marczczaokoski	Ana Maria M. Stawoski	filha		
Hanki Ribeiro de Lima	Oscar S. Zwierzikowski	genro		
Elisangela Heka Bacarin	ALEXANDRO W. MENDES	esposo		
Carlos W Kiste		Carlos		
Cajuiri Stawoski				
Celio A. Calgaro	Celio A. Calgaro Jaime S. Calgaro	Arrendatário filho		
José Padilha Oliveira	José Padilha Oliveira	Proprietário		
	JUAREZ BACH			
	MARCELO DE MATTOS			
Reinaldo Galinski	Reinaldo Galinski			
Silvio S. Bonnana	MARCOS JOSÉ DE ANDRADE	ESPOSO		
Otomar S Bonnana	PROPRIETÁRIO	PROPRIETÁRIO		
Silvio S. Bonnana	Walter Corrêa	NETO		
IVO SEMKIW	IVO SEMKIW	PROPRIO		

LISTA DE PRESENÇA CONSULTA PÚBLICA COM OS PROPRIETÁRIOS ATINGIDOS PELO PROJETO DE IRATI				
DATA: 11 DE JULHO DE 2017			HORÁRIO: 19h00	
NOME DO PROPRIETÁRIO	NOME LEGÍVEL DO PARTICIPANTE	RELAÇÃO COM O PROPRIETÁRIO	RG	ASSINATURA
VICENTE CARACHINSKI			[redacted]	
	Nelson M. Piste			
"	Corinna Stawicz			
AGOSTINHO BOSCARDIN	CLAUDETE T. BOSCARDIN	FILHA		
	Joel Russo dos Santos			
	Edilaine Aparecida Pinheiro			
	Carlos M. dos Santos	filho		
FRANCISCO FLORIANO	GILBERTO TREVISAN	Proprietário		042 99904805
POLICIA RODOVIARIO ESTADUAL		Emprego		

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Claudia R M. Martins	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	Morador	CONTATO	

PERGUNTAS

X	ESCRITA		ORAL

O que será feito para facilitar o acesso dos moradores da Gutierra e Biguinha a pé e de bicicleta ~~no~~ lado referente a alça rodoviária? A que órgão e ente federado ficará esta responsabilidade, já que há entroncamento do DER/DNIT e agora do município, ao se reporem a concessão de 30 km na BR153 em Irati-PR?

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Ione	RG/CPF	
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL

Queria saber o imovel ta no nome de meu pai ~~pode~~ pode dar algum problema na hora de receber a desapropriação

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	IVO SEMKIW	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

ESCRITA	ORAL
Km - 565 Rio CONCEIÇÃO (COM NIVEL + BAIXO) ANEXAR AO PROJETO 3ª SALERIA	

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	João Adolfetto	RG/CPF	
ENTIDADE		CONTATO	[redacted]

PERGUNTAS

ESCRITA	ORAL
Como Ficaria Para Indenização do imovel que possua empreza no local – Pois teria que providenciar local e mão transtorno de mudar	

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Renata Kugeira	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

ESCRITA	ORAL
Tem Dia ou mês previsto pra inicio das obras? Rural?	

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	MARLON FERNANI	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	PROPIETÁRIO	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL

A ALÇA DO ACESSO NA BR 153 PODERÁ SER DIMINUIDA OU ALTERADA POIS NÃO GOSTARIA QUE FOSSEM ATINGIDO MINHA PROPIEDADE

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Claudia R M. Martins	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	Morador	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

Se a opção foi "de desviar do centro urbano de Rio Bonito" em Irati, porque a intersecção em discussão está ao lado de um conjunto Cohapar e dois loteamentos, com ~~cerca de~~ a estimativa de mais de 800 moradores? Em nova consulta há cerca de 2 anos atrás, não havia sido feita nenhuma consulta à prefeitura de Irati e nem solicitado formal desse projeto de forma a respeitar o Plano Diretor do município. A opção de respeito ao centro urbano não está sendo coerente com a condição do município e dos comunidades próximos ao futuro construção. Outra questão é que a BR 153 no sentido urbano de Irati será transferido para o município, ou seja, a intersecção será feita e os problemas serão transferidos para o município. O que se tem a dizer sobre isso?

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Claudia Regina M. Martins	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	Moradora	CONTATO	

PERGUNTAS

X	ESCRITA		ORAL

Quando o questionário será aplicado? Todos os proprietários serão procurados? Como?
Como e quando conheceremos os resultados da sistematização das informações dos questionários, para que também possamos analisar, questionar ~~propor~~ propor e acompanhar as ações a partir do estudo?

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	IOSLEI	RG/CPF	
ENTIDADE	PROPRIETARIO	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	JOÃO CARLOS ZAMPAR	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE	PROPRIETÁRIO	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

DER PARANÁ — PARANÁ — BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	ORLEI	RG/CPF	
ENTIDADE	PROPRIET.	CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Eugenio Karasinski	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

Temos uma área não indenizada no curso. Como ficará o nosso terreno Desapropriação de 1975. não será leva-do em conta.

Se houve desapropriação foi pela esfera jurídica na PGE.

Precisa verificar caso a caso.

Têm direito de recorrer depois de 10 anos de obra.

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	JUDEL	RG/CPF	[redacted]
ENTIDADE		CONTATO	

PERGUNTAS

	ESCRITA	X	ORAL

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL COM PROPRIETÁRIOS – PAVIMENTAÇÃO SÃO MATEUS DO SUL - IRATI

Local: AUDITÓRIO DA 4ª REGIONAL DE SAÚDE

Data: 11/07/2017 **Horário: 19h00**

NOME	Josiel Skodoski Ferraz	**RG/CPF**	
ENTIDADE		**CONTATO**	[redacted]

PERGUNTAS

	ESCRITA		ORAL

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias

Atendimento 42420/2017

Dados da atendimento	
Atendimento:	42420/2017
Tipo:	Atendimento Completo
Data:	12/07/2017 10:34
Status:	Concluï¿½do
Forma contato:	

Histórico do atendimento
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria) - 25/07/2017 15:21 ** *Acessado atendimento pelo Portal*
Ouvidoria DER (DER) - 25/07/2017 10:33 ** *Concluido atendimento*
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria) - 21/07/2017 20:26 ** *Acessado atendimento pelo Portal*
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria) - 19/07/2017 19:14 ** *Acessado atendimento pelo Portal*
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria) - 12/07/2017 11:11 ** *Acessado atendimento pelo Portal*
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria DER) - 12/07/2017 10:34 ** *Criado atendimento*

Dados do solicitante (Identificado)	
Tipo:	Identificado
Solicitante:	claudete terezinha boscardin
CEP:	[redacted]
Endereço:	[redacted]
Complemento:	
Bairro:	Riozinho
Estado:	PARANA
Municipio:	IRATI
Outras localidades:	
Telefone:	[redacted]
Celular:	[redacted]
E-mail:	[redacted]
E-mail secundario:	

Reivindicação	
Status:	Encerrado
Área:	Transportes
Assunto:	Obras Rodoviárias
Natureza:	Solicitação
Protocolo:	
Reivindicação:	

Gostaríamos de receber o projeto da 364 são Mateus/Irati ref a localidade do Riozinho na propriedade de Agostinho Boscardin.

Histórico da reivindicação

Ouvidoria DER (DER) - 25/07/2017 10:33
** *Reivindicação encerrada.*
Ouvidoria DER (DER) - 25/07/2017 10:33
** *Preenchido procedência ao encerrar a reivindicação:* ***A solicitação foi ou será atendida? Sim***
Ouvidoria DER (DER) - 25/07/2017 10:32
** *Reivindicação em análise.*
** *Entrado em* ***contato com o solicitante****:*

Curitiba, 25 de Julho de 2017

Ref.: Atendimento **nº 42420/2017**

Prezado (a) Senhor (a) Claudete Terezinha Boscardin,

Primeiramente, agradecemos o contato e a confiança depositada nesta Ouvidoria e ressaltamos que a participação do cidadão é fundamental para o aprimoramento da qualidade dos serviços públicos prestados pelo Governo do Estado do Paraná.

Em atenção à reivindicação formulada por Vossa Senhoria, comunicamos que :

- As seguintes providencias foram tomadas:

- Nossa Superintendência Regional Campos Gerais**, *nos informou que:***

- O projeto referente a pavimentação da PR 364 - no trecho Irati - São Mateus do Sul encontra-se na Superintendência Regional dos Campos Gerais em Ponta Grossa situado no endereço BR-376 km 493,7. Na Gerência Técnica e poderá ser acessado com prévio agendamento.

Eleandro Campos Pereira / Gerente Técnico

(42) 3219-1835

Sendo o que se apresenta para o momento, disponibilizamos os serviços desta unidade para

dirimir dúvidas quanto às providências adotadas.

Atenciosamente,

Equipe de Atendimento
OUVIDORIA DO DER DO ESTADO DO PARANÁ.

Ouvidoria DER (DER) - 24/07/2017 14:10
*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Hamilton Luiz Boing <hamilton.lb@der.pr.gov.br>** com expiração em 27/07/2017 14:10:*

Sr(a). Superintendente,

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
*Favor responder no **prazo máximo de 5 dias** à esta Ouvidoria.*

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO 42420/2017:

"Gostaríamos de receber o projeto da 364 são Mateus/Irati ref a localidade do Riozinho na propriedade de Agostinho Boscardin."

*** Resposta: (em 24/07/2017 18:13)*

O projeto referente a pavimentação da PR 364 - no trecho Irati - São Mateus do Sul encontra-se na Superintendência Regional dos Campos Gerais em Ponta Grossa situado no endereço BR-376 km 493,7. Na Gerência Técnica e poderá ser acessado com prévio agendamento.

Eleandro Campos Pereira

Gerente Técnico

(42) 3219-1835

Ouvidoria DER (DER) - 17/07/2017 15:24
*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Hamilton Luiz Boing <hamilton.lb@der.pr.gov.br>** com expiração em 22/07/2017 15:24:*

Sr(a). Superintendente,

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.

*Favor responder no **prazo máximo de 5 dias** à esta Ouvidoria.*

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO 42420/2017:

"Gostaríamos de receber o projeto da 364 são Mateus/Irati ref a localidade do Riozinho na propriedade de Agostinho Boscardin."

*** O prazo para inserção de parecer expirou em 22/07/2017 15:24.*
Ouvidoria DER (DER) - 17/07/2017 15:24
*** Reivindicação em análise.*
*** Inserido uma **providência técnica**:*

- Enviado a Superintendência Regional Campos Gerais

Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 15:39
*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Glauco Tavares Luiz Lobo <glaucolobo@der.pr.gov.br>** com expiração em 17/07/2017 15:39:*

Sr(a). Diretor(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
*Favor responder no **prazo máximo de 5 dias** à esta Ouvidoria.*

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO 42420/2017:

"Gostaríamos de receber o projeto da 364 são Mateus/Irati ref a localidade do Riozinho na propriedade de Agostinho Boscardin."

*** Resposta: (em 14/07/2017 11:05)*

Prezado Ouvidor,

sugiro contato do solicitante com o Engº Eleandro, Gerente Técnico na S. R. Campos Gerais, para consulta ao projeto. Telefone 42 3219-1800.

Att.,

Engº Glauco Lobo

Coordenador Técnico

Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 15:39
** *Reivindicação em análise.*
** *Inserido uma* ***providência técnica****:*

- Enviado a Coordenadoria Técnica

Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 15:37
** *Atribuído reivindicação para Departamento de Estrada de Rodagem (DER)*
claudete terezinha boscardin (via portal Ouvidoria) - 12/07/2017 10:34
** *Criado reivindicação.*

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO
Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias

Atendimento 38574/2017

Dados da atendimento	
Atendimento:	38574/2017
Tipo:	Atendimento Completo
Data:	23/06/2017 16:14
Status:	Concluï¿½do
Forma contato:	

Histórico do atendimento
Trajano Gracia Neto (via portal Ouvidoria) - 26/07/2017 15:41 ** *Acessado atendimento pelo Portal*
Maria da Graca Pacheco (Ouvidoria/CGE) - 12/07/2017 10:35 ** *Concluido atendimento*
Trajano Gracia Neto (via portal Ouvidoria Ouvidoria/CGE) - 23/06/2017 16:14 ** *Criado atendimento*

Dados do solicitante (Identificado)	
Tipo:	Identificado
Solicitante:	Trajano Gracia Neto
CEP:	[redacted]
Endereço:	[redacted]
Complemento:	
Bairro:	Alto da Glória
Estado:	PARANA
Municipio:	IRATI
Outras localidades:	
Telefone:	[redacted]
Celular:	[redacted]
E-mail:	[redacted]
E-mail secundario:	

Reivindicação	
Status:	Encerrado
Área:	Transportes
Assunto:	Obras Rodoviárias
Natureza:	Solicitação
Protocolo:	
Reivindicação:	

À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao Atendimento nº 34438/2017 tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a

proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017

Histórico da reivindicação

Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 09:35
** *Reivindicação encerrada.*
Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 09:35
** *Preenchido procedência ao encerrar a reivindicação:* ***A solicitação foi ou será atendida? Sim***
Ouvidoria DER (DER) - 12/07/2017 09:34
** *Reivindicação em análise.*
** *Entrado em* ***contato com o solicitante****:*

Curitiba, 12 de Julho de 2017

Ref.: Atendimento **nº 38574/2017**

Prezado (a) Senhor (a) Trajano Gracia Neto**,**

Primeiramente, agradecemos o contato e a confiança depositada nesta Ouvidoria e ressaltamos que a participação do cidadão é fundamental para o aprimoramento da qualidade dos serviços públicos prestados pelo Governo do Estado do Paraná.

Em atenção à reivindicação formulada por Vossa Senhoria, comunicamos que :

- As seguintes providências foram tomadas:

-Nossa Assessoria da Engenharia Ambiental, juntamente com nossa Coordenadoria Técnica, nos informaram que:

- Conforme solicitado, segue respostas para os seguintes itens:

1 - Algumas opções de interseções foram estudadas pelo projetista, inclusive melhoria na interseção existente, sendo escolhida a melhor tecnicamente a interseção em desnível pela variante, com maior segurança e capacidade de tráfego, sem conflitos entre os usuários das duas rodovias. Em reunião com DNIT foi acordado alteração nas alças da solução proposta, evitando algumas desapropriações, e melhoria na interseção exitente para os usuários da univeridade próxima ao local;

2 - Quanto ao traçado da BR-153 cabe ao DNIT alterações em seu traçado, por se tratar de rodovia Federal. Porém, em reunião foi discutida a situação, e a única solicitação do DNIT foi melhoria na interseção existente, que será atendida;

3 - Reitera-se a informação já expedida pelo DER/PR de que a compensação ambiental é definida pelo órgão ambiental licenciador, neste caso, Instituto Ambiental do Paraná - IAP. Importante ressaltar que o empreendimento ainda encontra-se em fase de licenciamento ambiental, não havendo, até o momento, licença expedida. Em relação aos faxinais, não há nenhuma Comunidade presente na Área Diretamente Afetada (ADA). Todavia, aquelas situadas mais próximas da rodovia foram objeto de consultas públicas presenciais, as quais visavam apresentar informações sobre o empreendimento e esclarecer as dúvidas dos presentes.

4 - Todos os projetos executivos são dotados de estudo de tráfego completo. O programa de financiamento preve ainda a contratação de elaboração do Plano Diretor Rodoviário do Estado do Paraná, que deverá fornecer subsídios para planejamento de investimentos futuros.

Sendo o que se apresenta para o momento, disponibilizamos os serviços desta unidade para dirimir dúvidas quanto às providências adotadas.

Atenciosamente,

Equipe de Atendimento
OUVIDORIA DO DER DO ESTADO DO PARANÁ.

Ouvidoria DER (DER) - 10/07/2017 08:22
*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Fernanda Valentim Nagal Holzmann <nagal@der.pr.gov.br>** com expiração em 15/07/2017 08:22:*

Sr(a). Coordenador(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
Favor responder no prazo máximo de **5 dias** à esta Ouvidoria.

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO Nº 38574/2017

" À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao **Atendimento nº 34438/2017** tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017 "

ATENDIMENTO Nº 34438/2017

" Solicito incluir nos processos que couberem relativos ao projeto de asfaltamento do trecho São Mateus do Sul-Irati Paraná a proposta a seguir exposta:

Audiência Pública
Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.
A sua participação neste importante evento promovido pelo Governo do Estado por exigência do BID Banco Interamericano representa o início real de uma obra que todo o Centro Sul paranaense aguarda pelo menos quatro décadas.
A implantação do projeto de asfaltamento significa reduzir custos de deslocamentos entre Irati e São Mateus do Sul, alternativa de parte significativa de nosso estado para alcançar o norte catarinense e todo o litoral da vizinha unidade da federação, consequentemente as regiões equivalentes do Rio Grande do Sul.
O traçado desse projeto resultará em um novo eixo de desenvolvimento do Sudeste do Paraná.
Poderão ser projetados empreendimentos que permitirão o avanço social e econômico, como um aeródromo regional, centro de recuperação de fauna silvestre, heliporto, cartodromo regional, posto da Polícia Rodoviária Estadual, pistas de motociclismo e ciclismo, gasoduto, implantação de indústrias e demais potenciais.
Porém para que esse desenvolvimento seja sustentável requer medidas e infraestruturas, sendo essas compensatórias e mitigadoras, como túnel e passarela para passagem de fauna silvestre, centro de recuperação e pesquisa de fauna, pontos de descanso, acessos as principais comunidades rurais e outros cabíveis nesse arranjo estrutural.
Havendo negociações com a Usina do Xisto (Petrosix/Petrobrás) para que essa ceda áreas para atividades de interesse público e comunitário.
Portanto sua manifestação neste momento é importante para agregar valores objetivando termos um projeto abrangente e inovador.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental – Floresta Nacional de Irati
Fernandes Pinheiro – Paraná

[redacted]
Audiência Pública ocorrida em 03/05/2017

Aditivo ao texto Audiência Pública: Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.

O acesso à BR-153 e a cidade de Irati pelo projeto apresentado pelo D.E.R. não houve estudos de alternativas, porém se faz necessário devido o constante com viaduto sobre a mencionada rodovia federal e o Conjunto Habitacional Molinari vai requerer demolições de residências e aterros significativos e ainda gerar congestionamentos de movimentação de veículos, os quais são custos elevados e este último gera transtornos.
Em 2007 apresentei no Seminário do Centenário de Irati, o trabalho “Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Irati Paraná” no qual consta de que devemos projetar os contornos dessa cidade paranaense, o qual seria basicamente o contorno leste, ligando a PR-364-BR-277 e PR-438 e concomitantemente contorno de Irati, novo traçado para a BR-153 entre Imbituva e Paulo Frontin, pelo leste dos municípios nesse trecho

com a reestadualização da BR-153 em trechos dessa, funcionando como contorno da cidade de Irati.
Finalmente, o trecho São Mateus do Sul-Irati da PR-364, entre as cidades de Irati-Rebouças, funcionado como contorno para essas cidades e a partir do Riozinho de Baixo, Rebouças, sendo projetada para ter a função de contorno das cidades de Irati e Rebouças e futuramente nessa intersecção de rodovias fazer a ligação até o Guamirim, Irati, com o atual traçado até Inácio Martins.
Ainda levar em consideração a compensação ambiental para o trecho São Mateus do Sul até a BR-277 em Guarapuava para atender os Faxinais do Barro Branco, Marmeleiro de Baixo e Salto, Estação Ecológica de Fernandes Pinheiro, Floresta Nacional de Irati, Floresta Municipal de Irati e a Área de Proteção Ambiental Serra da Esperança, as quais devem ter investimentos para melhorarem suas infraestruturas.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental
Floresta Nacional de Fernandes Pinheiro
Município de Fernandes Pinheiro – Estado do Paraná

***** Resposta: (em 14/06/2017 16:33)***

Prezado Trajano, com relação à interseção com a BR-153, o DER, em conjunto com a empresa projetista e o DNIT estão melhorando o projeto das alças da interseção, para diminuir as interferências e os impactos nas propriedades, como foi sugerido na consulta pública realizada em Irati.

Com relação ao seu trabalho apresentado no seminário informamos que estes estudos não fazem parte do escopo do projeto apresentado na consulta pública, inclusive a BR-153 é uma rodovia federal e as decisões sobre alteração de traçado, ou contornos rodoviáriso de travessia urbana de rodovias federais cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O escopo do projeto apresentado na consulta pública realizada em Irati trata-se das pavimentação da PR - 364, no trecho compreendido entre São Mateus do Sul e Irati.

Com relação à compensação ambiental, esta é definida pelo licenciamento ambiental do IAP para o empreendimento, e também pelas políticas do Banco financiador da Obra, o BID. Quanto aos faxinais, estes já possuem atenção especial nos estudos socioambientais, por exigencia do Banco.

Caso ainda restem dúvidas favor entrar em contato novamente.

Atenciosamente,

Eng. Janice Kazmierczak Soares

Coordenadoria Técnica

41 3304-8167

Respostas ao atendimento atual

**** Resposta: (em 06/07/2017 16:01)***

Prezado Ouvidor:

Após entendimento com o Coordenador Técnico, ficou acertado que este assunto é referente àquela área de Projetos.

Portanto, sugerimos o encaminhamento desta reividicação à Coordenadoria Técnica.

Rui Assad

CPD

**** Resposta: (em 07/07/2017 17:55)***

Prezado Ouvidor,

segue respostas para os seguintes itens:

1 - algumas opções de interseções foram estudadas pelo projetista, inclusive melhoria na interseção existente, sendo escolhida a melhor tecnicamente a interseção em desnível pela variante, com maior segurança e capacidade de tráfego, sem conflitos entre os usuários das duas rodovias. Em reunião com DNIT foi acordado alteração nas alças da solução proposta, evitando algumas desapropriações, e melhoria na interseção exitente para os usuários da univeridade próxima ao local;

2 - quanto ao traçado da BR-153 cabe ao DNIT alterações em seu traçado, por se tratar de rodovia Federal. Porém, em reunião foi discutida a situação, e a única solicitação do DNIT foi melhoria na interseção existente, que será atendida;

3 - sugiro envio à Assessoria de Engenharia Ambiental para maiores esclarecimentos sobre o assunto;

4 - todos os projetos executivos são dotados de estudo de tráfego completo. O programa de financiamento preve ainda a contratação de elaboração do Plano Diretor Rodoviário do Estado do Paraná, que deverá fornecer subsídios para planejamento de investimentos futuros.

Att.,

Engº Glauco Lobo

Coordenador Técnico

** *Resposta: (em 12/07/2017 08:10)*

Prezado,

Em atendimento ao solicitado, informamos o que segue no que compete ao item *"03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID."*:

- Reitera-se a informação já expedida pelo DER/PR de que a compensação ambiental é definida pelo órgão ambiental licenciador, neste caso, Instituto Ambiental do Paraná - IAP. Importante ressaltar que o empreendimento ainda encontra-se em fase de licenciamento ambiental, não havendo, até o momento, licença expedida.

Em relação aos faxinais, não há nenhuma Comunidade presente na Área Diretamente Afetada (ADA). Todavia, aquelas situadas mais próximas da rodovia foram objeto de consultas públicas presenciais, as quais visavam apresentar informações sobre o empreendimento e esclarecer as dúvidas dos presentes.

Seguimos à disposição.

Atenciosamente.

Fernanda Nagal Holzmann.

Ouvidoria DER (DER) - 10/07/2017 08:22
** *Reivindicação em análise.*
** *Inserido uma* ***providência técnica****:*

Enviado a Assessoria da Engenharia Ambiental

Ouvidoria DER (DER) - 06/07/2017 16:28

*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Glauco Tavares Luiz Lobo <glaucolobo@der.pr.gov.br>** com expiração em 11/07/2017 16:28:*

Sr(a). Coordenador(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
Favor responder no prazo máximo de **5 dias** à esta Ouvidoria.

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO Nº 38574/2017

" À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao **Atendimento nº 34438/2017** tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017 "

ATENDIMENTO Nº 34438/2017

" Solicito incluir nos processos que couberem relativos ao projeto de asfaltamento do trecho São Mateus do Sul-Irati Paraná a proposta a seguir exposta:

Audiência Pública
Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.
A sua participação neste importante evento promovido pelo Governo do Estado por exigência do BID Banco Interamericano representa o início real de uma obra que todo o Centro Sul paranaense aguarda pelo menos quatro décadas.
A implantação do projeto de asfaltamento significa reduzir custos de deslocamentos entre Irati e São Mateus do Sul, alternativa de parte significativa de nosso estado para alcançar o norte catarinense e todo o litoral da vizinha unidade da federação, consequentemente as regiões equivalentes do Rio Grande do Sul.
O traçado desse projeto resultará em um novo eixo de desenvolvimento do Sudeste do Paraná.
Poderão ser projetados empreendimentos que permitirão o avanço social e econômico, como um aeródromo regional, centro de recuperação de fauna silvestre, heliporto, cartodromo regional, posto da Polícia Rodoviária Estadual, pistas de motociclismo e ciclismo, gasoduto, implantação de indústrias e demais potenciais.
Porém para que esse desenvolvimento seja sustentável requer medidas e infraestruturas, sendo essas compensatórias e mitigadoras, como túnel e passarela para passagem de fauna silvestre, centro de recuperação e pesquisa de fauna, pontos de descanso, acessos as principais comunidades rurais e outros cabíveis nesse arranjo estrutural.
Havendo negociações com a Usina do Xisto (Petrosix/Petrobrás) para que essa ceda áreas para atividades de interesse público e comunitário.
Portanto sua manifestação neste momento é importante para agregar valores objetivando termos um projeto abrangente e inovador.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental – Floresta Nacional de Irati
Fernandes Pinheiro – Paraná

[redacted]
Audiência Pública ocorrida em 03/05/2017

Aditivo ao texto Audiência Pública: Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.

O acesso à BR-153 e a cidade de Irati pelo projeto apresentado pelo D.E.R. não houve estudos de alternativas, porém se faz necessário devido o constante com viaduto sobre a mencionada rodovia federal e o Conjunto Habitacional Molinari vai requerer demolições de residências e aterros significativos e ainda gerar congestionamentos de movimentação de veículos, os quais são custos elevados e este último gera transtornos.
Em 2007 apresentei no Seminário do Centenário de Irati, o trabalho “Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Irati Paraná” no qual consta de que devemos projetar os contornos dessa cidade paranaense, o qual seria basicamente o contorno leste, ligando a PR-364-BR-277 e PR-438 e concomitantemente contorno de Irati, novo traçado para a BR-153 entre Imbituva e Paulo Frontin, pelo leste dos municípios nesse trecho com a reestadualização da BR-153 em trechos dessa, funcionando como contorno da cidade de Irati.

Finalmente, o trecho São Mateus do Sul-Irati da PR-364, entre as cidades de Irati-Rebouças, funcionado como contorno para essas cidades e a partir do Riozinho de Baixo, Rebouças, sendo projetada para ter a função de contorno das cidades de Irati e Rebouças e futuramente nessa intersecção de rodovias fazer a ligação até o Guamirim, Irati, com o atual traçado até Inácio Martins.
Ainda levar em consideração a compensação ambiental para o trecho São Mateus do Sul até a BR-277 em Guarapuava para atender os Faxinais do Barro Branco, Marmeleiro de Baixo e Salto, Estação Ecológica de Fernandes Pinheiro, Floresta Nacional de Irati, Floresta Municipal de Irati e a Área de Proteção Ambiental Serra da Esperança, as quais devem ter investimentos para melhorarem suas infraestruturas.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental
Floresta Nacional de Fernandes Pinheiro
Município de Fernandes Pinheiro – Estado do Paraná

***** Resposta: (em 14/06/2017 16:33)***

Prezado Trajano, com relação à interseção com a BR-153, o DER, em conjunto com a empresa projetista e o DNIT estão melhorando o projeto das alças da interseção, para diminuir as interferências e os impactos nas propriedades, como foi sugerido na consulta pública realizada em Irati.

Com relação ao seu trabalho apresentado no seminário informamos que estes estudos não fazem parte do escopo do projeto apresentado na consulta pública, inclusive a BR-153 é uma rodovia federal e as decisões sobre alteração de traçado, ou contornos rodoviáriso de travessia urbana de rodovias federais cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O escopo do projeto apresentado na consulta pública realizada em Irati trata-se das pavimentação da PR - 364, no trecho compreendido entre São Mateus do Sul e Irati.

Com relação à compensação ambiental, esta é definida pelo licenciamento ambiental do IAP para o empreendimento, e também pelas políticas do Banco financiador da Obra, o BID. Quanto aos faxinais, estes já possuem atenção especial nos estudos socioambientais, por exigencia do Banco.

Caso ainda restem dúvidas favor entrar em contato novamente.

Atenciosamente,

Eng. Janice Kazmierczak Soares

Coordenadoria Técnica

41 3304-8167

**** Resposta: (em 06/07/2017 16:01)***

Prezado Ouvidor:

Após entendimento com o Coordenador Técnico, ficou acertado que este assunto é referente àquela área de Projetos.

Portanto, sugerimos o encaminhamento desta reividicação à Coordenadoria Técnica.

Rui Assad

CPD

** Resposta: (em 07/07/2017 17:55)*

Prezado Ouvidor,

segue respostas para os seguintes iten:

1 - algumas opções de interseções foram estudadas pelo projetista, inclusive melhoria na interseção existente, sendo escolhida a melhor tecnicamente a interseção em desnível pela variante, com maior segurança e capacidade de tráfego, sem conflitos entre os usuários das duas rodovias. Em reunião com DNIT foi acordado alteração nas alças da solução proposta, evitando algumas desapropriações, e melhoria na interseção exitente para os usuários da univeridade próxima ao local;

2 - quanto ao traçado da BR-153 cabe ao DNIT alterações em seu traçado, por se tratar de rodovia Federal. Porém, em reunião foi discutida a situação, e a única solicitação do DNIT foi melhoria na interseção existente, que será atendida;

3 - sugiro envio à Assessoria de Engenharia Ambiental para maiores esclarecimentos sobre o assunto;

4 - todos os projetos executivos são dotados de estudo de tráfego completo. O programa de financiamento preve ainda a contratação de elaboração do Plano Diretor Rodoviário do Estado do Paraná, que deverá fornecer subsídios para planejamento de investimentos futuros.

Att.,

Engº Glauco Lobo

Coordenador Técnico

Ouvidoria DER (DER) - 06/07/2017 16:28
** *Reivindicação em análise.*
** *Inserido uma **providência técnica**:*

- Enviado à Coordenadoria Técnica

Ouvidoria DER (DER) - 06/07/2017 15:39
** *Reivindicação em análise.*
** *Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Rui Cezar de Quadros Assad <ruiassad@der.pr.gov.br>** com expiração em 09/07/2017 15:39:*

Sr(a). Coordenador(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
Favor responder no prazo máximo de **5 dias** à esta Ouvidoria.

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO Nº 38574/2017

" À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao **Atendimento nº 34438/2017** tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de

sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017 "

ATENDIMENTO Nº 34438/2017

" Solicito incluir nos processos que couberem relativos ao projeto de asfaltamento do trecho São Mateus do Sul-Irati Paraná a proposta a seguir exposta:

Audiência Pública
Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.
A sua participação neste importante evento promovido pelo Governo do Estado por exigência do BID Banco Interamericano representa o início real de uma obra que todo o Centro Sul paranaense aguarda pelo menos quatro décadas.
A implantação do projeto de asfaltamento significa reduzir custos de deslocamentos entre Irati e São Mateus do Sul, alternativa de parte significativa de nosso estado para alcançar o norte catarinense e todo o litoral da vizinha unidade da federação, consequentemente as regiões equivalentes do Rio Grande do Sul.
O traçado desse projeto resultará em um novo eixo de desenvolvimento do Sudeste do Paraná.
Poderão ser projetados empreendimentos que permitirão o avanço social e econômico, como um aeródromo regional, centro de recuperação de fauna silvestre, heliporto, cartodromo regional, posto da Polícia Rodoviária Estadual, pistas de motociclismo e ciclismo, gasoduto, implantação de indústrias e demais potenciais.
Porém para que esse desenvolvimento seja sustentável requer medidas e infraestruturas, sendo essas compensatórias e mitigadoras, como túnel e passarela para passagem de fauna silvestre, centro de recuperação e pesquisa de fauna, pontos de descanso, acessos as principais comunidades rurais e outros cabíveis nesse arranjo estrutural.
Havendo negociações com a Usina do Xisto (Petrosix/Petrobrás) para que essa ceda áreas para atividades de interesse público e comunitário.
Portanto sua manifestação neste momento é importante para agregar valores objetivando termos um projeto abrangente e inovador.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental – Floresta Nacional de Irati
Fernandes Pinheiro – Paraná

trajanogracia@uol.com.br
Audiência Pública ocorrida em 03/05/2017

Aditivo ao texto Audiência Pública: Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.

O acesso à BR-153 e a cidade de Irati pelo projeto apresentado pelo D.E.R. não houve estudos de alternativas, porém se faz necessário devido o constante com viaduto sobre a mencionada rodovia federal e o Conjunto Habitacional Molinari vai requerer demolições de residências e aterros significativos e ainda gerar congestionamentos de movimentação de veículos, os quais são custos elevados e este último gera transtornos.
Em 2007 apresentei no Seminário do Centenário de Irati, o trabalho "Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Irati Paraná" no qual consta de que devemos projetar os contornos dessa cidade paranaense, o qual seria basicamente o contorno leste, ligando a PR-364-BR-277 e PR-438 e concomitantemente contorno de Irati, novo traçado para a BR-153 entre Imbituva e Paulo Frontin, pelo leste dos municípios nesse trecho com a reestadualização da BR-153 em trechos dessa, funcionando como contorno da cidade de Irati.
Finalmente, o trecho São Mateus do Sul-Irati da PR-364, entre as cidades de Irati-Rebouças, funcionado como contorno para essas cidades e a partir do Riozinho de Baixo, Rebouças, sendo projetada para ter a função de contorno das cidades de Irati e Rebouças e futuramente nessa intersecção de rodovias fazer a ligação até o Guamirim, Irati, com o atual traçado até Inácio Martins.
Ainda levar em consideração a compensação ambiental para o trecho São Mateus do Sul até a BR-277 em Guarapuava para atender os Faxinais do Barro Branco, Marmeleiro de Baixo e Salto, Estação Ecológica de Fernandes Pinheiro, Floresta Nacional de Irati, Floresta Municipal de Irati e a Área de Proteção Ambiental Serra da Esperança, as quais devem ter investimentos para melhorarem suas infraestruturas.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental
Floresta Nacional de Fernandes Pinheiro
Município de Fernandes Pinheiro – Estado do Paraná

***** Resposta: (em 14/06/2017 16:33)***

Prezado Trajano, com relação à interseção com a BR-153, o DER, em conjunto com a empresa projetista e o DNIT estão melhorando o projeto das alças da interseção, para diminuir as interferências e os impactos nas propriedades, como foi sugerido na consulta pública realizada em Irati.

Com relação ao seu trabalho apresentado no seminário informamos que estes estudos não fazem parte do escopo do projeto apresentado na consulta pública, inclusive a BR-153 é uma rodovia federal e as decisões sobre alteração de traçado, ou contornos rodoviáriso de travessia urbana de rodovias federais cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O escopo do projeto apresentado na consulta pública realizada em Irati trata-se das pavimentação da PR - 364, no trecho compreendido entre São Mateus do Sul e Irati.

Com relação à compensação ambiental, esta é definida pelo licenciamento ambiental do IAP para o empreendimento, e também pelas políticas do Banco financiador da Obra, o BID. Quanto aos faxinais, estes já possuem atenção especial nos estudos socioambientais, por exigencia do Banco.

Caso ainda restem dúvidas favor entrar em contato novamente.

Atenciosamente,

Eng. Janice Kazmierczak Soares

Coordenadoria Técnica

41 3304-8167

*** Resposta: (em 06/07/2017 16:01)*

Prezado Ouvidor:

Após entendimento com o Coordenador Técnico, ficou acertado que este assunto é referente àquela área de Projetos.

Portanto, sugerimos o encaminhamento desta reividicação à Coordenadoria Técnica.

Rui Assad

CPD

Ouvidoria DER (DER) - 03/07/2017 10:24
*** Reivindicação em análise.*
*** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Rui Cezar de Quadros Assad <ruiassad@der.pr.gov.br>** com expiração em 06/07/2017 10:24:*

Sr(a). Coordenador(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
Favor responder no prazo máximo de **5 dias** à esta Ouvidoria.

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO Nº 38574/2017

" À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao **Atendimento nº 34438/2017** tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na

manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017 "

ATENDIMENTO Nº 34438/2017

" Solicito incluir nos processos que couberem relativos ao projeto de asfaltamento do trecho São Mateus do Sul-Irati Paraná a proposta a seguir exposta:

Audiência Pública
Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.
A sua participação neste importante evento promovido pelo Governo do Estado por exigência do BID Banco Interamericano representa o início real de uma obra que todo o Centro Sul paranaense aguarda pelo menos quatro décadas.
A implantação do projeto de asfaltamento significa reduzir custos de deslocamentos entre Irati e São Mateus do Sul, alternativa de parte significativa de nosso estado para alcançar o norte catarinense e todo o litoral da vizinha unidade da federação, consequentemente as regiões equivalentes do Rio Grande do Sul.
O traçado desse projeto resultará em um novo eixo de desenvolvimento do Sudeste do Paraná.
Poderão ser projetados empreendimentos que permitirão o avanço social e econômico, como um aeródromo regional, centro de recuperação de fauna silvestre, heliporto, cartodromo regional, posto da Polícia Rodoviária Estadual, pistas de motociclismo e ciclismo, gasoduto, implantação de indústrias e demais potenciais.
Porém para que esse desenvolvimento seja sustentável requer medidas e infraestruturas, sendo essas compensatórias e mitigadoras, como túnel e passarela para passagem de fauna silvestre, centro de recuperação e pesquisa de fauna, pontos de descanso, acessos as principais comunidades rurais e outros cabíveis nesse arranjo estrutural.
Havendo negociações com a Usina do Xisto (Petrosix/Petrobrás) para que essa ceda áreas para atividades de interesse público e comunitário.
Portanto sua manifestação neste momento é importante para agregar valores objetivando termos um projeto

abrangente e inovador.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental – Floresta Nacional de Irati
Fernandes Pinheiro – Paraná

trajanogracia@uol.com.br
Audiência Pública ocorrida em 03/05/2017

Aditivo ao texto Audiência Pública: Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.

O acesso à BR-153 e a cidade de Irati pelo projeto apresentado pelo D.E.R. não houve estudos de alternativas, porém se faz necessário devido o constante com viaduto sobre a mencionada rodovia federal e o Conjunto Habitacional Molinari vai requerer demolições de residências e aterros significativos e ainda gerar congestionamentos de movimentação de veículos, os quais são custos elevados e este último gera transtornos.
Em 2007 apresentei no Seminário do Centenário de Irati, o trabalho “Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Irati Paraná” no qual consta de que devemos projetar os contornos dessa cidade paranaense, o qual seria basicamente o contorno leste, ligando a PR-364-BR-277 e PR-438 e concomitantemente contorno de Irati, novo traçado para a BR-153 entre Imbituva e Paulo Frontin, pelo leste dos municípios nesse trecho com a reestadualização da BR-153 em trechos dessa, funcionando como contorno da cidade de Irati.
Finalmente, o trecho São Mateus do Sul-Irati da PR-364, entre as cidades de Irati-Rebouças, funcionado como contorno para essas cidades e a partir do Riozinho de Baixo, Rebouças, sendo projetada para ter a função de contorno das cidades de Irati e Rebouças e futuramente nessa intersecção de rodovias fazer a ligação até o Guamirim, Irati, com o atual traçado até Inácio Martins.
Ainda levar em consideração a compensação ambiental para o trecho São Mateus do Sul até a BR-277 em Guarapuava para atender os Faxinais do Barro Branco, Marmeleiro de Baixo e Salto, Estação Ecológica de Fernandes Pinheiro, Floresta Nacional de Irati, Floresta Municipal de Irati e a Área de Proteção Ambiental Serra da Esperança, as quais devem ter investimentos para melhorarem suas infraestruturas.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental
Floresta Nacional de Fernandes Pinheiro
Município de Fernandes Pinheiro – Estado do Paraná

***** Resposta: (em 14/06/2017 16:33)***

Prezado Trajano, com relação à interseção com a BR-153, o DER, em conjunto com a empresa projetista e o DNIT estão melhorando o projeto das alças da interseção, para diminuir as interferências e os impactos nas propriedades, como foi sugerido na consulta pública realizada em Irati.

Com relação ao seu trabalho apresentado no seminário informamos que estes estudos não fazem parte do escopo do projeto apresentado na consulta pública, inclusive a BR-153 é uma rodovia federal e as decisões sobre alteração de traçado, ou contornos rodoviáriso de travessia urbana de rodovias federais cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O escopo do projeto apresentado na consulta pública realizada em Irati trata-se das pavimentação da PR - 364, no trecho compreendido entre São Mateus do Sul e Irati.

Com relação à compensação ambiental, esta é definida pelo licenciamento ambiental do IAP para o empreendimento, e também pelas políticas do Banco financiador da Obra, o BID. Quanto aos faxinais, estes já possuem atenção especial nos estudos socioambientais, por exigencia do Banco.

Caso ainda restem dúvidas favor entrar em contato novamente.

Atenciosamente,

Eng. Janice Kazmierczak Soares

Coordenadoria Técnica

41 3304-8167

*** O prazo para inserção de parecer expirou em 06/07/2017 10:24.*
Ouvidoria DER (DER) - 26/06/2017 08:23
** Reivindicação em análise.*
** Enviado consulta de **Parecer Técnico** para **Rui Cezar de Quadros Assad <ruiassad@der.pr.gov.br>** com expiração em 01/07/2017 08:23:*

Sr(a). Coordenador(a).

Encaminhamos a reivindicação abaixo para sua análise e tomada de providências.
Favor responder no prazo máximo de **5 dias** à esta Ouvidoria.

Atenciosamente.
Ouvidor do DER-PR

ATENDIMENTO Nº 38574/2017

" À Ouvidoria do D.E.R./Paraná

Com relação a resposta dada pela Coordenadoria Técnica, Engenheira Janice Kazmierczak Soares em 14 de Junho p.p. ao **Atendimento nº 34438/2017** tenho as seguintes ponderações a apresentar conforme segue:
01. De que as melhorais das alças da intersecção ocorrem em um mesmo local sem levar em consideração a proposta do acesso da PR-364 a BR-153 em Riozinho de Baixo, Rebouças, apresentada por este na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p., que pode ser por trevo e não necessitando de um oneroso viaduto.

02. Quanto a alteração de traçado da BR-153 cabe ao D.E.R. buscar as melhores soluções integradas com o DNIT para o presente, médio e longo prazo.

03. Com relação a compensação ambiental a proposta apresentada no Atendimento 34438/2017 foi de assegurar que ocorra em escala compatível para com as unidades de conservação mencionadas na manifestação junto a essa ouvidoria. Assim como não específica quantitativamente a atenção especial dada aos faxinais nos estudos socioambientais exigidos pelo BID.

04. Foi afirmado pela engenheira representante da SEIL na Audiência Pública ocorrida em 03/05 p. p. de que faltam estudos de fluxo de trânsito nas rodovias paranaense, o que enseja, de que este deve ser feito pelo menos para o projeto do trecho São Mateus do Sul - Irati a ser enviado ao BID em relação as rodovias que demandam a cidade de Irati e suas relações com cidades próximas.

Sendo o que tinha pelo momento a reiterar e reivindicar junto a essa ouvidoria, aguardo as informações complementares e as adicionais que assim entenderem.
Ainda de que a insistência de acesso no Conjunto Molinari através de viaduto deve ter ampla explanação de sua capacidade de atender o acesso ao quadro urbano de Irati e a BR-153, pois o potencial de congestionamentos e destruição de um conjunto residencial é muito grande.

Trajano Gracia Neto
Representante do ICMBio/Floresta Nacional de Irati/Fernandes Pinheiro
na AP 03/05/2017 "

ATENDIMENTO Nº 34438/2017

" Solicito incluir nos processos que couberem relativos ao projeto de asfaltamento do trecho São Mateus do Sul-Irati Paraná a proposta a seguir exposta:

Audiência Pública
Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.
A sua participação neste importante evento promovido pelo Governo do Estado por exigência do BID Banco Interamericano representa o início real de uma obra que todo o Centro Sul paranaense aguarda pelo menos quatro décadas.
A implantação do projeto de asfaltamento significa reduzir custos de deslocamentos entre Irati e São Mateus do Sul, alternativa de parte significativa de nosso estado para alcançar o norte catarinense e todo o litoral da vizinha unidade da federação, consequentemente as regiões equivalentes do Rio Grande do Sul.
O traçado desse projeto resultará em um novo eixo de desenvolvimento do Sudeste do Paraná.
Poderão ser projetados empreendimentos que permitirão o avanço social e econômico, como um aeródromo regional, centro de recuperação de fauna silvestre, heliporto, cartodromo regional, posto da Polícia Rodoviária Estadual, pistas de motociclismo e ciclismo, gasoduto, implantação de indústrias e demais potenciais.
Porém para que esse desenvolvimento seja sustentável requer medidas e infraestruturas, sendo essas compensatórias e mitigadoras, como túnel e passarela para passagem de fauna silvestre, centro de recuperação e pesquisa de fauna, pontos de descanso, acessos as principais comunidades rurais e outros cabíveis nesse arranjo estrutural.
Havendo negociações com a Usina do Xisto (Petrosix/Petrobrás) para que essa ceda áreas para atividades de interesse público e comunitário.
Portanto sua manifestação neste momento é importante para agregar valores objetivando termos um projeto abrangente e inovador.

Trajano Gracia Neto

Engenheiro Florestal
Analista Ambiental – Floresta Nacional de Irati
Fernandes Pinheiro – Paraná

[redacted]
Audiência Pública ocorrida em 03/05/2017

Aditivo ao texto Audiência Pública: Projeto de asfaltamento do trecho: São Mateus do Sul-Irati da PR-364.

O acesso à BR-153 e a cidade de Irati pelo projeto apresentado pelo D.E.R. não houve estudos de alternativas, porém se faz necessário devido o constante com viaduto sobre a mencionada rodovia federal e o Conjunto Habitacional Molinari vai requerer demolições de residências e aterros significativos e ainda gerar congestionamentos de movimentação de veículos, os quais são custos elevados e este último gera transtornos.
Em 2007 apresentei no Seminário do Centenário de Irati, o trabalho "Perspectiva de Desenvolvimento Sustentável para Irati Paraná" no qual consta de que devemos projetar os contornos dessa cidade paranaense, o qual seria basicamente o contorno leste, ligando a PR-364-BR-277 e PR-438 e concomitantemente contorno de Irati, novo traçado para a BR-153 entre Imbituva e Paulo Frontin, pelo leste dos municípios nesse trecho com a reestadualização da BR-153 em trechos dessa, funcionando como contorno da cidade de Irati.
Finalmente, o trecho São Mateus do Sul-Irati da PR-364, entre as cidades de Irati-Rebouças, funcionado como contorno para essas cidades e a partir do Riozinho de Baixo, Rebouças, sendo projetada para ter a função de contorno das cidades de Irati e Rebouças e futuramente nessa intersecção de rodovias fazer a ligação até o Guamirim, Irati, com o atual traçado até Inácio Martins.
Ainda levar em consideração a compensação ambiental para o trecho São Mateus do Sul até a BR-277 em Guarapuava para atender os Faxinais do Barro Branco, Marmeleiro de Baixo e Salto, Estação Ecológica de Fernandes Pinheiro, Floresta Nacional de Irati, Floresta Municipal de Irati e a Área de Proteção Ambiental Serra da Esperança, as quais devem ter investimentos para melhorarem suas infraestruturas.

Trajano Gracia Neto
Engenheiro Florestal
Analista Ambiental
Floresta Nacional de Fernandes Pinheiro
Município de Fernandes Pinheiro – Estado do Paraná

***** Resposta: (em 14/06/2017 16:33)***

Prezado Trajano, com relação à interseção com a BR-153, o DER, em conjunto com a empresa projetista e o DNIT estão melhorando o projeto das alças da interseção, para diminuir as interferências e os impactos nas propriedades, como foi sugerido na consulta pública realizada em Irati.

Com relação ao seu trabalho apresentado no seminário informamos que estes estudos não fazem parte do escopo do projeto apresentado na consulta pública, inclusive a BR-153 é uma rodovia federal e as decisões sobre alteração de traçado, ou contornos rodoviáriso de travessia urbana de rodovias federais cabem ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. O escopo do projeto apresentado na consulta pública realizada em Irati trata-se das pavimentação da PR - 364, no trecho compreendido entre São Mateus do Sul e Irati.

Com relação à compensação ambiental, esta é definida pelo licenciamento ambiental do IAP para o empreendimento, e também pelas políticas do Banco financiador da Obra, o BID. Quanto aos faxinais, estes já possuem atenção especial nos estudos socioambientais, por exigencia do Banco.

Caso ainda restem dúvidas favor entrar em contato novamente.

Atenciosamente,

Eng. Janice Kazmierczak Soares

Coordenadoria Técnica

41 3304-8167

*** O prazo para inserção de parecer expirou em 01/07/2017 08:23.*
Ouvidoria DER (DER) - 26/06/2017 08:23
*** Reivindicação em análise.*
*** Inserido uma **providência técnica**:*

- Enviado à Diretoria Técnica

Maria da Graca Pacheco (Ouvidoria/CGE) - 23/06/2017 17:07
*** Atribuído reivindicação para Departamento de Estrada de Rodagem (DER)*
Trajano Gracia Neto (via portal Ouvidoria) - 23/06/2017 16:14
*** Criado reivindicação.*

DER PARANÁ	**QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR**	**Numero Cadastro**

1) IDENTIFICAÇÃO DO CADASTRADOR

Nome completo:	Data entrevista

2) EMPREENDIMENTO

Rodovia	Trecho

Subtrecho

3) IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE

Nome da Propriedade

Endereço Completo	Município / UF

Localização	Matrícula / CRI	Condição do imóvel
( ) Urbano		**( ) Próprio ( ) Alugado ( ) Cedido**
( ) Rural		**( ) Outros:**

Forma de acesso à propriedade (Especificar):

4) IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

Nome do proprietário	Telefone
Endereço Completo	Município / UF

5) IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nome	Telefone
Endereço Completo	Município / UF

Qual o vínculo do entrevistado com o imóvel?

( ) Proprietário	( ) Trabalha / Reside	( ) Somente trabalha
( ) Inquilino	( ) Somente reside	( ) Familiar do proprietário
( ) Funcionário	( ) Arrendatário	( ) Outro. Especificar

6) IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO SOBRE A PROPRIEDADE

( ) Desapropriação de parte da propriedade. Quantos % (estimativa)? _____	( ) A propriedade continuará vizinha à rodovia (após a pavimentação / demais melhorias.
( ) Seccionamento da propriedade.	( ) Os acessos à propriedade serão alterados durante as obras.
( ) Desapropriação total da propriedade.	( ) Os acessos à propriedade serão alterados devido ao projeto.
( ) Deslocamento de benfeitorias.	( ) Sem informação preliminar.
( ) Deslocamento de edificações.	

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR	Numero Cadastro

( ) A única residencia da família será desapropriada.

( ) A residencia principal da família será desapropriada.

( ) A residencia secundária da família será desapropriada.

( ) A família mora em residência alugada que será desapropriada.

( ) A família mora em residência do empregador que será desapropriada.

( ) A propriedade é comercial e o comércio será afetado pelo empreendimento.

8) USOS DA PROPRIEDADE

8.a) Quais são os usos da propriedade:

( ) Predominantemente ou exclusivamente moradia e/ou uso misto
( ) Predominantemente ou exclusivamente agricultura para autossustento
( ) Predominantemente ou exclusivamente agricultura comercial. Quantos ? (Estimativa em ha)_____
( ) Predominantemente ou exclusivamente Pecuária, aves, suínos. Quantos ? (Estimativa rebanho)_____
( ) Predominantemente ou exclusivamente serviço/comercio para autossustento
( ) Predominantemente ou exclusivamente manufatureira / artesanal individual ou coletiva. Quantos? (Estimativa de colaboradores)_____
( ) Predominantemente ou exclusivamente comercio ou atividade industrial de caráter lucrativo /empresarial com estabelecimento de vínculos empregatícios. Quantos? (Estimativa de funcionários)_____
( ) Outros usos. Especificar.

8.b) Na propriedade existem edificações:

( ) Sim. Quantas? _____ ( ) Não.

Quais tipos?

8.c) A(s) edificações (ões) pesquisada (s) encontra-se:

( ) Às margens de córrego / rio em situação de risco.

( ) Ao lado de lixões / aterros sanitários / valas de esgoto.

( ) Com rachaduras e/ou risco de desabamento.

( ) Em boas condições de conservação. _____

( ) Outros. Especificar_____

9. QUESTÕES E PROBLEMAS DA PROPRIEDADE

9.a) Quais as principais dificuldades enfrentadas atualmente na propriedade?

( ) A propriedade não enfrenta dificuldades ou problemas.

( ) Baixa produtividade.

( ) Problemas com segurança. Especificar. _____

( ) Outros. Especificar_____

10. USO DA VIA (PREENCHER SOMENTE EM CASO DE VIA JÁ EXISTENTE). Pode ser marcada mais que uma alternativa

10.a) Quais os usos da via _____ (completar de acordo com o projeto) feitos pela propriedade?

( ) Acesso à propriedade. ( ) Escoamento de produção.

( ) Acesso à área urbana e outras localidades de referência.

( ) Outros usos. Quais? _____

( ) A propriedade não utiliza a via em questão. Por quê?

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO- DER/PR	Numero Cadastro

10.b) Quais as suas percepções em relação à via atual?

( ) Problemas de manutenção. Especificar. _____

( ) Problemas com segurança. Especificar. _____

( ) Elevado fluxo de veículos. Especificar o tipo (passeio, carga, etc). _____

( ) Boas condições de circulação.

( ) Pouca ou nenhuma ocorrência de acidentes envolvendo veículos e/ou pedestres.

( ) Outras. Especificar.

11 HABITAÇÃO - MORADIA

11.a) Qual o tamanho da edificação em m^2? _____ _____

11.b) Qual o tempo de habitação na residência pesquisada? _____

11.c) Qual o material que predomina na construção das paredes externas?

( ) Alvenaria ( ) Madeira ( ) Pré-moldado

Cobertura: _____ Piso: _____

11.d) Quantos cômodos possui o imóvel? _____ Possui banheiro? _____

11.e) Energia elétrica: _____ Água encanada: _____

11.f) Telefonia _____ Internet: _____

Fotografia externa / interna / faxada: _____

Possibilidade da remoção / relocação em imóvel próprio ou cedido: _____

12 RESIDENTES / USUÁRIOS DA PROPRIEDADE

12.a) O responsável / arrimo de família ou algum membro está registrado no Cadastro Único (CadÚnico) e/ou recebe benefícios de Programas Oficiais de Transferência de Renda (Bolsa Família, Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás, etc.)?

( ) Não.

( ) Sim. Qual(is)? _____

13 - TERMO DE RESPONSABILIDADE PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Eu _____(nome do entrevistado) assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas e declaro estar ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Favorável	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Favorável	Vegetação nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Gramíneas+indíviduos arbóreos isolados

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Natvia (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Solo exposto+vegetação nativa de peq.porte

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola+vegetação nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de residência na área de influência da rodovia	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa-APP (Rio)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Solo exposto+vegetação nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Solo exposto+área agrícola (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola+vegetação nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramíneas
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Reflorestamento de pinnus
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Natvia (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Natvia (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietários de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Solo exposto+vegetação nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado + edificações
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramíneas
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo i) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Alto	Baixo	Não	Desconhecido	Solo exposto+indivíduos arbóreos isolados
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa (APP)
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Edificações
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietária	Proprietária de área atingida	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Alto	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Médio	Baixo	Não	Desconhecido	Agrícola
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramíneas
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Gramado+indivíduos arbóreos
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa de pequeno

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO	USO DO SOLO
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação Nativa
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Contato através da empresa projetista entre Maio e Setembro/2014	Baixo	Baixo	Não	Desconhecido	Vegetação nativa+solo exposto

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	APMI	Associação de Proteção à Maternidade e à Infância	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Paróquia Perpétuo Socorro	Entidade Religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	LM	Transporte de Cargas	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	ESTIVA	Indústria e comércio de cereais	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	ESTIVA	Indústria e comércio de cereais	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CACESUL	Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresarias do Centro Sul do Paraná	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Comércio	Não Identificável	Comerciante	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Comércio	Loja Suri	Comércio de roupas	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Fabiani Tkazyk	Usuária da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiária	Ana Sirlene de Miranda	Usuária da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Folha de Irati	Jornal impresso de divulgação local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Conhecimento atravésda Assessoria de Imprensa da SEIL	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	ESTIVA	Indústria e comércio de cereais	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Aldair B. Silveira	Uusuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Corpo de Bombeiros de São Mateus do Sul	Poder executivo estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Não foi possível identificar	Não foi possível identificar	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Distrito de Palmeirinha	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Cultura Sul FM	Rádio local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Conhecimento atravésda Assessoria de Imprensa da SEIL	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Cultura Sul FM	Rádio local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Conhecimento atravésda Assessoria de Imprensa da SEIL	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiário	Morador	Uusuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	SICREDI	Sistema de Crédito Cooperativo	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Instituição de ensino	UNISEP	Entidade de ensino superior	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Bicterra	Empresa privada	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente da Prefeitura de São Mateus do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Esporte e Turismo	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Obras Públicas	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Loja Suri	Loja de roupas	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiário	Anderson C. Tosetto	Não identificado	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	ACIASMS	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Hotel Dom Leopoldo	Estabelecimento de hospedagem	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Cartório	Repartição de de registros públicos	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Angela Zampier	Proprietária de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Diminuição de custos de transporte k) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	VISA	Empresa de serviços financeiros	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Igreja Universal	Entidade religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Câmara Municipal de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	João M F.	Aposentado	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Instituição de ensino	Cólégio Bom Jesus	Escola de ensino privado	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Obras Públicas	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Educação	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Corpo de Bombeiros	Poder Executivo Estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Obras Públicas	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Civil	Segurança pública	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Muncipal de São Mateus do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Muncipal de São Mateus do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiária	Moradora	Usuária da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	PARIIVLAN	Empresa privada	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Posto Castro	Posto de Combustíveis	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	HR Pneus	Comércio de peças automobilísticas	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiária	Daniele M.	Usuária da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	CONSEG	Coordenação Estadual dos Conselhos de Segurança do Paraná	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Folha de Irati	Veículo impresso de mídia local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Conhecimento atravésda Assessoria de Imprensa da SEIL	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Militar	Segurança pública	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Conselho Municipal de Educação	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CONSEG	Coordenação Estadual dos Conselhos de Segurança do Paraná	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CONSEG	Coordenação Estadual dos Conselhos de Segurança do Paraná	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Comércio	Restaurante Veneza	Serviço de alimentação	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Câmara Municipal de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Afetado/Beneficiário	PETROBRÁS	Unidade de industrialização de xisto	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através de convite	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Companhia de Saneamento do Paraná	poder executivo estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CACESUL	Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresarias do Centro Sul do Paraná	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Meio Ambiente Municipal de São Mateus do Sul	Secretaria de Meio Ambiente Municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Educação Municipal	Poder executivo municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Mídia	TV Mill	Veículo de mídia	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Associação de Moradores	Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	IHGSMS	Instituto Histórico e Geográfico de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Companhia de Saneamento do Paraná	Poder Executivo Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Agricultura de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Sindipetro PR/SC	Sindicato dos petroleiros	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Secretaria Municipal de Saúde de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	IG Mathe	Empresa fabricante de erva mate	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Faxinalense	**Comunidade Faxinalense Paiol Grande**	**Integrante de comunidade tradicional**	**Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.**	**Através da divulgação na mídia local**	**Alto**	**Baixo**	**Não**	**Favorável**
Faxinalense	**Comunidade Faxinalense Paiol Grande**	**Integrante de comunidade tradicional**	**Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.**	**Através da divulgação na mídia local**	**Alto**	**Baixo**	**Não**	**Favorável**
Poder Público	DER/PR	poder executivo estadual	a)Manutenção da estrada pavimentada que gera necessidade de aumento de gastos com manutenção no longo prazo. B) Redução de serviço na manutenção da rodovia pavimentada no curto prazo	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de São Mateus do Sul	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	ESTIVA	Industria e comércio de cereais	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Educação Municipal	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Rdodoviária Estadual	Poder executivo estadual	a) Aumento do tráfego na rodovia e da velocidade diretriz com respectivo aumento do risco de acidentes.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Comércio	Loja maçônica	Comércio de produtos ligados a maçonaria	a) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação b) Melhoria na segurança de trafegabilidade c) Redução no tempo de deslocamento d) Transtorno temporário de deslocamento e) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos f) Aumento da competitividade comercial g) Diminuição de custos de transporte h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Rdodoviária Estadual	Poder executivo estadual	a) Aumento do tráfego na rodovia e da velocidade diretriz com respectivo aumento do risco de acidentes.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiário	Igreja Batista	Instiuição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	1º Quadrangular	Insituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	CDL	Câmara de dirigentes e logistas de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	ACIASMS	Assoc. Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Fundação Cultural do Municipio	poder publico municipal	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de São Mateusl do Sul	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Casa Familiar Rural	Associação local	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	ACIASMS	Assoc. Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Mídia	INFO SAMAS	Veículo de mídia	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiários	BRASPOL	Comunidade polonesa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	G-Max	Empresa Privada	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Imprensa	Imprensa local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	COMSAS	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	Rotary Club	organização de líderes de negócios e profissionais	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Associação dos Municípios Centro do Sul do Paraná - AMCESPAR	Integrante da AMCESPAR	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social -SEDS	Poder publico estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	poder publico municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	RPC	Funcionária da RPC Guarapuava	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Muncipal de Irati	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Cine Central Filmes	cinema	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	FC	Fundação Cultural	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	FC	Fundação Cultural	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Muncipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Militar	Poder Executivo Estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prfefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Núcleo Regional de Educação de Irati	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Núcleo Regional de Educação de Irati	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	Associação Regional dos Engenheiros de Irati - ARECI	Integrante da Associação	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Muncipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura	Poder executivo municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Corpo de Bombeiros	poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Agência do Trabalhador de Irati	poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social de Irati	entidade representativa da sociedade civ	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Planejamento e Coordenação	poder público municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Instituição de ensino	Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO	Entidade de ensino superior	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social de Irati	entidade representativa da sociedade civ	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Afetado/Beneficiário	Proprietário	Proprietário de área atingida	a) Redução de área da propriedade (quando necessário) b) Valorização da propriedade em virtude da pavimentação c) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores d) Melhoria na qualidade de vida após conclusão da obra devido à redução da emissão de poeiras e poluentes e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Redução no tempo de deslocamento g) Transtorno temporário de deslocamento e acesso à propriedade h) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos i) Possíveis conflitos entre a população local e trabalhadores de outras localidades mobilizados para as obras j) Aumento da competitividade comercial k) Diminuição de custos de transporte l) Redução dos custos de produtos de consumo m) Melhoria no escoamento de produção	Através de midia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Estadual de Educação - SEED	Poder executivo estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiária	Cláudia Regina Martins	Usuária da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Câmara Municipal de Irati	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Polícia Militar	Poder executivo estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Corpo de Bombeiros	Poder executivo estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Instituição de ensino	Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO	Entidade de ensino superior	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Valdeci B. Maximiliano	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Rotary Club	organização de líderes de negócios e profissionais	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO	Poder público federal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social de Irati - OSI	Integrante do Observatório Social	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Municipal de Educação de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Municipal de Reboucas	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Planejamento e Coordenação	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Planejamento de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Instituição de ensino	Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO	Entidade de ensino superior	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Esporte e Lazer	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Núcleo Regional de Educação de Irati	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Irati	Poder legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder público municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social de Irati - OSI	entidade representativa da sociedade civi	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Mallet	Poder executivo municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Instituto Ambiental do Paraná - IAP	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Ernesto Hraber	Assessor Parlamentar	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Associação Comercial de Irati - ACIAI	Presidente da Associação Comercial	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social de Irati - OSI	entidade representativa da sociedade civi	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Rádio Najuá	Veículo de mídia	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Fernandes Pinheiro	Poder executivo municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Instituição de ensino	Universidade Estadual do Centro - Oeste - UNICENTRO	Entidade de ensino superior	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de midia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura Municipal de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Controladoria Geral de Irati	Poder executivo municipal	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Antonio Roberto Hohmann	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Núcleo Regional de Educação de Irati - NRE	Poder executivo estadual	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Rotary	organização de líderes de negócios e profissionais	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	DETRAN Irati	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade Civil Organizada	Associação Regional dos Engenheiros de Irati - ARECI	Integrante da ARECI	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Observatório Social da Irati	entidade representativa da sociedade civ	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Eder Kpfeir	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Morador	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade Civil Organizada	Rotary	organização de líderes de negócios e profissionais	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiário	Antonio França	Usuário da rodovia	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Folha de Irati	Veículo impresso de mídia local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	Desconhecido	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Secretaria Saúde Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Empresa/Beneficiário	Empresa não identificada pelo contato	Empresa privada	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	Através da divulgação na mídia local	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Prefeitura de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Unidade Básica de Saúde de Irati	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Através de Ofício da Secretaria de Infraestrutura e Logística encaminhado à Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo Municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Convidado pela Secretaria de Infraestrutura e Logística - SEIL	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo Municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	Convidado pela Secretaria de Infraestrutura e Logística - SEIL	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Câmara Municipal de Vereadores	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Prefeitura do Município de São Mateus do Sul	Poder executivo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Fórum de São Mateus do Sul	Poder Judiciario	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Fórum de São Mateus do Sul	Poder Judiciario	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Fórum de São Mateus do Sul	Poder Judiciario	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Fórum de São Mateus do Sul	Poder Judiciario	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Fórum de São Mateus do Sul	Poder Judiciario	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Empresa/Beneficiário	UN - PETROBRAS/SIX.	Empresa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	INCEPA	Empresa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	DER	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Agência de Rendas	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Policia Civil	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Poder Público	Policia Civil	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Polícia Rodoviária Estadual	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Polícia Rodoviária Federal	Poder Público Federal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Policia Militar	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Sim	Favorável
Poder Público	Corpo de Bombeiros	Poder Público Estadual	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Empresa/Beneficiário	Banco do Brasil	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Banco ITAÚ	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Caixa Econômica Federal	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Empresa/Beneficiário	SICREDI	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	BRADESCO	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	SICOOB	Empresa	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Sindicato Rural Patronal	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Rotary Clube São Mateus	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Rotary Club Xisto do Iguaçu	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Loja Maçônica Fraternidade Sãomateuense	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Loja Maçônica Obreiros da Liberdade Nº 2482	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Fraternidade Feminina Acácia do Iguaçu	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Clube da Acácia Sãomateuense	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	CEPE	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade civil organizada	Clube União Vila Prohmann	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	BRASPOL	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Câmara dos Dirigentes Logistas	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul - ACIASMS	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação Pais e Mestres - APAE	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Cooperativa Mista Bom Jesus	Cooperativa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Baixo	Baixo	Não	Favorável
Poder Público	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER	Poder público estadual	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Empresa/Beneficiário	Baldo S/A	Empresa	a) Melhoria na segurança de trafegabilidade b) Redução no tempo de deslocamento c) Transtorno temporário de deslocamento d) Aumento da competitividade comercial e) Diminuição de custos de transporte f) Melhoria no escoamento de produção g) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Lar São Mateus	Empresa	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Sociedade civil organizada	Conselho da Comunidade	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Conselho Mun. de Saúde	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação de Proteção à Maternidade e a Infância	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Conselho de Segurança	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente - COMDEMAB	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Grupo Escoteiro	sociedade civil	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Jornal Gazeta Informativa	Veículo impresso de mídia	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Rádio Difusora do Xisto	Veículo de mídia local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Rádio Cultura Sul	Veículo de mídia local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Mídia	Rádio Novo Milênio	Veículo de mídia local	Não são identificados impactos e riscos gerados pelo Projeto associados a essa parte interessada.	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiários	Paróquia São Mateus	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiários	Adm. Paroquial Paróquia N. Sra Perpétuo Socorro	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiários	Paróquia N. Sra. Aparecida e Czestochowa - Vila Nepomuceno	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Centro Espírita Manoel Figueira Neto	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Núcleo Espírita Caminheiros da Luz	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Irmãos Menonitas	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Evangelho Quadrangular II	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Evangelho Quadrangular III	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Evangélica Assembléia de Deus	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Batista	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiários	Igreja Adventista do 7° Dia	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Universal	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
Beneficiários	Igreja Presbiteriana do Brasil	Instituição religiosa	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Médio	Médio	Não	Favorável
poder público	CIRETRAN	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
poder público	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
beneficiários	UNIMASUL		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
poder público	Agência dos Correios	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
poder público	Conselho Tutelar	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
poder público	Núcleo Regional de Educação	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
beneficiários	CEPOM		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	Grupo Folclórico Karolinka		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	CAF – Paróquia São Mateus		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
poder público	Escritório Local da COPEL	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
poder público	SANEPAR	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
beneficiários	Hospital e Maternidade Dr. Paulo Fortes		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
poder público	Fundação Cultural		a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
poder público	Instituto Histórico e Geográfico de São Mateus do Sul	poder público	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Aumento do fluxo de pessoas e veículos (de passeio e de carga) que transitarão no município d) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto e) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra f) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) g) Aumento da competitividade econômica municipal h) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) i) Aumento da qualidade social do município j) Melhoria na trafegabilidade urbana	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
beneficiários	Comunidade Monjolos		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	Comunidade Dois Irmãos		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	Cerealista Rio Sul		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	Comunidade do Turvo		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
beneficiários	Comunidade Estiva Muchalak		a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
poder público	Prefeitura Municipal	Poder executivo municipal	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Beneficiados	Consórcio Intermunicipal de Saúde - AMCESPAR	Beneficiados	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	Rotary Club de Irati	Beneficiados	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação dos Engenheiros Agrônomos de Irati	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação dos Moradores de Engenheiro Gutierres	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	Loja Maçonica União e Progresso	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
instituição de ensino	Unicentro	Beneficiados	a) Diminuição de custos de transporte b) Redução dos custos de produtos de consumo c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Redução no tempo de deslocamento e) Aumento da qualidade social do município f) Melhoria na qualidade do transporte escolar	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	Observatório Social de Irati	Beneficiados	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	SESI - Irati	Entidade Paraestatal	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável

CATEGORIA DE PARTE INTERESSADA	PARTE INTERESSADA	BREVE DESCRIÇÃO DA PARTE INTERESSADA	IMPACTOS E RISCOS ASSOCIADOS	HISTÓRICO DE RELACIONAMENTO	GRAU DE INFLUÊNCIA	GRAU DE VULNERABILIDADE	AUTORIDADE	POSICIONAMENTO
Beneficiados	Serviço Nacioanal de Aprendizagem Comercial, SENAC - Irati	Entidade Paraestatal	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação Comercial Industrial de Irati - ACIAI	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	CREA-PR	Beneficiados	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
poder público	Camara Municipal de Irati	Poder Legislativo municipal	a) Aumento da arrecadação tributária municipal durante as obras b) Aumento da arrecadação tributária municipal após a pavimentação da rodovia, em decorrência da melhoria das condições de escoamento da produção c) Redução da arrecadação de impostos devido à perda de áreas das propriedades desapropriadas em função do projeto d) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra e) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) f) Aumento da competitividade econômica municipal g) Atratividade para novos empreendedores (Comércios e indústrias) h) Aumento da qualidade social do município	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Sim	Favorável
Sociedade civil organizada	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica a Material Elétrico de Irati	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável
Beneficiados	ARECI (CREA-PR)	Beneficiados	a) Aumento da competitividade comercial b) Diminuição de custos de transporte c) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos d) Melhoria no escoamento de produção e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Distúrbios durante a implantação da obra, como ruídos e poeiras, movimentação de maquinário e trabalhadores g) Redução no tempo de deslocamento h) Transtorno temporário de deslocamento	Convidado pela Prefeitura	Alto	Baixo	Não	Favorável
Sociedade civil organizada	Associação dos Moradores do Riozinho	Beneficiados	a) Aumento no fluxo populacional durante as obras, gerando maior pressão nos serviços públicos municipais (saúde, educação, moradia, saneamento, etc.) b) Aumento de solicitações de trabalho durante a execução da obra c) Aumento da qualidade social do município d) Melhoria de acesso para demais locais e acessos à serviços públicos e) Melhoria na segurança de trafegabilidade f) Transtorno temporário de deslocamento g) Redução no tempo de deslocamento h) Redução dos custos de produtos de consumo	Convidado pela Prefeitura	Médio	Baixo	Não	Favorável